

ABCZ

REVISTA



ESPECIAL

NELORE

**Tecnologias aceleram
avanço da raça**

NOVA GESTÃO

**Luiz Claudio Paranhos é
eleito presidente da ABCZ**

EXP 
GENÉTICA
O MELHORAMENTO DE PONTA A PONTA

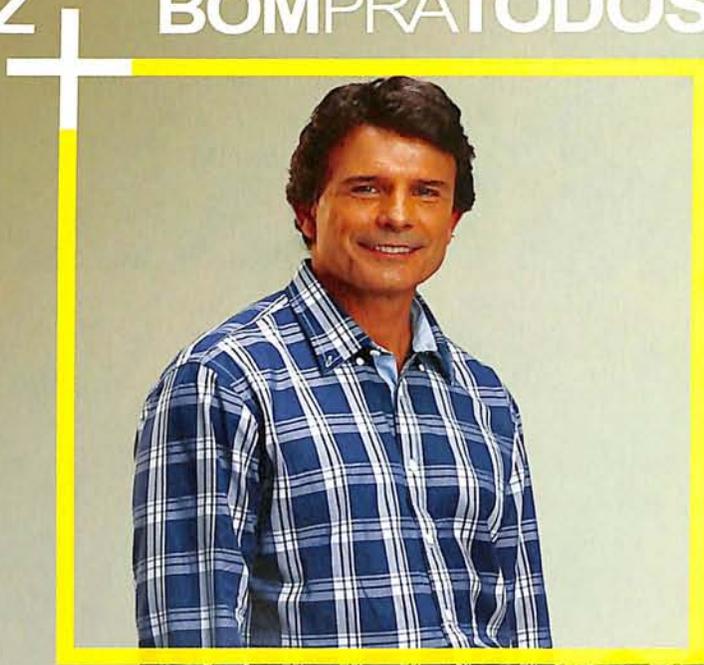
MALA DIRETA
POSTAL BÁSICA
9412323895/2013 DR/MG
ABCZ
CORREIOS



INFORME TÉCNICO

VEZ

BOM PRATO DOS



 @bancodobrasil

 /bancodobrasil

bb.com.br/agronegocios

Central de Atendimento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001 • SAC 0800 729 0722 • Ouvidoria BB 0800 729 5678 • Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0001

**Parceria é isso.
Onde todos veem números,
a gente vê o seu trabalho.**



Só quem está por perto pode ver além dos números e oferecer as melhores soluções em assessoria financeira, crédito e o que mais você precisar. Banco do Brasil, o maior parceiro do produtor rural.



Diálogo construtivo



Foto: Nêlio Marra

► **Eduardo Biagi** | presidente da ABCZ

O ato de governar, mais que administrar, é o exercício constante do diálogo e da busca pelo bem comum. Primar pelo debate foi uma postura que adotamos nesses três anos de gestão. Realizamos diversas reuniões pelo país para ouvir a opinião e as reivindicações dos associados, além de apresentar um balanço das ações desenvolvidas.

Trouxemos para o debate a necessidade de definir um biótipo ideal de animal para cada raça zebuína selecionada no Brasil. As considerações dos jurados e dos criadores, coletadas durante reuniões com representantes das associações promocionais, mostraram que os dois grupos apresentaram critérios convergentes de ordem de importância nas características discutidas. Este é um debate de extrema relevância, que precisa ser contínuo, pois o trabalho de seleção deve ser feito de forma equilibrada, visando o bem comum da pecuária.

A ABCZ também abriu o diálogo com outros elos da cadeia para cobrar melhores preços pagos ao produtor. Há tempos sofremos com a baixa do preço da arroba, com a falta de uma bonificação justa pelo fornecimento de uma carcaça de qualidade, com o pedido de taxa de exportação dos animais vivos. Também nos posicionamos contrários à insegurança jurídica no campo e promovemos eventos para discutir as mudanças no Código Florestal.

A recuperação de pastagem foi outro ponto que atuamos de forma incisiva. Defendemos a verticalização da pecuária não só do ponto de vista ambiental, já que reduz a necessidade de novas áreas de pastagem, mas também econômico. Com bom pasto e genética superior, teremos condições de suprir a demanda mundial por alimentos estimada para as próximas décadas.

Em relação ao melhoramento genético, trabalhamos para que ele fosse estendido a todas as propriedades, independente do tamanho do rebanho. Um caminho que estamos percorrendo por meio do Pró-Genética. Governos de vários estados adotaram o programa nos últimos três anos após firmarem parceria com a ABCZ.

Além das questões de âmbito político e ambiental, que como

associação de classe precisamos sempre atuar, mantivemos a preocupação em continuar oferecendo um serviço de qualidade ao criador. Investimos na qualificação da nossa equipe de trabalho, ampliamos o número de serviços e dados disponíveis pelo site das Comunicações On line. Estendemos a qualificação profissional aos criadores e suas equipes, ofertando diversos cursos gratuitos, treinamentos e dias de campo pelo país.

Quero agradecer em especial meus amigos da diretoria, que me ajudaram a conduzir nesses três anos a maior entidade pecuária do gênero no mundo. Uma referência especial ao diretor Orestes Prata Tibery Júnior, o nosso amigo Orestinho. Quis o destino que ele não encerrasse conosco essa gestão, mas seu trabalho de seleção e seu amor pelo zebu continuarão sendo lembrados por todos nós. Em sua homenagem, a Estância Zebu passou a se chamar Orestes Prata Tibery Júnior. O espaço, que hoje abriga provas zootécnicas, foi uma realização sua, enquanto presidente da ABCZ.

Também quero agradecer a você, associado, que aceitou o nosso convite para o diálogo e nos ajudou a construir um zebu mais forte. Desejo à nova diretoria, que terá em seu comando o amigo Luiz Claudio Paranhos, uma gestão de grande êxito.

Um abraço fraterno a todos.



MUB

LINHA AMARELA

A Linha Amarela da MUB conta com diferentes fórmulas desenvolvidas para suplementar os animais durante o período de pastagens mais fracas. Acesse o site para conhecer a mais nova tecnologia móvel, que permite suplementar os animais no momento adequado: “quando e onde” eles estão acostumados a pastar.



O gado pasta mais, ganha mais, você lucra mais!

Esta edição é especial para a equipe da revista **ABCZ**. Como vocês devem ter percebido, a revista está de "cara nova". Há alguns meses iniciamos os trabalhos de desenvolvimento do novo projeto gráfico em parceria com a empresa Dgraus. Para deixar a leitura mais agradável, optamos por dispor as informações em formatos diferentes, utilizando gráficos, infográficos e fotos-legenda como apoio aos textos. As fotos também ganharam maior destaque para valorizar as belas imagens que o nosso setor proporciona. Na nova coluna "Você na revista ABCZ", o leitor terá a oportunidade de mostrar suas fotos, expressando seu olhar sobre a pecuária zebuína.

Todas essas novidades estarão também nas outras versões da revista **ABCZ**. Hoje contamos com uma versão on line, disponível no site da associação (www.abcz.org.br), e o aplicativo para tablet e smartphone, que, além do conteúdo na íntegra da versão impressa, traz vídeos, galerias de foto, links, áudios e ainda pode ser compartilhado nas redes sociais Facebook e Twitter. É muito fácil baixar o aplicativo. Basta acessar a loja do Google Play (android) e da AppStore (IOS) e procurar por **revista ABCZ**. Lá, estão disponíveis para download as edições publicadas desde 2012. O aplicativo é gratuito.

Nesta edição, o destaque é o melhoramento genético, um tema que naturalmente faz parte do DNA da ABCZ. Você vai conhecer as novidades da ExpoGenética, feira que reúne os principais programas de melhoramento genético. Também conversamos com a pesquisadora da UFMG Maria Raquel Carvalho sobre seleção genômica. A expectativa é que de a genômica impacte positivamente a pecuária.

O nosso entrevistado do mês é o futuro presidente da ABCZ Luiz Cláudio Paranhos. Ele conta como encara o desafio de administrar uma entidade como a ABCZ. Outro destaque é o caderno especial da raça nelore. Muitas pesquisas estão em andamento com a raça e devem resultar em animais capazes de produzir carne ainda mais macia e de qualidade.

Quero finalizar agradecendo ao presidente Eduardo Biagi, que foi o grande responsável por esse novo projeto gráfico da revista. Foi dele a ideia de dar um novo visual para a publicação. Espero que gostem. Mande sua opinião para larissarvieira@netsite.com.br.

► Larissa Vieira | editora

Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial

Eduardo Biagi, Frederico Diamantino, Gabriel Prata Rezende, Leila Borges de Araújo, Luiz Cláudio Paranhos, Mário de Almeida Franco Júnior, Raulo Borges Filho, Luiz Antonio Josahkian, Agrimedes Albino Onório e João Gilberto Bento.

Editor e Jornalista responsável: Larissa Vieira

Repórteres: Laura Pimenta e Márcia Benevenuto

Redação: (34) 3319 3826 • larissarvieira@netsite.com.br

Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos

Departamento Comercial: (34) 3336-8888

Miriam Borges (34) 9972-0808 - miriamabcz@mundorural.org

Jasminor Neto (34) 9108-1217 - revista.abcz@mundorural.org

Walkíria Souza (35) 9133-0808 - walkiriaas@mundorural.org

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico: Dgraus Design • contato@dgraus.com.br

Diagramação: Cassiano Tosta, Gil Mendes, Issao Ogassawara Jr. e Vanessa Sueishi

Produção gráfica: Rodrigo Koury

Impressão - CTP: Gráfica Bandeirantes

Tiragem: 9.000 exemplares

Capa: Nativa Propaganda

Diretoria da ABCZ (2010-2013)

Presidente: Eduardo Biagi

1º Vice-pres.: Jonas Barcellos Corrêa Filho **2º Vice-pres.:** Jovelino Carvalho Mineiro Filho

3º Vice-pres.: Gabriel Prata Rezende

Diretores

Antônio José Prata Carvalho, Antonio Pitangui de Salvo, Carlos Alberto de Oliveira Guimarães, Celso de Barros Correia Filho, Frederico Diamantino Bonfim e Silva, José de Castro Rodrigues Netto, Leila Borges de Araújo, Luiz Antônio Felipe, Luiz Cláudio de Souza Paranhos Ferreira, Mário de Almeida Franco Júnior, Rafael Cunha Mendes, Ricardo Caldeira Viacava, Vilemondes Garcia Andrade.

Assessorias

Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos **Relações Públicas:** Keite Adriana da Silva

Conselheiros Consultivos:

Acre: Adálio Cordeiro Araújo, Nilo Lemos Baptista da Costa e Roque Reis Barreiro Júnior; **Alagoas:** Álvaro José de Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho e Marcos Ramos Costa; **Bahia:** Carolina Nascimento Pedreira, Aroldo Cedraz de Oliveira e Manoel Messias de Sousa Oliveira; **Ceará:** Francisco Roberto Pinto Leite, Francisco Feitosa Albuquerque Lima e Gerardo Majela Fontes; **Distrito Federal:** Antônio Carlos Gonçalves de Oliveira, Gil Pereira e Virgílio César de Castro; **Espírito Santo:** Cláudio Antônio Coser, Nabih Amin El Aouar e Paulo Cezar Gallo; **Goias:** Clenon de Barros Loyola Filho, Eurípedes Barsanulfo da Fonseca e Marcos Antonio Astolpho Gracia; **Maranhão:** Cláudio Donisete Azevedo, Nelson José Nagen Frota e Ruy Dias de Souza; **Mato Grosso:** Jairo Machado Carneiro Filho, Maria Auxiliadora Castro Arcangelo e Olimpio Rizzo de Brito; **Mato Grosso do Sul:** Cicero Antônio de Souza, Francisco José de Carvalho Neto e José Carlos Costa Marques Bumbali; **Minas Gerais:** Arthur Souto Maior Fillizola, Cristiano Prata Rezende e Ronan Eustáquio da Silva; **Pará:** Carlos Gonçalves, Djalma Bezerra e Luiz Guilherme Soares Rodrigues; **Paraíba:** Paulo Roberto Miranda Leite, Pompeu Gouveia Borba e Waldevan Alves de Oliveira; **Paraná:** Alexandre Lopes Kireeff, Gustavo Garcia Cid e Waldemar Neme; **Pernambuco:** Carlos Fernando Falcão Pontual, José Carlos Neves Lobo Silva e Marcelo Alvarez de Lucas Simon; **Piauí:** Hélio Fonseca Nogueira Paranaíba, José de Ribamar Monteiro Silva e Lourival Sales Parente; **Rio de Janeiro:** Agrílio Lopes Xavier, Jorge Sayed Picciani e Rosana Guitti Gamba; **Rio Grande do Norte:** Camillo Collier Neto, Kleber de Carvalho Bezerra e Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio; **Rio Grande do Sul:** Luiz Gonzaga Xavier Marafra, Pedro Monteiro Lopes e Valdir Ferreira Rodrigues; **Rondônia:** Alair José de Carvalho, José Ribeiro Junqueira Neto e Marco Túlio Costa Teodoro; **São Paulo:** Antônio Paulo Abato, José Amauri Dimarzio e José Luiz Niemeyer dos Santos; **Sergipe:** João Carvalho Pinto, Max Soares Santana e José Carlos Machado; **Tocantins:** Aloisio Borges Júnior, Epaminondas de Andrade e José Rubens de Carvalho.

Conselheiros Fiscais:

Efetivos: Aloisio Garcia Borges, Delcídes Barbosa Borges, Marcelo Machado Borges, Luiz Henrique Borges Fernandes, Rui Barbosa de Souza. **Suplentes:** Euclides Prata dos Santos Neto, Fábio Melo Borges, Flávio Miguel Hueb, Luiz Fernando Rodrigues da Cunha, Wagner de Lourenço Mendes.

Superintendências

Geral: Agrimedes Albino Onório. **Adm-financeira:** José Valtóirio Mio. **Marketing:** João Gilberto Bento. **Técnica:** Luiz Antonio Josahkian. **Informática:** Eduardo Luiz Milani. **Técnica-adjunta de Melhoramento Genético:** Carlos Henrique Cavallari Machado. **Técnica-adjunta de Genealogia:** Gleida Marques. **Coordenador do Departamento de Jurados das Raças Zebuínas:** Mário Márcio de Souza da Costa Moura.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330 Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br

Virginiamicina  **Pasto**

A dose certa para produzir mais

**Os principais
técnicos recomendam.
Os melhores
pecuaristas utilizam.**

Exija sal mineral com **Virginiamicina.**



0800 722 8011 | www.phibro.com.br | contato@virginiamicina.com.br

ANIMAIS SAUDÁVEIS. ALIMENTO SAUDÁVEL. MUNDO SAUDÁVEL.



10 - Entrevista

Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira



22 - Máquinas

Mercado em franca ascensão



72 - Manejo

Qualidade da água afeta produtividade

04 Pecuária no Brasil

06 Editorial

14 Conheça a nova Diretoria da ABCZ

18 Campo Aberto

78 Cadê a mão-de-obra?

82 Você na revista ABCZ

84 Pelo Brasil: Araçatuba

122 Brahman e Nelore: unidos pela pecuária

124 Zebu leiteiro em expansão na Megaleite

128 Megaleite em foco

132 Grandes Campeões

138 Compromisso cumprido

MATÉRIA DE CAPA

88 O melhoramento genético se encontra aqui
ExpoGenética movimentará o calendário da pecuária seletiva



MATÉRIA DE CAPA

94 Seleção Genômica
Afinal, o que é isso?
Tecnologia promete revolucionar o melhoramento genético





76 - FAZU

Modelo orgânico



80 - Aplicativos

Na palma da mão

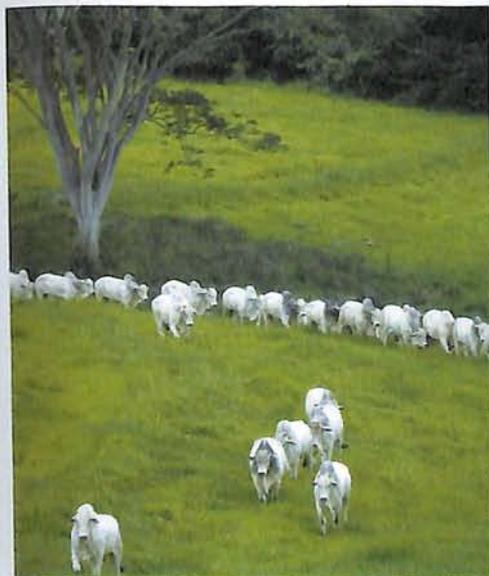


176 - Minha Receita

Picanha de zebu ao forno com risoto

- 142** Alterações no Regulamento do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas
- 144** Seleção de pista e avaliações em debate
- 146** Acre tem forte demanda por touros PO
- 147** Novas atualizações do Sistema ProduZ
- 148** A ciência a favor da produtividade
- 150** Melhoramento Genético ao seu alcance
- 152** **PMGZ responde**

- 154** *Tempo técnico*
- 160** *Tabela PMGZ*
- 170** *Agenda*
- 171** *Vitrine do Zebu*
- 172** *Registro*
- 173** *Zebu Além da Fronteira*
- 174** *Saúde*
- 176** *Minha receita*
- 178** *ABCZ Serviços*



- 27** Especial Raças Zebuínas - Nelore
- 28** Nelore mantém crescimento em 2013
- 32** Genética melhorada é garantia de carne de qualidade
- 34** Investindo na eficiência alimentar do nelore
- 36** Embriões nelore cultivados em ovelhas
- 38** Tecnologias facilitam produção de touros
- 40** Pista da Expoinel deve receber mais de 1.000 animais

ESPECIAL RAÇAS



Tendo como presidente o zootecnista e criador Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira, nova Diretoria e Conselhos Consultivo e Fiscal da ABCZ foram eleitos com 1.384 votos válidos no dia 1º de agosto. A posse acontece em 29 de agosto, às 20h, em Uberaba/MG

► *Laura Pimenta* | *Fotos: Rúbio Marra*

Associados elegem nova

Diretoria da ABCZ

Um pouco carioca, um pouco pernambucano, outro tanto mineiro e por último, baiano. É assim que gosta de se definir o novo presidente da ABCZ. Nascido no Rio de Janeiro/RJ, Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira tem origens rurais. Neto de agricultor, que investia em cana-de-açúcar na zona da mata de Pernambuco, Cau, como é conhecido, acompanhou desde cedo o trabalho do pai com a pecuária seletiva, logo após a aquisição das primeiras matrizes nelore na década de 70. Investigado a acompanhar de perto o trabalho de seleção na recém-adquirida fazenda Japaranduba de Minas na década de 80, em Uberaba/MG, Cau mudou-se para a cidade onde se formou em Zootecnia pela FAZU. Em Minas, casou-se com Renata Camargos, com quem teve Gabriela e Bento, e na capital do zebu fixou residência. Atualmente, o presidente eleito da ABCZ se dedica ao projeto pecuário da família, concentrado na fazenda Japaranduba, no município de Muquém de São Francisco/BA.

Confira abaixo a entrevista com o presidente eleito da ABCZ que administrará a entidade no triênio 2013-2016.

Revista ABCZ - O que os associados podem esperar da nova diretoria? Já existem prioridades a serem trabalhadas durante a gestão? Quais serão?

Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira: Os associados podem esperar uma diretoria extremamente comprometida com a promoção, o melhoramento genético e o Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas, que é a função essencial de qualquer diretoria da ABCZ. Quando começamos a compor a diretoria, buscamos pessoas com experiência de mercado, em todas as áreas onde o zebu possa atuar, e *dispostas a contribuir com a melhoria contínua dos processos internos. Além disso, a ABCZ conta com uma equipe de colaboradores e executivos preparada para auxiliar a diretoria nas demandas e no trabalho diário da associação.*

A prioridade *absoluta, sem dúvida, será o melhoramento genético, que é o principal aspecto onde podemos atu-*

ar de forma significativa com vistas a impactar diretamente a produção de carne e leite no Brasil. Além disso, daremos continuidade aos projetos iniciados das últimas gestões da ABCZ, como: a consolidação da ExpoZebu Dinâmica como ponto de difusão de tecnologias aplicadas à pecuária, transformando a Estância Orestes Prata Tibery Júnior em uma referência no ciclo de produção pecuário, com centros de experimentação de produção de leite e engorda de zebuínos para abate; a realização de grandes eventos, como a ExpoZebu e a ExpoGenética, fundamentais para a promoção das raças zebuínas; a realização permanente de reuniões e eventos com a presença dos associados da ABCZ para melhorar a comunicação com a entidade, eventos que contarão sempre com a presença do presidente ou de um diretor e de representantes da área técnica; bem como investir cada vez mais no treinamento e na capacitação tanto dos colaboradores da ABCZ, quanto dos associados e seus colaboradores, profissionalizando cada vez mais a atividade pecuária. Também é uma prioridade apoiar os estudos para alavancar as vantagens competitivas do leite de zebuínos, que pode ter grande ganho comercial através da identificação de rebanhos que produzam o leite A2 (não alergênico). Precisamos incentivar mais estudos, para validar e promover este nosso produto.



Revista ABCZ - Você é um grande entusiasta do melhoramento genético, especialmente, do PMGZ. Qual a sua opinião sobre a seleção baseada nas pistas de julgamento? E qual a contribuição das avaliações genéticas para o processo de seleção?

LCSPF: A pista continua sendo fundamental no processo de seleção e comparação dos melhores trabalhos de melhoramento, pois é um momento importante para avaliar visualmente características não mensuráveis. As Avaliações Genéticas vieram para somar e auxiliar no processo, a partir do resultado estimado do desempenho do animal. A pista e as avaliações genéticas não podem ser isoladas. Precisam sempre andar juntas, pois uma depende da outra. Além disso, as exposições são também fundamentais para a promoção das raças zebuínas, para a confraternização dos criadores e para a discussão do mercado junto a seus integrantes. A minha própria experiência mostra isso, afinal, a pista de julgamento, por muitos anos, foi o referencial da Japanduba. É claro que, por serem atividades dinâmicas, tanto a pista como as avaliações genéticas precisam de ajustes e evoluções constantes.

Revista ABCZ - No primeiro ano da sua gestão, a ExpoZebu e a ABCZ completarão 80 anos. A ABCZ está preparando alguma novidade para a ExpoZebu 2014?

LCSPF: Com certeza, tentaremos aproveitar esta data histórica ao máximo para promover as raças zebuínas e sua contribuição para a pecuária e a sociedade em geral. Já fomos procurados pela Prefeitura Municipal de Uberaba e a nossa ideia é fazer uma grande festa para todos que visitarem a exposição. Uma ideia é fazer o Festzebu, um festival de gastronomia que pretende reunir restaurantes de Uberaba para elaboração de pratos especialmente preparados tendo como base a carne e o leite de zebu. Essa é apenas uma ideia que será levada para discussão junto à diretoria e, com certeza, outras ideias surgirão. Além disso, os associados podem contribuir enviando sugestões para fazermos uma grande ExpoZebu.

Revista ABCZ - A partir de 2014, a ABCZ passa a recomendar e incentivar o uso de receptoras zebuínas. Qual a sua opinião sobre a utilização de receptoras zebuínas? Você usa em sua propriedade?

LCSPF: Eu uso há muito tempo e

“ A pista continua sendo fundamental no processo de seleção e comparação dos melhores trabalhos de melhoramento ”



“ Também é uma prioridade apoiar os estudos para alavancar as vantagens competitivas do leite de zebuínos, que pode ter grande ganho comercial através da identificação de rebanhos que produzam o leite A2 (não alergênico) ”

acredito que as matrizes zebuínas são altamente capazes de criar bem e desmamar um excelente bezerro, porque elas podem ser selecionadas e melhoradas para características como habilidade maternal, temperamento, fertilidade etc. Espero que esta medida aumente a pressão de seleção na base do rebanho zebuínuo. Quem trabalha com embrião certamente irá procurar matrizes zebuínas melhores, fomentando a melhoria da qualidade das matrizes e também um novo mercado para os criadores de zebu. Afinal, é legítimo que a ABCZ fomente o uso de receptoras zebuínas, barrigas de aluguel, que irão gerar a genética de ponta que produzimos.

Revista ABCZ - Como procurou compor a sua diretoria?

LCSPF: Nós tivemos a felicidade de trazer pessoas que vão somar muito à ABCZ. O Ronaldo Venceslau Rodrigues da Cunha é um exemplo disso. Um produtor de grande escala, tanto de animais puros, como de animais de corte. Tem ampla experiência nesse mercado e com certeza vai somar muito, especialmente na relação com frigoríficos. O Rivaldo Machado Borges Júnior, também produtor de gado comercial e que tem uma excelente visão do meio sindical, irá nos ajudar muito, sobretudo no maior desenvolvimento do Pró-Genética. A Leda Garcia de Souza (também com sua experiência sindical) e o Frederico Cunha Mendes, ela zootecnista e ele médico veterinário, dois técnicos que serão importantes para nos ajudar a entender mais o mercado pecuário, sem contar a experiência familiar

que ambos possuem. O Ronan Eustáquio da Silva, um grande selecionador com bom relacionamento e conhecimento do mercado, dos grandes leilões, das atividades promocionais nas exposições. O Adaldio Castilho, grande entusiasta das raças zebuínas, em especial da raça sindi, e também muito presente nas principais exposições e eventos de pecuária no Brasil. O Silvio Castro Cunha Júnior, com seu amplo conhecimento em levar o zebu para além de nossas fronteiras, poderá nos ajudar muito na área comercial. Sem falar no próprio Arnaldo Manuel, vice-presidente, que além de ser uma pessoa muito bem relacionada com criadores de todas as raças zebuínas, é uma referência técnica unânime. Também continuaremos contando com o apoio de companheiros que já atuam na ABCZ, como o Jovelino Mineiro e o Mário de Almeida Franco Júnior, pessoas importantes e bem relacionadas que atuam diretamente no Relacionamento Institucional da ABCZ, em especial junto às esferas políticas. O Celso Barros Correia que se mostrou um grande articulador técnico, executando um brilhante trabalho na área técnica e no Colégio de Jurados. O Gabriel Prata Rezende, o Bill (Vilemondes Garcia), o José de Castro e o Toninho (Antônio de Salvo), que também têm ampla experiência como gestores de associações promocionais e como criadores. E o Tônico (Antônio José Prata Carvalho) que além da experiência como criador, também é muito bem relacionado com criadores e conhece muito bem os mercados de genética, leilão e o funcionamento das pistas de julgamento.

Revista ABCZ - O que espera em relação aos conselheiros nos estados?

LCSPF: Uma ação importante que pretendemos ampliar nos próximos três anos é a realização de reuniões estaduais, fundamentais para melhorar a comunicação da ABCZ com os associados. E neste sentido, o apoio dos conselheiros é fundamental, pois além de levar a mensagem da ABCZ em suas regiões, têm a função também de mobilizar e levantar as demandas dos associados e apresentá-las à diretoria da ABCZ. Nós daremos total apoio a atuação dos conselheiros nos estados e procuraremos contar ao máximo com o trabalho de todos eles. 

Conheça a nova Diretoria da ABCZ:



**Arnaldo Manuel de Souza
Machado Borges**

Vice-Presidente

Médico veterinário, consultor, jurado efetivo do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas e membro permanente do Conselho Deliberativo Técnico da entidade. É selecionador da raça nelore (seleção Ipê Ouro).



Adaldio José de Castilho Filho

Diretor

É engenheiro agrônomo, tem 52 anos e é natural de Novo Horizonte/SP. Na fazenda Reunidas Castilho, em Novo Horizonte, Adaldio se dedica à seleção das raças sindi e tabapuã, bem como à cria, recria e confinamento de bovinos.



Celso de Barros Correia Filho

Diretor

Engenheiro agrônomo, natural de Maceió/AL. Já presidiu a Associação dos Criadores de Alagoas (ACA). É proprietário da fazenda Recanto, no município de Viçosa (AL), onde se dedica à seleção de nelore.



Gabriel Prata Rezende

Vice-Presidente

Médico especializado em Medicina Nuclear. É natural de Uberaba/MG. Foi presidente da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB). Seleciona brahman, em Uberaba/MG.



Antônio José Prata Carvalho (Tônico)

Diretor

Cria brahman e nelore na fazenda Brumado, em Barretos/SP. A seleção foi iniciada pelo avô Francisco José de Carvalho, em 1918, e aperfeiçoada pelo pai de Tônico, Rubens Andrade Carvalho.



Frederico Cunha Mendes

Diretor

É médico veterinário formado pela UFMG, com Pós-Graduação em Reprodução Animal (Canadá). Proprietário das empresas Multigen, Ventre Vivo (central de receptoras) e Biovitro, que integram o Grupo Biovitro. Seleciona nelore na fazenda Primavera, em Dourados/MS.



Jovelino Carvalho Mineiro Filho

Vice-Presidente

Economista e sociólogo, natural de São Paulo/SP. Proprietário de fazendas em Rancharia/SP, Uberaba/MG, Comélio Procópio/PR e Pardinho/SP. Seleciona brahman, gir e nelore na Fazenda Sant'anna.



Antônio Pitanguí de Salvo

Diretor

É engenheiro agrônomo, tem 48 anos e é natural de Belo Horizonte/MG. Dedicou-se à criação da raça guzerá na Fazenda Canoas, situada em Curvelo/MG. É atual presidente da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil.



José de Castro Rodrigues Netto

Diretor

Arquiteto por formação. Tem 55 anos e é natural de São Paulo/SP. Selecionador de gir leiteiro e girolando na Fazenda Santana da Serra, localizada

em Cajuru/SP, José de Castro foi um dos fundadores da Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro e, atualmente, é membro vitalício do Conselho Diretivo da entidade. É produtor de café e de cana-de-açúcar.



Leda Garcia de Souza

Diretora

Zootecnista, Leda tem 45 anos. É natural de São Paulo/SP e reside em Três Lagoas/MS, onde se dedica à seleção das raças nelore e guzerá nas fazendas Três Lagoas e Jaó, ambas no município. Foi a 1ª mulher a presidir o Sindicato Rural de Três Lagoas, entre os anos de 2005 e 2008. Atualmente, continua trabalhando como diretora do Sindicato.



Mário de Almeida Franco Júnior

Diretor

É natural de Uberaba, onde seleciona nelore, brahman e guzerá, dando continuidade ao trabalho de seleção iniciado pelo pai. Proprietário das fazendas São Geraldo, São Luiz e Paraíso Mineiro, foi diretor durante oito gestões anteriores da ABCZ e, na gestão 2010-2013.



Rivaldo Machado Borges Júnior

Diretor

Nascido em Uberaba/MG, é engenheiro civil. Filho e neto de produtores rurais com mais de 100 anos de tradição no trabalho de melhoramento genético e na produção de nelore PO, em Uberaba. Rivaldo Júnior se dedica à seleção de nelore desde 1989, na propriedade rural da família, a Fazenda Mateira.



Ronaldo Venceslau R. da Cunha

Diretor

Tem 51 anos e é natural de Uberaba/MG. Dedicar-se à agricultura, pecuária de corte, seleção de gado nelore na fazenda Corixo, em Porto Esperidião/MT, onde também investe na integração lavoura/pecuária.



Ronan Eustáquio da Silva

Diretor

Natural de Divinópolis/MG, é seleciona-

dor de nelore PO desde 1980 na Fazenda Baluarte, em Lagoa dos Patos/MG, atua também na cria, recria e engorda de gado comercial. É sócio fundador e diretor da Siderúrgica Valinho desde 1965 e da Gero Imóveis, empresa do ramo de loteamento e construção civil.



Sílvio de Castro Cunha Júnior

Diretor

Engenheiro Agrônomo e agropecuarista, Sílvio é criador e exportador de várias raças zebuínas, como nelore, guzerá, indubrasil, gir, brahman. Proprietário da Fazenda São Sebastião, localizada no município de Campo Florido/MG, também é produtor de cana-de-açúcar. É sócio-presidente da Agroexport Trading e Agronegócios S/A, empresa do ramo de exportação, fundada em 1988.



Vilemondes Garcia Andrade Filho

Diretor

É criador de nelore desde 1987. Desde 2000, é proprietário da Fazenda Boi Verde, localizada em Avaré (SP), onde possui um plantel de animais nelore PO. Atuou como diretor da ABCZ entre 1990 e 1992/ 2010 e 2013 e como presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), entre 2008 e 2010.

SENDO MACHO OU FÊMEA, A TRADIÇÃO É FAZER GENÉTICA SUPERIOR.

A genética da Agropastoril dos Poções que já foi disseminada em todo continente americano, continua a evolução, através de novos reprodutores e novas doadoras.



YMARO FIV DOS POÇÕES

RADAR POÇÕES X BIBLIOTECA DE BRASIL
(365 DIAS - 6.370KG LEITE)



RADAR POÇÕES - PAI



ÚNICO DOS POÇÕES

PIONEIRO DA CAL X LINDSEY DOS POÇÕES
(365 DIAS - 4.489KG LEITE)



LINDSEY DOS POÇÕES - MÃE



XERIFE FIV DOS POÇÕES

MAJOR DOS POÇÕES X LAURITA DOS POÇÕES
(365 DIAS 6.322 KG LEITE)



LAURITA DOS POÇÕES - MÃE



VISCONDE FIV DOS POÇÕES

ÊMULO DOS POÇÕES X ARARA TE DE KURU
(365 DIAS - 6.101 KG LEITE)



ÊMULO DOS POÇÕES - PAI



Rua Fernandes Tourinho, 487 - SI 202
Belo Horizonte - MG - Cep 30112-000
Fone: (31)9631-2531 • 3717-6271
www.fazendadospocoos.com.br
pocoos@fazendadospocoos.com.br



VERA FIV DOS POÇÕES - 8.400 KG LEITE (365 DIAS)

CA SANSÃO X JULIANA DOS POÇÕES
(365 DIAS - 6.542 KG LEITE)



JULIANA DOS POÇÕES - MÃE



VENTURA DOS POÇÕES - 6.800 KG LEITE (365 DIAS)

SEGREDO DOS POÇÕES X TEOLOGIA DOS POÇÕES



SEGREDO DOS POÇÕES - PAI



VOILE FIV DOS POÇÕES - 8.100KG LEITE (365 DIAS)

PANAMÁ DOS POÇÕES X LINDSEY DOS POÇÕES
(365 DIAS 4.489 KG DE LEITE)



LINDSEY DOS POÇÕES - MÃE

DEFINIÇÃO DO GIR LEITEIRO:
Eficiência, docilidade, rusticidade e produtividade
Sempre foi e é a meta de trabalho de seleção do
Dr.Souto para o seu criatório: POÇÕES!

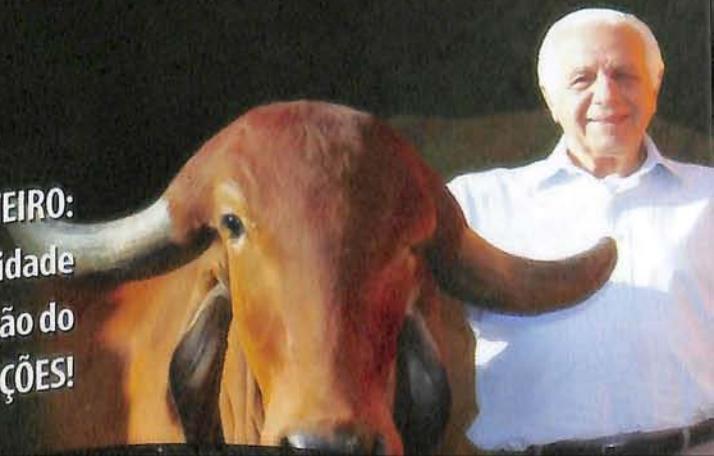




Foto: Rildo Marra

► **Adilson de Paula Almeida Aguiar** | *consultor da CONSUPEC e professor da FAZU*

Correção e adubação do solo da pastagem parte II

A história da agricultura brasileira registra que, até meados da década de 1960, o processo de produção agrícola era extensivo, praticamente sem a utilização de corretivos e fertilizantes minerais. A partir do final da década de 1950, pesquisas conduzidas principalmente nas regiões Sudeste e Sul do país mostraram ser possível, com a correção da acidez do solo e a adubação, recuperar a produtividade das terras "cansadas" de mata, assim como tornar produtivos os solos do Cerrado, naturalmente ácidos e pobres em nutrientes. No início da década de 1970, um programa com a parceria FAO/ANDA/ABCAR procurou, por meio de uma rede de ensaios realizados em vários estados do país, demonstrar os benefícios do uso de fertilizantes. Iniciou-se, então, uma nova fase na agricultura brasileira. A utilização desses insumos possibilitou a exploração permanente dos solos agrícolas, reduzindo a necessidade de derrubar florestas. Os ganhos de produtividade de grãos no Brasil foram espetaculares, pois, enquanto em 1970, a produtividade média era de apenas 0,8 t/ha, em 2008 foi de 3,0 t/ha. Esse ganho em produtividade evitou que aproximadamente 130 milhões de ha fossem desmatados para a produção de grãos (SOUSA et al., 2010).

Entretanto, a realidade atual da produtividade da pecuária (leia-se – pastagens) ainda não é muito diferente dos dados apresentados por Aguiar (1998): taxa de lotação média de 0,5 UA/ha, produção de 42 a 180 kg de peso vivo/ha/ano (21 a 90 kg de carcaça/ha/ano) e 280 a 1.200 kg de leite/ha/ano, indicando pequenos ganhos em produtividade.

A maior parte do rebanho bovino brasileiro encontra-se em pastagens implantadas em solos ácidos, pobres em fósforo, cálcio, magnésio, zinco, enxofre, nitrogênio, potássio, cobre, boro, matéria orgânica e com níveis tóxicos de alumínio e manganês. Nestas condições, a produção de forragem estimada seria suficiente apenas para suportar taxas de lotação animal entre 0,41 e 0,48 UA/ha/ano (AGUIAR, 1997b).

Aquela baixa lotação animal caracteriza um grande des-

perdício de recursos climáticos tão favoráveis desta região, tais como: índices pluviométricos entre 1.200 e 2.000 mm/ano, temperaturas médias acima de 22°C e alta intensidade luminosa; solos planos e profundos; potencial de produção das plantas forrageiras tropicais; e determina que, naquelas condições, a produção animal em pasto seja uma das piores alternativas de uso da terra quando comparada com outras atividades.

Quando aqueles recursos ambientais são explorados com eficiência, pode-se estabelecer altas produtividades em sistemas de pastagens, com lotação animal entre 2,0 e 20,0 UA/ha, durante a primavera-verão; produtividade da ordem de 300 a 3.600 kg/ha/ano de peso vivo (150 a 1.800 kg de carcaça/ha/ano); e produção de leite entre 5.000 a 60.000 kg de leite/ha/ano. Com esses níveis de produtividade animal, os sistemas de produção de leite e carne em pasto passam a ser muito competitivos com outras alternativas de uso da terra. As causas que levam àquelas baixas produtividades são muitas, como demonstrou Aguiar, (1996). Uma das mais citadas nos trabalhos sobre produção animal em pasto é a influência da baixa fertilidade dos solos de pastagens.

Por outro lado, nos últimos 15 anos tem aumentado, consideravelmente, o número de produtores que têm intensificado a produção em pastagem fazendo uso de fertilizantes. Nesse contexto, as preocupações já devem ser outras, tais como: manejo in-

“ mais de 50% dos produtores não possuem um programa adequado de acompanhamento da fertilidade do solo ”

correto do pastejo e baixo desempenho animal reduzindo os efeitos benéficos da adubação, escolha inadequada das fontes de fertilizantes, erros no manejo de aplicação dos corretivos e fertilizantes e riscos de contaminação do meio ambiente.

Um programa de manejo da fertilidade de solos da pastagem deve contemplar as seguintes etapas: a) escolha da área que será corrigida e adubada; b) medição e mapeamento da área; c) amostragem de solo e de planta e envio das amostras ao laboratório; d) análise laboratorial; e) interpretação dos resultados de análises de solo e de planta e recomendações de correção e adubação; f) planejamento e execução do programa; g) práticas corretivas: calagem, gessagem, fosfatagem, potassagem, correção de micronutrientes, correção da matéria orgânica; h) práticas de adubação: com cálcio, magnésio, fósforo, potássio, enxofre, micronutrientes, nitrogênio; i) tipos de adubação: química, orgânica, orgânomineral; j) métodos de aplicação: manual, tração animal, tratorizado, aéreo, foliar, fertirrigação; k) avaliação dos resultados: resposta técnica e econômica; l) avaliação de impacto ambiental.

Para dar início a um trabalho de manejo da fertilidade do solo, precisa-se primeiro conhecer os métodos pelos quais se pode avaliar a fertilidade de um solo. Esses métodos são a análise química e física do solo, a diagnose visual de deficiências mi-

nerais nas plantas e a análise química da planta.

Os programas de análises de solo e de plantas são utilizados com o objetivo de fornecer um guia para o manejo adequado da fertilidade do solo e da nutrição mineral das plantas. Esses programas fundamentam-se em pesquisas relacionando as propriedades químicas dos solos e/ou o estado nutricional das plantas com a produtividade vegetal. Assim, bons programas nessa área dependem da existência de amplos resultados de pesquisa (MONTEIRO, 2005).

Soares et al. (2009, citados por MORAES; ABREU JÚNIOR; LAVRES JÚNIOR, 2010) fizeram um levantamento do consumo de fertilizantes e uso de ferramentas de análise de solo e folhas por pequenos e médios produtores agrícolas da região de Araras, SP. O estudo permitiu concluir que há ausência de tecnologia e de acompanhamento técnico no que se refere ao manejo da fertilidade do solo e da nutrição mineral de plantas. Além disso, os autores detectaram que: a) mais de 50% dos produtores baseiam-se na própria experiência para a prática da adubação e não possuem um programa adequado de acompanhamento da fertilidade do solo; b) a correção do solo pela aplicação do calcário é feita pela maioria dos produtores, mas sem critérios de dosagem e de frequência; c) pequena parte dos produtores conhece os efeitos da aplicação de gesso agrícola como condicionador do ambiente radicular de subsuperfície; d) cerca de 80% dos entrevistados possuem o hábito de solicitar análise de solo, mas 72% não estão aptos para interpretar os resultados; e) a análise de tecido vegetal é uma ferramenta pouco utilizada pelos produtores para avaliar a necessidade de ajustes no programa de adubação; f) mais de 90% dos entrevistados entendem que o uso inadequado de fertilizantes deve causar algum impacto ambiental; g) 90% dos participantes admitiram necessitar de orientação para melhorar suas atividades agrícolas. 





2º Melhor Criador Melhor Expositor Ranking Nacional ABCGIL 2012/2013



- Campeão ExpoZebu, Megaleite, Feileite, Araxá e Uberlândia, Bicampeão Passos;

- Terceiro Melhor Macho do Ranking Nacional ABCGIL 2012/2013 entre 426 machos concorrentes.



FIGO FIV Destak
Rara Alto Estiva (7.017 kg leite) x Radar dos Poções



- Bicampeão Nacional e Bicampeão Uberlândia;
- Em Teste de Progenie ABCGIL/EMBRAPA

Proprietários:
Fazenda Figueira e Alta Genetics do Brasil



FIGO Bahadur
FB Donzela (9.143 kg leite) x Urânio TE Silvânia

- Em Teste de Progenie ABCGIL/EMBRAPA



FIGO Akauan
Ruana CAL (6.104 kg leite) x Enlevo TE Silvânia

- Em Teste de Progenie ABCGIL/EMBRAPA



FIGO FIV Chaucer
Jujuba FIV Vila Rica (12.188 kg leite) x Major TE dos Poções

A grande revelação nas pistas do Gir Leiteiro em 2013



Fotos: Gustavo Nepust



ABS
PECPLAN
COM A VOCE
Semen sexado e convencional



Reservada Campeã Progênie de Pai - Megaleite e Passos 2013.

FIGO Poema FIV

- Para Alto Estiva x EFALC Paraíso Caju
- 17 kg de Leite
- Tricampeão Nacional;
- Grande Campeão Morrinhos e Patos de Minas ' MG
- Reservado Grande Campeão Uberlândia ' MG



- Campeão Júnior Menor ExpoZebu, MegaLeite e Araxá 2013.

FIGO Edon
FIGO Angra FIV (10.100 kg leite) x FIGO Poema FIV



- Reservado Campeão Júnior Menor ExpoZebu ' 2013;
- Reservado Campeão Bezerra Passos/MG ' 2013.

FIGO Elton
FIGO Balanan (5.791 kg leite) x FIGO Poema FIV



- Premiada em todas as pistas que participou.

FIGO FIV Esmeralda
Amazona Alto Estiva (11.461 kg leite) x FIGO Poema FIV



- Premiada em todas as pistas que participou.

FIGO FIV Evarana
Virtude TE Alto Estiva (8.941 kg leite) x FIGO Poema FIV



Mercado de máquinas em franca ascensão

► *Caroline Spricigo | Foto: Rúbio Marra*



As perspectivas para 2013 são de avanços na área tecnológica para o segmento de máquinas e implementos agrícolas, num esforço concentrado pelo fortalecimento da indústria nacional no setor, que responde hoje por mais de 60 mil empregos diretos, espalhados pelo interior do país. Os dados são da Abimaq – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos. O perfil do produtor rural também mudou nos últimos anos: hoje ele tem visão de empresário, com planejamento financeiro e investimento em tecnologia.

Produtores capitalizados por boas safras e apoiados pela manutenção da oferta de financiamento, regulares e não sujeitos a interrupções, devem confirmar o bom desempenho nas vendas. Estima-se que o ano de 2013 feche com um crescimento da ordem de 10%. No ano passado, o setor obteve um faturamento bruto de R\$ 11,3 bilhões, segundo levantamento feito pelo Departamento de Economia e Estatística da Abimaq. “Apesar desse cenário promissor, devemos estar alertas, principalmente pelo fato de estarmos crescendo isoladamente em meio a uma economia que apresenta índices de expansão bastante discretos”, colocou o presidente da CSMIA - Câmara Setorial de Máquinas e Implementos Agrícolas, da Abimaq, Gilberto Zancopé.

As vendas internas de máquinas agrícolas no atacado totalizaram 7,3 mil unidades em abril deste ano, crescimento de 32,3% em relação ao mês de 2012, segundo dados da Anfavea - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores. Um incentivo apontado são os juros baixos do Programa de Sustentação do Investimento (PSI), do BNDES, para a aquisição de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas, que neste semestre são de 3% para o programa governamental. No acumulado até abril, houve um crescimento de 29,6% sobre os primeiros quatro meses do ano

passado, para 26,3 mil unidades. As vendas de colheitadeiras aumentaram 57,9%, para 3,043 mil unidades, e de tratores cresceram 27,7%, para 20,536 mil unidades. Em abril, as exportações de máquinas agrícolas somaram 1,5 mil unidades, incremento de 7,8% sobre o mesmo período de 2012 e de 35,4% sobre os embarques de março. No acumulado até abril, no entanto, os embarques recuaram 27,3%, para 4,5 mil unidades.

Para o vice-presidente de Marketing, Pós-Vendas, Gestão de Produtos e Desenvolvimento de Concessionárias para a AGCO América do Sul, Bernhard Kiep, o mercado de máquinas agrícolas está em franca ascensão no Brasil, e ainda tem muito potencial de crescimento. “O produtor brasileiro percebeu que o alto nível de tecnificação é um fator decisivo para o seu negócio e esse cenário tem contribuído fortemente com os records vistos nas últimas safras brasileiras. Tudo indica que 2013 será um ano de bons resultados para a AGCO, detentora das marcas Massey Ferguson, Valtra, Santal e GSI no Brasil, e em 2014 nos manteremos firmes”, disse. O otimismo se deve também ao recorde da safra de grãos e o bom preço das commodities.

Quanto aos investimentos em maquinário para a pecuária, destacam-se os produtos que aperfeiçoam as rotinas do sistema de produção, principalmente em confinamento e semiconfinamento, em ações como o transbordo de materiais, produção de grãos e pastagem destinada à nutrição

“o mercado de máquinas agrícolas está em franca ascensão no Brasil, e ainda tem muito potencial de crescimento”

Bernhard Kiep aposta na expansão do mercado de máquinas



animal. A AGCO comemora dentre as novidades do setor a linha de plantadeiras que está dando resultados surpreendentes em plantio direto, ajudando no manejo das pastagens. “Existem trabalhos muito bons mostrando que usar a tecnologia do plantio direto para reforma de pasto é muito sustentável e economicamente viável”, disse o vice-presidente do Grupo. “O Brasil faz parte de um grupo mundial que concentra os maiores rebanhos do planeta. Utilizar pastagens e forragens na pecuária de corte ou de leite é uma grande vantagem econômica. Hoje, o pecuarista sabe que investir na recuperação das pastagens é um bom negócio, tanto que a agricultura consorciada com a pecuária está em franca expansão”, colocou Bernhard Kiep.

Um dos equipamentos mais recentes da AGCO disponíveis para este processo é o sistema das plantadeiras a Taxa Variável, que permite o controle da dosagem de sementes e fertilizantes durante o plantio, explorando ao máximo a potencialidade do solo e oferecendo redução de custos ao produtor. A utilização desta tecnologia, atribuída a outros sistemas de agricultura de precisão, oferece um trabalho ainda mais eficaz às máquinas no campo. Por meio de um sistema hidráulico independente, os equipamentos podem ser acoplados a qualquer modelo de trator.

Outra colocação de Bernhard Kiep é de que os pecuaristas estão buscando oportunidades para aumentar a produção média de 0,5UA (Unidade Animal) por hectare. A tecnologia de fazer silagem, usar sorgo forrageiro e outras modalidades na pecuária aumentam a unidade de animal por ha.

Além de produzir o fardo, a AGCO também disponibiliza equipamentos para o início deste processo, atra-

vés das marcas Challenger e Massey Ferguson. “Todos os modelos de segadoras contam com tecnologia e capacidade de corte do pasto, uniformidade de material e baixo consumo de potência. Para o recolhimento da palha cortada e seca, há os enleiradores, constituídos de braços e rodas, que tornam o implemento ideal para trabalhos com materiais secos ou úmidos, além de oferecer facilidade de operação e eficiência nas atividades. Ambos os produtos são ideais para agricultores com tratores de baixa potência. Finalizando o processo terminamos com a fenação, que pode ser usada tanto para o trato animal, quanto para produção de biomassa com a finalidade de geração de energia em usinas. Na produção pecuária, o produtor tem a possibilidade de manter a reserva de alimento para o rebanho por meio do armazenamento destes fardos”.

Quanto ao tipo de financiamento mais procurado para compra de máquinas agrícolas, o mais procurado, segundo a AGCO, é o PSI do Finame, que está disponível para todos os produtos fabricados pelo Grupo, com juros de 3% até junho, e a 3,5% ao ano, a partir de julho. Essa linha de financiamento é disponibilizada pelo agente financeiro da AGCO, o AGCO Finance.

A Agrimaxi é uma das empresas que projetam crescimento de vendas em 2013. Disponibiliza ao produtor e criador vagão desensilador, misturador e distribuidor de silo e ração. O faturamento esperado é de R\$1.600.000,00, trabalhando com duas linhas de crédito, que são a Mais Alimentos e Finame. Para 2014, estima-se um crescimento nas vendas de 15% ao ano.

Novas tecnologias

Acelerar o processo de agregar nova tecnologia aos implementos e máquinas é um dos pontos trabalhados hoje no Brasil, exemplo é o acordo de cooperação tecnológica firmado entre a CSMIA envolvendo o Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT, e a Escola Politécnica da



Foto: Ricardo Marra

24º LEILÃO

FAZENDAS

SANT'ANNA

A GENÉTICA DA CARNE

21e22 | SETEMBRO

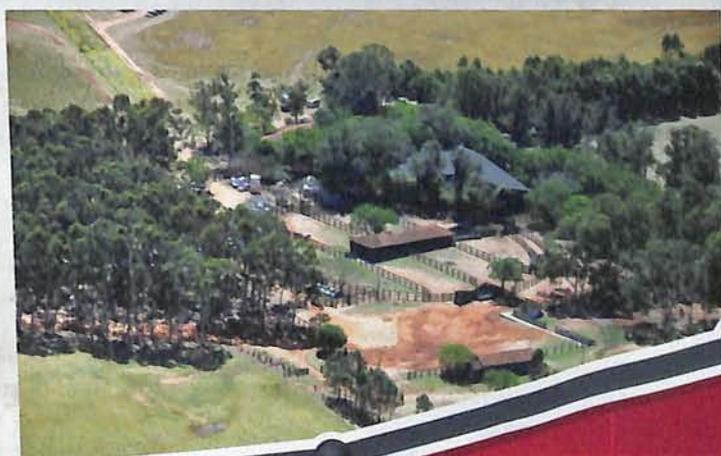
RANCHARIA - SP

21/09 - 14h
Sábado
Leilão Virtual

150
FÊMEAS
Brahman

22/09 - 14h
Domingo
Leilão na Fazenda

200
TOUROS
Brahman e Nelore



DEP +

www.fazendasantanna.com.br

Realização

FAZENDAS

SANT'ANNA

A GENÉTICA DA CARNE

Leiloeira

Transmissão



Cadastro e Lances
66 3468.6600



Rancharia:

(18) 3265.1329
(11) 9.6900.9380



USP - a POLI, que vai beneficiar quem produz implementos voltados para pastagem e pecuária. O acordo, assinado na edição deste ano da Agrishow, prevê ações voltadas para ensaios de avaliação de desempenho e resistência de materiais, auxílio na criação de metodologia sobre levantamento de custos de produção no setor, apoio para realização de modelagem computacional e cálculos estruturais, entre outras atividades.

Os avanços continuam em termos de órgãos públicos. Recentemente, a Embrapa aprovou, em seu comitê gestor, o início de pesquisas na área de máquinas e implementos agrícolas. Previstas ainda inaugurações do Laboratório de Referência Nacional em Agricultura de Precisão (Lanagre) e do segundo módulo do Laboratório Nacional de Nanotecnologia para o Agronegócio (LNMA).

O novo produtor

A mecanização da agricultura brasileira tem mudado o perfil do produtor rural, que está tendo de se adequar para que a rentabilidade e produtividade do campo sejam maiores; hoje ele se comporta como um empresário. "Mesmo os pequenos produtores tomam decisões baseadas em tabelas e números e estão atentos às novidades tecnológicas que podem ajudá-lo a aumentar a produtividade e a eficiência de sua propriedade. O produtor brasileiro tem sim, procurado se atualizar e investir em tecnologia, principalmente no que se refere ao maquinário e às ferramentas de agricultura de precisão, além de apostar no gerenciamento adequado do seu negócio", ressalta Bernhard Kiep.

Produtos

Os tratores são líderes de mercado pela sua robustez e fácil manutenção, com destaque para os produtos cabinados pela proteção que oferecem ao funcionário, onde ele pode

lidar com altas concentrações e aplicações de defensivos agrícolas. Os modelos mais usados na atividade pecuária, segundo a AGCO, são os tratores com potência entre 65 e 130 cavalos, projetados para proporcionar o máximo de desempenho, eficiência e o mais baixo custo operacional que um trator nesta faixa de potência pode oferecer.

Consórcio

O planejamento agrofinanceiro, a médio e longo prazo, se mostra como prática constante no setor de veículos pesados, com cerca de 67 mil consorciados de máquinas e implementos agrícolas, conforme aponta a ABAC - Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, registro de março deste ano. Com cotas variando de R\$ 4 mil a R\$ 1,3 milhão, os participantes ativos dividem-se em 68% de pessoas físicas, 31% de pessoas jurídicas e 1% de prestadores de serviços. O aumento de consorciados chega a 5% em relação a 2012. O volume de negócios, de janeiro a março deste ano, chegou a R\$ 1,4 bilhão, um crescimento de 16,6%.

As máquinas agrícolas (tratores, implementos) representam 33% do total de veículos pesados, com características peculiares e adequadas ao mercado do agronegócio, especialmente nas datas de vencimento das parcelas. A diversificação de formas de pagamento da parcela pode ser a causa pela grande procura pelo consórcio, podendo ser mensal, de acordo com a sistemática indicada no plano do consorciado; e de acordo com a safra, com parcelas trimestrais, semestrais ou até mesmo por adiantamento de safra. Há ainda o pagamento com reforço, isto é, meia parcela mensal com reforços trimestrais ou semestrais. Os prazos de duração dos grupos variaram de 18 a 120 meses.

O agricultor com o consórcio visa obter custos finais menores capazes de competir em mercados externos ou internos, com taxa de administração média de 0,145% ao mês, em prazo médio de 95 meses.

Especial Raças Zebuínas

Nelore

**Genética
melhorada**

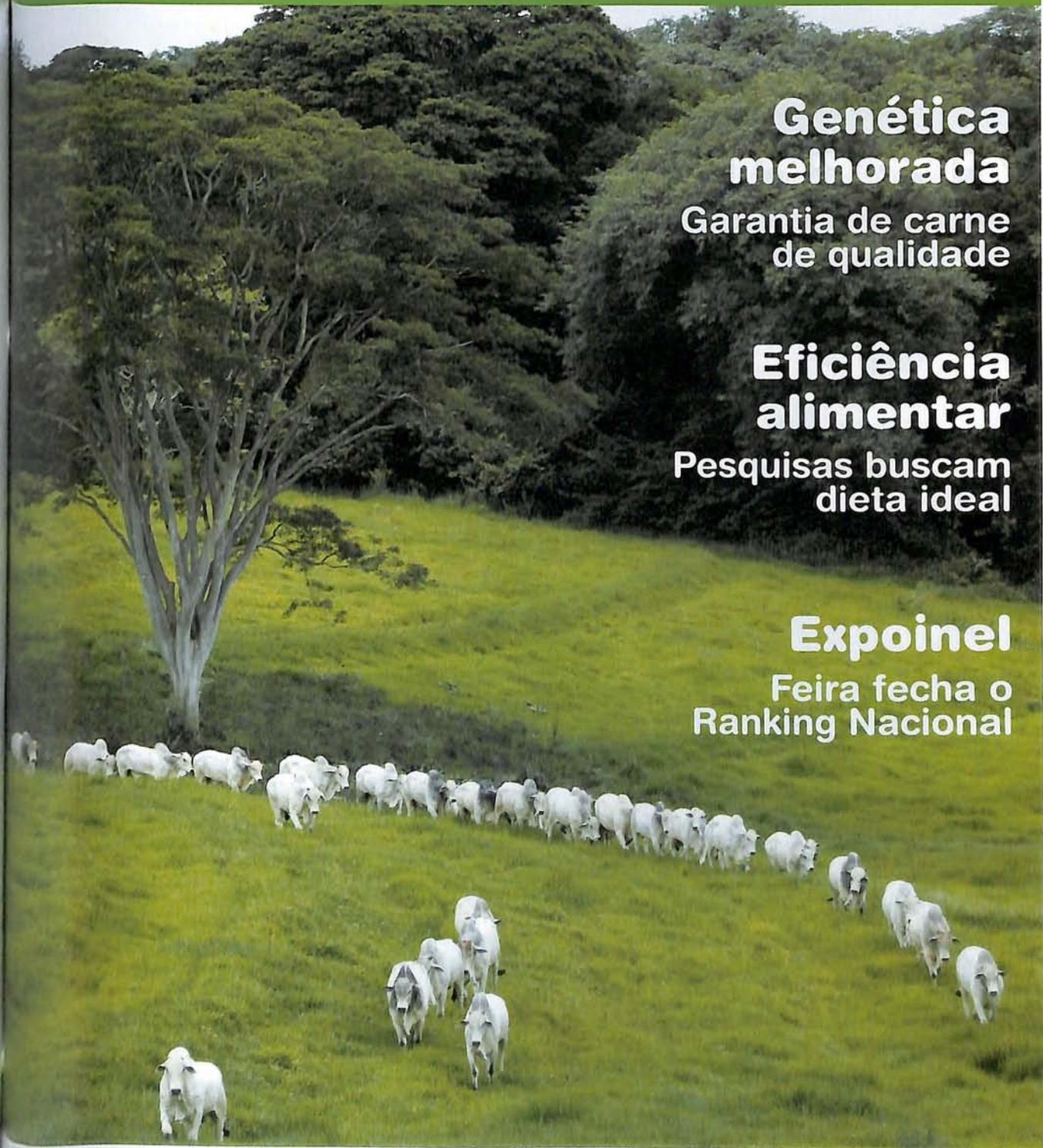
Garantia de carne
de qualidade

**Eficiência
alimentar**

Pesquisas buscam
dieta ideal

Expoinel

Feira fecha o
Ranking Nacional





Nelore mantém crescimento em 2013



*Criadores apostam em avanços tecnológicos
e em genética para produzir carne de alta
qualidade para os mercados interno e externo*

• *Caroline Spricigo* | Foto: Fábio Fatori

ESPECIAL NAÇÕES



Considerado como um patrimônio legitimamente nacional, a raça nelore tem grande responsabilidade no sucesso da carne brasileira, exportada para mais de 140 países, ultrapassando a marca de US\$ 3 bilhões em faturamento no primeiro semestre deste ano, segundo a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes. As boas perspectivas de melhoria na rentabilidade da atividade pecuária revelam que o preço médio da arroba deste ano deve permanecer um pouco acima do de 2012, com custos menores no que se refere a grãos.

Para mantê-la cada vez mais saudável e natural, os criadores apostam em avanços tecnológicos com pesquisas e projetos voltados para o melhoramento genético, pastagens de qualidade, melhor armazenamento e distribuição da produção, e os desafios deverão ser superados pela crescente agropecuária brasileira.

As projeções da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) para até o final de 2013 são as melhores possíveis para o mercado de animais PO, devido aos registros já alcançados nos primeiros meses do ano. O número médio de animais participantes das exposições ranqueadas pela ACNB, no primeiro trimestre, teve aumento de 12% em relação ao mesmo período do ano passado. Em maio de 2012, a média do número de animais em pista foi de 152 exemplares. Já em maio deste ano a média subiu para 220. Os números do 1º trimestre reafirmam a vitalidade e a importância do Ranking Nacional Nelore para a pecuária brasileira.

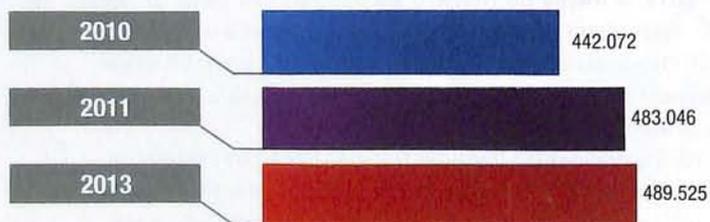
Para o gerente do Ranking Nacional, Marcos Pertegato, a movimentação do segmento de seleção está diretamente relacionada com as perspectivas do mercado de bezeros e do boi gordo: "O preço pago pelo bezerro e pela arroba do boi tem melhorado e isso gera perspectivas positivas para os selecionadores de material genético".

Um grande potencial de mercado é a crescente demanda internacional por material genético de nelore e o interesse de países da América Central, seja por sêmen, animais vivos ou embriões. "Basta apurar o número de visitantes do exterior que participam das exposições realizadas em Uberaba, por exemplo. A maioria dos países da América do Sul já utiliza material genético do zebu brasileiro", ressalta Pedro Gustavo Novis, presidente da ACNB.

Para o pesquisador de Melhoramento Genético - Grupo de Produção Animal da Embrapa Gado de Corte, Antonio N. Rosa, a sustentação do melhoramento da raça continua a ser os tradicionais programas de melhoramento genético (genética quantitativa), com base nos planos de aca-

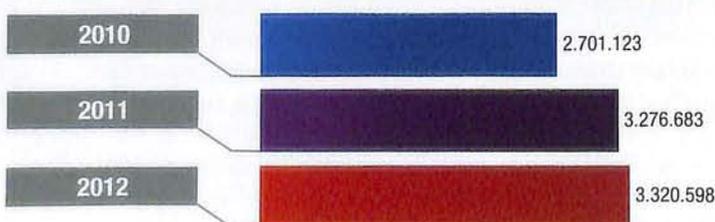


REGISTRO GENEALÓGICO



*Dados das raças nelore e nelore mocho
Fonte: ABCZ

VENDAS DE SÊMEN



*Dados das raças nelore e nelore mocho
Fonte: Asbia

salamento (que fornece os dados de genealogia) e coleta de dados produtivos e reprodutivos; estes dados proporcionam a estimativa dos valores genéticos dos animais, expressos em DEPs (diferença esperada na progênie), base para a seleção; esta, no entanto, não pode prescindir de uma avaliação das características raciais e de biótipo, para a produção de animais equilibrados e funcionais, de acordo com os sistemas de produção.

Programa de Qualidade Nelore Natural

Pensando em atender o mercado em expansão e apostando em projeções de que até 2050 haverá mais de nove bilhões de pessoas no planeta que precisarão comer e que o desafio é alimentar com sustentabilidade e qualidade, a Associação dos Criadores de Nelore do Brasil possui mecanismos como o Programa de Qualidade Nelore Natural – PQNN, em que o conceito da carne natural é o primeiro diferencial, com alimentação à base de forrageiras, respeitando-se a fisiologia e

o bem-estar dos animais, sem esquecer as características da raça que atendem os requisitos para o mercado, como: carne extremamente magra em sua porção vermelha, gordura depositada na região subcutânea, o que permite ao consumidor separar a gordura no momento do preparo ou durante o consumo.

O produto final do PQNN é o Nelore Natural que possui Manuais de Qualidade e de Procedimentos para todos os elos envolvidos na produção, industrialização e comercialização da carne. Os técnicos da ACNB cadastram os produtores, visitam as propriedades, verificam o sistema de produção, orientam os pecuaristas e seus colaboradores, supervisionam o abate e o processamento nos frigoríficos. Há mais de 30 anos na atividade pecuária, o médico e pecuarista, Geraldo Mendes,

aderiu ao Programa e já registra vários benefícios trazidos para a propriedade como o aproveitamento melhor das carcaças de seu rebanho. "O Programa de Qualidade Nelore Natural me mostrou que se eu melhorasse o acabamento dos meus animais, o rendimento de carcaça seria melhor, gerando maior bonificação no preço da arroba".

Atualmente, o Programa de Qualidade Nelore Natural opera nos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Rondônia, nas regiões do entorno de sete unidades frigoríficas localizadas nos municípios de Rio Verde, Mineiros, Bataguassu, Paranaíba, Tangará da Serra, Paranatinga e Rolim de Moura.

De acordo com a ACNB, um dos resultados positivos foi registrado, de janeiro a maio de 2013, pelo frigorífico Marfrig, que já pagou R\$1.507.723,86 em premiação a pecuaristas que entregaram o gado nos padrões do Programa. 40.038 animais já foram premiados com uma média de R\$ 37,99 de premiação por animal; R\$ 2,27 de premiação média por arroba e R\$5.128,31 de premiação média por pecuarista.

✂



Na vida e no campo!



Sementes para pastagem
 Nutrição Animal
 Saúde Animal
 Equipamentos Agrícolas
 Ração para Peixes
 Pet
 Inoculantes para Silagem

Alvares Machado - SP (Matriz) (18) 3226-2000
 São Sebastião do Paraíso - MG 0800 035 7820
 Cuiabá - MT (65) 2121-0001
 Vitória da Conquista - BA (77) 3424-2460
 Campo Grande - MS (67) 3354-1930 / 1965
 Curitiba - PR (41) 3565- / 3373-2948
 Ji-Paraná - RO (69) 3422-9408 / 9407
 Goiânia - GO (62) 3297-5000
 Imperatriz - MA (99) 3529-0800

www.matsuda.com.br

Genética melhorada é garantia de carne de qualidade

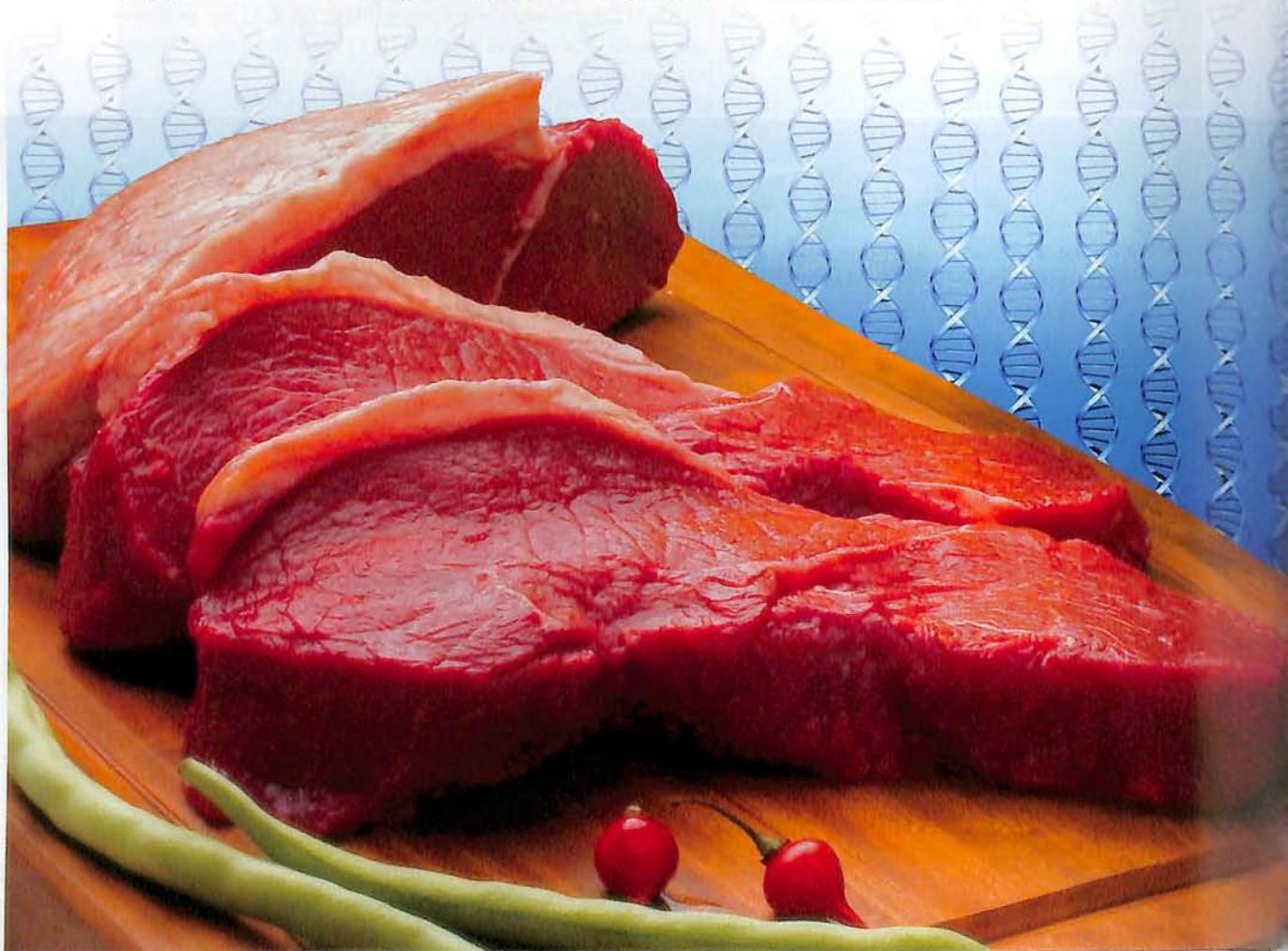
► **Caroline Spricigo** | Fotos: divulgação

A aposta em investir em pesquisas utilizando a genética para melhorar a qualidade da carne bovina já revela ser a melhor saída para garantir produtos de excelência ao consumidor. A ordem da vez para manter o Brasil como um dos principais produtores e exportadores mundiais de carne bovina é o direcionamento de investimentos na qualidade, maciez, quantidade e tipo de gordura intramuscular que podem influenciar as características sensoriais e o valor nutricional.

Um novo projeto de pesquisa aprovado junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), na modalidade Projeto Temático, promete bons

resultados para a raça nelore, principal base para cruzamentos de corte no Brasil, hoje com mais de 130 milhões de cabeças, com 80% destinada à produção de carne.

Intitulado "Bases moleculares da qualidade da carne em bovinos da raça Nelore" o projeto pretende avançar na compreensão dos mecanismos genético-moleculares envolvidos na variação de características de qualidade de carne, dando continuidade às pesquisas da rede Bifequali, que permitiu identificar regiões no genoma



desses animais associadas a características de produção e qualidade de carne. Os estudos são coordenados pela pesquisadora Luciana Correia de Almeida Regitano, da Embrapa Pecuária Sudeste.

O Projeto visa complementar as análises de associação genômica para incluir novos fenótipos (características observáveis), expandir as análises do genoma funcional (RNA, microRNA e proteínas), avaliar o significado de variações de número de cópias (CNVs) e capacitar recursos humanos nas áreas de bioinformática e genômica.

Segundo Luciana Regitano, o desenvolvimento de tecnologias para auxiliar o melhoramento da qualidade da carne do nelore deverá trazer competitividade para a produção de carne brasileira, principalmente no mercado externo, pois a raça e seus cruzamentos representam mais de 90% do rebanho de corte do país. "Pelos atuais índices de qualidade, apesar de ocuparmos posição de destaque em volume de exportação desse produto, temos muito a avançar em termos de valor comercial no mercado externo. Outra contribuição esperada desse projeto é o melhor conhecimento das relações entre as características de qualidade e as de produção, que são tradicionalmente consideradas nos programas de melhoramento. Só assim poderemos compreender e prever os efeitos da seleção tradicional nas diferentes características", ressaltou a coordenadora do projeto.

Projeto Bifequali

Os méritos dos avanços nos estudos também se devem à rede de pesquisa Bifequali, numa junção de esforços de pesquisadores da Embrapa e universidades parceiras, que durante cinco anos, dedicaram-se a encontrar estratégias genéticas para melhorar a eficiência de produção e a qualidade da carne bovina no Brasil. Uma das principais atividades foi a avaliação da variação genética da raça nelore. Foram investigados os genes rela-



Pesquisadora Luciana Regitano coordena estudo sobre qualidade da carne nelore

cionados à produção de carne mais macia e saborosa.

Considerada uma ferramenta de melhoramento animal, a proposta é disponibilizar para a cadeia produtiva um conjunto de marcadores moleculares (trechos do DNA). A avaliação genômica permitirá fazer a seleção para essas características de qualidade da carne, o que hoje não é possível.

Os pesquisadores fazem também diversos cruzamentos para diferentes sistemas, em produção intensiva e semi-intensiva, para chegar a animais produtivos, adaptados às condições de cada região do Brasil, precoces e produtores de carne macia de qualidade.

Patente internacional

O método para identificação precoce de animais com maior potencial para carne macia, por meio dos marcadores moleculares, já foi patenteado pela Embrapa Pecuária Sudeste, no Canadá e nos Estados Unidos; uma forma de proteger a tecnologia e garantir o direito sobre sua comercialização, gerando recursos para novas pesquisas na área.

Desenvolvem o projeto pesquisadores da Embrapa Gado de Corte, Embrapa Informática Agropecuária, da Embrapa Pecuária Sudeste, Embrapa Pecuária Sul, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) e USP Pirassununga, além de parceiros internacionais, como o Bovine Functional Genomics Laboratory (ARS, USDA, Estados Unidos), University of Missouri, Iowa State University, University of Wisconsin, Madison e CSIRO (Austrália). ☞



Investindo na **eficiência alimentar** do nelore

► **Caroline Spricigo** | Fotos: divulgação

A determinação das exigências nutricionais de bovinos nelore, da desmama a idade adulta, machos e fêmeas, é um dos trabalhos desenvolvidos pelo Departamento de Zootecnia da Escola de Veterinária da UFMG, com foco na eficiência alimentar do animal, utilizando-se a respirometria, uma metodologia que mede as quantidades de oxigênio consumido, gás carbônico e metano produzidos, que dependem da qualidade e da quantidade de alimento ingerido.

Segundo a professora da UFMG Ana Luiza da Costa Cruz Borges, os animais que passam por essa avaliação têm também seus consumos de matéria seca, proteína, energia e minerais diariamente registrados, assim como

sua produção urinária e fecal durante 24 horas, por cinco dias consecutivos, a cada período de avaliação. "Com os dados gerados poderemos conhecer melhor não só a necessidade nutricional do animal, mas também se há alguma particularidade da raça em relação ao aproveitamento dos alimentos consumidos".

Os trabalhos são realizados no Laboratório de Calorimetria e Respirometria da Escola de Veterinária da UFMG, coordenado pelo professor Ricardo Reis e Silva. Utilizando-se uma câmara respirométrica,

“ Temos um grande desafio: precisamos encontrar fórmulas matemáticas que gerem tabelas, que transcrevam estes conhecimentos aliados à prática em números, dados, que possam ser consultados por todos. ”

estima-se a produção de calor do animal em diferentes estados fisiológicos e condições de alimentação, permitindo calcular sua exigência de energia para manutenção e para as diferentes funções produtivas. “São experimentos complexos, longos, mas cujos resultados são muito promissores, uma vez que descrevem a necessidade do animal em energia, assim como o teor energético da dieta, nas diferentes condições estudadas”, colocou Ana Luiza.

Os resultados obtidos são expressos em energia líquida, que pode ser energia líquida para manutenção (ELM), energia líquida para produção de leite (ELI), energia líquida para ganho de peso (ELG) e energia líquida para gestação (ELF). Tendo-se os dados de energia digestível (ED) ou NDT (nutrientes digestíveis totais) da dieta, determinados em ensaios de digestibilidade, pode-se calcular os fatores de conversão do NDT da dieta para ED e energia metabolizável (EM), e desta última para cada função fisiológica. Ou seja, determina-se os valores de k (eficiência de conversão da energia metabolizável em energia líquida) para manutenção (km), produção de leite (kl), ganho de peso ou crescimento (kg) e gestação (kf).

Dietas

Uma observação importante feita pela professora da UFMG é que no Brasil muitos nutricionistas ainda formulam as dietas baseando-se em dados internacionais, particularmente americanos, com referências de animais de raças taurinas, bem diferentes das zebuínas, nas quais há alta participação de forragem tropical. Um extenso trabalho coordenado pelo professor Sebastião Valadares Filho culminou com a publicação do BR-Corte, a primeira tabela de exigência nutricional no Brasil para animais de corte.

Exigência de matéria seca

“Quando trabalhamos com animais confinados, a formulação fica mais sim-

ples, pois temos condição de estimar o consumo diário de alimentos e com isso, a diferença entre a dieta calculada no computador e a ingerida pelo animal fica menor. Mas quando o assunto é pasto, a situação se complica. Partimos do pressuposto de que o animal tem uma determinada ingestão de matéria seca, expressa em kg/dia, e que a diferença, o déficit, poderá ser suprido pelos alimentos suplementados, em sua maioria concentrados”, ressalta Ana Luiza. Neste sentido, o nelore sai na frente, pois é um animal altamente adaptado ao clima tropical, resistente às condições adversas, incluindo estresse calórico e parasitas, o que faz com que seu consumo a pasto seja menos afetado pelas condições ambientais.

Exigência de energia

A necessidade de proteína e energia do animal também é foco do estudo do Departamento de Zootecnia da Escola de Veterinária da UFMG. De acordo com Ana Luiza da Costa Cruz Borges, cada sistema nutricional descreve o teor energético dos alimentos de uma forma diferente, e faz interconversões utilizando equações desenvolvidas para o seu banco de dados. “Os dados de energia digestível descrevem a energia do alimento subtraindo-se o que foi eliminado pelas fezes. Se subtrairmos o quanto da dieta é perdido pela urina e por gases, podemos chegar à energia metabolizável e, se medida a quantidade de calor oriunda do metabolismo do animal e do processo digestivo, chegamos à energia líquida, que é de fato utilizada para manutenção e formação de produtos, como leite, gestação e ganho de peso”, disse.

83



Câmara respirométrica no Laboratório de Calorimetria da Escola de Veterinária da UFMG

PERCÍCIA P. SOUZA



Embriões nelore cultivados em ovelhas

► **Caroline Spricigo** | Foto: divulgação

Uma pesquisa importante na área de reprodução animal, de forma natural, deverá ser concluída em novembro deste ano, visando preservar embriões zebuínos fecundados in vitro e cultivados parcialmente em oviduto de ovelha. A pesquisa é desenvolvida pelo médico veterinário e pesquisador Enoch Borges de Oliveira Filho em parceria com a Fundação Universidade do Tocantins – Unitins, e a proposta é cultivar os embriões FIV de dois dias, por mais cinco dias na trompa e depois congelar, descongelar e ver qual o percentual de gestação que dará. O procedimento aposta na revitalização do período na ovelha que permitirá um congelamento mais produtivo do embrião.

A técnica, ainda em teste, está passando por ajustes neste momento, nos trabalhos de deposição dos embriões na trompa das ovelhas. Já foram realizadas cinco sessões de ci-

urgia para avaliar o local da deposição, o uso de capilar de vidro versus cateter Tom Cat, bloquear a junção útero-tubárica e recuperar com lavagem ascendente ou não bloquear a junção e recuperar no útero, como colheita de embrião normal de ovelha que não obteve o resultado esperado. “A próxima sessão consiste em congelar, e decidimos pela ligadura na junção útero tubárica com fio de seda grosso (n.2) e recuperação com lavagem ascendente, recolhendo o líquido no sétimo dia, em placa de Petri de 100 mm, com cânula flexível no infundíbulo. Após a recuperação otimizada, que parece ser essa última, não teremos mais obstáculos, pois o procedimento de

congelamento é o habitual, em três passos de Glicerol com sucrose. O descongelamento também não terá dificuldades”, colocou Enoch Borges, ressaltando que o problema maior não é técnico, mas de logística.

A proposta é condicionar uma ovelha para ovular implantando no seu oviduto embriões bovinos fecundados há dois dias em estufa, em ambiente controlado, ainda na fase de quatro a oito células, e deixar estes embriões por cinco dias recebendo a nutrição completa, para serem recuperados e submetidos ao congelamento, descongelamento e implante em receptoras bovinas. Assim, os embriões não passarão por agressões químicas que sofrem os FIVs aspirados e maturados em líquidos nutritivos artificiais e recebem espermatozoides ativados artificialmente.

São quatro grupos experimentais, sendo dois já concluídos que são o Controle - 30 receptoras recebendo embriões FIV a fresco - e Embriões por TE convencional, congelados, descongelados, transferidos para 30 receptoras. Estão em andamento, com ajuste de técnica, Embriões FIV no Dia 2, implantados em trompa de ovelha com ligadura na junção útero-tubárica, recuperados no Dia 7; e Embriões FIV no Dia 3,5, implantados na trompa sem ligadura,

recuperados no útero da ovelha no Dia 7. “Foram congelados apenas seis embriões do Dia 7 na trompa, descongelados e cultivados em estufa, sendo que cinco se desenvolveram muito bem e eclodiram, apresentando excelente avaliação visual. Dá para ver que a técnica funciona bem. Falta completar o delineamento”, reforçou o professor Enoch Oliveira.

Processos

Os embriões são obtidos na BRIO, da cidade de Araguaína, a única empresa no Tocantins que faz FIV. A distância é de 350 km, do laboratório à Fazenda Serra Bela, em Miracema do Tocantins, de propriedade do pesquisador, que tem convênio com a Unitins para desenvolver pesquisas com bovinos e ovinos, bem como receber alunos para estágios e aulas práticas.

Iniciada em 2008, a pesquisa pretende diminuir os custos da execução da FIV, eliminando os excessos de receptoras mantidas com embriões a fresco, bem como melhorar taxa de prenhez. O primeiro grupo experimental foi executado em 2010, com o congelamento convencional de TE, de doadoras nelore P.O. e transferência para receptoras comerciais. Em 2011, foi finalizado o grupo experimental de FIV a fresco, com os bezerros nascidos em 2012, também de receptoras comerciais. Devido a incêndio na propriedade em 2011 e 2012, com a perda de pastos e estruturas, os trabalhos foram retomados em março de 2013. Ressalta-se que a máquina de congelar embriões, o aparelho de ultrassom, microscópio estereoscópico e todo o material cirúrgico são de propriedade do pesquisador, bem como as doadoras e ovelhas.

☞

H
HERTS
Brasil Rural
FONE: (14) 3406-5868/ 3471-5528

Cabrestos Personalizados
Borde sua marca...



*Chapéu ou Boné?
Você escolhe!*



www.herts.com.br
Obs: Outros produtos em nosso site.



Tecnologias facilitam

► **Caroline Spricigo** | Fotos: Denilson Rodrigues



Já dizia o ditado que o olho do dono é que engorda o gado. A evolução da raça nelore, principalmente nos últimos 10 a 15 anos, se deve a visão e dedicação dos criadores, amparados por técnicos e pesquisadores. Hoje, o criador de nelore possui diversos perfis, do ponto de vista técnico/produtivo, divididos em dois grandes grupos: quem produz genética e quem consome genética. A definição é do gerente executivo da Nelore do Brasil, André Locateli, que acrescentou dentro de cada um destes grandes grupos há segmentações, mas a pauta comum é o melhoramento genético. “Como em qualquer atividade, as margens de retorno por unidade têm se estreitado, e o produtor tem sido pressionado a ser cada vez mais eficiente. Nesta busca, muitos já perceberam que genética selecionada pode ser um grande diferencial para o resultado final”, disse.

Criação de touros

Com uma demanda por touros no Brasil superior a 400

mil animais/ano, o mercado tem mostrado forte potencial de crescimento, com exigência cada vez maior por parte dos clientes. A família Grubisich tem uma longa relação com o campo e com a atividade pecuária e viu na raça nelore uma grande oportunidade para contribuir de maneira positiva para a melhoria da qualidade e rentabilidade da cadeia produtiva da carne no Brasil. Um dos destaques da história da Verdana Agropecuária é a Absoluta da Verdana, doadora de qualidade excepcional, campeã nacional e uma das mais valorizadas matrizes da história da pecuária. “O segmento de touros raçadores tem alto valor agregado, o que permite alavancar o projeto de nelore de elite. Nosso objetivo é criar animais que permitam ganho de produtividade

produção de touros



Bruno e o pai José Carlos Grubisich



e melhor geração de caixa na atividade da pecuária comercial. Os resultados têm demonstrado que optamos pelo caminho certo”, ressaltou Bruno Grubisich, diretor da Verdana. O segredo é a escolha criteriosa da base do plantel e a realização anual de um programa de acasalamento para cada uma de suas 1300 matrizes PO com os melhores touros da raça nelore.

Um dos exemplos da dinâmica do mercado de touros melhoradores, segundo Grubisich, é o resultado de leilão de touros de alto valor genético recentemente realizado pela Verdana em Camapuã-MS, a capital do bezerro de qualidade, com liquidez total e preços médios da ordem de 12 mil reais por touro. Os resultados positivos para a melhoria do rebanho, na visão de Grubisich, são abordagens com-

“ O segmento de touros raçadores tem alto valor agregado, o que permite alavancar o projeto de nelore de elite. ”

plementares - a inseminação artificial e selecionadores de touros - trazendo mais precocidade, fertilidade e ganho de peso. “O crescimento do uso das novas tecnologias de inseminação artificial exige que os criadores busquem touros com indicadores positivos nos quesitos genotípicos e fenotípicos”. Destaque para o touro que alia resultados positivos nos principais sumários, alta acurácia em seu pedigree e qualidades morfológicas superiores. 



Pista da **Expoinel** deve receber mais de **1.000 animais**

► **Márcia Benevenuto** | Foto: Jadir Bison

A 42ª Exposição Internacional do Nelore será realizada de 19 a 29 de setembro, no Parque Fernando Costa, em Uberaba. As inscrições continuam abertas até o dia 10 do mesmo mês. A expectativa dos organizadores é receber mais de mil animais para concorrer em pista, além dos exemplares que serão apartados exclusivamente para os leilões. Desde 2011, quando completou sua 40ª edição, a Expoinel passou a ter mais peso na disputa dos campeonatos nacionais e regionais, pois para o ranking nacional ela é de participação obrigatória, e para os rankings regionais, ela pode ser utilizada para substituir um dos resultados alcançados dentro do núcleo de disputa. Além das premiações, campeonatos e grandes campeonatos conquistados na mostra representarem uma grande vitória aos selecionadores e valorizarem a genética dos plantéis, a Expoinel recebeu um acréscimo de 10% ao valor que é gerado para o cálculo do índice de pontuação no ranking. Estão participando do atual ranking nacional 140 criadores e expositores de quase todos os estados do Brasil.

Projeto Nelore Solidário

Pelo sexto ano consecutivo, a Fundação Museu do Zebu "Edilson Lamartine Mendes" trabalhará em parceria com a ACNB (Associação dos Criadores de Nelore do Brasil) e o

Grupo Marfrig, na promoção do Projeto Nelore Solidário. A iniciativa de cunho beneficente entrega anualmente uma tonelada de carne bovina para entidades assistenciais de Uberaba e é uma das principais ações de responsabilidade social da Expoinel. Nesta edição, o projeto somará a doação de seis toneladas de carne bovina que serão utilizadas em refeições de crianças, adolescentes, idosos, portadores de necessidades especiais e dependentes químicos cuidados por 10 instituições que atendem cerca de 7.500 pessoas.

Leilões da Expoinel

No calendário de eventos já estão confirmados 10 remates. No ano passado este segmento teve uma evolução de 15%, e os organizadores esperam registrar um faturamento no mínimo igual ao da última edição contam com a demanda estável do mercado por animais de qualidade e genética valorizada.

Confira a agenda de leilões no site www.nelore.org.br.

nelore *Fest*

12 DE DEZEMBRO
ÀS 19H30 NO LEOPOLDO
ITAIM EM SÃO PAULO

RESERVE ESTA DATA EM SUA AGENDA

(11) 3293-8900

apoio:



Dow AgroSciences

Jatany

TE AJJ

1646 MN
X
RINHA CS



PARLA FIV AJJ (Jatany x Bitelo)

BI-GRANDE
CAMPEA
NACIONAL

PROPRIETARIOS

AJJ

OURO

NELORE
DADO

DOADORA A VENDA

Leilão

Terras do Nelore

27 DE SETEMBRO • SEXTA-FEIRA • 20H

CHÁCARA LEILOPEC

CANAL RURAL

PROGRAMA
LEILÕES

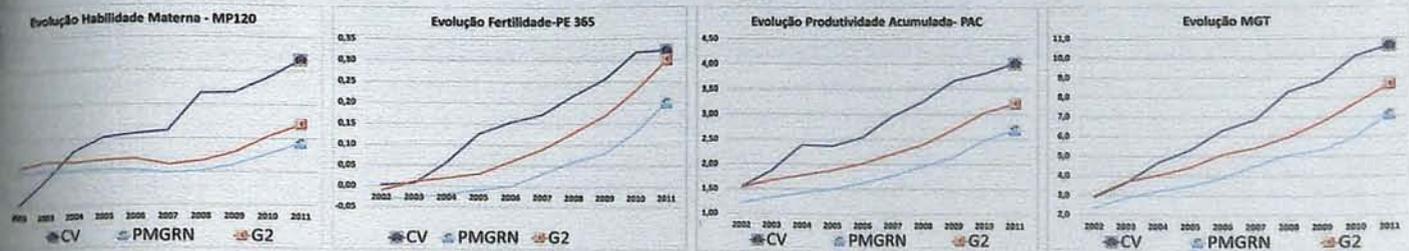
OURO

2013

**Não quebre mais a cara.
Compre Nelore Mocho
com procedência.**



elore CV. 25 anos de melhoramento genético com a ANCP.



Parceira Genética:



Touros 2C: POI com DEPs positivas



Varedo DC POI
CGC 2489 • 28/11/2005

- GODAR IMP.
- VAREDO DA INDIANA
- KURI IPATHY IMP
- CHAMILA IV DO BR
- CHAMILA IMP
- X
- NAGPUR IMP
- MACATHI POI DA IND
- EDAGUA POI DA IND
- SHAKUNI 87 DC POI
- TABADÁ POI DA ZEB VR
- SHAKUNI 42 DC POI
- SHAKUNI 33 DC



Varedo POI da Indiana (Pai)

Filho do Varedo da Indiana, uma das melhores carcaças de POI de todos os tempos, em doadora representante da mais produtiva linhagem POI: Shakuni-Imp. Em sua genealogia reúne o Godar-Imp, Kurupathy-Imp, Nagpur-Imp, Tabadá POI Zeb VR, os nova opção *Raghava, *Amanobrullo, Arjun-Imp e V.Narayana-Imp. Sua mãe aos 14 anos tinha 10 partos naturais, com intervalo entre partos médio de 13 meses.



CONFORMAÇÃO FRIGORÍFICA AO SOBREANO	ÁREA OLHO LOMBO	ESPESSURA DE GORDURA SUBCUTÂNEA	MARMOREIO
TOP 13%	TOP 15%	TOP 11%	TOP 11%



Reprodutor com o perfil genômico para se produzir as matrizes ideais dentro do Nelore precoce, destacando por possuir genes importantes associados a Tolerância ao Estresse (TOP 40%), PE (TOP 2%) e EGC (TOP 10%), assim Varedo é uma grande opção para produzir as mais eficientes matrizes de reposição do plantel.



Ladu DC POI
CGC 827 • 30/10/2001

- GOLIAS IMP.
- FAULAD DA SC
- CHINTALADEVI IMP
- X
- GANCAVATI DO BR
- INCA POI DA 3 COX
- GIJICIANA POI DA 3 COX
- PADU 31 DC POI
- ONGOLE
- PADU 11 DC POI
- PADU 6 DC POI



Golias Imp. (Avô materno)

Um das melhores carcaças de touros POI da atualidade. Transmite beleza racial, comprimento de garupa e boa conformação frigorífica. Em sua genealogia reúne Faulad, Inca, e as nova opção *Ongole e *Amanobrullo. Opção de linhagem Golias-Imp, muito procurada para quem busca precocidade.



PESO 120 DIAS	PESO 450 DIAS	MGT
TOP 0,5%	TOP 2%	TOP 3%



PESO 120 DIAS	TOTAL MATERNAL A DESMAMA	ÁREA OLHO LOMBO	MARMOREIO
TOP 3%	TOP 3%	TOP 0,5%	TOP 0,1%



VENDAS DE SÊMEN: 43 3321-3338 • FAZENDA@CACHOEIRA2C.COM.BR

Funcionário

O campeão de vendas da Naviraí.

3P

Pista, Pasto
e Prova!

- Mais de **140.000 doses** comercializadas.
- **7 filhos** em Central.
- Média de preço dos filhos comercializados no Leilão Naviraí Camparino 2012: **R\$16.734,55**
- Média desmame de seus filhos: Machos: **245kg** / Fêmeas: **224kg**
- Transmite beleza racial, uniformidade, musculatura, acabamento de carcaça.

glo TE de Nav x Cratera de Nav (Tecelão de Nav)
Nasc.: 18/08/2006 // RGD: CSCN9022
MGT: 10,33 // TOP: 8% // @78



Filhos avaliados
aos 120 dias: **4.802**
Rebanhos avaliados
aos 120 dias: **154**

Filhos avaliados
aos 450 dias: **2.952**
Rebanhos avaliados
aos 450 dias: **114**

CHÁCARA NAVIRAÍ
BR-050, Km 157 (sentido Uberaba-Uberlândia) Uberaba MG
(34) 3333 1622 / 3359 0044 | semen@chacaranaviraí.com.br
www.chacaranaviraí.com.br

NAVIRAÍ
O ZEBU DO BRASIL

Empenho e dedicação no aprimoramento da raça Nelore

ESSÊNCIA VI FIV

Legat MJ da Sabiá x Big Ben da Sta. Nice
Neta da Essência de Guadalupe.



IPANEMA DA MANDY

Big Ben da Sta. Nice x Gandhi PO da NI
Neta da LIBRA IX COMAPI
Está com prenhez positiva de PITMAN
MJ DA SABIÁ

Ipanema da Mandy será vendida no
Leilão Virtual J. FARIA no dia 20/08/13,
pelo Canal Terraviva.



NELORE DA MANDY

J BARRETOS - SP **JF**

(17) 3323-4578 / 9104-6105 - gutojunqueira@uol.com.br

34º Leilão Anual Carpa



A melhor reserva de Nelore de cada ano

31 . agosto . 2013 | sábado | 13h
recinto de leilões carpa | serrana . sp
ao vivo pelo canal rural



Leilão Liquidação Total Santa Inês Carpa

31 . agosto . 2013 | sábado | 17h
recinto de leilões carpa | serrana . sp
transmissão canal rural



9º Mega Touros Carpa & Produção

08 . setembro . 2013 | domingo | 13h
recinto de leilões fazenda cibrapa
barra do garças . mt | transmissão canal rural



informações . (16) 3987.9003 | www.carpaserrana.com.br



Patrocínio



nelore

Heringer

Na Fazenda Paraíso, o **Nelore Heringer** desenvolve uma Pecuária moderna, intensiva e ecológica, produzindo uma das melhores genéticas da Raça Nelore. Como melhor Criador e Expositor por vários anos consecutivos, oferece ao mercado, Reprodutores e Matrizes de alto padrão, levando precocidade e produtividade a pasto aos diversos rebanhos do País.

Buscando disponibilizar ao mercado seus melhores exemplares, o **Nelore Heringer** realizou em 28 de setembro de 2013 o **II Leilão Nelore Heringer de Touros Provados**, com transmissão pelo Canal do Boi. Um evento que, na sua primeira edição, contou com mais de 400 participantes, onde foram comercializados mais de 150 Touros para os quatro cantos do país. Na sua segunda edição, o que era bom tem que ser melhor, novamente serão ofertados mais de 150 Reprodutores com os melhores índices genéticos, além de novilhas precoces e bezerros de corte oriundos do programa de melhoramento genético.

Venham nos conhecer, será uma honra recebê-los.

Transmissão:



II Leilão Nelore Heringer de Touros Provados

28/09/2013 - Contato: (27) 2122-2248 - fazendasheringer@gmail.com



Adubo para pastagem tem nome.

FERTILIZANTES



O FH PASTAGEM é um fertilizante a base de fósforo que contém, de forma equilibrada, macro e micronutrientes balanceados para a pastagem. Apresenta em, sua fórmula, fósforo disponível a curto e médio prazo de acordo com a demanda do pasto. É indicado para plantio e recuperação de pastagens.

O Fosfato Natural Reativo de Bayóvar é um fertilizante fosfatado de origem sedimentar e orgânica. Possui liberação gradativa e constante de fósforo, conta também com altos teores de cálcio, além de vários outros elementos em pequenas concentrações. É uma fonte de fósforo com alta eficiência agrônômica e baixo custo. Indicado para formação de pastagens, sendo aplicado, na linha de plantio ou à lança em fosfatagem.

Nelore
GRENDENE
APRESENTA

1000 TOUROS Nelore GRENDENE



Com um rigoroso critério de avaliação genética o Nelore Grendene oferece ao mercado uma safra de reprodutores especiais em um grande evento da pecuária no Brasil.

Serão colocados à disposição, 1000 Reprodutores Nelore com capacidade de produção à campo, comprovados e com destaque em sumários, touros que no acasalamento valorizam a precocidade sexual, ganho de peso, acabamento e volume de carcaça além da beleza racial.

Você é nosso convidado para este grande evento.

01. SETEMBRO / 2013

10 HORAS

FAZENDA RESSACA . CÁCERES/MT



Acesse e tenha mais informações

www.neloregrendene.com.br/1000tours

Informações e cadastro:

65 3223.1453 / 65 2121.6700 / 18 3722.9328

LELOEIRA



TRANSMISSÃO



ASSESSORIA TÉCNICA



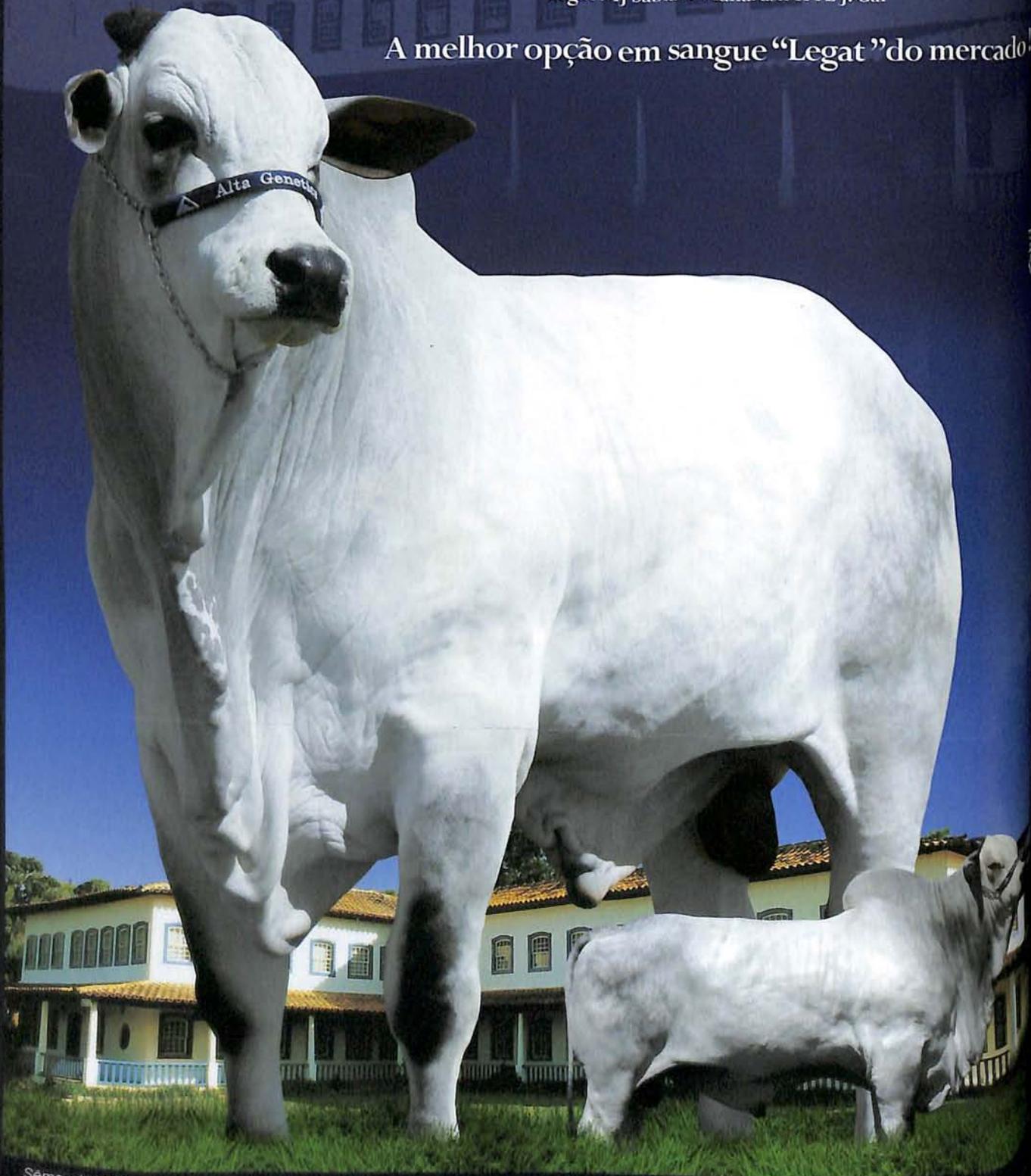
PATROCÍNIO



URUTU 12 TE J. GALERA

Legat MJ Sabiá x Maharash II TE J. Gal

A melhor opção em sangue "Legat" do mercado!



Sêmen à venda

Alta Genetics
(34) 3318-7777

Fases	Dados Embraço/Genoplus							
	Cria			Recría			Reprodução	
CARACTERÍSTICAS	TM120	PD	YMD	PS	GPD	CFS	IPP	PES
DEP	4,40	6,87	6,84	6,31	9,96	0,12	-16,23	0,09
TOP (%)	4,0	11,0	4,0	15,0	14,0	15,0	10,0	45,0

ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO GENÉTICA (IQG): 1,62 TOP: 6,0%

FAZENDA SANTA EDWIGES
(21) 2601.7979 / 2701.0188
centralsantaedwiges@uol.com.br
www.centralsantaedwiges.com.br
São Gonçalo - RJ

FAZENDA
SANTA EDWIGES
RAPHAEL COLUCCI

Leilão Elite

Totó

CS

Cláudio F. Garcia de Souza
(Cláudio Totó)

GENÉTICA CS DE
PORTEIRAS ABERTAS

05 2013

OUTUBRO

Sábado . 13h MS

LEILOADO
TRÊS LAGOAS-MS

Cláudio Totó e seus convidados prometem trazer para esse Leilão o que há de melhor. Um remate excepcional, totalmente sem reservas promovido por quem seleciona o Nelore há mais de 50 anos.



AVALIAÇÃO

LEILOEIRA

TRANSMISSÃO

ASSESSORIA

LEILÃO OFICIAL

GENE PLUS

Embrapa PMGZ

PROGRAMA LEILÕES

CANAL RURAL

SAP

nelore
Leilão Oficial

À herança genética é a
mais poderosa
ferramenta da pecuária.



PELORE 
GENETRON

Aluizio Lessa Coelho e Filhos
Av. Afonso Pena, 5.723 - Sala 1.708 - (67) 33041-4114 / 9810-3400 - santamonica@genetron.com.br
CEP:79031-010 - Campo Grande - MS

Tradição e raça para
quem enxerga longe

12º LEILÃO



NELOREBARROSCORREIA
& Convidados

26 de outubro de 2013 - Sábado - 12h
Tattersal-Parque da Pecuária - Maceió - AL

**Prenhezes, bezerras,
novilhas, matrizes e touros**

Transmissão
exclusiva:



CANAL RURAL
(43) 3373.7000



Leiloeiras

Assessoria

Veterinário responsável

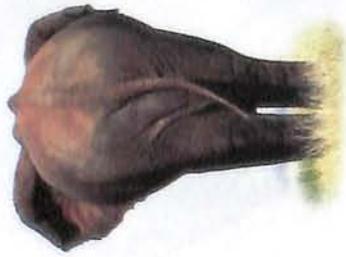

REMATE
LEILÕES
(11) 3872-5777
(43) 3373-7077
www.remateleiloes.com


agreste
A MARCA DA NOSSA TERRA
(82) 3036-7070
www.agresteleiloes.com.br

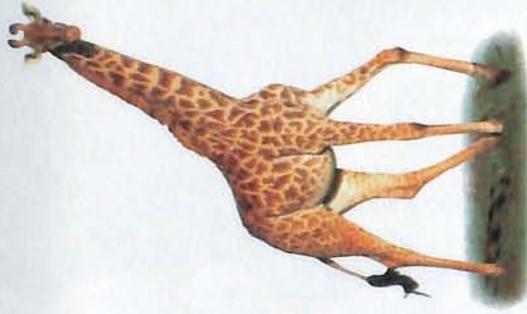

AVANTI
CONSULTORIA EM PECUÁRIA
(18) 3222-9490

Dr. Davi Soutinho de Paiva
(82) 9902-9696

Marque um **X** no NELORE EFICIENTE



a- ()



b- ()



c- ()



d- ()



Brutus da MN

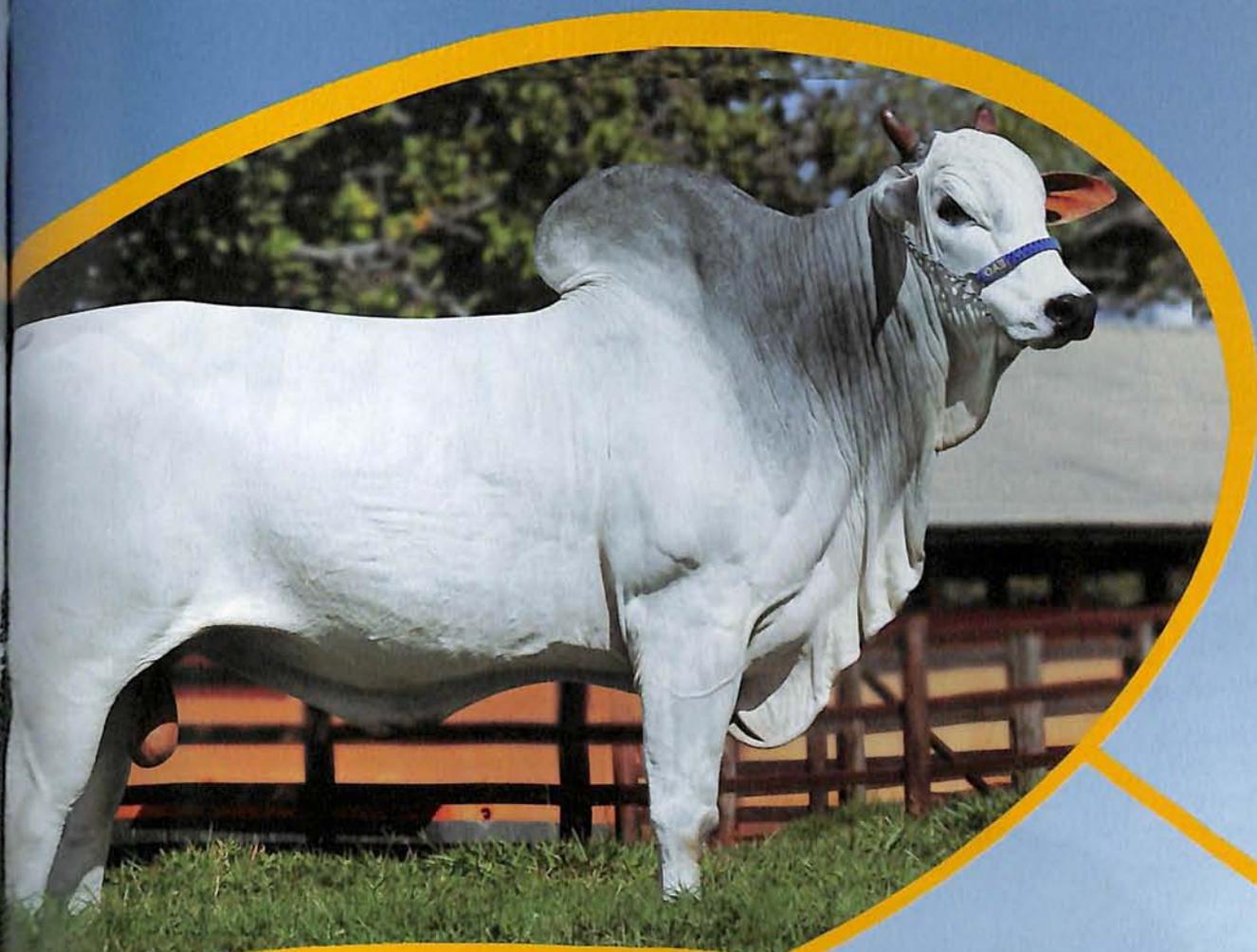
e- ()

NELORE EFICIENTE É LEMGRUBER. LEMGRUBER É NA FAZENDA MUNDO NOVO.

(x) Nelore Lemgruber®
CIPEC Agropecuária

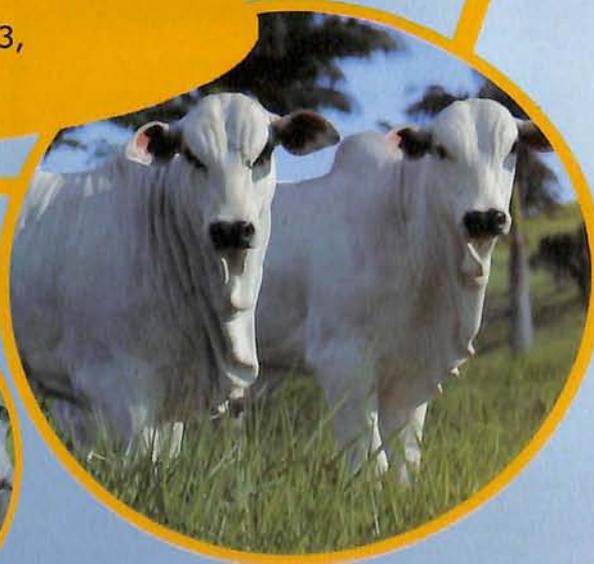
Fazenda Mundo Novo
Rodovia BR 050, km 125 – Caixa Postal 6006 – CEP 38040-970 – Uberaba/MG
Fone: (34)3359.0201 – e-mail: mundonovo@fazendamundo.com.br

Excelência genética a toda Prova



Nevi da EAO

Touro Líder do Sumário PMGZ/ABCZ 2013,
com iABCZ de 27,07 - Top 0,1%
Oferta de sêmen na Alta Genetics



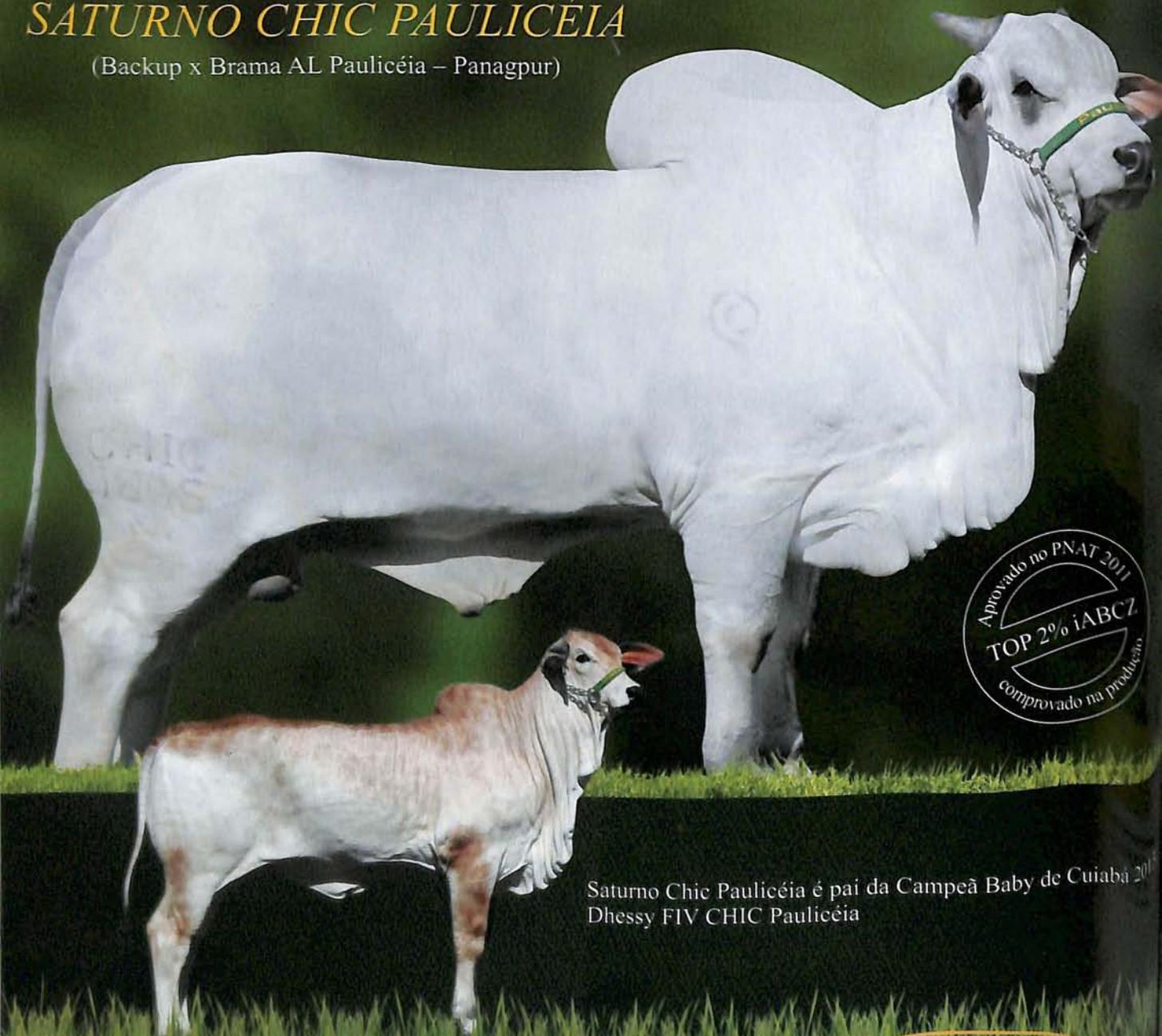
EAO
Agropecuária

www.eao.com.br
(73) 3531-8100

Um dos principais filhos do Backup, um herdeiro dos touros funcionais com sangue CHIC Paulicéia.

SATURNO CHIC PAULICÉIA

(Backup x Brama AL Paulicéia – Panagpur)

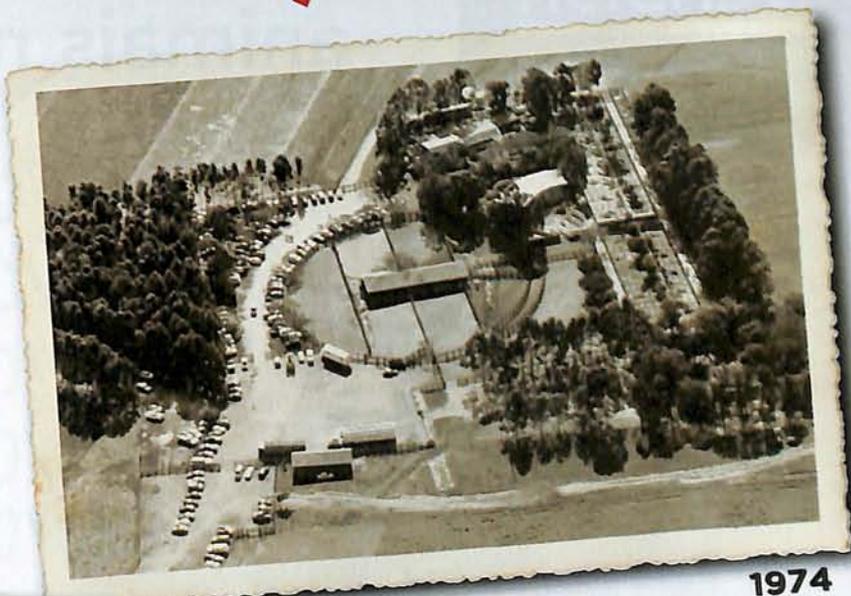


Saturno Chic Paulicéia é pai da Campeã Baby de Cuiabá 2011
Dhessy FIV CHIC Paulicéia

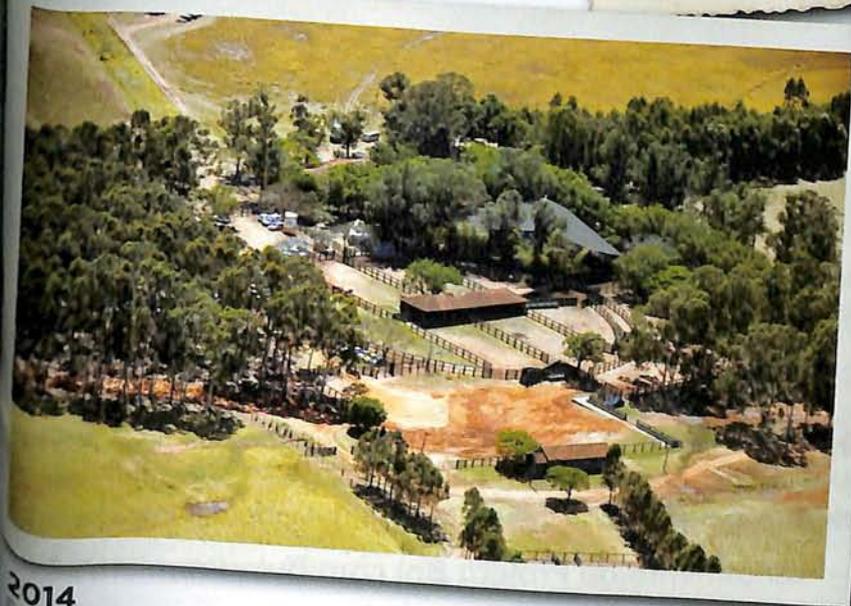
Sêmen disponível: (66) 3423.3937 / 9984.1080 / 9911.7687
E-mail: chico@panagpur.com.br



Inovar sempre. É a nossa tradição.



1974
Fazenda Sant'Anna,
Rancharia, SP



2014
Fazenda Sant'Anna,
Rancharia, SP

Desde 1974, a Fazenda Sant'Anna contribui muito para o agronegócio. Uma tradição que não muda. São 40 anos de seleção Nelore. Com base nesta criação, em 1986 foi pioneira na formação da raça Brangus no sudeste e centro-oeste do Brasil. Em 1996, iniciou a seleção do Brahman. A Sant'Anna também foi pioneira ao desvendar o genoma da raça Nelore e sua importância econômica para a produção de carne. Tem animais testados e provados pelos principais programas de melhoramento genético do país. **Em 2014, nossa marca fará 40 anos de seleção Nelore e 25 anos de Leilão de reprodutores. Nada é por acaso. Tudo é inovação.**



www.fazendasantanna.com.br

Rancharia: **(18) 3265.1329**

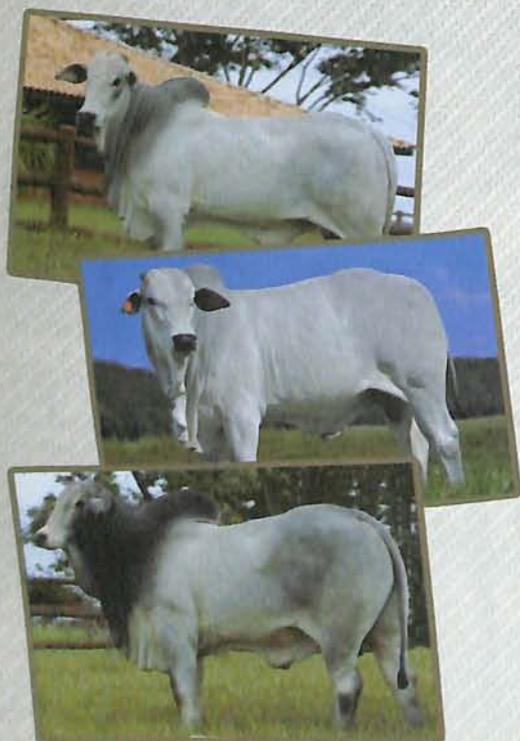
Uberaba: **(34) 3319.0700**

FAZENDAS
SANT'ANNA

A GENÉTICA DA CARNE

B
BEABISA
PECUÁRIA
Amor à Produção

BEABISA apresenta sua agenda completa de animais melhoradores



18/08

Leilão Megatouros Matinha
Uberaba - SP

19/08

1º Leilão Boi com Bula Premium
Expogenética - Uberaba - SP

22/08

Leilão Top Cen
Expogenética - Uberaba - SP

31/08

Leilão Bela Alvorada (Zan)
Guararapes - SP

07/09

Leilão Nelore da Hora
Comélio Procópio - PR



Confira nosso novo site:
www.beabisa.com.br

Após anos de evolução criteriosa no rebanho, participando dos melhores programas de avaliação genética e provas de desempenho produtivo, como o Nelore Brasil (ANCP), PMGZ, CP Lagoa, Reprodução Programada, entre outros, a BEABISA ofertará os melhores touros do seu plantel nos seguintes leilões

- Megatouros Matinha
- Lançamento do Projeto Boi com Bula Premium
- Leilão Bela Alvorada (Zan)
- Nelore da Hora

Visite nosso novo site: www.beabisa.com.br

facebook

/beabisa

twitter

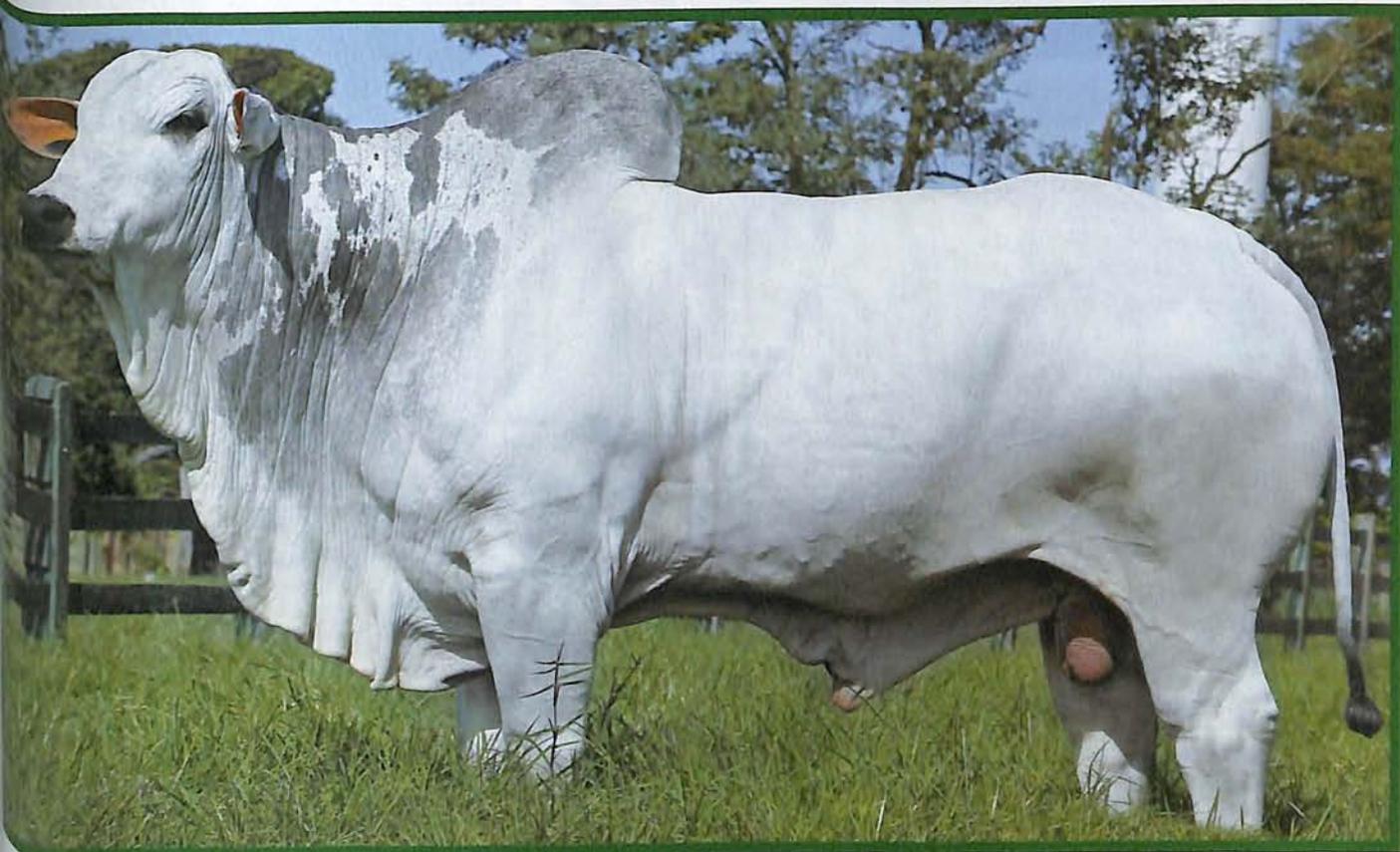
/beabisa

Av. Wladimir Meireles Ferreira, 1660 - Salas 1405/1406
Jardim Botânico - CEP 14.021-630 - Ribeirão Preto
(16) 3632-4488 - beabisa@beabisa.com.br

Touros Terra Boa

Funcionalidade e Raça

portual



BARAN TERRA BOA

RGD: BOA 8197 • Nascimento: 12/08/2009



TOP	MP120	TOP	DP210	TOP	DP450	TOP	DPE450	TOP	DIPP	TOP	ABCZ	TOP	PM-EM	TOP	PD-ED	TOP	PS-ED	TOP	PES	TOP	IPP	TOP
0,5%	1,81	15%	6,11	14%	12,82	7%	1,49	0,5%	-1,41	0,5%	16,41	1%	0,33	29%	9,82	7%	19,37	1%	1,05	0,5%	-47,46	2%



Escritório: R. Lemos Conde, 73 • Tel. (11) 3815-5706 • CEP 05446-040 • São Paulo-SP

Fazenda Terra Boa: Caixa Postal 171 • Tel. (18) 3606-1132 / 9666-9926 • CEP 16700-000 • Guararapes-SP
 faztterraboa@uol.com.br terraboa@uol.com.br

Legítimas representantes da beleza da raça Nelore.

Fairani FIV PB

Legat da Sabiá x Fairani AJJ TE



Filha: Fairani FIV YC



Betina FIV Tibagi

Big Ben da Sta. Nice x Londrina TE Kubera



Filha: Belita I FIV Abacaxi



DGF Agropecuária / Nelore Indicus - Faz. Santa Maria da Amazônia
Av. Blumenau, 3234 - centro - Sorriso/MT
Telefax: (66) 3544-6600 - neloreindicus@dgfagro.com.br

atrizes de alto padrão doando mais qualidade para o seu rebanho



Edhank TE BM da FC

Ilustre NF da Eld.

Thalmas BM da FC

Fajardo da GB

Vala B. Correia

Outra B. Correia

VALA I FIV NOVAMATA

Edhank da FC x Vala B. Correia)

ra de produção comprovada, com
de 30 óocitos viáveis por aspiração, de
do perfeito, além de ser irmã própria da
esta VALA IV. Animal de grande
que no plantel da Xuab!



Bitelo da SS

Ludy de Garça

Tarefa da SS

Big Ben da S. Nice

Prada TE da Sabiá

Euforia da Sabiá

VALA DA RS I

Bitelo da SS x Prada da Sabiá)

ra que carrega grande carga
ca, sua família é considerada uma das
res do Brasil, sua avó Euforia da Sabiá
da grande Tajayama MJ, que constitui
eto time de doadoras, com certeza,
vestimento com retorno garantido.



Transfira mais raça ao seu rebanho.
Entre em contato: (21) 2136-1005 - xuab@xuab.com.br

Nelore com alto padrão de melhoramento e seleção.

Censura FIV da Sto. Antonio
(Filha)

Tiara da Genebra
(Mãe)



Griselda FIV da 3R
Grande Campeã Camapuã/MS 2013

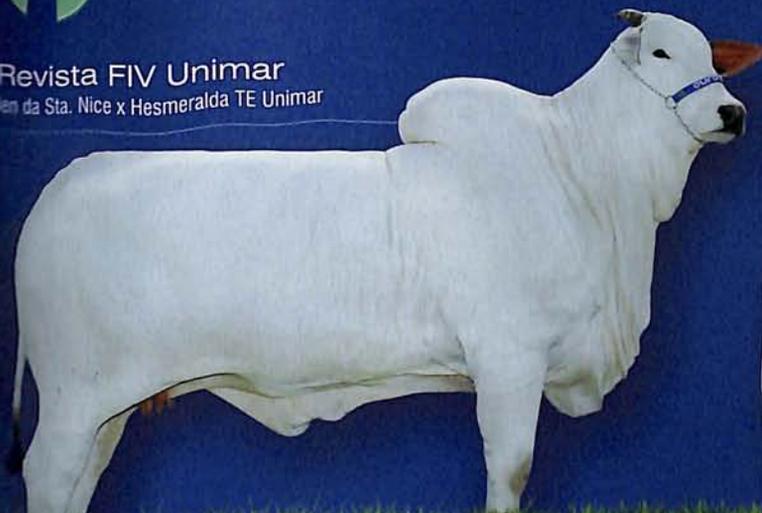
Ghyjary FIV da 3R
Res. Grande Campeão Bela Vista/MS



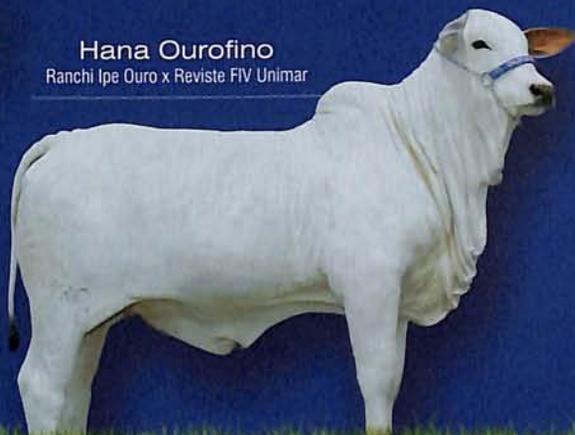
 **Netôre**
Santo Antônio
Celso Gaiotto

Contato: (67) 9967.1414 - escritório (67) 3321.2192
celsogaiotto@terra.com.br

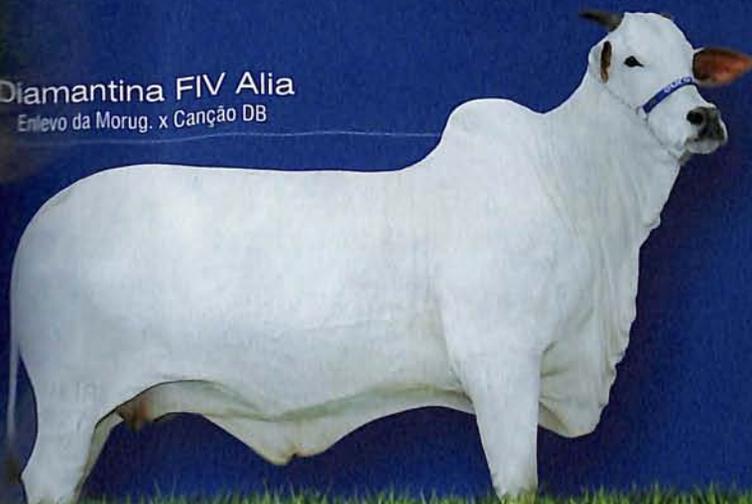
Revista FIV Unimar
Ben da Sta. Nice x Hesmeralda TE Unimar



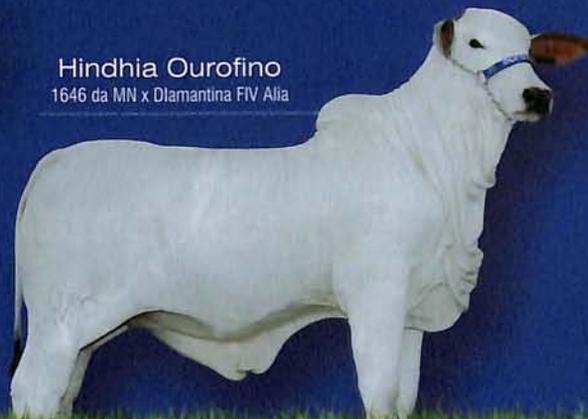
Hana Ourofino
Ranchi Ipe Ouro x Reviste FIV Unimar



Diamantina FIV Alia
Enlevo da Morug. x Canção DB



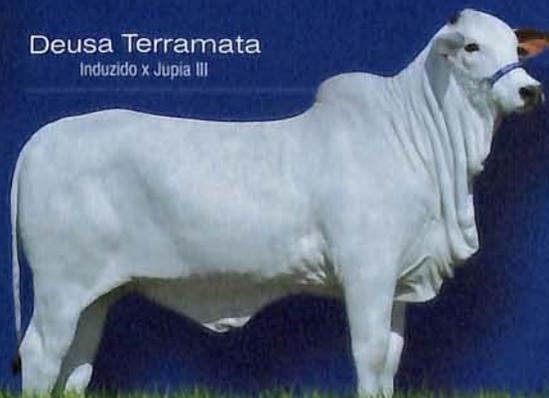
Hindhia Ourofino
1646 da MN x Diamantina FIV Alia



Jupia III Ourofino
Ranchi Ipe Ouro x Jupia da Guadalupe



Deusa Terramata
Induzido x Jupia III



Aqui começou uma nova história.

Garimpeiro da AT

Jarajur do Arrolo x Albers da AT (Visual)



Aqui temos a comprovação dos resultados (com mais de 100 mil doses de sêmen vendidas)

Uapiti da AT

Garimpeiro da AT x Nalini 7 TE POI DC (Vasuveds)



Urapuru da AT

Garimpeiro da AT x Inpiração da AT (Gangster)



E aqui começa uma nova etapa.

Erexim da AT

Urapuru da AT x Camopy (Raposo x Visual)



*Um encontro de classe,
requinte e muita raça*



Leilão Elite

NELORE COLORADO

EDIÇÃO EXPOINEL 2013

Prenhezes, bezerras, novilhas, matrizes e reprodutores

23 de setembro | segunda-feira | 20h
Chácara Colorado | Uberaba | MG



Nelore Colorado

(16) 3852 1437
(16) 9234 8172

www.colorado.com.br

Leiloeira



(43) 3373 7077

Transmissão



CANAL RURAL

(43) 3373 7000

Assessoria



(18) 3624 5452

Touros de Qualidade Verdana

Mais valor para você



A Verdana Agropecuária se especializou na produção de genética de alto padrão do Nelore. Através de uma criteriosa seleção de matrizes e reprodutores, aliado ao uso intensivo das mais modernas técnicas de fertilização in vitro e inseminação artificial, o plantel agrega altos níveis de valor genético aos reprodutores a campo. A marca também é participante do Programa de Melhoramento Genético EMBRAPA/GENEPLUS. Consolida, assim, o projeto Touros de Qualidade Verdana, oferecendo a todos os seus clientes a garantia de melhores resultados na produção de bezerros de alto desempenho.

Touros de Qualidade Verdana, mais valor para você.

Rebanho participante



Camapuã - MS | (67) 8155.6237 | (67) 9962.0155
Itatinga - SP | (14) 9841.0952 | (14) 9841.0797 | (14) 9175.6923
www.verdanaagropecuaria.com.br

Verdana
Agropecuária
mais valor para você

Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos.



5 OUTUBRO . SÁB . 13H

Faz. Bhavnagar - BR 135 - KM 462 - Joaquim Felício - MG

Arthur Souto M. Filizzola
Agropastoril dos Poções

José Afonso G. Macedo
Fazenda Santa Luzia

Jaime Rotstein
Agropecuária Sondotécnica

Nicola Costa Júnior
Fazenda da Província



90 TOUROS
NELORE PO
10 FÊMEAS
NELORE PO

FACILIDADES PARA COMPRAR

1 + 23 parcelas

Desconto de 15% à vista, inclusive para financiamento do Sicoob e BB

Frete grátis até 300 km

Sorteio de uma Semeadeira (Sembra 400-P, também para calcário) entre os compradores

Leilão oficial ABCZ com garantia de qualidade superior

LEILOEIRA

RURALPEL
38 3212-1050

APOIO

EMATER-MG
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
do Estado de Minas Gerais

PRO-GENÉTICA

ABCZ

PMGZ

Qualquer semelhança não é mera coincidência

O sucesso do **Ikatan** está no sangue e é comprovado nos resultados. **Premiado no Programa Nacional de Avaliação de Touro Jovem - PNATJ do PMGZ**, o touro tem MGT de 12,46 (TOP 3%). Também, não é para menos: **Ikatan** é descendente do grande genearca **Polonês** e a cada dia se parece mais com ele.



Ikatan FIV da Bonsucesso

RGD: BONN 555
Nascimento: 04/11/2010



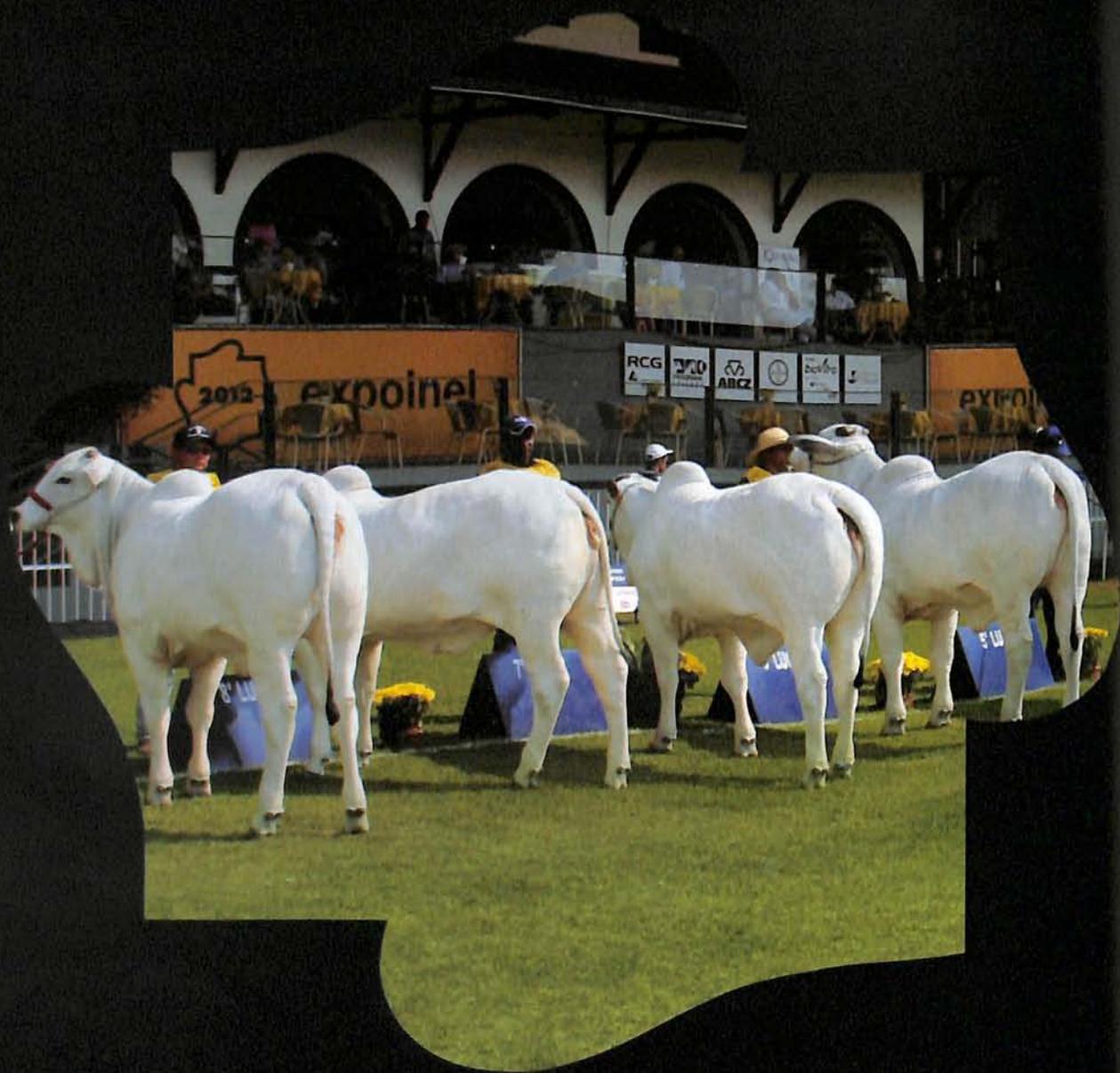
Fazenda
Bonsucesso
Nelore Zan
fazendabonsucesso.com.br

NELORE
safra
Genética com equilíbrio



Carne Nelore Natural. Superior de ponta a ponta.

Mais rentável para o produtor,
mais saudável para o consumidor.



**PARA SER LEMBRADO
É PRECISO SER VISTO.**



expoinel

Traga seus animais e participe da 42ª Expoinel, a maior vitrine do país para seu criatório.

19 A 29 DE SETEMBRO NO PARQUE FERNANDO COSTA – UBERABA/MG.

INSCRIÇÕES: 29/07 A 10/09

ENTRADA: 16/09 A 19/09

DATA-BASE: 20/09

GRANDES CAMPEONATOS: 29/09

INFORMAÇÕES: (11) 3293-8900

rankingnacional@nelore.org.br

LEILÕES

10º LEILÃO ALIANÇAS E CONVIDADOS

21 DE SETEMBRO – 20H

5º LEILÃO LINHAGEM FAVACHO

21 DE SETEMBRO – 20H

LEILÃO MATRIZES BRUMADO

22 DE SETEMBRO – 14H

LEILÃO QUALIDADE FUTURITY

22 DE SETEMBRO – 20H

LEILÃO ELITE COLORADO EXPOINEL

23 DE SETEMBRO – 20H

LEILÃO SABIÁ GENÉTICA NOVA GERAÇÃO

24 DE SETEMBRO – 20H

LEILÃO LÍRIO DO VALE

25 DE SETEMBRO – 20H

LEILÃO PÉROLAS DO NELORE

26 DE SETEMBRO – 20H

LEILÃO TERRAS DO NELORE

27 DE SETEMBRO – 20H

LEILÃO JOIAS DA RAÇA

28 DE SETEMBRO – 14H

4º LEILÃO PRENHEZES EAO & GUADALUPE

28 DE SETEMBRO – 20H

LEILÃO REPRODUTORES

29 DE SETEMBRO – 13H

Apoio:



Realização:



ACNB Associação dos Criadores de Nelore do Brasil



Qualidade da água ofertada aos bovinos afeta diretamente o desempenho e a produtividade. Por isso, a análise de água deve ser feita com periodicidade e em laboratórios qualificados para o serviço

► *Laura Pimenta*

Foto: Ricardo Moreira

Água Boa

A água fornecida aos bovinos desempenha um papel fundamental no processo de produção, em especial, da carne e do leite. Por ser o principal constituinte do corpo de um animal, variando de 50 a 80% de seu peso vivo, além de não poder faltar, é preciso que a água ofertada aos animais seja sempre limpa, fresca, com níveis baixos de sólidos e de alcalinidade e isenta de compostos tóxicos.

A professora do curso de Zootecnia da FAZU, Dra. Renata Soares Serafim, explica que a água participa diretamente da produção de carne e leite. Em clima temperado, para a produção de leite, o consumo é de aproximadamente 10.000 litros de água/kg; e para produção de

carne, de 20.000 a 50.000 litros de água/kg. Esse volume total de água se baseia na necessidade para produção de pastagens e alimentos concentrados utilizados pelos bovinos, além da quantidade ingerida pelos animais. Em clima tropical, esse consumo pode dobrar. "A qualidade da água deve ser levada em consideração para elevar os índices de produção animal, pois poderá afetar o consumo quando não atender aos parâmetros requeridos pelos animais. Além do comprometimento na produção de carne e leite, o consumo de água de baixa qualidade correlaciona-se com a alta incidência de cálculos renais em bovinos no Brasil. Em temperaturas médias de 25° C, um animal de raça zebuína pode beber cerca de 4,5 litros de água/kg de matéria seca (MS) ingerida, ou cerca de 9 - 10% do peso vivo", afirma a professora.

Por se tratar de um elemento fundamental no desempenho dos animais, a análise da água ofertada ao rebanho bovino deve ser feita periodicamente. "A frequência

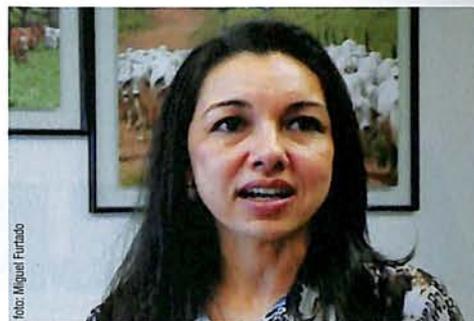




“ A qualidade da água deve ser levada em consideração para elevar os índices de produção animal ”

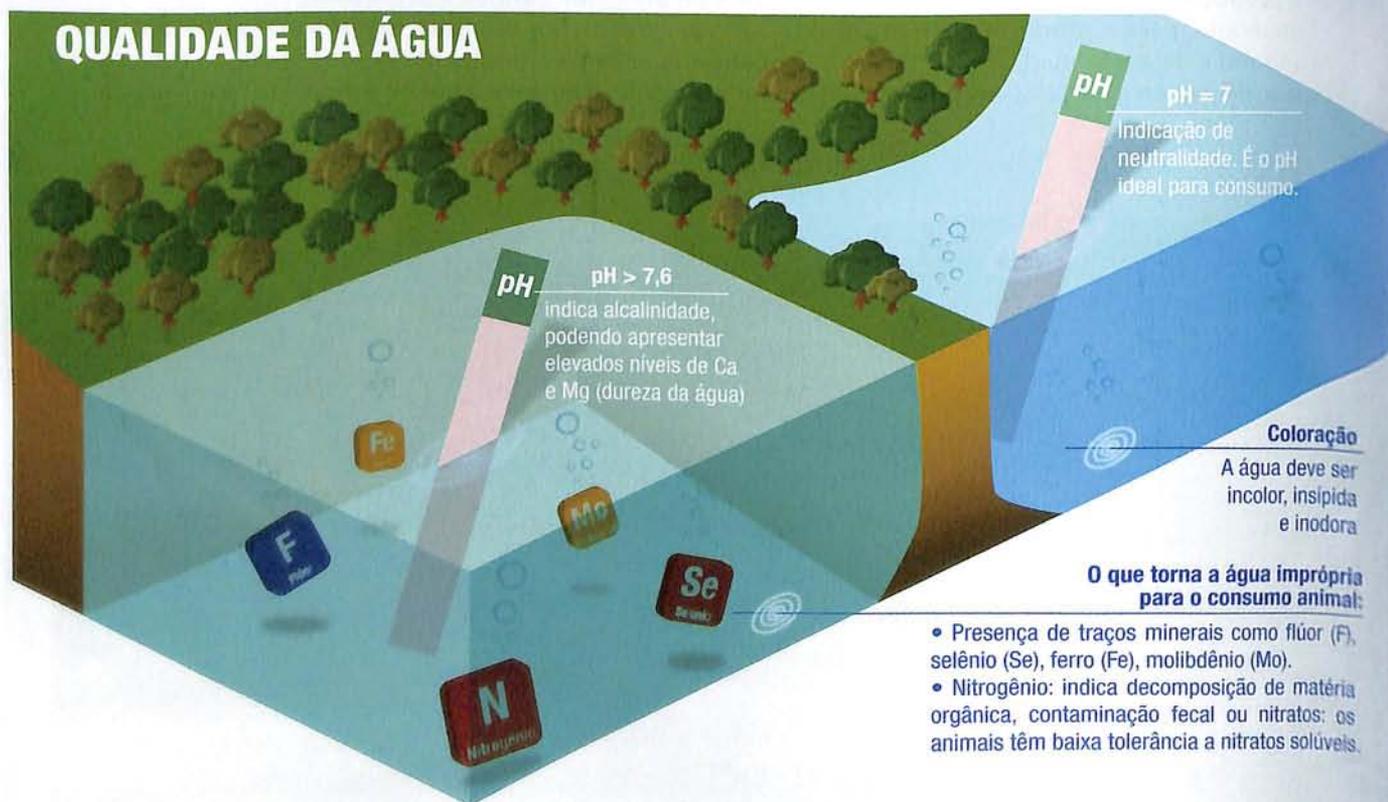
que se deve proceder às análises de água é um fator variável, pois dependerá das circunstâncias que o rebanho está submetido. Para seres humanos recomenda-se analisar uma vez por mês, devido à elevada importância que a segurança alimentar exerce em nossas vidas. Para bovinos que ingerem água proveniente de aguadas naturais ou de bebedouros é fundamental conhecer a qualidade da água, para constatar que os animais estão consumindo água com pH adequado, sem sólidos suspensos, sem nitrogênio, o qual indica presença de matéria orgânica em decomposição no meio, sem resíduos, ou seja, sem qualquer fonte contaminante”, ressalta a professora Renata.

Quando enviada pelo criador a um Laboratório de Aná-



Professora Renata Soares Serafim

lise de Água, como o da FAZU, a água passará por uma série de análises dentro de parâmetros físico-químicos, como: pH, dureza da água, condutividade elétrica, temperatura e transparência da água, oxigênio dissolvido, nutrientes (nitrogênio e fósforo), testes de toxicidade crônica e aguda, além de parâmetros microbiológicos como coliformes totais, fecais e *Escherichia coli*. “Um dos problemas mais comuns encontrados na água é a dureza, que consiste em teores elevados de sais de cálcio e magnésio, elevando o pH para ní-



veis próximos de 8,0. Estes compostos químicos tornam a água pesada e aumentam a salinidade, dando-lhe o gosto salgado e induzindo o produtor a acreditar que o suplemento mineral seja desnecessário. E muitos deixam de suplementar o gado, comprometendo desta forma a produtividade do mesmo. E mesmo quando os mi-

nerais são fornecidos de maneira apropriada, o consumo do sal no cocho pode ser afetado, já que a procura do bovino por sódio fica deprimida pela presença dos sais de cálcio na água. Entre os riscos mais comuns, o consumo de água dura pode causar deficiências na absorção de outros minerais essenciais para o organismo dos bovinos, como fósforo, enxofre, zinco, cobre, cobalto e potássio”, explica a professora da FAZU.

COMO FAZER A COLETA DE ÁGUA PARA ENVIO AO LABORATÓRIO DE ANÁLISE

De acordo com o Manual de Procedimentos de Coleta de Água, alguns cuidados gerais devem ser tomados, tais como:



1 - As amostras não devem incluir partículas grandes, fezes, folhas ou outro tipo de material acidental;



2 - Para minimizar a contaminação da amostra convém recolhê-la com a boca do frasco de coleta contra a corrente, em casos de rios;



3 - Coletar volume suficiente de amostra para eventual necessidade de repetir alguma análise de laboratório (de 1,5 a 2 L);



4 - A parte interna dos frascos e do material de coleta, assim como tampas, não podem ser tocadas com a mão ou ficar expostos ao pó, fumaça e outras impurezas (gasolina, óleo, e fumaça de exaustão de veículos podem ser grandes fontes de contaminação de amostra). Recomenda-se, portanto, que os coletores mantenham as mãos limpas ou usem luvas plásticas (cirúrgicas e não coloridas) e não fumem durante a coleta das amostras;



5 - Imediatamente após a coleta, as amostras devem ser colocadas ao abrigo de luz solar;



6 - As amostras devem ser acondicionadas em caixa de isopor com gelo;

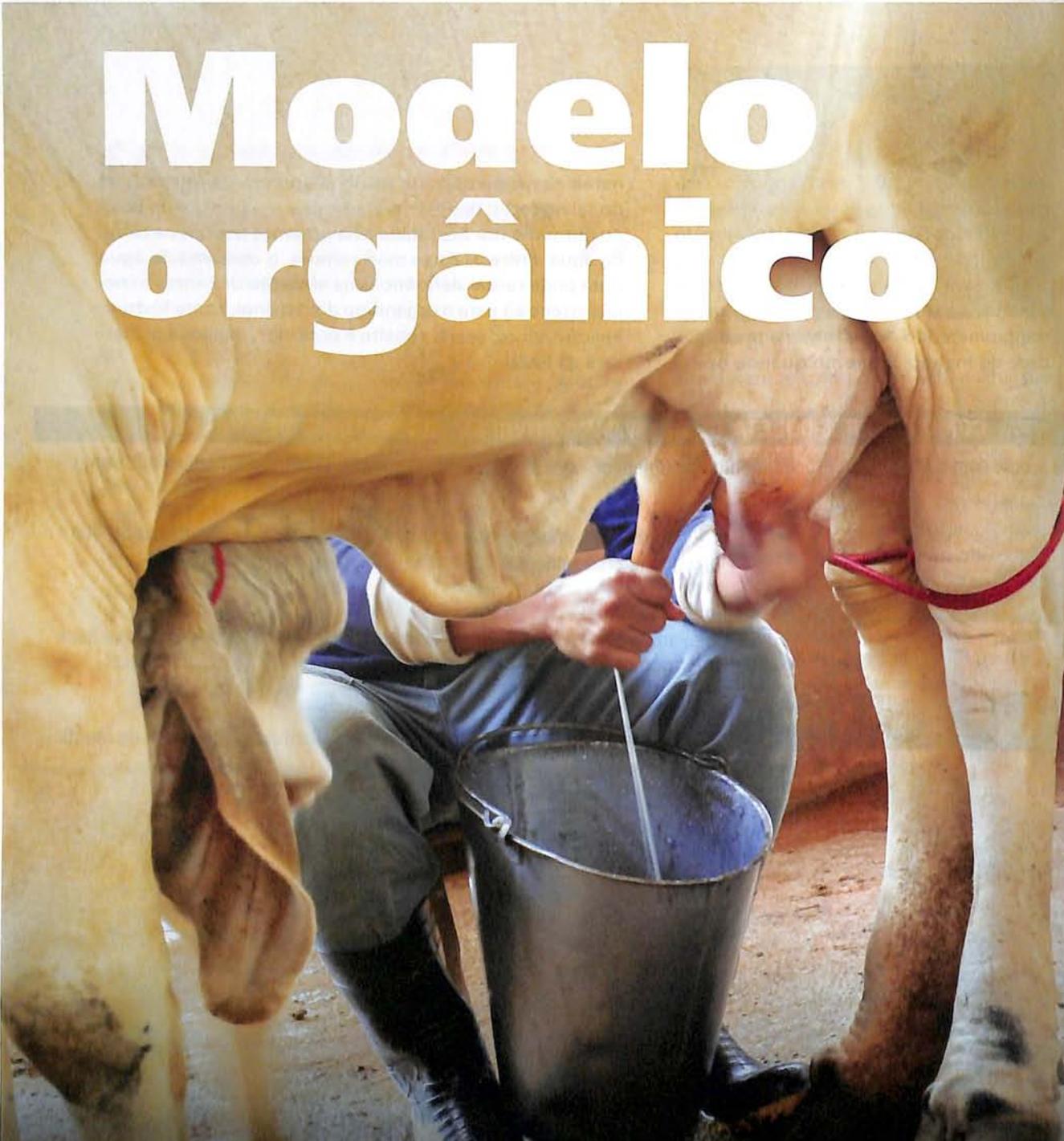


7 - Registrar todas as informações de campo como:

- identificação do ponto de amostragem e sua localização (profundidade);
- data e hora de coleta;
- tipo de amostragem (efluente industrial, água de rio, potável, poço, bebedouro, etc.); condições meteorológicas nas últimas 24 horas, como chuvas;
- nome do responsável pela coleta, endereço e telefone.



Modelo orgânico



Fruto de parceria entre a FAZU, a ABCZ e o criador José Henrique Fugazolla, Projeto de Produção de Leite Orgânico de Zebu chega ao consumidor e mostra que o sistema pode ser implantado pelos produtores.

► *Por Laura Pimenta | Fotos: Rúbio Marra*

A partir deste mês de agosto, o Projeto de Produção de Leite Orgânico de Zebu, desenvolvido no campus da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba), entra em uma nova fase. O leite produzido pelas matrizes zebuínas participantes do projeto começará a ser processado e pasteurizado no Núcleo de Excelência em Engenharia de Alimentos (NEEA), no próprio campus da faculdade e, posteriormente, comercializado em padarias e lojas de produtos naturais da cidade de Uberaba/MG.

O projeto está sendo desenvolvido com 13 matrizes da raça gir e três vacas da raça indubrasil, todas elas já participantes do Controle Leiteiro Oficial da ABCZ. "A produção média é de 100 litros de leite por dia. E é justamente este leite que começaremos a processar no Núcleo de Engenharia de Alimentos da FAZU para disponibilizar ao mercado consumidor. O leite orgânico pasteurizado é um produto diferenciado, uma vez que as vacas que produzem o leite são criadas em um sistema natural, onde recebem apenas alimentação orgânica, e quando necessário, recebem tratamento com fitoterápicos e homeopatia", explica a coordenadora do projeto, a zootecnista Luana Barros.

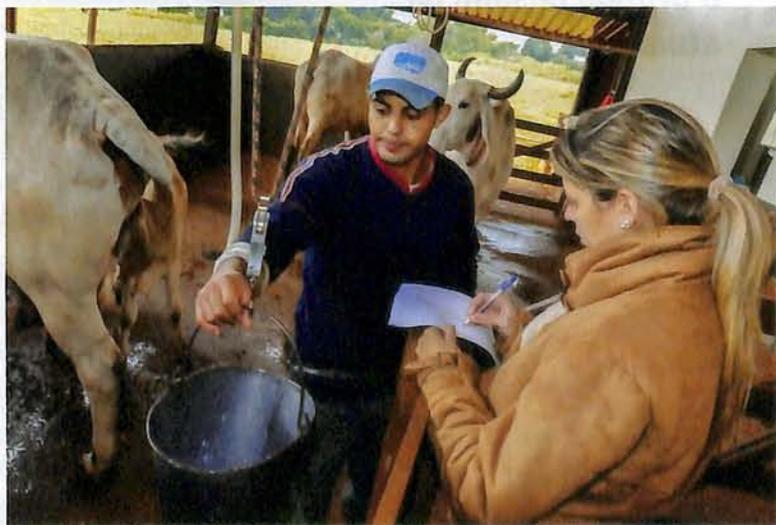
Sobre o Projeto

O projeto de Produção de Leite Orgânico de Zebu teve início em 2011, graças à parceria estabelecida entre a FAZU, ABCZ e o pecuarista José Henrique Fuggazzola Barros e sua filha Luana Barros. Além de ceder os animais que participam da pesquisa, o pecuarista apoiou a construção do curral e da sala de ordenha que abrigam os animais. A construção da sala de ordenha e curral foi orientada pelo professor do curso de Zootecnia da FAZU, Alexandre Bizinoto, visando, principalmente, o bem estar dos animais. Para o

projeto foram separadas pastagens com boa qualidade e construção de cercas nos piquetes, além da delimitação das áreas de agricultura e reforma de pasto. O solo de parte da fazenda escola da FAZU foi preparado para plantio de sorgo para silagem, cana de açúcar, capineira, mandioca, barreira de defesa sanitária (café), horto de plantas medicinais, horta e espécies frutíferas.

O objetivo do projeto é estimular, aprimorar e incrementar o desenvolvimento de pesquisa, experimentação, ensino e difusão de tecnologias do sistema de produção de leite orgânico com raças zebuínas.

As fêmeas zebuínas participantes do projeto são alimentadas e manejadas conforme as determinações da legislação para produção de leite orgânico no país. Em um sistema de produção de leite orgânico, além do manejo dos animais ser feito sem a utilização de antibióticos, hormônios, vermífugos, promotores de crescimento, estimulantes de apetite, uréia e demais aditivos, o pecuarista deve estar comprometido com a preservação ambiental e, ainda, proporcionar adequadas condições de trabalho aos seus empregados. Além de ser referência no assunto, o projeto é também uma excelente oportunidade para que os alunos dos cursos de Agronomia, Zootecnia e Engenharia de Alimentos da faculdade tenham acesso à novas formas de produção, especialmente aquelas que privilegiem a sustentabilidade da atividade e da propriedade rural e ainda que gerem mais renda ao produtor. 



Fêmeas do projeto participam do Controle Leiteiro



Cadê a mão-de-obra?

Atrair e reter trabalhadores têm sido o grande desafio da atualidade!

Cadê a mão-de-obra? Esta pergunta tem sido feita diariamente por todos os postos de trabalho, sejam eles na cidade, nas fábricas, indústrias e principalmente no campo. Com as mudanças no cenário econômico e nos aspectos sociais com os projetos subsidiados pelo governo federal, o perfil do trabalhador mostra-se de maneira muito diferente do que era há poucos anos.

Hoje nos deparamos com uma população imediatista, que busca atividades laborais com poucos esforços e com o anseio de altos ganhos (salários; comissões; participações em lucros e outras vantagens financeiras que possam receber).

Afinal, o que mudou? Entendemos que houve uma aceleração de informações. Assim, um empregado de uma região acaba comparando o seu ganho com outro trabalhador que está inserido em uma realidade bastante diferente e, às vezes, até geograficamente distante da que pertence; necessidades materiais (aquisição de bens de consumos) antes tidos como desnecessárias e hoje como algo inevitável, gerando uma ambição desmedida. Tudo isso associado, em grande parte, à regra do menor esforço. Assim o perfil do trabalhador hoje de uma maneira geral, em uma parcela, claro que não podemos generalizar, afinal toda regra tem exceção, não tem aceitado o emprego versus salário que não acha coerente ou justo para si.

Agindo com este modelo de pensamento, este trabalhador esquece então que a relação de trabalho é uma relação de troca e para ser bom para ele precisa ser bom para o patrão também. Ou seja, a política adequada na relação trabalhador – patrão, é a do ganha-ganha, os deveres precisam ser cumpridos para que os direitos aconteçam. Então é parte desta relação o comprometi-

mento, o trabalho bem feito, a postura de cuidado com o local e ferramentas, o sentido de economia, entre outros.

Por outro lado, temos uma dimensão esquecida que às vezes o empregador / patrão desconhece, que é traduzida na fala de alguns autores e nas práticas que há alguns anos venho deparando nas relações de trabalho, que pessoas não trabalham apenas pelo retorno financeiro, pois segundo Pontes, o "salário isoladamente não é fator motivacional".

Segundo as teorias motivacionais, e pelo que tenho comprovado em minhas práticas de consultoria em Diagnósticos de Clima Organizacional, em especial em grandes fazendas da região do Triângulo Mineiro, é que as pessoas buscam indiretamente, nas relações sociais de trabalho, mais que a retribuição financeira, já que anseiam por reconhecimento de seus esforços, valorização do empenho no trabalho, elogios sinceros pelas boas práticas e / ou posturas e principalmente o sentimento de "importância" ou de pertencer ao local onde trabalham.

A identificação com o local, ambiente, fazenda em que trabalham é fator primordial para que o trabalhador não queira sair. Como também uma fonte de atração de mão de obra. Esta identificação acontece a partir do momento em que este empregado admira seu patrão / fazendeiro.

Mas como é possível fazer alguém nos admirar? Bom, só admiramos aquilo que conhecemos e atribuímos valor. Assim, o patrão / fazendeiro precisa frequentar o ambiente de trabalho de seu empregado, e nestes momentos com ele, compartilhar parte de sua história pessoal de vida e de como supera as dificuldades que a vida lhe impõe. O trabalhador precisa ver em seu patrão uma fonte inspiradora de sucesso, para que o idealize como pessoa. A idealização caminha junto à admiração, e quanto mais valorizo, mais admiro e menos quero abrir mão. Assim, a relação tende a ser duradoura.

Outra maneira de atrair e reter trabalhador, que também não é financeira, é a prática de feedback (retorno) sobre o trabalho e desempenho, ou seja, dizer ao empregado o que ele faz bem feito, elogiando quando for possível e ensinando quando for necessário corrigir um comportamento inadequado.

Nós seres humanos somos alimentados pelas relações que vamos tecendo uns com os outros, e os aspectos que embasam a relação, mesmo havendo grandes mudanças, econômicas, financeiras e sociais, ainda continuam valendo, sendo eles: o diálogo, o respeito, a liberdade de expressão com o espaço para falar o que pensa sem críticas e julgamentos, ser considerado importante para o outro, e o sentimento de pertencer ao grupo, à fazenda em que trabalha. Estes aspectos da relação interpessoal, quando colocados em prática, favorecem na identificação do empregado com o trabalho que realiza e assim alimenta sua expectativa de vida e nutre sua permanência no emprego. ✂

Sheilla Parreira

*Psicóloga e mestre em Psicologia Organizacional
Profª do Curso de Secretariado Executivo da FAZU*

CARMELITO DE LIMA - ME

Ponto Country
O Ponto do Cowboy

A CONFIANÇA SE CONSTRÓI
COM TRABALHO E MUITA
DEDICAÇÃO....



(34) 3315-4469 / 9978-3175
Rua São João Del Rei, 220 / UBERABA-MG
vendas@pontocountry.com.br

-Cabrestos Personalizados

**BOVINOS
CAPRINOS e
EQUINOS...**

- JOGOS DE PROGÊNIE.
- BONÉS BORDADOS.
- TATUADEIRAS
- FORCADOS
- MARCA INOX





A tecnologia dos aplicativos (ou simplesmente, apps) já começa a fazer parte do dia a dia dos criadores de zebu e profissionais do segmento de pecuária. Cada vez mais, estes programas específicos para equipamentos eletrônicos como smartphones e tablets são utilizados para facilitar o trabalho dos pecuaristas, garantir maior acesso às informações, e até mesmo como ferramenta de marketing para alguns criatórios.

Entre os aplicativos voltados à pecuária mais indicados por criadores e profissionais do Agronegócio, ouvidos pela reportagem da Revista ABCZ, está o da Scot Consultoria. "Somos fonte primária de números pecuários, ou seja, fornecedores de informação. Em função disso, no dia a dia o app da Scot Consultoria tem atendido de maneira satisfatória a demanda por informações de mercado, com preços e notícias referentes ao mercado pecuário de corte, de leite, grãos e notícias relacionadas. A ideia é ter informação à mão em qualquer tempo, em qualquer lugar. A contribuição direta seria ajudar e orien-



"Por enquanto, utilizo quatro aplicativos no meu Iphone: a Revista Feed & Food, a Revista ABCZ, um aplicativo da empresa Crystalyx dos EUA para medir o escore corporal dos animais e o da Scot Consultoria. Uso estes apps para manter-me informado da atualidade da pecuária e indústria (proteína animal), novas empresas (potenciais concorrentes), lançamento de produtos, e para conhecer o tipo de marketing de outras empresas"

Maurício Hinostroza
gerente executivo da MUB Bras

tar na negociação, tanto para quem compra, como para quem vende”, explica Alcides Torres, diretor da Scot Consultoria.

Alguns dos mais reconhecidos criatórios, também já possuem seus próprios aplicativos para tablets e smartphones, como a Fazenda Sabiá, Grupo Monte Verde e Rima Agropecuária, onde divulgam, sobretudo, catálogos de leilões, fotos e genealogia dos principais destaques da seleção. “Após uma análise de pesquisas, constatamos que nosso pú-

blico estava se atualizando tecnologicamente, e percebemos que tal investimento era uma maneira eficaz de nos aproximarmos e divulgarmos de modo mais dinâmico nossos eventos, fortalecendo nossas relações atuais e construindo novos relacionamentos. O aplicativo da Monte Verde foi lançado na Apple Store para download em novembro de 2012. Para nossa felicidade, obtivemos uma rápida resposta do nosso público. O número de downloads foi superior ao esperado, e nossa expectativa é que esse número aumente após o desenvolvimento para smartphones e tablets com sistema operacional Android”, comenta o criador, Felipe Picciani. 

“Utilizo o **Broadcast** no meu Iphone e o indico para aqueles que utilizam o mercado da BMF para fazer hedge dos bois, por ser um aplicativo on line e sem delay. Além disso, também acompanho as notícias pelo aplicativo do **Twitter** de pessoas ligadas à pecuária e uso também o **Bloomberg** para acompanhar notícias de commodities internacionais”

Ricardo Heise, Boi Invest.

“**NH Weather** (aplicativo de meteorologia da New Holland) e **Scot Consultoria** são os aplicativos que mais utilizo, pois são rápidos e atualizados”

Bruno de Jesus Andrade, gerente executivo da Assocon.



Como baixar o aplicativo da Revista ABCZ e outros para seu smartphone ou tablet



Para iOS:

Localize o ícone do aplicativo App Store em seu aparelho celular, após abrir o aplicativo pressione no botão buscar e em seguida digite o nome do aplicativo que procura.

Após o resultado da busca localize o aplicativo e clique sobre ele. Abrirá uma tela de instalação, clique em “Instalar”.

Após concluir a instalação, abra o aplicativo e comece a utilizar.



Para Android:

Localize o ícone do aplicativo Play Store em seu aparelho celular, após abrir o aplicativo pressione no botão pesquisar em seguida digite o nome do aplicativo que procura.

Após o resultado da busca localize aplicativo e clique sobre ele. Abrirá uma tela de instalação, clique em “Instalar”

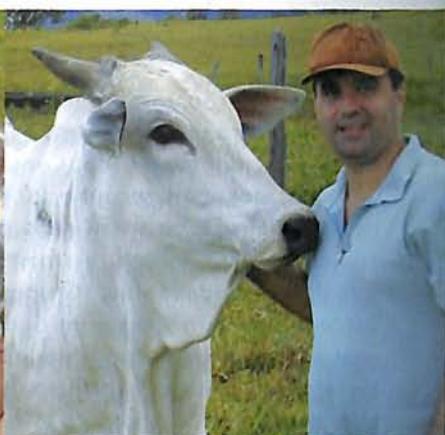
Após concluir a instalação, abra o aplicativo e comece a utilizar.

QUER VER SUA FOTO NA REVISTA ABCZ? ENVIE PARA LARISSARVIEIRA@NETSITE.COM.BR

▶ Estudante de zootecnia Lorena Vitoria Lopes Pita Santos na fazenda da UFBA, em São Gonçalo dos Campo (BA)



▶ Netinho JCN na fazenda AgroCopa



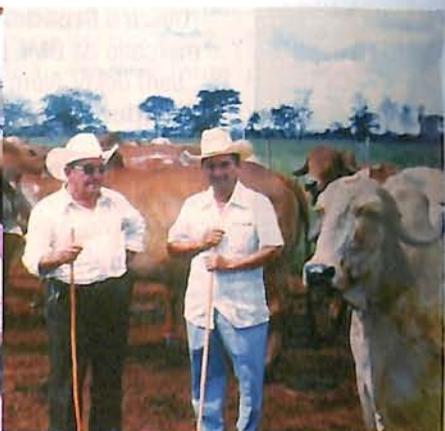
▶ Criador de nelore Igor Brige na fazenda Neblina, em Itarantim (BA)



▶ Família Carrijo e a fêmea Dakota Tol



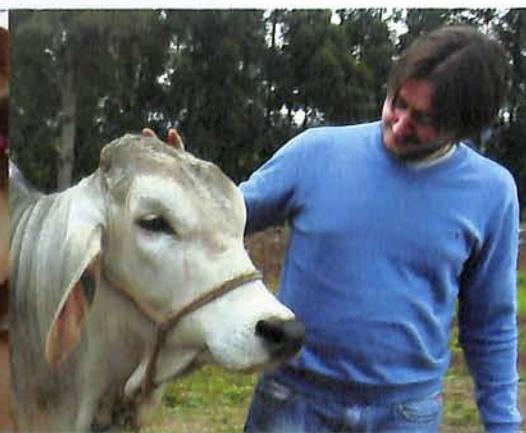
▶ Ana Júlia tentando tirar leite



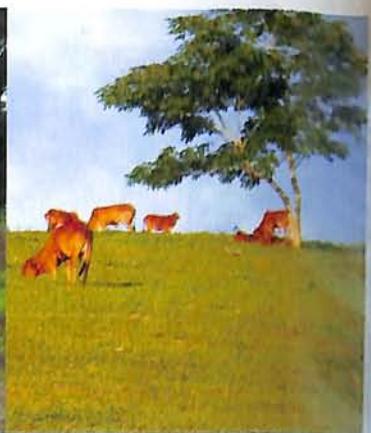
▶ Chiquito Maia e mexicanos na Fazenda Santa Cecília, em Uberaba (MG), em 1989. - enviada por Rosângela do Carmo Melo Maia



▶ A pequena Giovana em sua primeira visita a uma exposição de gado, junto com a irmã Pamella e a mãe Iara



▶ Renato Sommer na fazenda Santa Fé, em Porto Xavier (RS)



▶ Fazenda Santa Luzia, em Pilões (PB)- enviada por Arthur Targino

SOESP ADVANCED. A TECNOLOGIA QUE ESTÁ REVOLUCIONANDO O MERCADO DE SEMENTES DE PASTAGENS.

Tecnologia disponível para
Brachiarias e *Panicuns*.

Tratada de forma industrial com
inseticida e fungicida.

Maior precisão e rendimento no plantio,
com redução de custos.

Ideal para integração lavoura/pecuária
e cobertura de solo.

Excelente performance no plantio aéreo
(evita deriva).

Redução ao ataque de pássaros e formigas.

Rapidez na germinação e estabelecimento
de plantas.

O plantio pode ser realizado com qualquer
máquina existente no mercado: a lança,
em linha com discos ou a vácuo.

Mais resistente ao estresse hídrico e
mecânico, não rompendo o tratamento
no momento do plantio.



Rod. Raposo Tavares, km 569
Presidente Prudente-SP - Brasil
CEP: 19063-005

TEL.: (18) 3902-9999
sementesoesp@sementesoesp.com.br

WWW.SEMENTESOESP.COM.BR



O PRODUTOR
JÁ CONHECE.
SEMENTE É SOESP.



A PRIMEIRA
SEMENTE
FORRAGEIRA
BLINDADA
PELA TECNOLOGIA



A versátil pecuária do **Noroeste Paulista**

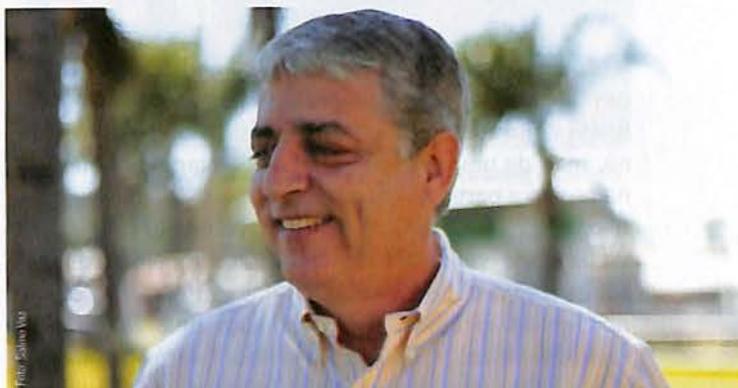
Como acontece com o Rio Tietê, que surge caudaloso e despoluído no Noroeste Paulista, a pecuária da região de Araçatuba se transforma continuamente para resistir a crises e à pressão gerada pela intensa demanda por terras produtivas

► *Márcia Benevenuto* | Foto: Zzn Peres

“ ‘Capital do Boi Gordo’. Eu tenho orgulho que a cidade ainda seja conhecida assim(...) Isso quer dizer que Araçatuba continua balizando preço em nível de Brasil ”

O Noroeste Paulista, que tem a cidade de Araçatuba como centro da praça pecuária e do polo de genética, já foi dona de 20% de todo o rebanho paulista, responsável pela produção da maior parte do gado comercial do país e sede de grandes frigoríficos que no passado fizeram o nome da carne brasileira no mercado internacional. Exemplos são as extintas indústrias Mouran, de Andradina, e T-Maia, de Araçatuba, instaladas com recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) viabilizados pelo Plano de Metas do governo de Juscelino Kubitschek, onde morriam 1.500 bois por dia, ainda no início da década de 70. Mas a vocação para a bovinocultura de corte foi identificada bem antes desse período, quando a atividade apareceu como a melhor alternativa aos abalados complexos cafeeiro e algodoeiro. As monoculturas, que foram as principais fontes de receita em diferentes ciclos produtivos, acabaram desestabilizadas por sucessivas crises ligadas a fatores internacionais de caráter tecnológico e econômico. A região viveu um período de abandono das áreas agrícolas e especulação fundiária onde a pecuária surgiu como atividade funcional e onde os projetos extensivos exerceram hegemonia na ocupação geográfica. Pecuáristas estabelecidos no Centro-Oeste aproveitaram o barateamento de terras para formar seus pastos de engorda. Com eles veio também o capital estrangeiro. Estava montada a rede de internadas que recebia as boiadas de Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais para terminação e abastecimento das plantas de abate.

A pecuária de corte da região de Araçatuba era forte e balizava a cotação nacional. As negociações nos centros empresariais que abrigavam os escritórios das fazendas e mesmo as rodas de conversa na centenária, e hoje abandonada, Praça Rui Barbosa, a “Praça do Boi”, determinavam a formação de preços da ar-



Luiz Antônio Pereira de Moraes, presidente do SIRAN

roba e foi nesta fase que a cidade ganhou o título de “Capital do Boi Gordo”.

A ciência entra em campo

Em meados de 1960 as pastagens ocupavam 85% das áreas agricultáveis da região. O percentual correspondia a mais de 1,5 milhão de hectares com 1,4 milhão de cabeças. O rebanho era formado, em sua maioria, por animais de sangue zebuíno, tendo a raça nelore em predominância. Impulsionada pelo segmento comercial, a pecuária seletiva também se consolidou pelas veias da ciência e da tecnologia. Os integrantes do grupo VR, com Torres Homem Rodrigues da Cunha como titular, promoveram a importação de animais indianos, de onde se destacou o reprodutor Karvadi, e introduziram o processo de coleta e industrialização de sêmen no interior paulista. Os criadores da região tinham perfil arrojado e atuaram de forma pioneira ao acessar linhas de crédito do Programa de Desenvolvimento da Pecuária de Corte (PRODEPE) e do Programa Nacional de Pastagens (PRONAP). Pesquisas históricas apontam que enquanto 72,7% das pastagens brasileiras e 36% das pastagens paulistas eram naturais, na região de Araçatuba 96,2% já eram cultivadas. A instalação de uma agência do Conselho Nacional para Desenvolvimento da Pecuária (CONDEPE) possibilitou o fomento das biotecnologias. Os selecionadores da região inovaram também ao cultivar variedades de gramíneas braquiárias e utilizar sistemas de confinamento propostos por pesquisadores do IZ (Instituto de Zootecnia). As inovações técnicas inseridas nesse momento tiveram grande impacto na consolidação da região como polo de produção de animais puros e deram condições para a atividade se adequar e se sustentar com a chegada da “tsunami verde” do setor sucroalcooleiro.

Ficou o título

Com a demanda por geração de combustíveis limpos e o caminho aberto pela malha de transporte formada por ferrovias e estradas importantes, além da Hidrovia Tietê-Paraná, mais de uma dezena de usinas de etanol se instalaram na região a partir da virada do século XXI. Isso tornou o cultivo da cana uma opção de maior rendimento para o dono da terra. As empresas sucroalcooleiras surgiram no cenário, capitalizadas e mecanizadas. Os grandes rebanhos criados nos moldes extensivos foram tangidos até áreas de terras menos valorizadas. Conseguiram fazer frente ao avanço do mar de cana-de-açúcar somente fazendas com sistemas capazes de obter produtividade elevada por hectare ou os de criação de animais com alto valor agregado, como se propõem os de seleção de animais de pista e de touros melhoradores. “Os rebanhos grandes foram levados para fazendas do Centro-Oeste e do Norte, mas a praça pecuária ainda é muito forte na cotação e manteve o título de ‘Capital do Boi Gordo’”. Eu tenho orgulho que a cidade ainda seja conhecida assim. Os analistas de mercado ligam diariamente no Sindicato para pesquisar os preços. Também questionam sobre a movimentação do mercado local. Se existe boi em oferta, se não existe, e se a gente acha que vai subir ou não. Isso quer dizer que Araçatuba continua balizando preço em nível de Brasil”, afirma o presidente do SIRAN (Sindicato Rural da Alta Noroeste), Luiz Antonio Pereira de Moraes.

O criador de nelore Carlos Alberto Mestriner é empresário do setor calçadista na vizinha cidade de Birigui. Ele explica

o fenômeno que moldou a pecuária seletiva da região na atualidade. “Na indústria fomos quase massacrados pela entrada de produtos da China e isso forçou o setor a ser melhor. Hoje conquistamos um status de ter produtos de alta qualidade e com preços competitivos. Na pecuária aconteceu o mesmo. A cana foi espremendo as fazendas. Para ter a criação de gado no patamar de competir com o retorno da cana a gente tem que trabalhar duro. Melhorar o manejo, melhorar a genética, buscar tecnologias, usar indicadores e tentar blindar o negócio com o máximo de informação e com a experiência de bons consultores. A pecuária pode ser tão lucrativa quanto a cana. Dentro das quatro cercas que limitam a fazenda, a gente tem que ser muito competente. A meta do selecionador é ousada e não tem ponto final. Conseguir criar um zebu diferente, que pode evoluir constantemente e melhorar o rebanho comercial dia a dia, é o que vai nos manter na liderança do setor, não só a região de Araçatuba, mas o Brasil frente ao mundo”, conclui Mestriner.

A empresa leiloeira de Araçatuba mais acessada para viabilizar a comercialização



Touros da Capital do Boi Gordo levando genética para o Brasil

Foto: Salmo Vaz



Criador Fábio Almeida Filho e leiloeiro Lourenço Campo

de reprodutores e fêmeas de produção dos criatórios locais para o Brasil, valendo-se principalmente da modalidade de vendas pela televisão, espera negociar 10 mil touros e 6 mil fêmeas até o final do ano. A carteira de clientes da Central Leilões, dirigida por Lourenço Miguel Campo, tem 50 mil clientes cadastrados, de 23 estados da federação. "Paralelo a essa história de 'Capital do Boi Gordo', Araçatuba sempre teve o reconhecimento pela boa produção genética. Entraram cana, soja, laranja e outras culturas, mas o criador continua aqui. As fazendas de gado comercial foram transferidas para outras regiões do país, porém um espaço mais enxuto ficou reservado para a seleção. Viajo muito por causa da carreira de leiloeiro e mesmo nas regiões mais distantes as pessoas querem saber como são os projetos daqui, quais as propostas dos selecionadores tradicionais e do pessoal que prefere o tipo produtivo e usa avaliação, porque eles são referência de qualidade. Há toda uma preocupação de ofertar animais de bom nível, principalmente quando as marcas ficam expostas num leilão. Acredito que essa condição deve ser mantida e preservada", diz Lourenço Campo.

Para atender o interesse do mercado e fa-

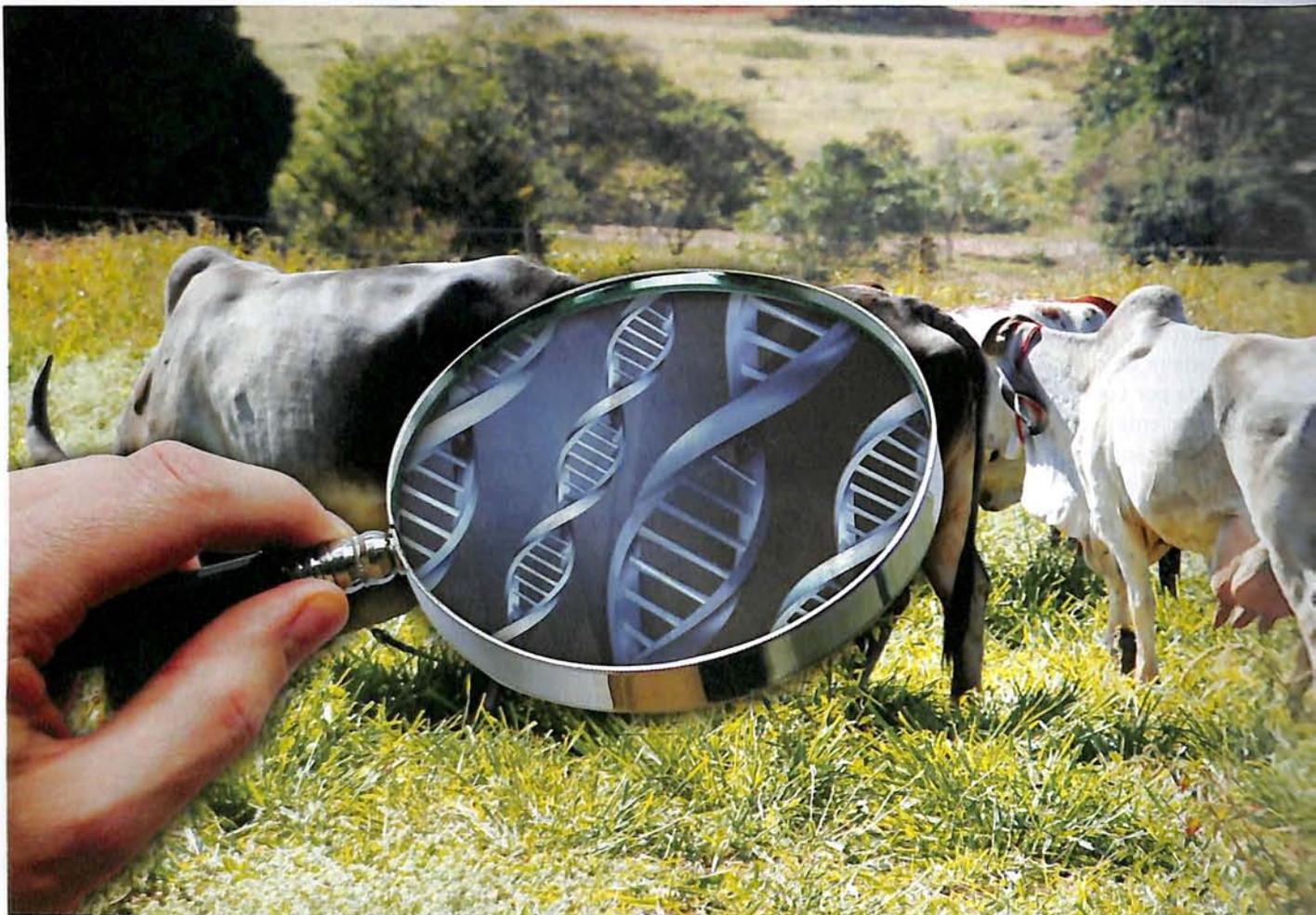
zer promoção, a Central Leilões organizou, em meados de julho, um meeting de negócios e transferência de conhecimento que foi chamado de "Road in Farm". Pelo quarto ano consecutivo um grupo de cerca de 40 pessoas, formado por técnicos, criadores, pesquisadores e jornalistas, cumpriu um roteiro de visitação em várias fazendas da região e participou de um ciclo de palestras técnicas no Parque Clibas de Almeida Prado, onde é realizada a Expo Araçatuba há 56 anos. "Com essa ação divulgamos a genética regional para o Brasil todo, provocamos o contato comercial, a transferência de informações e a troca de experiências de uma maneira até descontraída entre esses públicos envolvidos na atividade pecuária", explica Campo.

Os valores alcançados pelos promotores de leilões na região de Araçatuba para a categoria touros atingiu média de R\$ 7 mil por animal. Isso representa 15% de aumento em relação aos preços praticados pela empresa na última temporada. "Toda mercadoria tem um preço, mas a distância das médias praticadas com bons animais para os mais fracos está cada vez maior. O mercado é firme e cada vez mais está atento aos animais com boa carga genética. O comprador valoriza o produto do criador que consegue desenvolver um trabalho consistente. E o melhor é que a taxa de recompra é alta", finaliza o leiloeiro.

83



Road in Farm, organizado pela equipe do leiloeiro Lourenço Campo



O melhoramento genético se encontra aqui

ExpoGenética movimentará o calendário da pecuária seletiva entre os dias 17 e 25 de agosto, no Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG

► **Laura Pimenta** | Foto: Miguel Furtado

A ExpoGenética, que em 2013 será promovida pelo sexto ano consecutivo pela ABCZ, será novamente um momento único para a discussão do melhoramento genético das raças zebuínas no Brasil. Além dos debates técnicos propostos pelos principais programas de melhoramento genético oficializados pelo MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), a exposição sediará o 10º Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal, organizado pela SBMA, e que deverá contar com a participação de mais de 500 pesquisadores, estudantes e técnicos do setor pecuário.



Novas atrações

Entre as novidades da exposição em 2013 está a realização do Concurso Leiteiro Natural, promovido pela primeira vez durante a ExpoGenética, na Estância Orestes Prata Tibery Júnior, pela equipe do PMGZ Leite. As 14 matrizes participantes (12 da raça gir e 2 da raça guzerá), de seis diferentes criatórios, passaram por uma fase de adaptação no local e, entre os dias 12 e 16 de agosto, foram avaliadas com duas ordenhas diárias. Após o encerramento da prova, as matrizes participantes ficarão expostas para visita no pavilhão "Gabriel Donato de Andrade", localizado atrás do Salão Internacional do Parque Fernando Costa. As campeãs do concurso serão apresentadas no dia 22 de agosto, no Tatersal Rubico Carvalho.

Quem visitar a ExpoGenética também poderá acompanhar de perto, no pavilhão 13, os primeiros resultados obtidos pelos criadores que importaram genética zebuina da Índia nos últimos anos, como o caso do deputado federal e criador Abelardo Lupion, do Paraná. "Serão apresentados durante a ExpoGenética, a 1ª geração de filhos do touro indiano Avanindra em vacas nacionais. Serão expostos 15 animais nelore, sendo 4 fêmeas e 11 machos, todos eles com idade entre 8 e 11 meses. Será uma oportunidade para mostrar a heterose extraordinária da genética indiana com várias linhagens nacionais, que deram origem a animais extremamente musculosos, precoces e caracterizados", explica o criador que co-

meçou a buscar genética indiana há aproximadamente 13 anos. No pavilhão, também estarão expostos animais com genética indiana importada da raça guzerá, apresentados pelo criador Antônio Pitanguí de Salvo.

Feira do Pró-Genética

A ExpoGenética 2013 também sediará, entre os dias 20 e 23 de agosto, uma feira do Pró-Genética (Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino), onde serão comercializados touros de raças zebuinas com idade entre 20 e 42 meses, com exame andrológico positivo e exames sanitários em dia.

Por ocorrer dentro da ExpoGenética, esta feira do Pró-Genética colocará à venda apenas touros com avaliação genética Top 20% para as raças de corte e avaliação genética positiva dos pais para as raças de aptidão leiteira. A feira do Pró-Genética será realizada a partir das 8h, na Estância Orestes Prata Tibery Júnior, localizada na Rodovia MG 427, km 02.

Programação Técnica

Além da programação técnica do Simpósio da SBMA, os visitantes que passarem pela ExpoGenética terão oportunidade de se atualizar com relação às principais novidades do segmento. O PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos) fará um atendimento personalizado aos criadores, entre os dias 19 e 23 de agosto, para apresentar as vantagens e os serviços oferecidos pelo programa, bem como tirar dúvidas, no estande do programa, localizado em frente ao Salão Internacional. A ABCZ prepara ainda uma grande estrutura para promover o programa, entre elas, o fato dos visitantes serem recebidos com tapetes vermelhos que interligarão os pavilhões do PMGZ. Os animais participantes do programa estarão expostos em dez pavilhões no Parque Fernando Costa (Pavilhões 01, 04, 05, 06, 07, 09, 10, 12, 13 e 31).

Durante a ExpoGenética, o PMGZ fará o lançamento do Sumário de Corte, no dia 18 de agosto, às 20h30, no Centro de Eventos "Rômulo Kardec de Camargos". Neste ano,



participaram do processo de avaliação genética mais de 6.000.000 de animais das diferentes raças zebuínas (nelore, brahman, guzerá, gir, sindi, indubrasil e tabapuã). A grande novidade desta edição é a inclusão de características morfológicas, obtidas através da avaliação visual (estrutura corporal, precocidade e musculabilidade), cada uma a desmama e ao sobreano.

A ANCP (Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores) também preparou uma programação técnica interessante para os participantes da ExpoGenética. Entre os dias 19 e 22 de agosto, a associação promove debates entre pesquisadores, técnicos e criadores, abordando questões sobre precocidade sexual, objetivos das provas de desempenho, importância da seleção para características de carcaça e aplicabilidade da avaliação morfológica na seleção. Os fóruns serão apresentados no pavilhão 16.

Durante a programação, a ANCP apresenta o lançamento do Sumário de Touros, edição Agosto/2013, com as avaliações genéticas dos reprodutores das raças nelore, guzerá, brahman e tabapuã. A grande novidade desta edição é o Sumário do Programa POI de Seleção e Avaliação Genética - novo programa de avaliação genética do gado POI. Aberto ao público, o lançamento acontece no dia 20 de agosto, às 18 horas, no Salão Nobre da sede da ABCZ. O Sumário traz ainda, o Catálogo de Touros da Reprodução Programada 2013.

Treinamento

Assim como em anos anteriores, durante a ExpoGenética, os 120 técnicos de campo da ABCZ participam de um treinamento interno. O fórum "PMGZ - Um olhar técnico" terá início no dia 19 e será finalizado no dia 22 de agosto, no Centro de Eventos "Rômulo Kardec de Camargos". O foco deste treinamento será o PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínas) e seguirá uma metodologia diferenciada de trabalho, visando a integração e a troca de conhecimento entre os profissionais das diversas regiões

do país. Entre as atrações do fórum também está a palestra motivacional "A dinâmica do relacionamento baseado no valor: o novo paradigma na relação com o cliente", com o palestrante: Sandro Magaldi - VP de Negócios, no dia 20 de agosto, a partir das 17h. A palestra também será aberta aos demais colaboradores da ABCZ. No dia 21 de agosto, às 8h, os técnicos assistem a palestra motivacional "Mudar é preciso", ministrada pelo zootecnista Luís Renato Tiveron, técnico da ABCZ.

PROGRAMAÇÃO DOS FÓRUMS DE DISCUSSÕES

19/08 - 15h30

Precocidade sexual

José Aurélio Bergman (UFMG)

Local: Estande da ANCP na ExpoGenética

Provas de desempenho

Carina Ubirajara de Faria (UFU)

Local: Estande da ANCP na ExpoGenética

21/08 - 15h30

Importância da seleção para características de carcaça

Fabiano Rodrigues C. Araújo (Aval)

Local: Estande da ANCP na ExpoGenética

22/08 - 17h

Aplicabilidade da avaliação morfológica na seleção

William Koury Filho (Brasil com Z)

Local: Estande da ANCP na ExpoGenética

PNAT e Prêmio Cláudio Sabino

Os visitantes que passarem pela ExpoGenética 2013, terão a oportunidade de acompanhar a escolha dos reprodutores jovens participantes do PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros) e das matrizes destaques que concorrem ao Prêmio Cláudio Sabino Carvalho. Até o momento, foram inscritos para participar do PNAT 2013 63 touros, sendo 45 da raça nelore, 2 nelore mocho, 7 brahman, 1 guzerá e 8 tabapuã. A votação do PNAT ocorrerá em duas etapas. A primeira no dia 21 de agosto, quando os criadores convidados farão a avaliação, entre 7h30 e 10h. Em seguida, das 12h às 17h, será a vez dos técnicos da ABCZ fazerem a avaliação. No segundo dia (22/08), os representantes das centrais de inseminação farão a avaliação das 7h30 às 9h30.

á o Prêmio Cláudio Sabino Carvalho contará com a participação de 33 matrizes(raças nelore, tabapuã, sindi e gir leiteiro). A votação das melhores matrizes ocorre no dia 21 de agosto, a partir 13h, e será feita por José Luiz Niemeyer, Sebastião Vladimir Fogagnoli e Fausto Pereira Lima. No dia 22 de agosto (quinta-feira), entre 14h e 17h, a ABCZ fará uma festa onde

irá premiar os vencedores do prêmio Cláudio Sabino Carvalho e do PNAT. No local, também acontece a premiação das matrizes campeãs do Concurso Leiteiro Natural. O evento será realizado no Tatersal "Rubico Carvalho" e será aberto ao público da ExpoGenética 2013.

Leilões e shopping

Pela primeira vez, a raça gir leiteiro terá um shopping de animais na ExpoGenética. O 1º Shopping Pioneiros/PMGZ Leite ofertará a genética de animais da Fazenda Terra Vermelha (seleção Campo Alegre) e da Fazenda FB. Estarão à venda mais de 30 machos e fêmeas avaliados pelo PMGZ. O clone do touro C.A. Sansão estará em exposição no shopping. Durante o evento, os visitantes poderão conhecer um pouco mais sobre a seleção dos dois criatórios e adquirir animais. Eles serão recepcionados pelos criadores José de Castro Rodrigues Netto e Joaquim José da Costa Noronha (Kinkão).

A 6ª edição da ExpoGenética contará ainda com 10 leilões de animais provados. A novidade entre os remates deste ano será a realização de um leilão virtual de bezeros de corte, o Leilão Zebu de Ponta a Ponta, no dia 25 de agosto, entre 10h e 14h, com transmissão do Canal TerraViva. A ABCZ será a organizadora deste leilão, cujos lotes ofertados deverão ser compostos de no mínimo 90 bezeros/garrotes filhos de touros zebuínos PO. Os animais serão apartados e pesados por técnicos da ABCZ ou por habilitados (equipe Estância Bahia), com peso acima de 200 kg e idade máxima de 30 meses. A forma de pagamento será de 1 + 3 parcelas e o frete pago pelo comprador.

Melhoramento genético da qualidade do leite

VALORIZE O SEU REBANHO COM A GENOTIPAGEM A2

O teste de identificação dos alelos da beta caseína que permite selecionar touros e vacas com o genótipo A2A2

A GENOTIPAGEM A2 está disponível na



(31) 3441-3373 - www.genegenealogica.com.br



PROGRAMAÇÃO EXPOGENÉTICA

Sábado, 17 de agosto

13h - Leilão Terra Brava (virtual) - Touros Melhoradores -
Local: Churrascaria Cupim Grill

Domingo - 18 de agosto

13h - Leilão Mega Touros Matinha -
Local: Rancho da Matinha

18h - Abertura Solene da ExpoGenética e 10º Simpósio Brasileiro de Melhoramento Animal
Local: Centro de Eventos "Rômulo Kardec de Camargos"
(Confira a programação completa do simpósio no site:
<http://www.sbmaonline.org.br/sbma2013/programacao/>)

20h30 - Lançamento do Sumário de Touros PMGZ
Local: Centro de Eventos "Rômulo Kardec de Camargos"

Segunda-feira, 19 de agosto

08h - Disponibilização do Sumário Aliança 2013
Local: Estande da Conexão Delta G

18h - Lançamento do Sumário Geneplus
Local: Estande Geneplus

20h - Leilão Projeto Boi com Bula
Local: Tatersal Rubico Carvalho

Terça-feira, 20 de agosto

18h - Lançamento do Sumário ANCP - Local: Estande da ANCP

20h - Leilão União do Gir - (Virtual)

20h - Leilão Seleção Guzerá (Virtual)

Quarta-feira, 21 de agosto

08h às 12h - Avaliação dos animais do PNAT

14h às 17h - Avaliação dos animais do PNAT

18h - Lançamento do Sumário PAINT - Local: Estande CRV Lagoa

Quinta-feira, 22 de agosto

08h às 12h - Avaliação dos animais

14 às 17h - Festa de Confraternização - Entrega do Prêmio "Matrizes Claudio Sabino Carvalho" e divulgação dos animais escolhidos no PNAT.

Local: Tatersal Rubico Carvalho

18h - Lançamento do Sumário IZ

20h - Leilão Top CEN - Local: Tatersal Rubico Carvalho

Sexta-feira, 23 de agosto

13h - Leilão Nelore Jandaia e Convidados - Local: Leilopec

Sábado, 24 de agosto

13h - Leilão Touros Melhoradores Colonial
Local: Tatersal Rubico Carvalho

Domingo, 25 de agosto

10h às 14h - Leilão Virtual Zebu de Ponta a Ponta (Corte)

13h - Leilão Navirai Camparino - Local: Leilopec

CAIXA E PRODUTOR RURAL. A NOVA PARCERIA DO CAMPO.

Agora o agronegócio também vai poder contar com o apoio da CAIXA. Chegou a opção de crédito que você, produtor rural, tanto precisava: o Crédito Rural CAIXA. Porque é investindo no seu sucesso que a CAIXA incentiva o crescimento de um dos setores mais importantes da nossa economia. É a CAIXA impulsionando a economia rural e apoiando os produtores e suas cooperativas. Faça parte desta nova parceria.

Acesse creditoruralcaixa.com.br e saiba mais.

CAIXA. A vida no campo pede mais que um banco.

Paula Fernandes
e Almir Sater



caixa.gov.br

SAC CAIXA: 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 726 2492

Ouvidoria: 0800 725 7474

Crédito sujeito a análise e condições sujeitas a alteração sem aviso prévio.

CAIXA

A vida pede mais que um banco

Seleção genômica

**Afinal,
o que é isso?**

► *Larissa Vieira*

Ela virou moda no mundo pecuário e hoje é tema obrigatório em muitos eventos, mas está longe de ser algo fácil para a maioria da população. Já os pesquisadores asseguram que a seleção genômica promete revolucionar o melhoramento genético. Fomos em busca de quem realmente entende do assunto e entrevistamos a pesquisadora da Universidade Federal de Minas Gerais, Maria Raquel Carvalho. Atualmente, ela trabalha em três linhas de pesquisa principais que inclui: o sequenciamento do genoma dos zebuínos leiteiros de Minas Gerais, particularmente de gir e guzerá; a prospecção de SNPs (polimorfismos de nucleotídeo único) em genes de interesse econômico, especificamente na produção e composição leiteira; o mapeamento genético de fenótipos complexos, como a subfertilidade e o temperamento através de estudos de associação do genoma completo (GWAS). Os estudos são feitos em parceria com a Embrapa Gado de Leite, a Unesp de Jaboticabal, a CeBio/FIOCRUZ-MG e outros setores da UFMG.

Revista ABCZ- A seleção genômica é apontada como uma grande revolução para o futuro do melhoramento genético bovino. É uma previsão exagerada ou realmente teremos grandes avanços com a genômica?

Maria Raquel - Não é uma previsão exagerada. Se bem usada, a seleção genômica, sim, tem potencial para acelerar em muito o ganho genético, ou seja, de permitir que se atinjam resultados em menor tempo.



Revista ABCZ- Em que estágio a seleção genômica está no Brasil no que diz respeito às raças zebuínas?

Maria Raquel - No Brasil, todas as raças estão em etapa de avaliação do desempenho das ferramentas de seleção genômica. Para que a seleção genética seja feita há três requisitos, igualmente importantes:

Em primeiro lugar, é preciso ter-se uma bateria eficiente de marcadores genéticos. As baterias atualmente em uso se baseiam em SNPs. Para que uma bateria seja eficiente, é necessário que os SNPs, que ela detecta, sejam informativos na população. Atualmente, estão disponíveis baterias (chips) com centenas de milhares de SNPs. Estes chips já apresentam bom desempenho em zebuínos, mas ainda podem se melhorados, pela inclusão de SNPs próprios destas raças. Estes chips são ainda caros, e após a etapa de avaliação do desempenho das ba-

terias, deverá ser possível desenvolver-se chips customizados, com dois a três mil SNPs. Esta etapa é essencial à viabilidade econômica do processo.

Em segundo lugar, é necessário ter-se avaliação fenotípica, a mais diversificada e abrangente possível. O número de indivíduos, que se precisa aferir depende da herdabilidade de cada fenótipo. Assim, fenótipos de baixa herdabilidade são mais difíceis de caracterizar e dependem de um número maior de animais em avaliação fenotípica.

O terceiro fator é o quanto a população de referência representa efetivamente a população na qual a seleção genômica será aplicada depois. Isto transcende a questão da confiabilidade. Idealmente, a população de referência deveria ter todos os animais aferidos para o maior número possível de características. Na prática, algumas características são mais difíceis de aferir-se, e serão caracterizadas em um número menor de indivíduos. Por exemplo, tem-se muita informação sobre peso e pouca sobre, por exemplo, palatabilidade da carne ou perfil lipídico do leite. Assim, a confiabilidade obtida varia entre as características e vai depender do número de filhos avaliados, da arquitetura do traço e da dificuldade de aferir cada característica.

Revista ABCZ - O tamanho do rebanho e o histórico dos programas de melhoramento que possuímos permite a aplicação dessas metodologias?

Maria Raquel - Algumas raças serão muito afetadas pelo tamanho populacional. Todas serão afetadas pelo fato de que algumas características importantes, por serem caras ou difíceis de aferir, são aferidas em um pequeno número de animais. A população de referência deveria ser uma amostra representativa da diversidade genética e fenotípica de cada raça. Como a avaliação fenotípica é cara, há uma tendência natural para que se afirmem apenas os animais que parecem mais promissores. Em função disto, na hora de avaliar-se o efeito dos diferentes SNPs, para algumas características, pode faltar informação sobre como este SNP se comporta nos indivíduos "não tão bons". Portanto, mesmo para características com alta confiabilidade, a precisão obtida no processo não será aquela, cirúrgica, que a nossa fantasia almeja. Se pensarmos bem, a qualidade da seleção genômica será afetada pelos mesmos aspectos que afetam a qualidade do melhoramento genético, e que vão desde a falta de padronização das condições ambientais às quais são submetidos os animais em avaliação, passando por tamanhos amostrais diferentes entre as diferentes características avaliadas, pela arquitetura do traço e por questões de representatividade da amostra de referência. Para não falarmos nas características que não estão sendo aferidas ou em questões mais sutis, relacionadas à estrutura genética da população de cada raça.

Revista ABCZ - Os custos de um eventual processo de Seleção Genômica seriam compensados pelas vantagens que podem ser obtidas de seu uso?

Maria Raquel - Se a etapa de treinamento for feita adequadamente, sim.

Entretanto, haverá sempre as limitações históricas e de ordem prática, referidas acima. O impacto será maior para as características mais caras ou difíceis de aferir. É importante lembrar que a seleção é um processo dinâmico e o panorama muda ao longo do tempo. Após algumas gerações de seleção genômica, a frequência dos alelos vantajosos já terá atingido uma alta frequência na população e o processo terá que ser recommçado. Além disto, a seleção genômica tem o risco de reduzir a diversidade genética do rebanho e seu uso deve ser monitorado especificamente quanto a este aspecto. Portanto, é necessário continuar a avaliação fenotípica, para avaliar-se a eficiência do processo e para se dispor de mais indivíduos aferidos, para aportarem diversidade genética.

Revista ABCZ - Em outros países, a pecuária leiteira é onde a genômica está mais consolidada. No Brasil, onde há maior avanço: corte ou leite?

Maria Raquel - Ambos têm problemas importantes pela frente. O principal, a meu ver, é que se têm mais dados para aquelas características nas quais o melhoramento convencional já teve um impacto importante, como peso ou produção leiteira. Têm-se poucos dados sobre características, que podem ter um impacto muito grande no produto que teremos no futuro, como maciez da carne ou perfil lipídico do leite.

Revista ABCZ - Hoje quais são as maiores dificuldades para uma evolução mais rápida das pesquisas com genoma?

Maria Raquel - A seleção genômica será tão boa quanto à avaliação fenotípica em que se baseia. As dificuldades são de recursos financeiros e humanos, para a aferição fenotípica de um número maior de características fenotípicas. O uso de uma ferramenta tão potente tem seus riscos associados. O maior dele é a seleção de doenças por efeito de carona ou por pleiotropia (efeitos secundários de um gene). No melhoramento convencional, há tempo para se reverter o processo. Na seleção genômica, alelos deletérios podem se espalhar rapidamente.

Além disto, é necessário selecionar para características de impacto, como maciez e palatabilidade, no caso da carne, e composição para saúde humana, no caso do leite, o que inclui aferição de perfis lipídico e proteico, que tem um custo impossível de ser praticado em larga escala, se tiver que ser pago pelo produtor. Em relação ao leite, acredito que o Estado, e aqui me refiro ao país, seja o maior interessado na aferição destas características. ☞



Alta



REPRODUZINDO
LIDERANÇAS



CORTE ZEBU 2013

Barac FIV da SN



(44) 3437-1121 / 3437-1500
9137-1226 / 9137-6866

jose.junior@santanice.com.br

Nelore PO

Registro: GRI A9868 • Código: 11NE0851 • Nascimento: 07/12/2009
Criador/Prop.: Faz. Santa Nice Ltda

Rambo da MN
I1111

Tango
C6692

A. 1359 da MN
CB9862

Dacia DS
EE2391

B2816 do MN
I1019

Simpatia DS
CM8382

1804
C95

2892 da MN
BA5746

Barranco 1171
B3194

Jundia
AP9660

A 4797 da MN
E8402

A 4975 da MN
CM8770

Lageado DS
C4486

Zorra
M8074

763 Garimpo
A4993

Regência
G6370

Mistério
7015

Palma
S4226

Macau
A27

765
I6126

Realizador
A6836

Romântica
F5282

Tango
C6692

9199 da MN
BS 4764

Tango 1804
C 95

Joalheira
AS 103

Jambo GC
B 3371

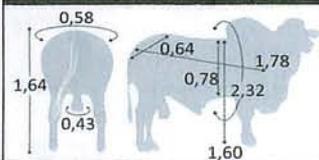
Ita da Pedra
AC 6592

Sumário PMGZ / ABCZ - 2013				
	DEP	AC	%	
PM - EM	4,26	19,00	0,1	-
TMM	6,49	20,00	0,1	
PD	7,90	21,00	19	
TMD	9,28	20,00	0,5	
PS	17,44	24,00	4	
GPD	30,89	20,00	2	
IPP	-24,94	20,00	13	
PES	0,52	19,00	6	
IABCZ	18,17		0,5	

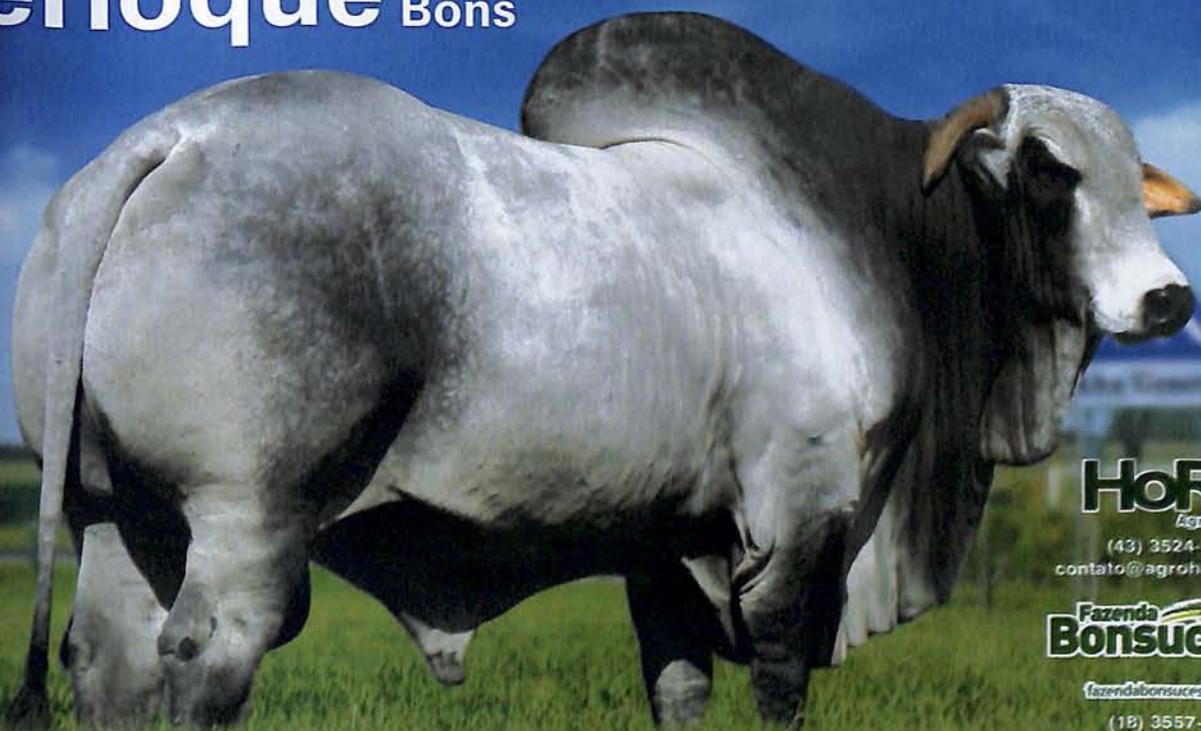
Sumário Geneplus 2013			
	DEP	AC	%
P120	4,35	2,00	0,1
PD	5,44	14,00	7
PS	13,41	14,00	0,5
PED	0,37	12,00	0,1
PES	0,88	13,00	0,1
IPP	-32,43	13,00	10
DAOL	0,59	12,00	11
MAR	0,02	10,00	15
ESG	0,75	11,00	3
IQG	3,18		0,1

- Pedigree muito consistente, filho de Rambo MN na Dacia DS, uma das principais vacas criadas pelo rebanho DS, sendo também mãe de Bitelo DS, touro já desaparecido;
- Carcaça moderna e muita funcionalidade, chamando atenção pelo comprimento de costelas e linha de dorso;
- Participante do ATJ 2011, sua avaliação é destacada na maioria das características.

Medidas ao 40 meses - Peso: 982 Kg



Berloque Bons



HoRA
Agronegócio

(43) 3524-1312
contato@agrorhora.com.br

Fazenda Bonsucesso
Nelore Zan
fazendabonsucesso.com.br

(18) 3557-1257
zan@fazendabonsucesso.com.br

Registro: BONS 130 • Código: 11NE0622 • Nascimento: 04/12/2003
Criador: Michel Caro e Patricia Zancaner Caro
Prop.: Michel Caro, Patricia Zancaner Caro e Nelore da Hora

Nelore PO

Rambo MN
I1111

Tango
C 6692

A1359 da MN
CB 9862

Ironia da Bonsucesso
DZ 7070

Fólio da Bonsucesso
I 1037

Franca da Bons.
DJ 7887

1804
C 95

2892 da MN
BA 5746

Barranco 1171
B 3194

Jundia
AP9660

Taron
D 7680

Nasatya
BE 4503

Banzé
E 8463

Allabad
CI 3825

763 Garimpo
A 4993

Regencia
G 6370

Misterio
7015

Palma
S 4226

Macau
A 27

765
I 6126

Realizador
A 6836

Romantica
F 5282

Polonês
C 6881

Orense
BH 6839

Itaú da Zeb.
A 8583

Oléia
I 2041

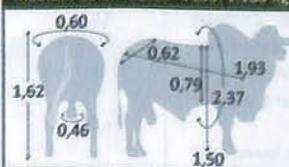
Ludy de Garça
C 6740

Quadrana
BP 1343

Jandui
86818

Obides da Bonsucesso
BH 6845

Medidas ao 87 meses - Peso: 1.180 Kg



Sumário ANCP 2013					
	DEP	AC	%	-	+
MP120	1,97	32	13		
DP210	9,86	91	2		
DP365	16,82	91	1		
DP450	18,30	91	1		
DPE365	0,98	85	0,5		
DPE450	1,16	87	1		
DIPP	-0,81	31	7		
DSTAY	86,95	21	11		
D3P	55,45	29	3		
DAOL	0,17	81	30		
DACAB	-0,13	81	90		
MGT	16,19	69	1		

NF120: 2893 | NR120: 85 | NN120: 28
NRN120: 7 | NF450: 1012 | NR450: 49

Sumário PMGZ / ABCZ - 2013					
	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	1,47	23,00	7		
TMM	4,76	45,00	2		
PD	13,96	87,00	0,5		
TMD	9,76	44,00	0,1		
PS	25,06	88,00	0,5		
GPD	40,79	80,00	0,1		
IPP	-27,07	31,00	11		
PES	1,36	83,00	0,1		
IABCZ	21,51		0,1		

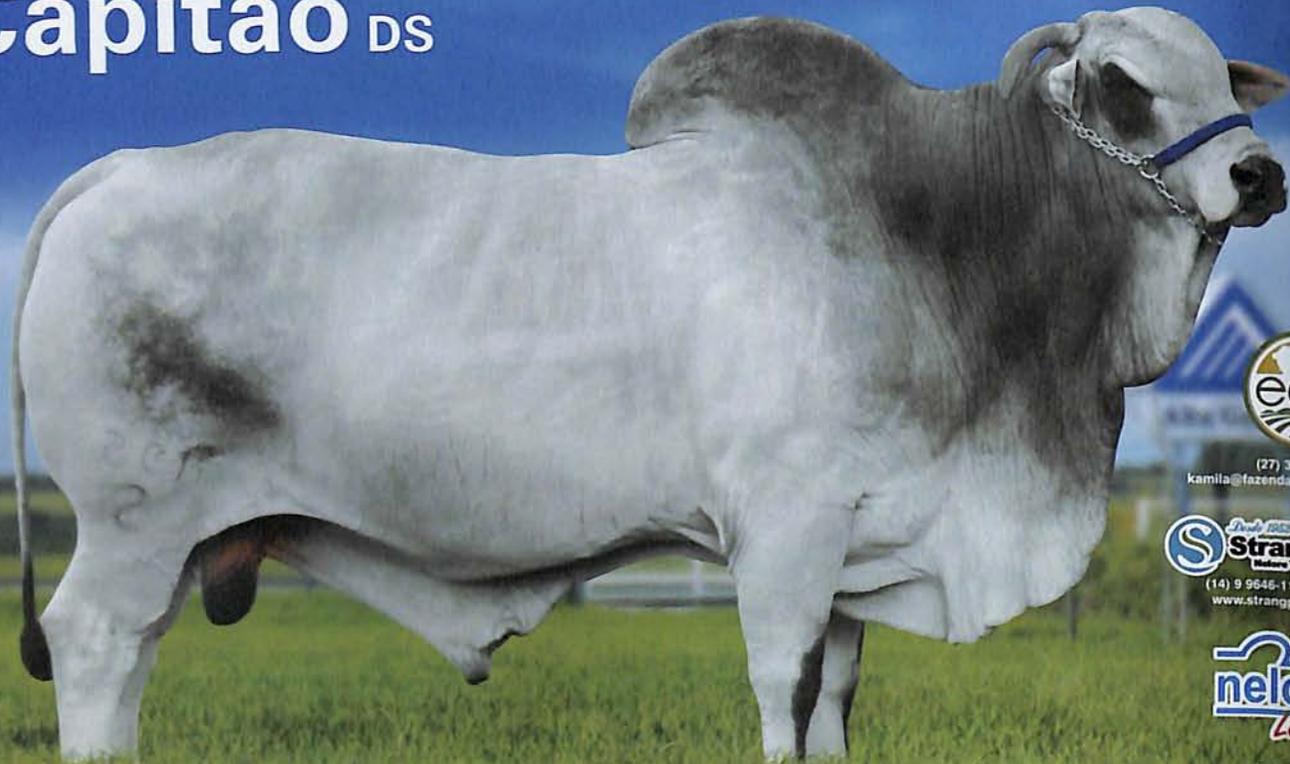
(*) Execução técnica: CTAG

Sumário Geneplus 2013					
	DEP	AC	%	-	+
F120	3,28	1,00	1,5		
PD	4,39	39,00	11		
PS	18,71	41,00	0,1		
PED	0,28	13,00	0,5		
PES	1,00	46,00	0,1		
IPP	-22,88	13,00	18		
DAOL	1,00	12,00	2		
MAR	0,02	10,00	17		
ESG	0,67	11,00	4		
IQG	3,12		0,1		

Alta
www.altagenetics.com.br

Touro que vem se consolidando como um dos grandes touros da atualidade. Berloque reúne em seu pedigree grandes genearcas como Rambo MN e Polonês portando choque de sangue de Berggruber e Bonsucesso;
Possui régua de DEP equilibrada, sendo destaque para características de peso e precocidade sexual, portando ideal para fazer tourinhos comerciais e bezeros pesados;
Transmite a seus filhos muita musculatura, pigmentação cinza e frame mediano.

Capitão^{DS}



(27) 3763-0030
kamila@fazendasecologicas.com.br



(14) 9 9646-1120
www.strangpec.com.br



(73) 9998-8343
claudialegruber@fazendasecologicas.com.br

Nelore PO

Registro: TECO 195 • Nascimento: 29/07/2002

Criador: Marcelo Barbosa Strang

Prop.: Fazendas Ecológicas S/A, Cláudia Lemgruber e Marcelo Strang

Encarte DS
DWS 6494

Rambo da MN
I1111

Balta DS
DP 2797

Espada DS
EE 2392

B2816
I1019

Atenas DS
DJ 1553

Tango
C6692

A 1359 da MN
CB9862

Indaia da Gavea
D 7636

Tintura DS
CS 2898

A 4797 da MN
E 8402

A 4975 da MN
CM 8770

Acuiuru
D 5867

Paz DS
BT 2281

Tango 1804
C 95

2892 da MN
BA5746

Barranco 1171
B3194

Jundia
AP9660

Nagory POI
C4507

Upa
AP4340

Quilate de Prud.
C377

Itabira DS
AT 4858

Tango
C6692

9199 da MN
BS 4764

Tango 1804
C 95

Joalheria
AS 103

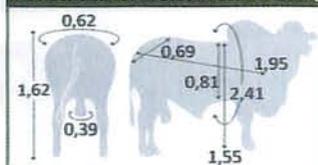
T863 da MN
A 5269

973
A 5269

Jambo GC
B 3371

Gamboia DS
AN 6362

Medidas aos 130 meses - Peso: 1.197 Kg



Sumário ANCP 2013

	DEP	AC	%
MP120	2,52	17	6
DP210	3,45	48	40
DP365	10,16	46	13
DP450	12,77	46	7
DPE365	0,57	24	4
DPE450	0,73	34	4
DIPP	-1,37	30	0,5
DSTAY	52,50	10	50
D3P	52,95	11	8
DAOL	0,12	9	30
DACAB	-0,15	9	90
MGT	13,52	33	2

NF120: 61 | NR120: 4 | NN120: 11
NRN120: 3 | NF450: 18 | NR450: 4

Sumário PMGZ / ABCZ - 2013

	DEP	AC	%
PM - EM	0,89	31,00	15
TMM	3,48	45,00	8
PD	10,71	73,00	4
TMD	6,98	41,00	2
PS	24,00	73,00	0,5
GPD	54,61	59,00	0,1
IPP	-40,46	39,00	3
PES	0,51	55,00	7
IABCZ	20,36		0,1

Sumário Geneplus 2013

	DEP	AC	%
P120	1,25	20,00	14
PD	4,29	53,00	11
PS	19,23	47,00	0,1
PED	0,07	7,00	22
PES	0,52	45,00	3
IPP	-110,32	50,00	0,1
DAOL	-0,32	1,00	76
MAR	-0,01	1,00	75
ESG	-0,01	1,00	51
IQG	3,13		0,1

• Sangue muito procurado na atualidade;

• Capitão DS é sangue Lemgruber com beleza racial e que impressiona pela qualidade de carcaça que possui. Costelas compridas e bem arqueadas, lhe proporciona uma linha de dorso comprida e grossa. Possui ainda garupa plana, larga e comprida, ou seja, sem dúvida nenhuma Capitão DS tem tudo para ser um grande produtor de carne;

• Filho de Encarte DS em vaca que vai a Tango, Capitão se torna uma ótima opção de sangue para o mercado. Sendo indicado para linhagens Ludy, Iguaçu, 1646 da MN e Visual.

Alta
www.altagenetics.com.br



Raphael de Paula

(21) 7837-6849 ID:46*12701
(21) 2671-5231



(34) 3313-9334 / 9812-0060
saojosefazenda@hotmail.com

Registro: FZMT 57 • Código: 11NE0609 • Nascimento: 23/06/2007

Criador: José Paulo P. Denipoti e Outro Cond.

Propr.: Paulo Raphael S. de Paula, Alexandre P. Penha e José Paulo P. Denipoti

Nelore PO

Jeru FIV do BR
BRUM A 376

Bitelo da SS
G 9000

Mallika POI do BR
CP 7311

Galaxia TE
PONT 922

Nobre TE da PRIM
J 744

Iryba TE Pedrees
PDR 1181

Ludy de Garça
C 6740

Tarefa da SS
DP 8580

Dugal POI do BR
C 7070

Kumari VI POI do BR
BG 5119

1646 da MN
D 7661

Entrevista da PRIM
CA 5610

Iguaçu da Pag.
B 3145

Bilara da NI
BM 9360

Gim de Garça
C 23
Homessa de Garça
AX 4547

Coringa da BAL
C 2582
Perfidia da SS
CV 8307

Nagory POI do BR.
C 4507

Ravana POI do BR
BA 7661

Kurupathy Imp.
2774

Kumari do BR
AB 5863

Barranco 1171
B 3194
Hialita Lamu
AP 1631

Man PO da ZEB
B 940
Luna da Mat.
AB 8934

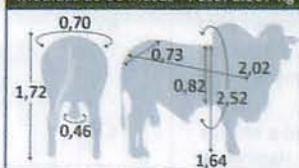
Taj Mahal I
3050

Eatuba
X 5146

Hava Mahal da NI
B 6870

Rangum I da NI
AN 7003

Medidas ao 58 meses - Peso: 1.307 Kg



Sumário ANCP 2013					
	DEP	AC	%	-	+
MP120	-0,81	18	90		
DP210	13,89	54	0,1		
DP365	17,63	59	1		
DP450	15,41	57	3		
DPE365	-0,02	46	60		
DPE450	-0,27	45	80		
DIPP	-0,95	20	4		
DSTAY	54,05	19	35		
D3P	50,45	15	35		
DAQL	-0,88	17	90		
DACAB	-0,05	17	70		
MGT	10,39	41	7		
NF120: 72 NR120: 16 NN120: 0 NRN120: 0 NF450: 33 NR450: 3					

Sumário PMGZ / ABCZ - 2013					
	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	-1,25	20,00	81		
TMM	2,60	42,00	17		
PD	13,29	84,00	0,5		
TMD	4,90	41,00	10		
PS	20,39	69,00	2		
GPD	19,37	49,00	11		
IPP	-54,45	22,00	1		
PES	0,04	41,00	39		
IABCZ	15,91		2		

(*) Execução técnica: CTAG

Sumário Genepplus 2013					
	DEP	AC	%	-	+
P120	0,64	1,00	29		
PD	4,03	31,00	13		
PS	5,05	30,00	15		
PED	0,08	12,00	20		
PES	-0,18	22,00	76		
IPP	-49,12	13,00	3		
DAQL	0,33	14,00	24		
MAR	-0,04	12,00	99		
ESG	0,01	14,00	49		
IQG	1,28		11		

Touro muito bonito, de carcaça comprida, volumosa e posterior musculatura cumprida e convexa;
Destaque nas avaliações genéticas para características de peso, nos principais sumários em que participa, tendo sua prova melhorando a cada ano com a pesagem de seus filhos;
Filho do grande raçador Jeru do Brumado, touro muito bem enquadrado na ACNB, com a extraordinária Galaxia TE, doadora renomada na raça nelore;
Sua produção se destaca pelo comprimento e musculatura de carcaça.

Galvin da Bonsucesso



Fazenda
Bonsucesso

fazendabonsucesso.com.br

(18) 3557-1257

zan@fazendabonsucesso.com.br

Nelore PO

Registro: BONS 1484 • Código: 11NE0743 • Nascimento: 19/09/2008
Criador/Prop.: Michel Caro e Patrícia Zancaner Caro

B4853 da MN
I3888

B9707 da MN
MANA B9707

B6162 da MN
DV5959

Marisco IZ
I3448

Origanum TE
REM T2935

Jeira
REM T1272

Ilustre de SI
AI899

A 5012 da MN
CM8790

1646 da MN
D7661

A 7206 da MN
CV5765

Escaldado IZ
E1406

Gama
CM8178

Zefec Abdala
F9902

Era
AR7578

Davi
2918

Gaita
A1863

Jari
C2895

Manah 686
AC8497

Barranco 1171
B3194

Hialita Lamu
AP1631

1313
B249

Friba da Canada
AM1252

Andarilho IZ
C6521

Alheira
BJ6956

Caduco
D5818

Cartilha
BT2570

Ludy de Garca
C6740

Esmeralda
AACC4732

Shangamuzo da Pet.
F2022

Canta
AJ7829

Sumário ANCP 2013

	DEP	AC	%
MP120	4,33	19	0,5
DP210	7,58	54	6
DP365	11,87	54	8
DP450	13,96	50	5
DPE365	0,46	39	7
DPE450	0,72	40	4
DIPP	-0,90	17	5
DSTAY	62,55	17	0,5
D3P	53,45	17	7
DAOL	1,76	41	3
DACAB	0,03	42	25
MGT	14,51	38	2

NF120: 115 | NR120: 16 | NN120: 0
NRN120: 0 | NF450: 11 | NR450: 5

Sumário PMGZ / ABCZ - 2013

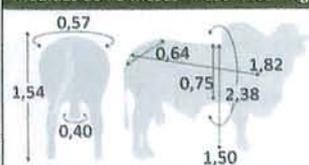
	DEP	AC	%
PM - EM	1,22	11,00	10
TMM	3,08	25,00	11
PD	7,60	33,00	22
TMD	5,48	19,00	6
PS	20,15	48,00	2
GPD	31,00	23,00	2
IPP	-26,77	17,00	11
PES	0,73	41,00	3
IABCZ	15,14		2

(*) Execução técnica: CTAG

• Touro de maior destaque na Expogenética 2012, possui em seu pedigree uma combinação de importantes trabalhos: Bonsucesso, IZ, Mundo Novo e Genética Aditiva. Chama muita atenção pelo comprimento de suas costelas e volume de carcaça. É Filho do renomado 9707 da MN, touro líder para habilidade materna no sumário ANCP;

• Seus filhos foram destaque nos leilões da Bonsucesso e em sua avaliação genética é destaque para Stayability e Habilidade Materna, muito indicado para a produção de fêmeas carcaçudas e funcionais.

Medidas ao 43 meses - Peso: 1.091 Kg



Alta
www.altagenetics.com.br

Grafite da Bela



Luiz Fernando Caetano
Nelore

(11) 9 9904-4742
lfcaetano@bol.com.br



(18) 3606-2416
faranha@belaalvorada.com.br

Nelore PO

Registro: AZAP196 • Código: 11NE0753 • Nascimento: 21/08/2009
Criador/Prop.: Adriana Zancaner Aranha, Flávio Aranha e Luiz Fernando Caetano

Aveso TE da Bela
AZAN 5

Rambo da MN
I1111

Jurada da Bons.
ZAN J 131

Divisora TE da Bela
AZAN 578

Bitelo da SS
G9000

Irerê da Bons.
DZ7081

Tango
C6692

A. 1359 da MN
CB9862

Doble da Bons.
G2543

Peribonka da Bons.
BL6748

Ludy de Garça
C6740

Tarefa da SS
DP8580

Folio da Bons.
I1037

Fanha da Bons.
DJ7835

Tango 1804
C 95

2892 da MN
BA5746

Barranco 1171
B3194

Jundia
AP9660

Portinari
C6882

Rotonda
CD4120

Fitz
A8567

Lana
AT4776

Jim de Garça
C 23

Homessa de Garça
AX 547

Coringa da BAL
C2582

Perfídia da SS
CV 8307

Taron
D 7680

Nasatya
BE 4503

Borax
E 8468

Pluma da Bonsuc.
BL 6760

Sumário ANCP 2013

	DEP	AC	%	-	+
MP120	3,29	18	2		
DP210	8,92	27	3		
DP365	19,78	32	0,5		
DP450	19,63	32	0,5		
DPE365	1,08	32	0,5		
DPE450	1,32	33	0,5		
DIPP	-1,17	16	2		
DSTAY	58,55	12	6		
D3P	55,15	14	3		
DAOL	-0,06	29	45		
DACAB	-0,05	30	60		
MGT	20,51	26	0,1		

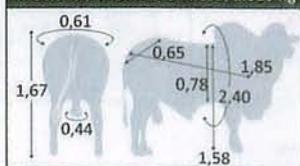
NF120: 0 | NR120: 0 | NN120: 0
NRN120: 0 | NF450: 0 | NR450: 0

Sumário PMGZ / ABCZ - 2013

	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	2,12	14,00	2		
TMM	5,64	16,00	0,5		
PD	11,25	19,00	3		
TMD	7,81	14,00	1		
PS	22,98	22,00	0,5		
GPD	34,61	18,00	0,5		
IPP	-38,94	18,00	4		
PES	1,38	18,00	0,1		
IABCZ	20,18		0,1		

(*) Execução técnica: CTAG

Medidas ao 45 meses - Peso: 1.010 Kg



Touro de alta avaliação genética (MGT 20,51) e pedigree nobre. Possui em sua genealogia as duas principais matrizes da Fazenda Bela Alvorada – Jurada e Irerê; Em sua avaliação genética é destaque em 9 características de alta relevância produtiva, sobressaindo suas DEPs para ganho de peso, perímetro escrotal e habilidade materna; Filho de Aveso da Bela chama muita atenção pela profundidade de suas costelas, pelo arqueamento e comprimento de garupa. Sua progênie é destaque no rebanho da Bela Alvorada.

Handicap Bons.

Nelore PO

Registro: BONS 1755 • Código: 11NE0863 • Nascimento: 27/10/2009
Criador/Prop.: Patrícia Zancaner e Michel Caro



Fazenda
Bonsucesso
Nelore Zan
fazendabonsucesso.com.br
(18) 3557-1257
zan@fazendabonsucesso.com.br

- Filho do grande Berloque da Bonsucesso, um dos líderes de vendas dos últimos 4 anos, na doadora Delia da Bonsucesso, um acasalamento perfeito para quem busca produtividade e caracterização racial;
- Selecionado no PNAT em 2011 seus filhos já começaram a se destacar bastante musculatura e profundidade corporal.

Sumário ANCP 2013

	DEP	AC	%	-	+
MP120	2,20	13	10		
DP210	7,49	25	7		
DP365	10,23	32	13		
DP450	13,76	29	5		
DPE365	0,23	29	19		
DPE450	0,57	21	7		
DIPP	-0,95	13	4		
DSTAY	56,90	11	11		
D3P	52,15	11	13		
DAOL	1,21	20	6		
DACAB	-0,11	20	80		
MGT	11,06	23	6		

NF120: 5 | NR120: 1 | NN120: 0
NRN120: 0 | NF450: 0 | NR450: 0

Sumário PMGZ / ABCZ - 2013

	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	1,73	11,00	5		
TMM	4,95	17,00	2		
PD	14,59	26,00	0,1		
TMD	11,42	16,00	0,1		
PS	24,21	33,00	0,5		
GPD	18,05	24,00	13		
IPP	-30,72	12,00	8		
PES	0,54	34,00	6		
IABCZ	20,57		0,1		

(*) Execução técnica: CTAG

Berloque da Bons.
BONS 130

Rambo da MN
I1111

Ironia da Bons.
DZ7070

Delia da Bons.
BONS 563

Eslavo NF da Eld.
F4200

Iara da Bons.
DZ7049

Tango
C6692

A 1359 da MN
CB9862

Folio da Bons.
I1037

Franca da Bons.
DJ7887

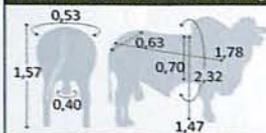
Legat MJ da O. D'Água
D9289

Tusmina de Garça
CO6363

Ébano da Bons.
G6132

Feila da Bons.
DJ7846

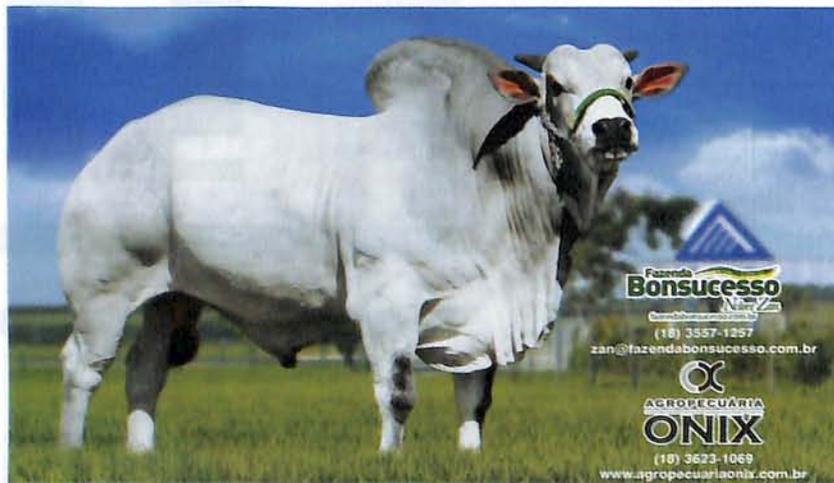
Medidas ao 36 meses - Peso: 1.000 Kg



Galantim Bons.

Nelore PO

Registro: BONS 1479 • Código: 11NE0881 • Nascimento: 18/09/2008
Criador/Prop.: Patrícia Zancaner e Michel Caro e Nelore Onix



Fazenda
Bonsucesso
Nelore Zan
fazendabonsucesso.com.br
(18) 3557-1257
zan@fazendabonsucesso.com.br
AGROPECUÁRIA
ONIX
(18) 3623-1069
www.agropecuariaonix.com.br

- Touro de frame mediano, de lombo largo e grosso, com boa paleta costela e de musculatura convexa;
- É bem caracterizado, de boca grande, umbigo curto e pelagem firme;
- Sua régua de DEPs é muito equilibrada e com destaque em características.

Sumário ANCP 2013

	DEP	AC	%	-	+
MP120	2,71	20	5		
DP210	13,14	31	0,1		
DP365	20,04	40	0,5		
DP450	20,24	37	0,5		
DPE365	0,74	32	2		
DPE450	0,81	25	3		
DIPP	-0,66	19	13		
DSTAY	57,50	17	9		
D3P	49,65	19	60		
DAOL	2,42	25	1		
DACAB	0,00	25	35		
MGT	18,03	29	0,5		

NF120: 19 | NR120: 2 | NN120: 0
NRN120: 0 | NF450: 3 | NR450: 1

Sumário PMGZ / ABCZ - 2013

	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	2,47	19,00	1		
TMM	5,63	34,00	0,5		
PD	13,89	46,00	0,5		
TMD	9,07	29,00	0,5		
PS	17,72	48,00	4		
GPD	30,56	20,00	2		
IPP	-28,59	19,00	9		
PES	0,82	34,00	2		
IABCZ	18,94		0,5		

(*) Execução técnica: CTAG

Backup
AAAP 1653

Fajardo da GB
I3165

Amagdala
AT 499

Bazuca TE da Bons.
BONS 155

Panagpur AI da Paul
G1000

Fivela da Bons.
DJ7865

Idílio da YB
E8080

Bailarina da GB
CS9414

Papudo
G6162
Jaboti
AO9073

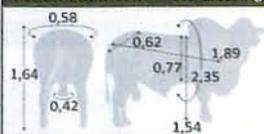
Ludy de Garça
C6740

Angra do Pontal
AS6000

Ababil
E4568

Cima da Bonsuc.
CV1915

Medidas ao 56 meses - Peso: 1.009 Kg



Hariel da Dica



DADICA
LC
AGROPECUÁRIA
(65) 9989-2023
dadicalc@gmail.com

Nelore PO

Registro: DICO 1677 • Código: 11NE0825 • Nascimento: 07/09/2010
Criador/Prop.: Luiz Cassorla

Bítelo DS
TECO 105

Encarte DS
DWS 6494

Dacia DS
EE2391

Rambo da MN
I1111

Balta DS
DP2797

B2816 do MN
I1019

Simpatia DS
CM8382

Tango
C6692

A 1359 da MN
CB9862

Indala da Gávea
D 7636

Tintura DS
CS 2898

A 4797 da MN
E 8402

A 4975 da MN
CM 8770

Lageado DS
C 4486

Zorra
M 8074

Cigana da BDF
BDF 433

Bread TE da Europa
L8755

Tapeceira da OV
DD6226

Nambi Mata Velha
F8800

Taba da Eur.
DD9574

Santellan da SM
C2097

Flamula da OA
BH7693

Iguaçu da Pag.
B 3145

Impecável MJ Sabiá
BU5335

Gim de Garça
C 23

Mucuri 3362
AU 8472

Mukam PO da BO
A 2692

Rendeira
AD 89

Labam da ZEB
AB5250

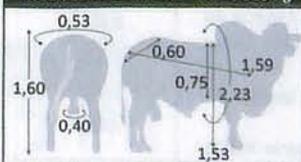
Mexicana da SJ
AC9317

Sumário PMGZ / ABCZ - 2013					
	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	1,28	12,00	9		
TMM	3,62	13,00	7		
PD	6,42	17,00	33		
TMD	4,69	12,00	11		
PS	15,22	19,00	9		
GPD	28,52	15,00	2		
IPP	-25,86	14,00	12		
PES	0,32	15,00	15		
ABCZ	12,85		6		

(*) Execução técnica: CTAG

Sumário Geneplus 2013					
	DEP	AC	%	-	+
P120	2,56	5,00	2		
PD	7,49	15,00	2		
PS	14,75	14,00	0,5		
PED	0,24	12,00	1		
PES	0,70	12,00	0,5		
IPP	-22,47	9,00	18		
DAOL	0,69	12,00	8		
MAR	0,02	12,00	12		
ESG	0,75	12,00	3		
IQG	2,91		0,5		

Medidas ao 25 meses - Peso: 860 Kg



Alta
www.altagenetics.com.br

*Touro jovem participante do ATJ 2012, destaca-se pela beleza facial aliada a uma carcaça moderna e produtiva;
*Chama atenção por ser muito profundo e ter um posterior bastante volumoso;
*Possui régua de DEPs equilibrada nos sumários que participa, sendo destaque para habilidade materna, precocidade de fêmeas e machos e peso.

Imune 2187 da IPB



NELORE
IPB
Ulysses Serra Neto

(67) 9950-3602
contato@neloreipb.com.br

Nelore PO

Registro: IPB 2187 • Código: 11NE0849 • Nascimento: 02/11/2006
Criador/Prop.: Ulysses Serra Neto

1646 da MN
D7661

Heliaco da JAVA
JAVA J 746

Delia da JAVA
DS9838

Imunidade da Rib.
RRC 6007

Zefec Abdala
F9902

Estufilha da Rib.
EB7912

Barranco 1171
B3194

Hialita Lamu
AP1631

14 Bis MJ do Sabiá
F717

Intencionada da Nel.
CJ630

Ludy de Garça
C6740

Esmeralda
AACC4732

Kapurthala POI AV
D4060

Tanoca da Rib.
DF5762

Macau
A27
765
I6126

Gabillamu da SC
A6717
Almejada 5
S4671

Chummak
7447
Ejeda do Sabiá
B83176

Betal POI da Nel.
D524
Tragédia da Nel.
B16914

Gim de Garça
C 23
Homessa de Garça
AX 547

Sublime do BR.
AACC2115
Esmeralda 5106
AACC2266

Himalaya do BR
B5980
Jazyne POI da Av
BN 7575

Kapurthala POI AV
D 4060
Quartola da RIB
CD 3187

Sumário ANCP 2013			
	DEP	AC	%
MP120	3,23	24	2
MP210	4,19	22	2
DP120	6,35	65	2
DP210	6,67	66	11
DP365	13,03	71	5
DP450	17,58	70	2
DPE365	1,04	61	0,5
DPE450	1,77	63	0,1
DPG	-0,19	19	25
DIPP	-1,42	25	0,6
DPA	36,19	19	100
DPAC	5,89	21	3
DSTAY	54,10	23	35
DSP	50,60	17	35
MGT	19,16	50	0,1

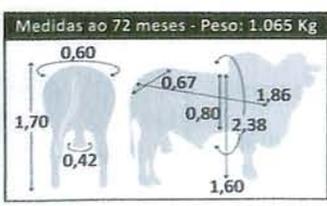
NF120: 107 | NR120: 1 | NN120: 2
NRN120: 1 | NF450: 95 | NR450: 1

Sumário PMGZ / ABCZ - 2013			
	DEP	AC	%
PM - EM	0,93	21,00	14
TMM	4,11	21,00	4
PD	8,54	20,00	14
TMD	4,91	20,00	9
PS	14,65	23,00	11
GPD	13,49	19,00	27
IPP	-49,89	26,00	2
PES	0,49	18,00	7
IABCZ	14,20		3

(*) Execução técnica: CTAG

Sumário Genepus 2013			
	DEP	AC	%
P120	2,24	7,00	3
PD	4,70	16,00	9
PS	8,88	19,00	4
PED	0,20	7,00	2
PES	0,50	14,00	3
IPP	-31,27	13,00	11
DAOL	1,03	3,00	2
MAR	0,03	1,00	6
ESG	0,79	3,00	2
IQG	2,16	9,00	2

- Umbigo curto, linha de dorso comprida e larga, de ossatura forte e costelas bem arqueadas;
- Linha baixa com pedigree bastante interessante pelo sangue do Zefec Abdala e do Himalaya BR, raçadores consagrados como produtores de fêmeas;
- Ótima opção para fêmeas Fajardo, Lemgruber e Iguaçu da Pagador;
- Régua de DEPs bastante equilibrada dentro do sumário ANCP, com destaque para características de peso, maternal e de precocidade.



Induzido do Recanto



AGROPECUÁRIA OLIVAL TENÓRIO LTDA

(82) 3271-9262 / 9327-6209



Nelore Colorado

(16) 3852-1437 / 9234-8172

www.colorado.com.br

Registro: APOT A 2681 • Código: 11NE190 • Nascimento: 08/12/2001

Criador: Agropecuária Olival Tenório Ltda.

Prop.: Agropecuária Olival Tenório e Marcelo R. Mendonça e Outros

Nelore PO

Big Ben SN
GRI 8683

Fajardo da GB
I3165

Comporta da SN
EA 516

Floema do Rec.
APOT A677

Panagpur AI da PAUL
G 1000

Grécia da Terley
DB 3258

Idílio da YB
E8080

Bailarina da GB
CS9414

Inca POI 3 COX
E 5050

Papelada da S. Nice
DC 1523

Ludy de Garça
C 6740

Angra do Pontal
AS 6000

Vasuveida POI CS
D 5444

Orilha da Terley
CK 3011

Visual da ZEB VR
D681

Inhaça da Jandaia
Bd2566

Nago da Morung.
C7050

Açoiaba da BO
Cc301

Gangayah do BR
C2682

Egipciana POI 3 COX
Br12

Tabadã POI da ZEB VR
D 72

Fecaç
AS 4503

Gim de Garça
C 23

Homessa de Garça
AX 547

Aditya do BR
A6879

Calida
O4849

Chakkar
4345

Rupia POI
Bc7222

Gangayah do BR
C2682

Lacinia
Bf6697

Sumário ANCP 2013

	DEP	AC	%	-	+
MP120	-2,45	71	100		
DP210	4,49	90	30		
DP365	6,64	91	35		
DP450	5,70	91	40		
DPE365	-0,47	85	100		
DPE450	-0,76	86	100		
DIPP	-0,10	70	70		
DSTAY	54,10	56	35		
D3P	46,25	37	100		
DAOL	0,62	43	14		
DACAB	-0,17	43	90		
MGT	0,62	83	70		
NF120: 1771 NR120: 129 NN120: 468					
NRN120: 87 NF450: 1193 NR450: 107					

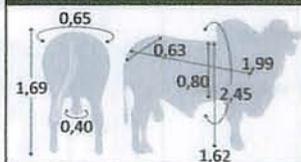
Sumário PMGZ / ABCZ - 2013

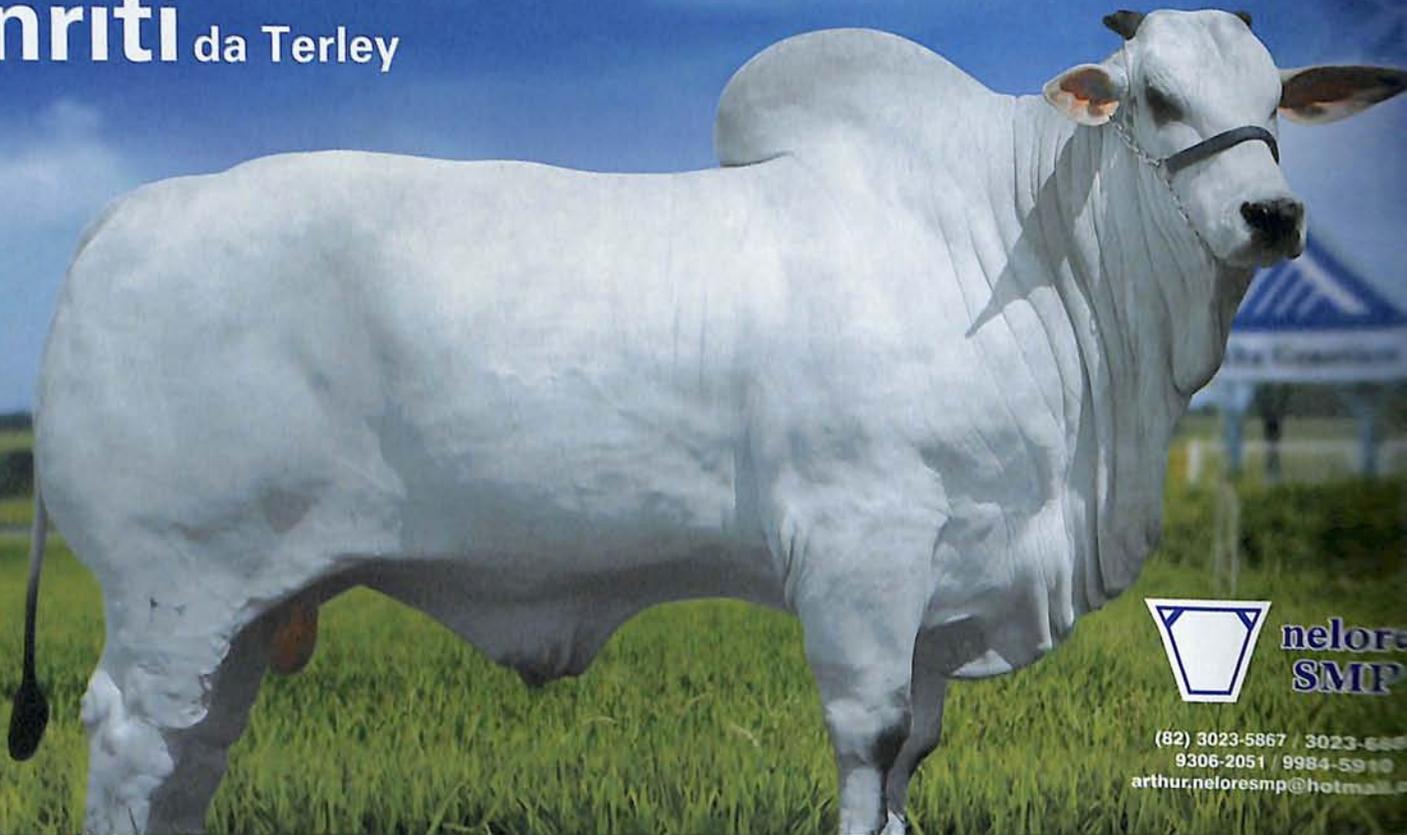
	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	-1,99	84,00	93		
TMM	0,26	87,00	65		
PD	6,65	94,00	30		
TMD	0,50	87,00	65		
PS	8,05	95,00	42		
GPD	0,24	92,00	79		
IPP	-1,52	89,00	79		
PES	-0,49	88,00	93		
IABCZ	2,19		65		

(*) Execução técnica: CTAG

- Bem caracterizado, com a pele bem pigmentada, de ossatura forte e bons aprumos;
- Carcaça bem coberta e de musculatura convexa, com destaque para o posterior;
- Pai de RIMA Capolavoro 2, Grande Campeão da Expoinel 2009;
- Progenie uniforme, bonita, grossa e bem pigmentada.

Medidas ao 63 meses - Peso: 1.275 Kg





**nelore
SMP**

(82) 3023-5867 / 3023-6888
9306-2051 / 9984-5910
arthur.neloresmp@hotmail.com

Nelore PO

Registro: SMP 629 • Código: 11NE224 • Nascimento: 14/11/2002
Criador/Prop.: Silvio Marcio Conde de Paiva

Bitelo da SS
G 9000

Ludy de Garça
C6740

Tarefa da SS
DP 8580

Gim de Garça
C 23

Homessa de Garça
AX 4547

Coringa da BAL
C2582

Perfidia da SS
CV8307

Dumu
9637

Dahi
R3172

Rigone
A 8826

Mosquete da RV
AL 3719

Temon
D 7682

Capitula do Ipê
BL 9147

Fallon do Sabiá
C 522

Camomila da Crist.
AZ 7604

Vagalume B. Correa
IBC 2613

Nobre TE da PRIM
J 744

1646 da MN
D 7661

Entrevista da PRIM
CA 5610

Lanna
CK 3249

Himalaya do BR
B 5980

Castanha Caju da GR
AU 1193

Barranco 1171
B3194

Hialita Lamu
Ap1631

Man PO da ZEB
B940

Luna da Mat.
Ab8934

Amedaba
3425

Gooty III
E6398

Kalunga
A8952

Dilene
U8824

Sumário Geneplus 2013

	DEP	AC	%
P120	2,14	66,00	3
PD	7,02	88,00	3
PS	8,55	86,00	4
PED	-0,06	69,00	74
PES	-0,25	84,00	83
IPP	-36,82	78,00	7
DAOL	0,14	23,00	39
MAR	0,02	16,00	14
ESG	0,70	23,00	4
IQG	2,09		2

Sumário PMGZ / ABCZ - 2013

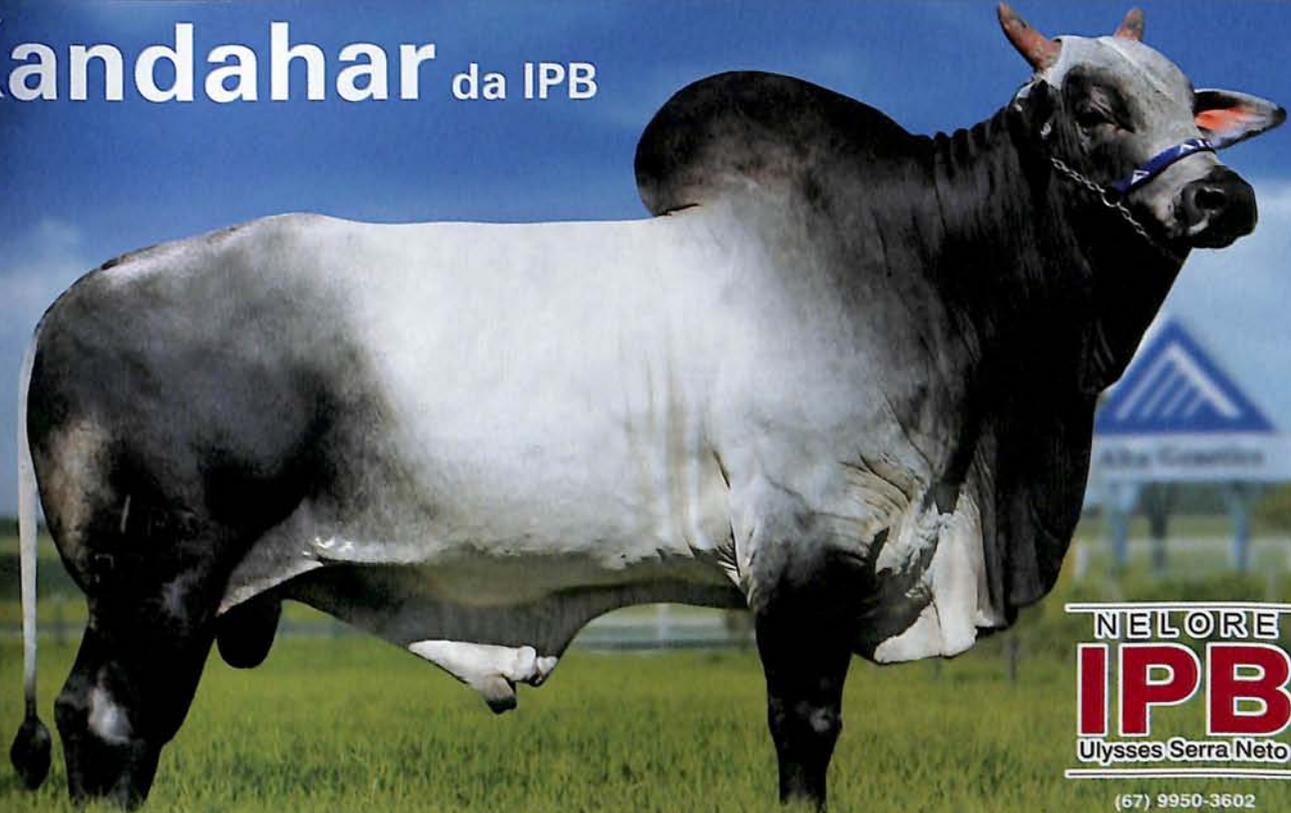
	DEP	AC	%
PM - EM	-0,96	81,00	74
TMM	1,87	85,00	29
PD	10,62	94,00	4
TMD	1,72	85,00	46
PS	16,94	94,00	5
GPD	24,98	91,00	4
IPP	-8,21	87,00	55
PES	-0,26	87,00	77
IABCZ	8,83		20

(*) Execução técnica: CTAG

- Carcaça moderna, convexa e bem coberta;
- Ótima abertura de peito, ossatura forte e aprumos corretos;
- Posterior bastante volumoso e de culote acentuado;
- Progénie muito uniforme, com destaque para o volume de carcaça.



Kandahar da IPB



NELORE
IPB
Ulysses Serra Neto

(67) 9950-3602
contato@neloreipb.com.br

Nelore PO

Registro: IPB 2331 • Código: 11NE0836 • Nascimento: 16/05/2007
Criador/Prop.: Ulysses Serra Neto

Kandahar POI Brumado
BRU 4748

Tibet POI do BR.
BRU 3293

Vishna POI do BR.
BRU 3493

536 da IPB
IPB 536

Monumento da AT
AAT 4883

Jangada da Front.
DQSA A1821

Everest POI do BR.
I 1250

Mallika POI do BR.
CP7311

Dhariti POI do BR.
I3929

Rudra III POI do BR.
DE9873

Garimpeiro da AT
G9550

Catedral da AT
DG6640

Vellamu POI Cert.
F2700

Dentina da Front.
AN3456

Vasuvada POI
D5444

Mahadevi POI do BR.
CE4560

Dugal POI do BR.
C7070

Kumari VI POI do BR.
BG5119

Vasuvada POI
D5444

Battura POI do BR.
CV3914

Deepavally POI do BR.
E4601

Rudra POI do BR.
BM5805

Maluco do BR.
D6353

Tapaca
OLS840

Escandinavo do BR.
D1901

Piedade
BU3337

Kishore POI Auriv.
D9017

Atyasa POI Nav.
BR 704

Hissar POI do BR.
D1201

Condora
A06843

Sumário ANCP 2013					
	DEP	AC	%	-	+
MP120	-0,59	11	90		
DP210	6,80	31	10		
DP365	8,68	39	20		
DP450	10,11	38	15		
DPE365	0,29	19	14		
DPE450	0,62	27	6		
DIPP	-0,25	14	50		
DSTAY	51,00	14	70		
D3P	48,85	5	80		
DAOL	-0,62	7	70		
DACAB	-0,09	7	80		
MGT	6,62	25	25		

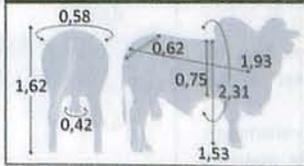
NF120: 21 | NR120: 1 | NN120: 0
NR120: 0 | NF450: 14 | NR450: 1

Sumário PMGZ / ABCZ - 2013					
	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	-2,29	10,00	95		
TMM	0,17	14,00	67		
PD	9,68	29,00	8		
TMD	1,47	16,00	50		
PS	10,12	22,00	31		
GPD	2,88	13,00	70		
IPP	-26,47	15,00	11		
PES	0,07	8,00	35		
IABCZ	6,55		35		

(*) Execução técnica: CTAG

Sumário Geneplus 2013					
	DEP	AC	%	-	+
P120	0,42	6,00	35		
PD	8,08	37,00	2		
PS	9,14	41,00	3		
PED	0,13	7,00	9		
PES	0,89	35,00	0,1		
IPP	-26,98	8,00	12		
DAOL	0,60	1,00	10		
MAR	0,01	1,00	40		
ESG	0,52	1,00	9		
IQG	2,29		2		

Medidas ao 66 meses - Peso: 1.023 Kg



* Pedigree aberto para uso em sangue Ludy, 1646, Fajardo e Iguazu da Pagador;
* Muito bem caracterizado, com a linha de dorso comprida e larga, pelagem firme e umbigo curto;
* Kandahar é destaque na Avaliação do Geneplus, principalmente em precocidade sexual tanto para machos, como para fêmeas.

Lastro FIV da RFA



AGROEUROS
SELECIONANDO NELORE COM CRIANÇA
(11) 2342-8080

RFA
REGISTRO FOMENTO
(15) 3271-3289
rfagropecuaria@terra.com.br

Nelore PO

Registro: RFA 2064 • Código: 11NE0736 • Nascimento: 30/12/2009
Criador: José Antônio Furtado • Prop.: José Antônio Furtado e Agropec. Euro Ltda

Rambo da MN
11111

Tango
C6692

1804
C95

2892 da MN
BA5746

A 1359 da MN
CB9862

Barranco 1171
B3194

Jundia
AP9660

Teruska 12 J. Galera
JGAL 7318

Enlevo da Morung.
SIQ815

Panagpur AL PAUL
G1000

Vedete da M.
DE8929

Jocaira da J. Galera
JGAL 1262

Fajardo da GB
I3165

Espanhola J. Galera
EB550

763 Garimpo
A4993

Regencia
G6370

Mistério
7015

Palma
S4226

Macau
A27

765
I6126

Realizador
A6836

Romantica
F5282

Ludy de Garca
C6740

Angra do Pontal
AS6000

Ion MJ do Sabiá
C2332

Havaiana da M
AP2660

Idílio da YB
E8080

Bailarina da GB
CS9414

Nambi Mata Velha
F8800

Opera da SC
CV3778

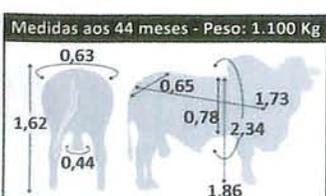
Sumário ANCP 2013			
	DEP	AC	%
MP120	2,18	19	10
DP210	5,60	20	17
DP365	10,58	31	12
DP450	11,20	30	11
DPE365	0,29	20	14
DPE450	0,33	20	16
DIPP	-0,84	19	6
DSTAY	55,65	19	18
D3P	55,90	18	2
DAOL	-0,07	19	45
DACAB	-0,19	19	100
MGT	10,43	24	7

NF120: 14 | NR120: 2 | NN120: 0
NRN120: 0 | NF450: 0 | NR450: 0

Sumário PMGZ / ABCZ - 2013			
	DEP	AC	%
PM - EM	1,10	19,00	11
TMM	4,00	32,00	5
PD	0,98	19,00	14
TMD	3,84	24,00	18
PS	17,26	41,00	4
GPD	22,51	19,00	6
IPP	-41,37	20,00	3
PES	0,45	22,00	9
iABCZ	13,51	4	4

(*) Execução técnica: CTAG

•Filho de Rambo na grande Teruska 12 J. Galera, ou seja, família consagrada de Jocaira e Espanhola J. Galera. Lastro foi selecionado pelo PNATJ em 2011;
•Um dos líderes de vendas dentre os touros jovens em 2012 foi bastante utilizado em rebanhos puros para incrementar carcaça volumosa e caracterização racial;
•Destaque nos sumários de avaliação genética principalmente para as características relacionadas a produção de matrizes funcionais e tourinhos precoces.



Alta
www.altagenetics.com.br

Sumário Geneplus 2013			
	DEP	AC	%
P120	2,34	1,00	2
PD	4,98	13,00	8
PS	8,71	13,00	4
PED	0,16	12,00	5
PES	0,59	13,00	2
IPP	-40,59	13,00	6
DAOL	0,52	12,00	14
MAR	0,01	10,00	28
ESG	0,46	11,00	11
IQG	2,21	2	2

Macuni do Salto



Nelore PO

Registro: NANA 1053 • Código: 11NE544 • Nascimento: 11/09/2002
Criador: Ana Luiza C. Guimarães • Prop.: Alta Genetics

**Nur Mahal COL
G 5101**

**Legat MJ O. D'Água
D 9289**

**Salvatela COL
BE 1671**

**1646 da MN
D 7661**

**Ilha do Salto
NANA 780**

**Barretina da Lac.
CT 9898**

Iguaçu da Pag.
B 3145

Falta da O. D'Água
BH 8263

Horos da SC
A 4962

Encilhada COL
I 9571

Barranco 1171
B 3194

Hialita Lamu
AP 1631

Chunnar POI da ZEB
C 4989

Nafe da Lac.
BG 8598

Taj Mahal I
3050

Etatuba
X 5146

Labam da ZEB
A 5250

Judoca da ZEB
AB 933

Chummak VR
7447

Balona VR 8188
E 4625

Zagal
7453

Replica
F 4793

Macau
A 27

765
I 6126

Gabilamu da SC
A 6717

Perfida da SS
CV 8307

Taj Mahal I
3050

Nandí da ZEB
AO 552

Amanobru do BR
B 9122

Al 110

Sumário ANCP 2013

	DEP	AC	%	-	+
MP120	-2,98	70	100		
DP210	10,83	93	0,5		
DP365	17,67	94	1		
DP450	19,11	94	1		
DPE365	0,69	92	2		
DPE450	0,76	92	4		
DIPP	-1,16	72	2		
DBTAY	67,20	31	0,1		
D3P	53,75	68	6		
DAOL	0,57	82	14		
DACAB	-0,26	82	100		
MGT	11,49	85	5		
NF120: 3725 NR120: 123 NN120: 400 NRN120: 48 NF450: 2832 NR450: 102					

Sumário PMGZ / ABCZ - 2013

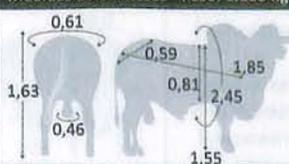
	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	-6,66	64,00	100		
TMM	-2,80	74,00	99		
PD	13,94	95,00	0,5		
TMD	-0,33	70,00	77		
PS	24,21	95,00	0,5		
GPD	38,07	92,00	0,5		
IPP	-36,81	82,00	5		
PES	0,97	91,00	1		
IABCZ	11,54		9		

(*) Execução técnica: CTAG

Sumário Geneplus 2013

	DEP	AC	%	-	+
P120	-2,95	43,00	99		
PD	9,64	88,00	0,5		
PS	15,64	88,00	0,1		
PED	0,31	71,00	0,1		
PES	0,83	82,00	0,1		
IPP	-80,25	65,00	0,1		
DAOL	1,28	39,00	0,5		
MAR	0,02	35,00	20		
ESG	0,79	34,00	2		
IQG	3,04		0,5		

Medidas ao 67 meses - Peso: 1.188 Kg



Alta
www.altagenetics.com.br

*Destaque em todos os sumários, comprovando seu potencial genético principalmente para características de crescimento;
*Líder de vendas da Alta há 4 anos, comercializando cerca de 70 mil doses em 2012 é um dos touros mais prepotentes do mercado, transmite frame mediano, muita musculatura e precocidade sexual para machos e fêmeas;
*Suas filhas são férteis e longevas, enquanto seus filhos tem rápido acabamento de carcaça.

Nougan do API



(71) 3662-4026 • 3662-4025
fazendaapi@terra.com.br

Nelore PO

Registro: API 1002 • Código: 11NE0669 • Nascimento: 20/09/2008
Criador: Fazenda API • Prop.: Eduardo Mariani Bittencourt e Outros

Lufu TE da Carpa
EBO9783

Heliaco da JAVA
JAVAJ746

Malaga TE Terra Boa
BOA4754

Tenebrosa da APA
SFPA610

Eslavo NF da Eld.
F4200

Abrozina da APA
BF9466

1646 da MN
D7661

Delia da Java
DS9338

Panagpur AL da PAUL
G1000

Irenista da FC
CE5708

Legat MJ da O. D'água
D9289

Tusmina de Garça
CO6363

Barranco 1171
B 3194

Hialita Lamu
AP 1631

14 Bis MJ do Sabiá
F1717

Intencionada da Nel.
CJ630

Ludy de Garça
C6740

Angra do Pontal
AS6000

Rumak POI da Zeb VR
B2145

Espanha da Cedro
BF9517

Iguaçu da Pag.
B3145

Falta da O. D'água
BH8263

Osiris da T. Boa
C4498

Lentilha de Garça
BJ7115

Sumário ANCP 2013			
	DEP	AC	%
MP120	2,27	19	9
DP210	6,93	66	9
DP365	15,32	69	2
DP450	13,31	69	6
DPE365	0,78	63	2
DPE450	0,73	64	4
DIPP	-0,45	19	30
DSTAY	56,15	12	15
D3P	50,95	16	25
DAOL	2,07	35	2
DACAB	-0,44	36	100
MGT	13,55	49	2

NF120: 121 | NR120: 8 | NN120: 0
NRN120: 0 | NF450: 78 | NR450: 6

Sumário PMGZ / ABCZ - 2013			
	DEP	AC	%
PM - EM	1,36	18,00	8
TMM	4,27	26,00	4
PD	12,64	44,00	1
TMD	8,21	26,00	0,5
PS	13,07	45,00	16
GPD	24,09	36,00	5
IPP	-16,73	19,00	28
PES	0,12	35,00	30
IABCZ	14,62		3

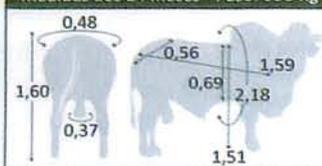
(*) Execução técnica: CTAG

Sumário Geneplus 2013			
	DEP	AC	%
P120	2,08	1,00	4
PD	3,10	13,00	19
PS	3,97	13,00	20
PED	0,25	8,00	0,5
PES	0,24	12,00	18
IPP	-35,12	12,00	8
DAOL	0,62	3,00	10
MAR	0,02	2,00	15
ESG	0,52	2,00	8
IQG	1,46		8

•Filho de Lufu na extraordinária Tenebrosa da APA, matriz líder absoluta para habilidade materna no sumário da ANCP em 2009, 2010 e 2011. Tenebrosa é filha de Eslavo e além de muito leite possui beleza racial impressionante;

•Nougan possui pedigree aberto e é destaque no Sumário da ANCP com MGT 13,55 TOP 2%. Chama atenção seu desempenho genético em características de ganho de peso e perímetro escrotal. Foi animal destaque na 3ª prova de ganho e peso da Fazenda API, sendo o animal mais pesado aos 550 dias.

Medidas aos 24 meses - Peso: 598 Kg



Alta
www.altagenetics.com.br

Vindouro do Golias



NOMA
AGROPECUÁRIA

(44) 3221-5000
contato@nomaagropecuaria.com.br

Nelore do Golias.

(18) 9783-6053
polo41@asturbo.com.br

Nelore PO

Registro: FSAT 843 • Código: 11NE0815 • Nascimento: 17/11/2010

Criador: Fábio Souza de Almeida Filho

Prop.: Fábio Souza de Almeida Filho, NOMA Agropecuária da Amazônia LTDA

Quicundo
B6722
Vindouro
C6269

Quadriga
AL9257

Barca da Marimbondo
DT6530

Polonês
C6881

Saiva
CF692

Gabillamu da SC
A6717

Madragoa
Z5037

Eeral da SC
9444

Formiga
F9180

Jalão
B5875

Diadema
T6519

Rondante
C3781

Verada
BH1641

Chummak
7447

Endhina da SC
J5711

Fidalgo
9583

Frasqueira
F9182

Rastã Imp.
3984

Magal Imp.
B8692

Ganin de Prud.
9620

Manjuba
I7287

Manda Chuva
3376

Oléia
I 2041

Elmo
B 9000

Fogueta 1496
U7797

Indireto
A7905

Falica 500
AA7758

Sumário ANCP 2013

	DEP	AC	%	-	+
MP120	2,61	18	6		
DP210	2,08	18	50		
DP365	9,08	21	18		
DP450	8,25	21	25		
DPE365	0,05	17	40		
DPE450	-0,19	17	70		
DIPP	-0,85	16	6		
DSTAY	53,95	17	35		
D3P	50,45	8	35		
DAOL	3,27	28	0,5		
DACAB	0,92	29	0,1		
MGT	8,42	19	14		

NF120: 0 | NR120: 0 | NN120: 0
NRN120: 0 | NF450: 0 | NR450: 0

Sumário PMGZ / ABCZ - 2013

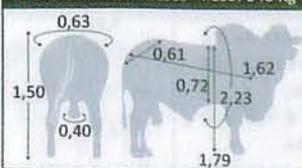
	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	0,91	20,00	15		
TMM	2,11	20,00	25		
PD	4,99	21,00	47		
TMD	2,87	20,00	29		
PS	15,33	23,00	9		
GPD	26,95	18,00	3		
IPP	-14,60	20,00	34		
PES	-0,18	17,00	68		
IABCZ	9,77		16		

(*) Execução técnica: CTAG

Sumário Geneplus 2013

	DEP	AC	%	-	+
P120	0,81	5,00	24		
PD	4,68	16,00	9		
PS	12,79	15,00	0,5		
PED	0,20	10,00	2		
PES	0,16	13,00	27		
IPP	-12,09	14,00	30		
DAOL	2,52	11,00	0,1		
MAR	0,01	9,00	28		
ESG	0,58	8,00	7		
IQG	1,85		4		

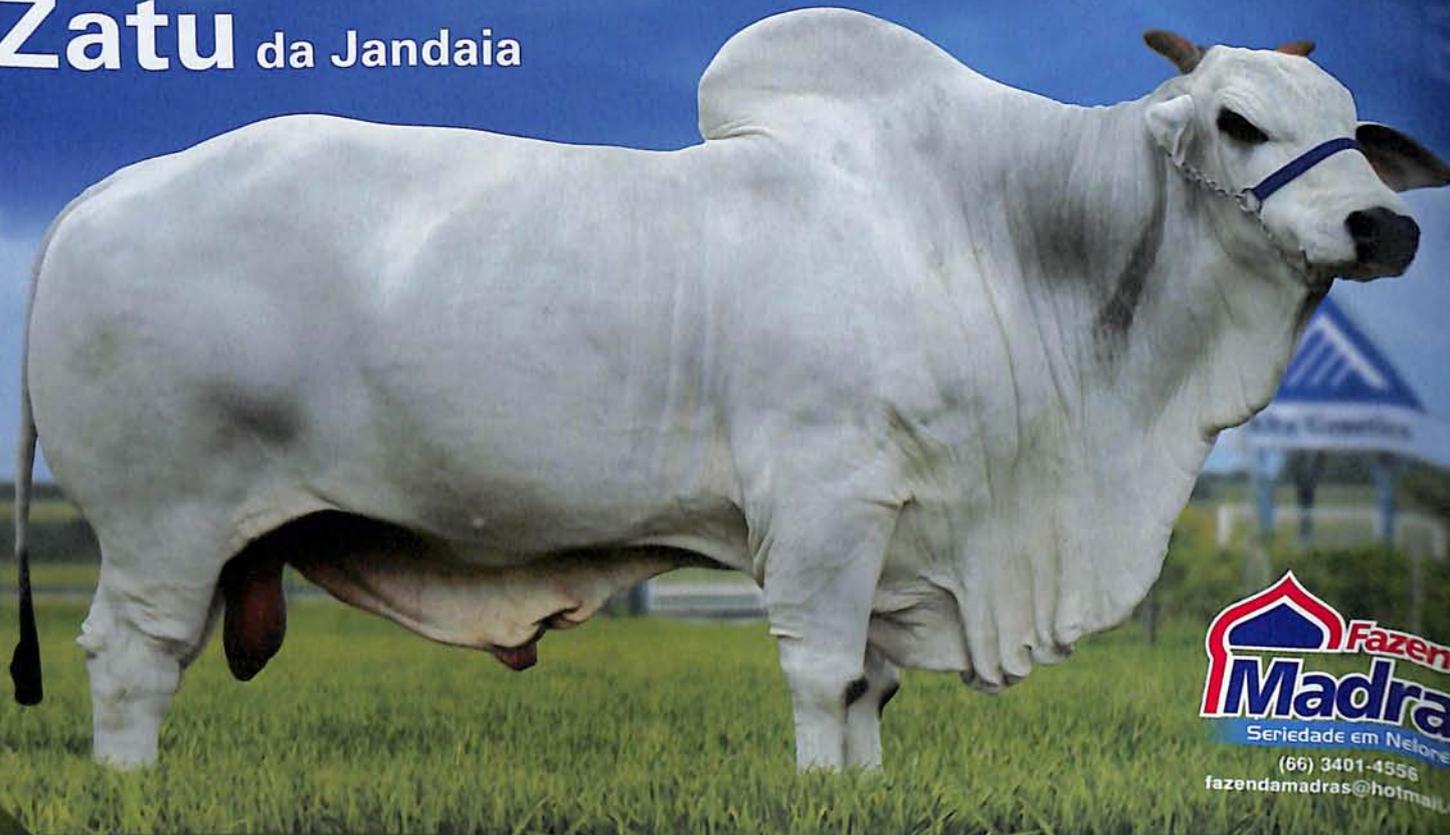
Medidas aos 33 meses - Peso: 848 Kg



*Pedigree aberto permitindo ser utilizado na maior parte dos rebanhos nacionais. Touro jovem da bateria da Alta, participante do ATI 2012, possui boa conformação e boa avaliação genética em todos os sumários que participa;

*Ótima opção de linhagem Vindouro e Polonês.

Zatu da Jandaia



Fazenda Madras
Seriedade em Nelore
(66) 3401-4556
fazendamadras@hotmail.com

Nelore PO

Registro: AIA A5897 • Código: 11NE0848 • Nascimento: 08/10/2006
Criador: William Koury Filho • Prop: Nylza Menezes Szechy

Tecelão da SM
CSCN 6330

Gandhi PO da NI
L212

Romalia da Furna
DX1129

1646 da MN
D7661

Garuda POI da NI
DN8670

Erechim da Praia
G274

Jurujuba da Furna
CS 5

Barranco 1171
B3194

Hialita Lamu
AP1631

Vasuvada POI
D5444

Katagarama II POI NI
CO3762

Gim de Garça
C 23

Opulencia da Praia
BB388

Himalaya do BR
B5980

Adipe da Praia
BB1098

Gim de Garça
C 23

Homessa de Garça
AX 547

Coringa da BAL
C2582

Perfídia da SS
CV 8307

Fajapur POI da Zeb VR
F777

Hernacia da Fort. VR
DD227

Despacho OT
F1240

Padeira da Jand.
B55218

Barraca da Jandaia
AIA A2724

Bitelo da SS
G9000

Manchela da Jandaia
AIA B799

Ludy de Garça
C6740

Tarefa da SS
DP8580

Navado da Fort. VR
J8405

Obala da Jand.
DX9616

Sumário ANCP 2013			
	DEP	AC	%
MP120	1,02	20	35
DP210	3,71	47	35
DP365	7,19	51	30
DP450	3,41	44	50
DPE365	0,13	32	30
DPE450	0,45	27	11
DIPP	-0,50	20	25
DSTAY	51,00	20	70
D3P	49,60	21	60
MGT	5,80	33	30

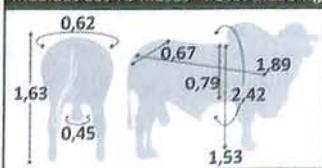
NF120: 42 | NR120: 2 | NV120: 0
NRN120: 0 | NF450: 13 | NR450: 2

Sumário PMGZ / ABCZ - 2013			
	DEP	AC	%
PM - EM	-0,06	18,00	43
TMM	1,64	30,00	34
PD	4,85	51,00	48
TMD	2,02	30,00	42
PS	22,61	51,00	0,5
GPD	73,97	38,00	0,1
IPP	-18,56	19,00	24
PES	1,36	37,00	0,1
IABCZ	15,47		2

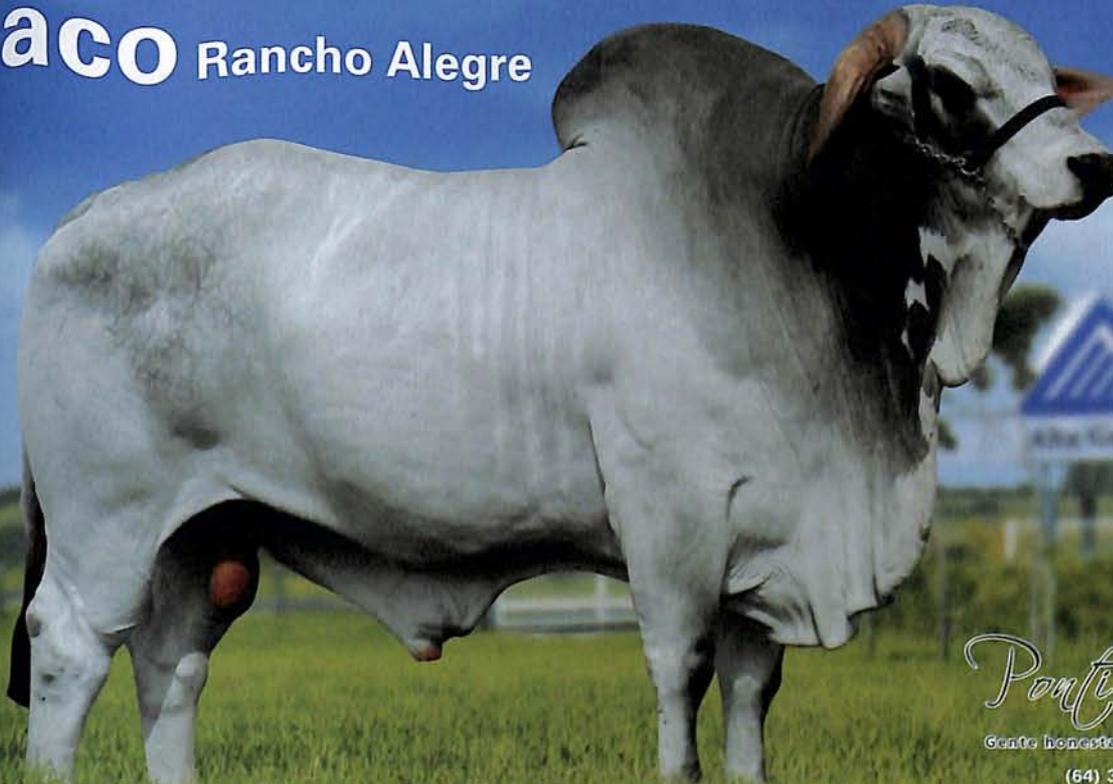
(*) Execução técnica: CTAG

Sumário Geneplus 2013			
	DEP	AC	%
P120	0,83	1,00	23
PD	2,95	13,00	20
PS	6,36	13,00	10
PED	0,16	12,00	5
PES	0,46	13,00	4
IPP	-24,02	13,00	16
DAOL	-0,09	11,00	58
MAR	0,04	7,00	4
ESG	0,41	11,00	14
IQG	1,41		8

Medidas aos 73 meses - Peso: 1.135 Kg



• Pedigree sustentado por dois grandes raçadores, Tecelão de Naviraí e Bitelo SS. Zatu é proveniente do criatório Nelore Jandaia e foi recorde do leilão em que a Fazenda Madras o adquiriu;
• Bonito racialmente e com carcaça muito volumosa é indicado para produção de bezerros pesados e tourinhos precoces.



Pontieri

Gente honesta que trabalha unida

(64) 3691-1718

guilherme@agropontieri.com.br

Nelore CEIP

CEIP: 0485/06 • Código: 11NE0741 • Nascimento: 08/10/2006
Criador/Prop.: Guilherme Garcia Pontieri

QLT Demolidor

CFM Diamante
2658 LA

659

CFM JC 094487

EL 532187

CFM AR217684

JC 016684

CFM Ablator

SF 101780

K629

Kulal AJ
340493 AJ

RA 140

CFM Visão

2481/87 JC

Ulru da Soraya
B4482

PC 2498/77

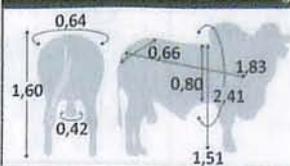
JCRM 0087

0470/82IC

Sumário Qualitas 2013

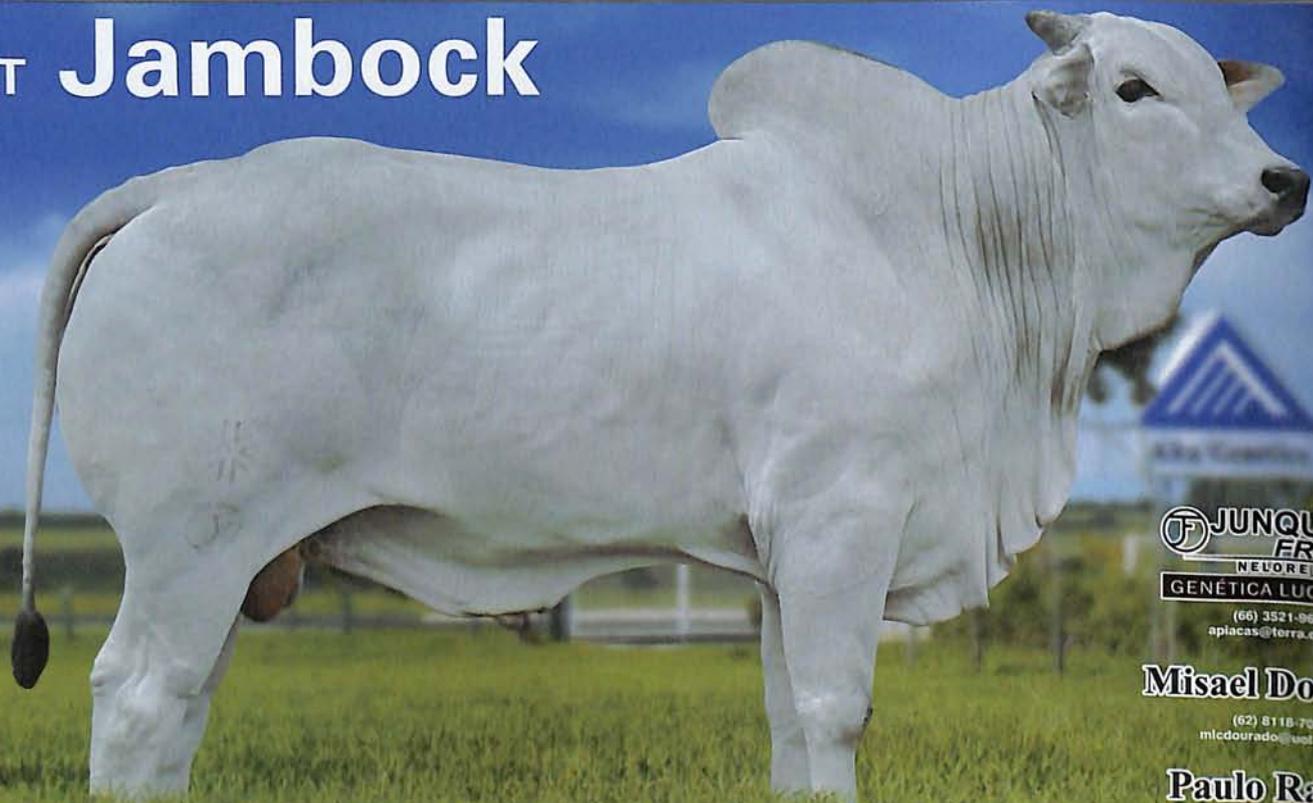
		ÍNDICE QUALITAS 13,8 0,1%					
		Avaliação Genética					
Medidas	DEP	ACC	Class.				
Peso desmama (Kg)	8,7	50%	0,5%				
Materno total (Kg)	7,3		0,5%				
Ganho pós desmama (Kg)	6,6	47%	0,5%				
Peso ao sobreano (Kg)	15,3		0,1%				
Per escrot. 15 meses (cm)	0,76	51%	5%				
Musculosidade (unid)	0,63	51%	0,1%				
		Avaliações Funcionais					
Característica	DEP	ACC	Notas				
			4	2	0	2	4
Ponto ótimo	Garupa	0,00 0,28	Inclinada	Plana			
	Aprumos	-0,03 0,30	Curvo	Retos			
	Frame	0,01 0,51	Baixo	Alto			
	Ossatura	0,19 0,42	Pouca	Muita			
	Umbigo	0,14 0,51	Curto	Longo			
Ponto máximo	Boca	0,23 0,47	Estreita	Larga			
	Musculosidade	0,63 0,51	Pouca	Muita			
	Profundidade	0,45 0,53	Pouca	Muita			
	Reprodução	0,45 0,49	Fraca	Forte			
	Temperamento	0,04 0,40	Bravo	Calmo			
		Composições Funcionais					
	Conj. Estrutural	Fraco		Forte			
	Conj. Reprodutivo	Fraco		Forte			

Medidas ao 58 meses - Peso: 1.167 Kg



*Melhor touro para Índice Qualitas em Central. Sua mãe é a segunda melhor matriz do Qualitas;
*Touro mais utilizado pelos criadores do Qualitas na Estação de Monta 2012/2013;
*Lider para o que importa: Desmama, Habilidade Materna, Ganho de peso a pasto e Rendimento de Carcaça.

QLT Jambock



JUNQUEIRA FRANCO
NEVOREIQUA
GENÉTICA LUCRATIVA
(66) 3521-9614
apiacas@terra.com.br

Misael Dourado
(62) 8118-7000
mldourado@uol.com.br

Paulo Rabelo
(62) 9648-5000
prabelo57@hotmail.com

CEIP: QT7809 • Código: 11NE0756 • Nascimento: 10/08/2009

Criador: José Otávio Junqueira Franco

Prop.: José Otávio J. Franco, Paulo de Tarcio T. Rabelo, Misael Dourado e Alta

Nelore CEIP

QLT Dock Muller

Marisco IZ
I 3448

SQ 55895

Escaldado IZ
E1406

Gama
CM8178

Andarilho
C6521
Alheira
BJ 6956

Caduco IZ
D5818
Centilha
BT2570

QT 11903

CFM Diamante

QT 705898

CFM JC 094487

CFM EL 532187

CFM AR217684

JC 016684

CFM Ablador

SF 101780

Avaliação Genética Qualitas 2013

ÍNDICE QUALITAS 8,9 2%

Avaliação Genética

Medidas	DEP	ACC	Classif.
Peso desmama (Kg)	7,1		2%
Materno total (Kg)	5,4		2%
Ganho pós desmama (Kg)	4,0		4%
Peso ao sobreano (Kg)	11,1		1%
Per escrot. 15 meses (cm)	0,11		40%
Musculosidade (unid)	0,47		1%

Avaliações Funcionais

Característica	DEP	ACC	Notas			
			4	2	0	2
Garupa	0,08		Inclinada			
Aprumos	0,01		Curvo			
Frame	0,08		Baixo			
Ossatura	0,13		Pouca			
Umbigo	-0,04		Curto			

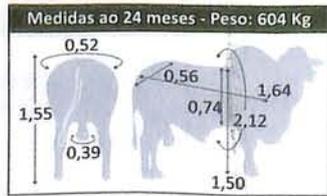
Característica

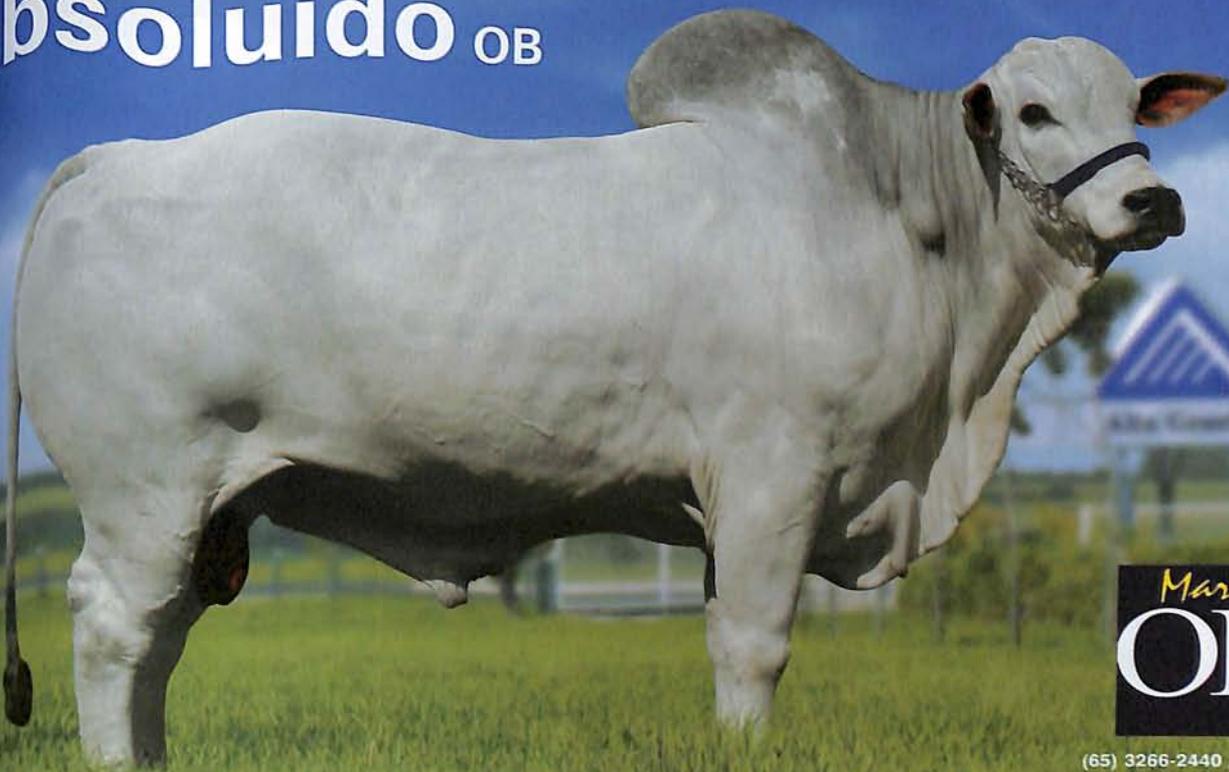
Característica	DEP	ACC	Notas			
			4	2	0	2
Boca	-0,02		Estreita			
Musculosidade	0,47		Pouca			
Profundidade	0,25		Pouca			
Reprodução	0,33		Fraca			
Temperamento	0,10		Bravo			

Composições Funcionais

	4	2	0	2	4
Conj. Estrutural	Fraco				
Conj. Reprodutivo	Fraco				

- 1º zebu avaliado para Eficiência Alimentar em central;
- 1º colocado em custo por arroba total no teste de Eficiência Alimentar do Qualitas.





(65) 3266-2440 / 9989-8447
www.marcaob.com.br

Nelore Mocho

Registro: OBG B3540 • Código: 11NM0060 • Nascimento: 03/09/2008
Criador/Prop.: Guaporé Pecuária

Quark COL
L4810

Zefec Abdala
F9902

Bnuva da COL.
CM4163

Papeleta OB
OBG A 583

Dalamu OB
*HA6204

Banquisa
*OBGL G 596

Ludy de Garça
C6740

Esmeralda
AACC4732

Qabus da Cal
B500

Gota da Esp.
L6894

Lajedo
*H8507

Sonata OB
*HG8487

Passaporte
*HA4718

Alecria
AO981

Gim de Garça
C 23
Homessa de Garça
AX 547

Sublime do BR.
AACC2115
Esmeralda 5106
AACC2266

Elo da Cal
A 5176
Existência da Cal
AC 9078

Tarzan AS
7401
Ervilha
E3318

Ordenado
H4648
Nissei
HC3813

Ocipital
7426
Quiboa
HC4054

Origmo
H363
Oitava
HA8457

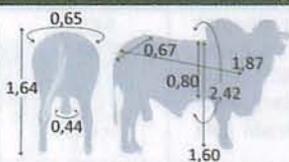
Sumário ANCP 2013					
	DEP	AC	%	-	+
MP120	3,42	20	2		
DP210	10,73	83	1		
DP365	15,05	85	3		
DP450	16,46	85	2		
DPE365	1,09	79	0,5		
DPE450	1,32	78	0,5		
DIPP	-0,27	19	50		
DSTAY	53,55	20	40		
D3P	51,25	17	25		
DAQL	0,47	74	16		
DACAB	0,03	74	25		
MGT	16,28	61	1		
NF120: 692 NR120: 4 NN120: 0 NRN120: 0 NF450: 493 NR450: 3					

Sumário PMGZ / ABCZ - 2013					
	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	2,12	19,00	2		
TMM	5,87	41,00	0,5		
PD	14,25	83,00	0,5		
TMD	10,62	41,00	0,1		
PS	21,91	85,00	1		
GPD	29,51	79,00	2		
IPP	-10,65	18,00	47		
PES	1,34	80,00	0,1		
IABCZ	19,35		0,1		

(*) Execução técnica: CTAG

Ótima opção de sangue, sendo filho de Quark COL, um dos touros mais provados da raça nelore e na linha materna, traz a qualidade genética da linhagem Godhavari através de seu avô materno, o gigante Dalamu OB. Touro careca, bem caracterizado e ótima carcaça, é destaque de avaliação genética em todos os sumários em que participa, possuindo régua de DEPs bastante equilibrada; indicado para fazer base de rebanho, produzindo fêmeas funcionais e também tourinhos comerciais. Sua progênie já é destaque dentro do seletor rebanho OB.

Medidas ao 50 meses - Peso: 1.103 Kg



Cartucho do MBA



MBA
Mirante de Buenos Aires
(14) 9665-6214
fazenda.mba@ig.com.br

Nelore Mocho

Registro: * FMBA 88 • Código: 11NO037 • Nascimento: 11/03/2004
Criador: Frederico Oliveira • Propr.: Frederico Oliveira

Lorda da Flor.
* MCB 310S

Tatcher MJ do Sabiá
G 5230

Gaya TE da Flor.
* M 2277

Penta MJ do Sabiá
F 8443

Nesga MJ da O. D'Água
CR 6983

Dingo
* H 286

Vilella OB
* HF 9700

Legat MJ O. D'Água
D 9289

Gorda da O. D'Água
BH 8291

Ludy de Garça
C 6740

Fadista da O. D'Água
BH 8285

Nodulo
* H 3628

Gazetinha
* H 2454

Rasta
* H 4616

Verista
* HD 1341

Cardeal
* H 4013

Açucena
* H 3378

Ludy de Garça
C 6740

Idioma da SD
* HB 7962

Matão
* H 575

Noitinha da BV
* HD 2723

Berílio
* H 755

Kreola da LI
* HC 5708

Klausos da LI
* H 5543

Punchatam M da SD
* HE 5880

Rancheiro da BV
* H 1288

Nabia da SD
* HE 5017

Chave de Ouro M SD
* HA 800

Imperatriz M da SD
* LLI 7758

Xarrentinha M da SD
* HM 2109

Sumário ANCP 2013			
	DEP	AC	%
MP120	-2,23	46	100
DP210	10,00	78	2
DP365	12,29	80	7
DP450	11,69	80	10
DPE365	0,14	74	30
DPE450	0,10	76	35
DIPP	-0,04	45	80
DSTAY	47,70	20	100
D3P	47,30	18	100
DAOL	-0,76	39	90
DACAB	-0,08	39	70
MGT	5,21	66	35

NF120: 356 | NR120: 16 | NN120: 83
NRN120: 8 | NF450: 268 | NR450: 16

Sumário PMGZ / ABCZ - 2013			
	DEP	AC	%
PM - EM	0,29	40,00	30
TMM	4,85	56,00	2
PD	14,28	88,00	0,5
TMD	2,88	52,00	29
PS	21,79	88,00	1
GPD	18,48	82,00	12
IPP	-9,13	62,00	52
PES	0,39	76,00	11
iABCZ	11,84		8

(*) Execução técnica: CTAG

Sumário Geneplus 2013			
	DEP	AC	%
P120	-1,62	12,00	92
PD	9,15	55,00	0,5
PS	8,29	54,00	5
PED	0,10	1,00	15
PES	0,22	24,00	21
IPP	6,92	29,00	59
DAOL	0,92	2,00	3
MAR	0,03	1,00	9
ESG	0,67	2,00	4
IQG	1,74		5

• Touro muito premiado nas pistas que participou, por apresentar beleza racial com carcaça comprida e posterior volumoso. Possui régua de DEPs equilibrada dentro do sumário PMGZ/ABCZ, sendo destaque para características de peso. Ótima opção de sangue por não apresentar Voltaire TE JR em seu pedigree. Indicado para produção de tourinhos e fêmeas de reposição.



Quaraçá 10 Bacuri



FAZENDA BACURI
NELORE MGL / MGL

(17) 3322-6443 / 8115-6868
bacuri@barretos.com.br

Nelore Mocho

Registro: * MGL 1157 • Código: 11NO0048 • Nascimento: 06/09/2008
Criador/Propr.: Gabriel Luiz Seraphico P. da Silva e Outro

Rambo da MN
I 1111

Tango
C 6692

A1359 da MN
CB 9862

Guapé da Bacuri
*MGL134

Lorkan ESL
*ESL1513

Barauna
*MGL5

1804
C 95

2892 da MN
BA 5746

Barranco 1171
B 3194

Jundia
AP9660

Hasik da ESL
*HA8198

Editora da ESL
*HI974

Fruto
*HA8342

Idéia da ESL
*HM8146

763 Garimpo
A 4993

Regencia
G 6370

Misterio
7015

Palma
S 4226

Macau
A 27

765
I 6126

Realizador
A6836

Romantica
F5282

Rapilho da SI
*HA4040

Conquista da ESL
*HG2995

Trovão da S. Luiz
*H8148

Paca da S. Luiz
*HC7264

Feliceiro
*H3237

Fortaleza FC
*HG2918

Filtro da ESL
*HA4070

Gautemala da ESL
*HL9420

Sumário ANCP 2013					
	DEP	AC	%	-	+
MP120	4,17	21	0,5		
DP210	7,57	64	6		
DP365	11,72	65	8		
DP450	11,58	64	10		
DPE365	0,59	56	4		
DPE450	0,51	57	9		
DIPP	-0,93	19	4		
DSTAY	59,50	19	4		
D3P	55,85	20	2		
DAOL	1,72	36	3		
DACAB	-0,41	36	100		
MGT	13,40	46	3		

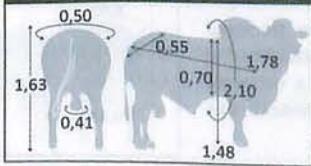
NF120: 132 | NR120: 10 | NN120: 0
NRN120: 0 | NF450: 45 | NR450: 5

Sumário PMGZ / ABCZ - 2013					
	DEP	AC	%	-	+
PM - EM	2,98	19,00	0,5		
TMM	6,83	27,00	0,1		
PD	10,52	42,00	4		
TMD	8,31	27,00	0,5		
PS	22,96	35,00	0,5		
GPD	28,25	20,00	2		
IPP	-27,99	18,00	10		
PES	0,96	20,00	1		
IABCZ	18,94	20,00	0,5		

(*) Execução técnica: CTAG

Sumário Geneplus 2013					
	DEP	AC	%	-	+
P120	2,17	1,00	3		
PD	2,46	13,00	24		
PS	6,70	13,00	9		
PED	0,23	12,00	1		
PES	0,51	13,00	3		
IPP	-24,05	13,00	16		
DAOL	0,48	12,00	15		
MAR	0,00	10,00	56		
ESG	0,29	11,00	22		
IQG	1,64	6	6		

Medidas ao 24 meses - Peso: 802 Kg



* Destaque da safra 2008 dentro da seleção Bacuri, é sem dúvida uma ótima opção de sangue Rambo MN, podendo ser trabalhado com linhagem Voltaire, Ordenado e Ludy. Destaque dentro de todos os sumários em que participa, possuindo régua de DEP equilibrada, destaque para habilidade materna, peso e precocidade. Possui frame mediano e carcaça volumosa, é um indicado para fazer fêmeas funcionais e bezerras pesados.

Tonel FIV M da SD



LIQOR
LIQON
CRIAÇÃO DE BOVINOS DE RAÇA PURA
(67) 9836-8988
rogerio@marcall.com.br

AGRO FÉRTIL

(65) 3259-1675
agrofertilt@hotmail.com

Nelore Mocho

Registro: LILI 9280 • Código: 11NO0647 • Nascimento: 28/11/2003

Criador: Li Teixeira de Resende

Propr.: Rogério L. Resende de Aquino e Outros e Rafael Bobroff Vida.

Voltaire TE JR da RS
* HA 1400

Vindouro IZ
C 6269

Ternura OB
* HI 8701

Quicundo
B 6722

Quadriga
AL 9257

Dingo
* H 286

Lembrança
* HE 6120

Gabillamu da SC
A 6717

Madragoa
Z 5037

Eeral da SC
9444

Formiga
F 9180

Nodulo
* H 3628

Gazetinha
* H 2454

Hiliaco
* H 398

Nigeria
* HB 2295

Cardeal
* HA 4013

Acucena
* H 3378

Ludy de Garça
C 6740

Idioma da SD
* HB 7962

Gangayah do BR
C 2682

Ejetora do BR
AT 3730

Lagarteiro de Prud.
A 9160

Tagarela
B 8058

Klausos da LI
* H 5543

Punchatam M da SD
* HE 5880

Hermano do BR
D 210

Envocada da GR
BC 9179

Chave de Ouro M SD
* HA 800

Adorada M da SD
* LILI 6342

Replica da SD
CT 1831

Sumário ANCP 2013			
	DEP	AC	%
MP120	2,18	24	10
DP210	3,06	73	40
DP365	9,28	74	17
DP450	9,95	72	15
DPE365	0,22	61	20
DPE450	-0,55	62	100
DIPP	-0,59	22	17
DSTAY	49,95	19	90
D3P	44,60	15	100
DAOL	-0,66	16	80
DACAB	0,07	16	14
MGT	7,71	53	17

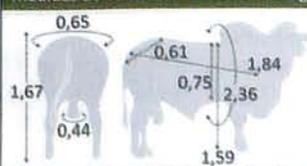
NF120: 225 | NR120: 10 | NN120: 6
NRN120: 1 | NF450: 94 | NR450: 8

Sumário PMGZ / ABCZ - 2013			
	DEP	AC	%
PM - EM	0,99	23,00	13
TMM	1,96	41,00	28
PD	5,53	76,00	41
TMD	3,55	41,00	21
PS	11,43	76,00	24
GPD	22,42	64,00	6
IPP	-20,38	28,00	20
PES	-0,93	68,00	100
IABCZ	9,21		18

(*) Execução técnica: CTAG

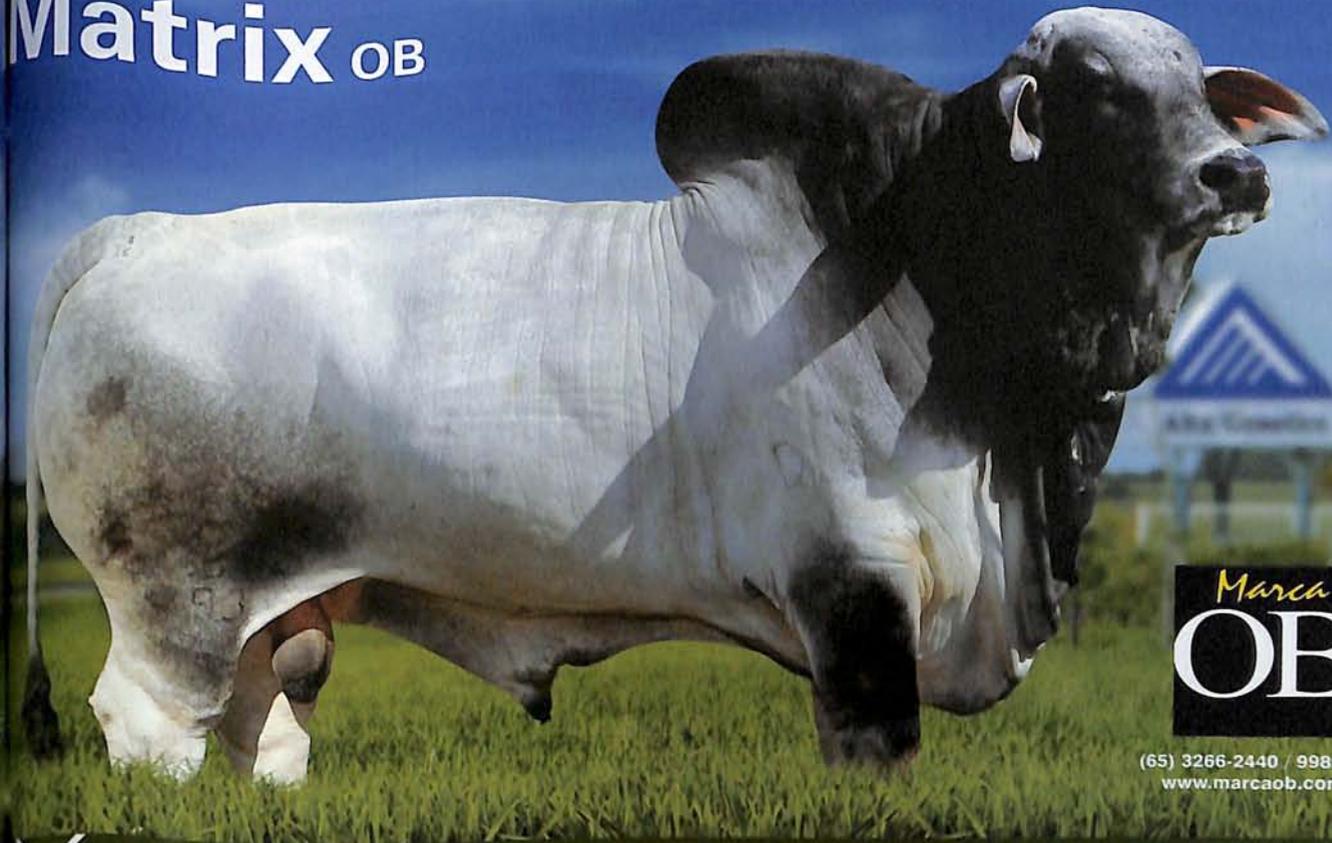
Sumário Geneplus 2013			
	DEP	AC	%
P120	-0,20	6,00	57
PD	6,80	71,00	3
PS	5,54	74,00	13
PED	-0,01	27,00	52
PES	-0,66	69,00	99
IPP	-19,97	19,00	21
DAOL	-0,49	26,00	85
MAR	-0,10	19,00	99
ESG	0,47	26,00	11
IQG	1,02		16

Medidas ao 77 meses - Peso: 1.100 Kg



• Linhagem fechada em mocho, filho do Campeão Nacional Voltaire e neto do raçador Chave de Ouro, um dos grandes touros da raça. Carcaça volumosa, de posterior musculoso e convexo.
• Linha de dorso comprida, larga e de bom arqueamento das costelas. Boa opção para produção de touros.

Alta
www.altagenetics.com.br



(65) 3266-2440 / 9989-8447
www.marcaob.com.br

Brahman

Registro: OBG 1193 • Código: 11BR0072 • Nascimento: 22/09/2009
Criador/Prop.: Guaporé Pecuária S/A

Mr Denver FIV 367 OB
DEGP 367

JDH Sir Marri Manso
718788

Miss OB TE 35
CMBB 35

JDH Domino Manso 42
683995

JDH Queen Lila Manso
530303

Mr V8 444/4
404

Miss Four Star 489/3
21

JDH Mr Union Manso
545746

JDH Madhyo Othello M
439516

JDH Gordo Maxo Manso
310840

JDH Marri Hudg Manso
366727

Mr V8 212/3
558593

Miss V8 454/3
588267

WWE Poncrata 431
625898

JCT Miss Sugar 389
608807

Mr V8 212/3
558593

Miss V8 454/3
588267

WWE Poncrata 431
625898

JCT Miss Sugar 389
608807

Mr OB TE 38 OB
CMBB 38

Mr V8 444/4
404

Miss Four Star 489/3
21

Menagem OB
DBGB 2034

Miss Guapore 288
288

Sumário ANCP 2013						
	DEP	AC	%	-	+	
DP365	7.14	29	7			
DP450	6.14	29	11			
DPE365	0.17	18	25			
DPE450	0.17	28	30			
DIPP	-1.30	16	9			
DAOL	0.67	25	12			
DACAB	0.18	26	3			
MGT	11.48	26	4			
NF120: 0 NR120: 0 NN120: 0 NRN120: 0 NF450: 0 NR450: 0						

Sumário PMGZ / ABCZ - 2013						
	DEP	AC	%	-	+	
PM - EM	-2.57	11.00	92			
TMM	-0.83	14.00	70			
PD	4.30	20.00	23			
TMD	0.84	13.00	35			
PS	9.55	34.00	29			
GPD	13.51	21.00	33			
IPP	-15.51	14.00	43			
PES	0.29	32.00	27			
IABCZ	4.86		34			

(*) Execução técnica: CTAG

Carne de carcaça extraordinária em musculatura forte e evidente;
Filho de Mr. Denver OB em vaca Mr. OB TE 38 OB, portanto duas vezes sangue Mr. V8 44/4. Um dos principais touros mocho da raça no mundo;
Sem dúvida, uma ótima opção para ser trabalhado em rebanhos puros e também no cruzamento para fazer touros pesados e tourinhos comerciais.



Brahman e Nelore: unidos pela pecuária

Associação dos Criadores de Brahman do Brasil prepara a 9ª edição da ExpoBrahman. Pela primeira vez, evento será realizado simultaneamente à Expoinel, no mês de setembro, em Uberaba

► **Laura Pimenta** | Fotos: Rúbio Marra

Criadores de brahman de todo o Brasil já se preparam para a principal exposição da raça: a ExpoBrahman, que em 2013 alcança a sua nona edição com uma novidade. A exposição será realizada entre os dias 23 e 29 de setembro, no Parque Fernando Costa, em Uberaba, simultaneamente à Expoinel, em parceria com a Associação dos Criadores de Nelore do Brasil. "A parceria com a ACNB, que culminou na união da Expoinel e da ExpoBrahman, será muito positiva para as duas raças. Além de juntar as competências, teremos um ganho muito grande na questão do público, que poderá ver o melhor da genética das duas raças em um só local. A intenção é fazer essa exposição diferenciada, mostrando

AGENDA PRELIMINAR

19 de agosto a 10 de Setembro

Período das Inscrições.

10 de Setembro

Apuração de votos definição dos três jurados mais votados pelos expositores.

20, 21, 22 e 23 de Setembro

Recepção dos Animais.

24 de Setembro (terça-feira)

08h - Identificação e mensuração dos animais

25 de Setembro (quarta-feira)

Pesagem e Data Base.

26 de Setembro (quinta-feira)

14h - Julgamento - Categoria Bezerra e Novilha Menor.

27 de Setembro (sexta-feira)

08h - Julgamento – Categoria Novilha Maior, Vaca Jovem e Vaca Adulta.

13h - Leilão Brahmania Continental

28 de Setembro (sábado)

08h - Julgamento - Categoria Júnior Menor e Júnior Maior.

10h - Apresentação Projeto Crescendo com Brahman.

14h - Julgamento - Categoria Bezerra.

17h - Assembleia Geral

20h - Leilão Nacional Brahman

29 de Setembro (domingo)

08h - Julgamento – Categorias Touro Jovem, Touro Sênior Progênie de Mãe e Progênie de Pai.

11h30 - Grande Campeonato e desfile dos Campeões

13h - Encerramento do Evento.



Projeto Crescendo com o Brahman será realizado na ExpoBrahman

toda a qualidade do brahman e do nelore, que são raças afins, zebuínas, com aptidão para corte, e que têm dado grande contribuição para o Brasil, um país com enorme potencial pecuário e com um mercado enorme a ser trabalhado”, afirma João Leopoldino, presidente da ACBB (Associação dos Criadores de Brahman do Brasil).

A expectativa da ACBB, organizadora da exposição, é apresentar em pista aproximadamente 250 exemplares da raça, oriundos de criatórios de vários estados do país, como Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Pará, dentre outros.

Os julgamentos terão início no dia 26 de setembro. O jurados serão escolhidos por indicação dos expositores, sendo que todos os jurados participantes dos últimos cinco rankings da ACBB podem ser votados, com exceção dos profissionais que julgaram durante a ExpoZebu 2013 e a ExpoBrahman 2012.

A ACBB também realizará, durante a ExpoBrahman, o projeto “Crescendo com o Brahman”, que tem como objetivo integrar as crianças, especialmente filhos e netos de criadores, além de estimular o interesse pelos animais e pela atividade pecuária. As crianças participarão de uma aula lúdica sobre apresentação de animais e julgamentos e, logo após, será realizado um concurso de apresentação, dividido em categorias por idades. Ao final, as crianças serão premiadas.

Durante a exposição também serão realizados dois leilões oficializados: um remate na tarde de 27 de setembro, promovido pelo criador Bruno Jacintho, e outro, na noite de 28 de setembro, organizado por Daniel Dias e convidados.

No dia 28 de setembro acontece o encerramento e confraternização entre os criadores, a partir das 10h, na Pista de Julgamento “Torres Homem Rodrigues da Cunha”. ☞



Zebu leiteiro em expansão na Megaleite

Zebu Leiteiro comprova avanços da seleção com volume de participação e quebra de recordes

► **Márcia Benevenuto** | Foto: Carlos Lopes

Apista “Torres Homem Rodrigues da Cunha” do Parque Fernando Costa ficou lotada com cerca de mil exemplares leiteiros das nove raças especializadas que participaram dos julgamentos e concursos da Megaleite 2013, realizada . O guzerá leiteiro entrou com 70 animais, sendo 52 fêmeas e 18 machos, que foram avaliados pela zootecnista Lilian Jacinto, jurada da ABCZ. Já o gir leiteiro que realizou a sua 15ª Exposição Nacional durante o evento

esteve representado com 345 reses de 55 criadores. A comissão tríplex responsável por definir os melhores entre 84 machos e 261 fêmeas foi formada pelos jurados Fábio Miziara, José Otávio Lemos e Márcio Diniz Júnior.

A cada nova edição da Megaleite o zebu leiteiro consegue demonstrar com maior impacto, os resultados da seleção de raças especializadas ou de dupla aptidão, em que são priorizadas de forma equilibrada as características raciais e as de desempenho, além de eficiência produtiva e reprodutiva dos animais.

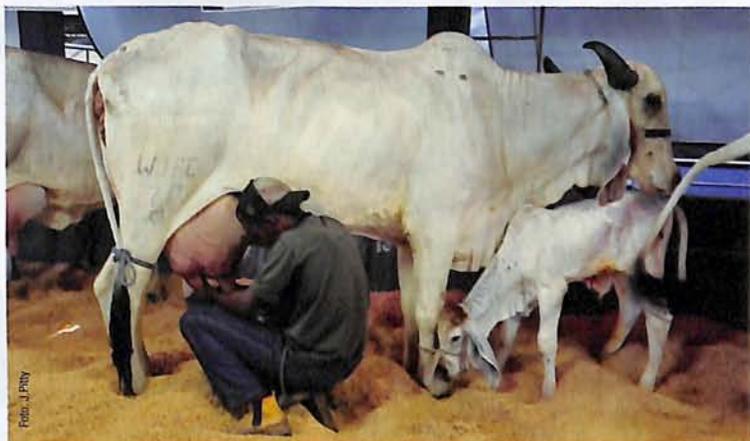
O trabalho desenvolvido por criadores, entidades de pesquisa, associações promocionais das raças zebuínas e pela ABCZ para melhorar geneticamente o rebanho teve o resultado comprovado na sequência de quebra de recordes de produtividade nos concursos leiteiros realizados na exposição.

Este ano a ABCZ coordenou as disputas entre as fêmeas das raças sindi, indubrasil, guzerá leiteiro e guzolando.

As marcas alcançadas pelas vacas sindi empolgaram os participantes. A fêmea Cristal AJCF, de propriedade da criadora Gabriela Delsin de Castilho, que competiu na categoria vaca jovem, atingiu a média de 19,22 quilos/dia, enquanto na categoria vaca adulta a fêmea, do mesmo plantel, Querência da AJCF fez 31,94 quilos/dia. Querência pertence ao selecionador Antônio Abílio Marques Cordeiro.

A recordista do guzerá leiteiro é também uma vaca jovem. Haical FIV, do criador e expositor Marcelo Garcia Lack, produziu 42,32 quilos/dia. Mas a conquista que mais chamou a atenção pertence a uma vaca adulta da raça indubrasil chamada WJAC 70 Lilás. A concorrente, inscrita pelo criador e expositor Waldir Junqueira de Andrade, derrubou um recorde que já durava 11 anos, ao produzir 33,57 quilos de média.

O concurso do gir leiteiro coordenado pela equipe da ABCGIL (Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro), reuniu 28 vacas, sendo que 12 foram inscritas para a categoria fêmea jovem, de até 36 meses, 5 entraram como vaca jovem, de 36 a 48 meses, e 11 eram vacas adultas, com idades acima dos 48 meses.



Lilás, a LA recordista mostra o valor da raça indubrasil

CAMPEÃS ZEBUÍNAS EM CONCURSO LEITEIRO

Gir leiteiro

Grande Campeã
Hastra TE M.Verde
Média: 50,71 kg
Expositor: Agrobilara

Reservada Grande Campeã
Ortela FIV da Palma
Média: 50,04 kg
Expositor: Agropec. Palma

Guzerá leiteiro

Grande Campeã
Haical FIV
Média: 42,32 kg
Expositor: Marcelo Lack e cond.

Reservada Grande Campeã
Espada TE do Cipo
Média: 40,85 kg
Expositor: Uniube

Indubrasil

Grande Campeã
Lilás
Média: 33,57 kg
Expositor: Waldir J. Andrade

Reservada Grande Campeã
Abelha Lins
Média: 26,10 kg
Expositor: André Luis B. J. Andrade

Sindi

Grande Campeã
Querência AJCF
Média: 31,94 kg
Expositor: Antonio A. M. Cordeiro

Reservada Grande Campeã
Vanessa P
Média: 24,58 kg
Expositor: Gabriela D. de Castilho

Guzolando

Grande Campeã
Cegonha da Paz
Média: 50,53 kg
Expositor: Ana Vera P. Cunha

Reservada Grande Campeã
Beleza da Paz
Média: 50,09 kg
Expositor: Ana Vera P. Cunha

Atividades técnicas, educativas e de inclusão social no Parque

A equipe do PMGZ Leite realizou o 3º Fórum do Zebu Leiteiro dentro da programação da 10ª Megaleite. O tema foi pautado nos trabalhos de pesquisas desenvolvidos para seleção genômica de bovinos. Participaram da



Mundo pecuário proporcionando inclusão social

mesa de debates Lúcia Galvão Albuquerque, pesquisadora da Unesp de Jaboticabal, Maria Raquel Carvalho dos Santos, da UFMG, e Carlos Henrique Cavallari Machado, superintendente adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, tendo como mediadora a gerente do PMGZ Leite, Mariana Alencar. As pesquisadoras foram sabatinadas com perguntas de vários criadores, técnicos e até de outros pesquisadores que trabalham com o mesmo tema e tiveram a oportunidade de informar e tirar dúvidas tanto do grupo que participou presencialmente quanto de mais centenas de pessoas que acompanharam a transmissão pela internet direto para o site da ABCZ.

A repercussão mostrou que o mercado é ávido e ca-

rente de informações objetivas sobre as tecnologias que estão sendo desenvolvidas a partir das pesquisas que codificam rebanhos, animais e características funcionais pelo perfil alélico, pelo DNA. "Nós escolhemos abordar este assunto com o objetivo de esclarecer aos criadores a importância real e prática da aplicação destas ferramentas de seleção dentro dos plantéis. O alinhamento de dados de avaliação com as leituras genômicas pode potencializar as características de aptidão leiteira dos animais", explicou Mariana Alencar.

No painel técnico também foi realizado um ciclo de palestras e a 2ª "Jornada Técnica Girolando". O evento voltado para criadores e profissionais do setor pecuário foi dividido em quatro dias de atividades com aulas teóricas e práticas. Os painéis foram desenvolvidos no auditório do Museu do Zebu e abordaram temas focados na história, evolução e melhoramento genético das raças zebuínas leiteiras e seu principal cruzamento, o girolando.

Inclusão Social, entretenimento e promoção

Várias ações com vistas a atender a comunidade foram organizadas e viabilizadas pelos departamentos e unidades vinculados a ABCZ. A equipe do Museu do Zebu realizou durante a Megaleite os projetos Giroleite, Cavalinho Amigo, Mão Amiga "Ordenha" e Colorir.

Mais de mil estudantes da rede pública, de escolas particulares e também integrantes de entidades tiveram a oportunidade de conhecer o funcionamento da pecuária leiteira e de interagir com o universo rural na exposição. Em visitas guiadas e seguindo um roteiro cheio de estações didáticas, os grupos tiveram contato com o acervo do Museu do Zebu, físico e virtual, passaram por pavilhões de animais, monumentos históricos e pista de julgamento, acompanharam a ordenha de vacas em exposição e se divertiram na equoterapia.

CAMPEÕES EM PISTA

Gir leiteiro

Grande Campeã

Fécua TE F. Mutum

Expositor: Leo Machado Ferreira

Reservada Grande Campeã

Jura FIV de Brasília

Expositor: Faz. Brasília Agropec.

Grande Campeão

Koro FIV Vila Rica

Expositor: Dilson C. Menezes

Reservado Grande Campeão

Kyximbi do Murumbu

Expositor: Edvaldo Brito Filho

Guzerá

Grande Campeã

Haical FIV

Expositor: Marcelo G. Lack e Cond.

Reservada Grande Campeã

Jambasa Ilha Funda

Expositor: Walter Rocha Pereira

Grande Campeão

Cairo

Expositor: Uniube

Reservado Grande Campeão

Esmingo Villefort

Expositor: Virgílio Villefort



HVU: SINÔNIMO DE QUALIDADE

Contamos com estrutura e atendimento diferenciados. Mais que isso: somos referência em Medicina Veterinária. Pode confiar!



**Hospital Veterinário
DE UBERABA**

Curso de Medicina Veterinária, uma parceria de:





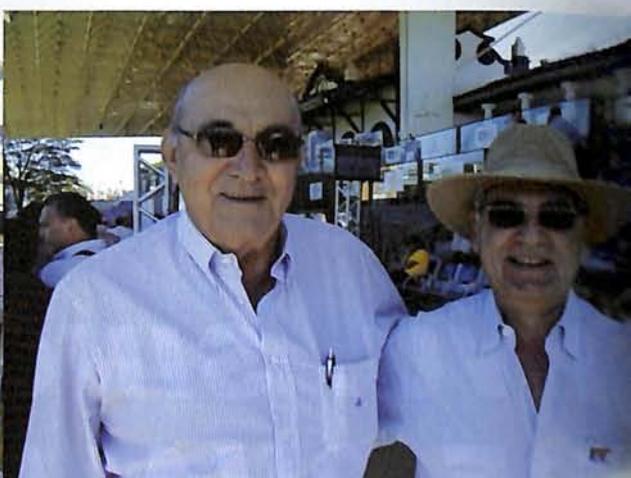
► Arley Pereira, Fabrício Quirino, Winston Drummond e Milton Magalhães



► Equipe Alta Genetics



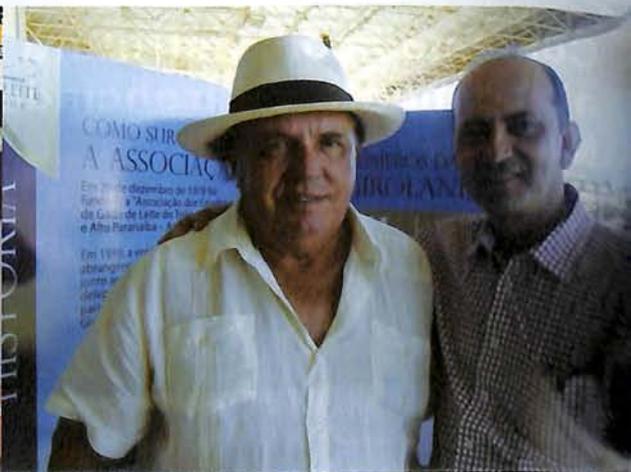
► Heloisa Piau, José Donato Dias Filho, Geraldo Marques e Manoel Montenegro Neto



► José Coelho Vitor e José de Castro



► Nelson Ziehlsdorff, Antonio Azedo, Claudio Aragon, Paul Larmer e Horário Larrea (Equipe Semex)



► Onofre Ribeiro e Mauricio Silveira Coelho



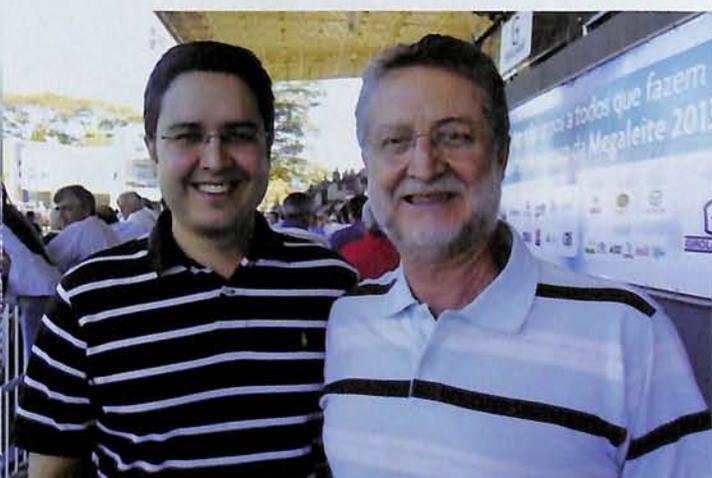
▶ Evahir Ragzzi, Fausto Cunha, Marcelo Lack e Gilson Bergieri



▶ Glaziela Maximiano e Paulo Ricardo Maximiano



▶ Marcelo Solé, Jair Cândido, José Roberto Roland e Henrique Figueira



▶ Murilo Abdo e José Mário Abdo



▶ Suzana Figueira e Maria do Carmo Menezes



▶ Waldir Junqueira e André Andrade



QUANTO MAIS ROCK IN RIO MELHOR

UBERLÂNDIA
REFRESCOS
Contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável

Coca-Cola
zero



Descubra em www.cocacolazero.com.br



Grandes Campeões

EXPOSIÇÃO	CIDADE (UF)	PERÍODO		RAÇA	GRANDE CAMPEÃO
42ª Expo Paranavaí	Paranavaí - PR	01/03/13	10/03/13	NEL	Universo FIV MRA
3ª Faese	Aracajú - SE	24/02/13	03/03/13	GUZ	Barão FIV da Cappa
Expoinel MT - 2013	Cuiabá - MT	08/03/13	15/03/13	NEL	Volleybol FIV da FC
50ª Expasos	Passos - MG	11/03/13	18/03/13	GIL	Jaleco F. Mutum
Expoinel ES - 2013	Aracruz - ES	14/03/13	17/03/13	NEL	Heringer Valente FIV
39ª Exporã	Ponta Porã - MS	16/03/13	24/03/13	NEL	Jumbo
25ª Expofar	Fartura - SP	02/04/13	07/04/13	NEL	Donoto135 FIV do Kalor
Expo Araxá 2013	Araxá-MG	02/04/13	11/04/13	GIL	Elbano FIV Jacurutu
53ª Expolondrina	Londrina - PR	04/04/13	14/04/13	BRA	CBC MR Chaco 546
53ª Expolondrina	Londrina - PR	04/04/13	14/04/13	NEL	Espartago FIV FNT
Expobahia - 2013	Salvador - BA	09/04/13	14/04/13	NEL	Duke7 do Colibri
36ª Exposição de Carpina	Carpina-PE	10/04/13	04/04/13	NEL	Equador TE GSPA
36ª Exposição de Carpina	Carpina-PE	10/04/13	04/04/13	GIL	Titan de OG
36ª Exposição de Carpina	Carpina-PE	10/04/13	04/04/13	SINDI	Brilhante
75ª Expogrande	Campo Grande-MS	11/04/13	21/04/13	NEL	Jumbo
75ª Expogrande	Campo Grande-MS	11/04/13	21/04/13	GIL	Darin FIV CAL
20ª Ranqueada do Nelore de João Pinheiro	João Pinheiro - MG	13/04/13	21/04/13	NEL	Feitor FIV St.Cruz
Expo Agrop de Pará de Minas 2013	Pará de Minas-MG	15/04/13	20/04/13	GIL	Milan TE da Sadonana
Agropecruz 2013	Sta Cruz de La Sierra - Bolívia - EX	16/04/13	21/04/13	NEL	Gumaro FIV de EL Treb
Agropecruz 2013	Sta Cruz de La Sierra - Bolívia - EX	16/04/13	21/04/13	NEM	Benjamin Capiguara
44ª Expo Agrop Ind e Com de Itapetininga	Itapetininga - SP	19/04/13	28/04/13	NEL	Espartago FIV FNT
10ª Expojardim	Jardim - MS	20/04/13	28/04/13	NEL	Obalaue FIV YC
58ª Expo Agrop de Anápolis	Anápolis - GO	22/04/13	06/05/13	NEL	Feitor FIV St.Cruz
79ª ExpoZebu	Uberaba - MG	03/05/13	10/05/13	NEL	Elkro FIV FNT
79ª ExpoZebu	Uberaba - MG	03/05/13	10/05/13	NEM	Natalino da Car
79ª ExpoZebu	Uberaba - MG	03/05/13	10/05/13	BRA	Ganesh da Canaã
79ª ExpoZebu	Uberaba - MG	03/05/13	10/05/13	GIL	Expoente TE Bras.
79ª ExpoZebu	Uberaba - MG	03/05/13	10/05/13	TAB	Mandela FIV UZI
79ª ExpoZebu	Uberaba - MG	03/05/13	10/05/13	GUZ	Jato da Capital
79ª ExpoZebu	Uberaba - MG	03/05/13	10/05/13	GUL	Cabo FIV JF
79ª ExpoZebu	Uberaba - MG	03/05/13	10/05/13	IND	Ingresso Lins
79ª ExpoZebu	Uberaba - MG	03/05/13	10/05/13	SINDI	Raio FIV da Estiva
79ª ExpoZebu	Uberaba - MG	03/05/13	10/05/13	GIR	Gabao BI
XXVI Exporriso	Sorriso - MT	10/05/13	13/05/13	NEL	Volleybol FIV da FC
70ª Expo Agrop e Ind de Curvelo	Curvelo - MG	13/05/13	20/05/13	GUZ	Fidodido Já
70ª Expo Agrop e Ind de Curvelo	Curvelo - MG	13/05/13	20/05/13	GIL	Caleb TE do EGB
70ª Expo Agrop e Ind de Curvelo	Curvelo - MG	13/05/13	20/05/13	NEL	Gardel FIV da Sabla
49ª Expoagro	Dourados - MS	09/05/13	19/05/13	NEL	Mirthes FIV do Mura
41ª Expoingá	Maringá - PR	11/05/13	19/05/13	NEL	Attoll FIV Bacaray
68ª Expo Agrop de Goiânia	Goiânia - GO	11/05/13	26/05/13	NEM	Onix da Car
68ª Expo Agrop de Goiânia	Goiânia - GO	11/05/13	26/05/13	GIL	Deputado do Marçã
68ª Expo Agrop de Goiânia	Goiânia - GO	11/05/13	26/05/13	NEL	Rima FIV Ermitão 2

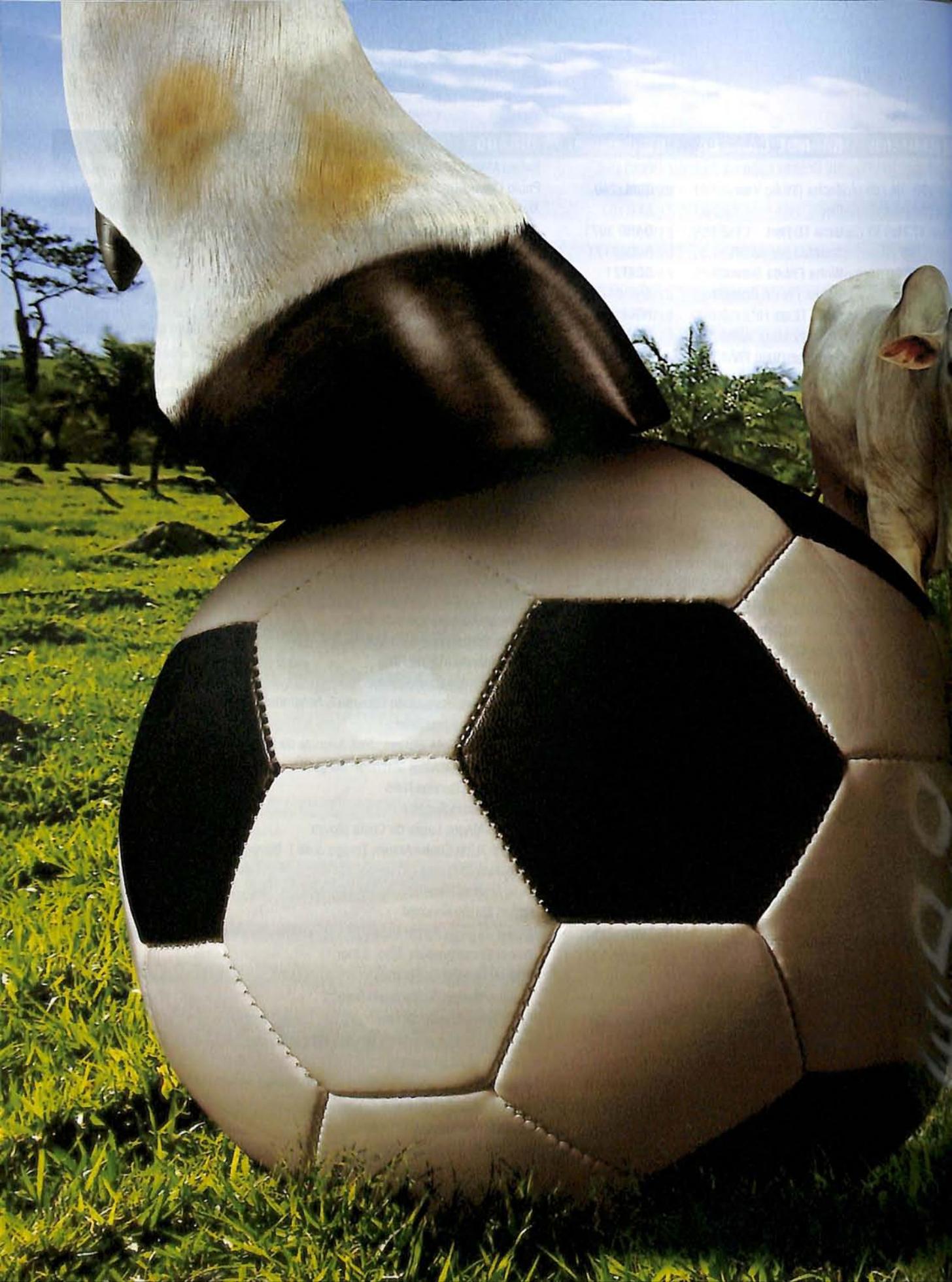
Conheça os animais das raças zebuínas que conquistaram o título de grandes campeões das exposições homologadas pela ABCZ

RG (CAMPEÃO)	GRANDE CAMPEÃ	RG (CAMPEÃ)	JURADOS
MRA 6272	Laure do Kalunga	KLGA 1776	Raphael Zooler
FHCV31	Bagda SM	SSMA710	Paulo Cesar Guedes Miranda
GCFC A9962	Olana FIV da Macuco	CTFT 4623	Fábio Miziara, Thiago José Trevisi Novaes, Antonio Louza do Nascimento
MUT 1520	Inercia FIV F. Mutum	MUT 1350	José Jacinto Júnior
FHGN1975	Garuda 1 FIV M.Verde	ISPU3370	Marcelo Mauro Souza da Costa Moura
NTP 119	Juma 1 TE da Mafra	CAMT 2455	Rodrigo Ruschel Lopes Cançado
KLGA1803	Laure do Kalunga	KLGA1776	Carlos Aparecido Fernandes Pavan
RMM 273	Audi I FIV Kubera	ACFG 1571	Lucyana Malossi de Queiroz
XAKO 546	Mandy da Canaã	BCAN 1744	Ireno Cassemiro da Costa
FNT1463	Rima FIV Ellara	RIMA5273	Gilmar S. de Miranda, Carlos Alberto Marino Filho, Ademir J. Augusto Filho
LMN 647	Kanilla FIV da Farofa	RDG 2088	Rodrigo Ruschel Lopes Cançado
GSPA 44	Niklaura da Egr	EPD 1218	Marcel de Araújo Lopes
OGM 475	Panela	FRS 519	Marcel de Araújo Lopes
LFAB 8	Aspirina P	POP 1512	Marcel de Araújo Lopes
NTP 119	Jazira 2 TE da Mafra	CAMT 2675	Horácio Alves Ferreira Neto
CAL 9535	Flama Parahy	PHY 214	Nívio Bispo do Nascimento
GPO 3670	Kayla TE Mafra	CAMT 3059	Arnaldo Manuel S. M. Borges
SDNA 47	Edesia FIV Albos	SJTG 58	Jesus Lopes Júnior
TER 3911	Sofia Capiguara	CAP 1690	Ireno Cassemiro da Costa, José Ferreira Pankowski, João Augusto de Faria
CAP 1712	Gothy FIV Sausalito	SAUS 9355	Ireno Cassemiro da Costa, José Ferreira Pankowski, João Augusto de Faria
FNT 1463	Campecina 5TE Bionatus	BIO 1400	Antonio Carlos de Souza, Otavio B. O. Vilas Boas, José A. da Silva Barros
YORK 1778	Jayla TE da Mafra	CAMT 2755	Carlos Eduardo Nassif
GPO 3670	Hadija IDM	IDM 421	Murilo Miranda de Melo
FNT 1443	Rima FIV Ellara	RIMA 5273	Russel Rocha Paiva, André Luís L. Borges, Lourenço de Almeida Botelho
SJD 827	Kirshana Xv FIV Er D	ELF 2087	Carlos Henrique Vergueiro Bailoni
BCAN 1954	Mandy da Canaã	BCAN 1744	Willian Koury Filho, Fabiano R. da Cunha Araújo, João Augusto de Faria
RRP 5666	Fecula TE F. Mutum	MUT 753	Lucyana M. de Queiroz, Adriano Vaz de Lima, Euclides Prata Santos Netto
UZI 156	Mufila FIV de Tabapuã	GTRT 2551	Rodrigo R. Lopes Cançado, Clester A. Fontes, João Eudes Lafeté Queiroz
CPTL 375	Ganda S	CNS 8265	Murilo Miranda de Melo, Célio Arantes Heim, José Ferreira Pankowski
JFT 3102	Taiga TE Taboquinha	Tabo 2512	Roberto Winkler
WJAD 122	Donzela do Cassu	RMC 257	Roberto Vilhena Vieira
AJCA 1222	Atenas FIV Ajcf	AJCF 20	Marcelo Ricardo de Toledo
DOBI 748	Favorita Dobi	DOBI 525	Ivo Ferreira Leite
GCFC9962	Chiara FIV Hvp	HVP242	Carlos Eduardo Nassif, Carlos A. Marino Filho, Ademir J. Augusto Filho
JAR 6437	Ganda S	CNS 8265	Rodrigo Coutinho Madruga
EGB 57	Edesia FIV Albos	SJTG 58	Lilian Mara Borges Jacinto
SAB B4955	Agra FIV Sabia	SAB B3775	Murilo M. de Melo, Carlos Alberto Marino Filho, Thiago M. Veloso Rabelo
MURA6600	Bonatta FIV da 42	CLR4591	Marcelo Ricardo de Toledo
MRC5127	Belissima FIV do HVP	HVP69	Otavio Batista O. Vilas Boas, Daniel Botelho Ulhoa, Ademir Jovanini Augusto Filho
SJD 908	Porcina da Fspedro	PUJ 199	Leonardo Figueiredo Netto
MTAC 54	Lara FIV Leitegir	LRPO 99	André Rabelo Fernandes
RIMA 5312	Rima FIV Ellara	RIMA 5273	Gilmar Siqueira de Miranda, Izarico Camilo Neto, Antonio Louza do Nascimento



EXPOSIÇÃO	CIDADE (UF)	PERÍODO		RAÇA	GRANDE CAMPEÃO
Agrotins - 2013	Palmas - TO	11/05/13	12/05/13	NEL	Liza FIV Grande Lago
Expo Itapetinga - 2013	Itapetinga - BA	14/05/13	19/05/13	NEL	Gold do Lap
Expoagro Franca - 2013	Franca - SP	17/05/13	19/05/13	GIL	Guri FIV Kenyo
Expo Fernandópolis	Fernandópolis - SP	17/05/13	22/05/13	NEL	Jax3 TE Port
Exocam - 2013	Camapuã - MS	18/05/13	26/05/13	NEL	Fireball FIV YC
27ª Expoalta	Alta Floresta - MT	20/05/13	26/05/13	NEL	Cambaru VIII FIV da M
34ª Expo Jequié	Jequié - BA	20/05/13	24/05/13	GIL	Valentino Belleus
37ª Expoagro de São Luiz de Montes Belos	São Luís de Montes Belos - GO	25/05/13	02/06/13	NEL	Mohave TE da HP
Fenamilha	Patos de Minas-MG	27/05/13	02/06/13	NEL	Asteoide FIV ARA
23ª Expo Agrop Ind e Com de Nanuque	Nanuque - MG	29/05/13	02/06/13	NEL	Heringer Valente FIV
31ª Exposição Agropecuarai e Industrial de Tupaciguara	Tupaciguara-GO	29/05/13	02/06/13	NEL	Tiba FIV da Unimar
32ª Exposição de Janaúba	Janaúba - MG	30/05/13	09/06/13	NEL	Rima FIV Ermitão 2
Expo Agrop de Araguaína - 2013	Araguaína - TO	30/05/13	09/06/13	NEL	Phaltan FIV da Sapezal
41ª Expo Agrop de Gurupi	Gurupi - TO	31/05/13	09/06/13	NEL	Quiron da Sapezal
Expo Agropecuária de Mococa - 2013	Mococa - SP	01/06/13	09/06/13	GIL	CA Gladiador
Expopec 2013	Ituiutaba-MG	02/06/13	09/06/13	GIL	Help FIV F. Mutum
4ª Exposição Agropecuária de Bela Vista de Goiás	Bela Vista de Goiás-GO	01/06/13	09/06/13	GIL	Anjo TE Transol
52ª Superagro	Belo Horizonte - MG	04/06/13	09/06/13	GIL	Eufotico Villefort
52ª Superagro	Belo Horizonte - MG	04/06/13	09/06/13	GUZ	Gesso FIV TIR
52ª Superagro	Belo Horizonte - MG	04/06/13	09/06/13	NEL	Marduk Poty VR
XI Enel	Parnamirim-RN	05/06/13	08/06/13	GUZ	Cedro de Reilloc
XI Enel	Parnamirim-RN	05/06/13	08/06/13	GIL	Hotagan TE M.Verde
39ª Expomorrinhos	Morrinhos-GO	05/06/13	09/06/13	GIL	Ciclone FIV da Ubre
47ª Fapi Ourinhos	Ourinhos - SP	06/06/13	16/06/13	NEL	Jax3 TE Port
XIX Expo Agrop de Santa Helena de Goiás	Santa Helena de Goiás - GO	07/06/13	16/06/13	NEL	Itau Idm
XVIII Expobrasil	Paraíso do Tocantins - TO	07/06/13	16/06/13	NEL	Phaltan FIV da Sapezal
29ª Exponop	Sinop - MT	08/06/13	16/06/13	NEL	Aliko FIV da FC
45ª Expomara	Maracaju - MS	08/06/13	16/06/13	NEL	Impacto FIV Raca Pura
19ª Feicorte	São Paulo - SP	17/06/13	21/06/13	NEL	Gardel FIV da Sabla
19ª Feicorte	São Paulo - SP	17/06/13	21/06/13	NEM	Natalino da CAR
19ª Feicorte	São Paulo - SP	17/06/13	21/06/13	GUZ	Gesso FIV TIR
12ª Expoagro Poconé	Poconé - MT	17/06/13	23/06/13	NEL	Aliko FIV da FC
36ª Expo Agrop e Ind de Três Lagoas	Três Lagoas - MS	22/06/13	30/06/13	GUZ	Gesso FIV TIR
36ª Expo Agrop e Ind de Três Lagoas	Três Lagoas - MS	22/06/13	30/06/13	NEL	Dimple FIV Edto
Expaja - 2013	Jataí - GO	22/06/13	29/06/13	GIL	Budha FIV Transol
Expaja - 2013	Jataí - GO	22/06/13	29/06/13	NEL	Jurupi IDM
40ª Ficap	Santa Fé do Sul - SP	22/06/13	30/06/13	NEL	Donoto 115 FIV do Kab
25ª Exposição Agropecuária de São Miguel do Araguaia	São Miguel do Araguaia-GO	22/06/13	29/06/13	NEL	Fricasse Machadinho
51ª Expopar	Paranaíba - MS	26/06/13	07/07/13	NEL	Lyon FIV SBX
39ª Expomontes	Montes Claros - MG	28/06/13	07/07/13	NEL	Dexter FIV Ouro Bahia
34ª Expo Agrop de Mineiros	Mineiros - GO	29/06/13	07/07/13	NEL	Dimple FIV Edto
10ª Mega Leite	Uberaba - MG	30/06/13	07/07/13	GUL	Cairo
10ª Mega Leite	Uberaba - MG	30/06/13	07/07/13	GIL	Koro FIV Vila Rica
49ª Expoagro Cuiabá	Cuiabá - MT	04/07/13	14/07/13	GIL	Akiles FIV GV5
49ª Expoagro Cuiabá	Cuiabá - MT	04/07/13	14/07/13	NEL	Aliko FIV da FC
44ª Exposição Agropecuária de Governador Valadares	Governador Valadares - MG	04/07/13	14/07/13	GIL	Ariel FIV
12ª Expo Agrop de Caiapônia	Caiapônia - GO	06/07/13	14/07/13	NEL	Solaris TE da HP
XXVII Expoama	Marabá - PA	06/07/13	14/07/13	NEL	Quental FIV RVM
XXII Expo Agrop Ind Com e Turis de Quissamã	Quissamã - RJ	10/07/13	14/07/13	NEL	Shavante FIV da Edw
Superleite Pompéu 2013	Pompéu - MG	18/07/13	21/07/13	GIL	OHIO 2B

RG (CAMPEÃO)	GRANDE CAMPEÃ	RG (CAMPEÃ)	JURADOS
FLG909	FIV Grande Lago	FLG1154	Rafael Mazao Ghizzoni
LAP 996	Zacha FIV Ag Vale	GVAL 249	Paulo Cesar Guedes Miranda
KOK 236	Flor	AXT 183	Alan Marcolini Canpidelli
DABP 4771	Isma TE Port	DABP 3971	João Augusto Faria, Luis Renato Tiveron, Jandovi Prandi Júnior
YORK1799	Griselda FIV da 3R	RUCA2171	Paulo Henrique Nunes Rondão
GCMV4864	Rinha FIV da Saranda	DEAT71	Alexandre Miranda Mello El Hage
BJA 566	Haldia FIV de Brasília	RRP 6472	Marcelo Miranda Almeida Ferreira
HSGP3967	Guita TE da HP	HSGP3958	Rodrigo Ruschel Lopes Caçado
ARA1681	Dajji FIV Mata Velha	MATAB969	José Ferreira Pankowski, Thiago José Trevisi Novaes, Cristiano Cardoso Hueb
FHGN 1975	Heringer Olaia FIV	FHGN 2260	Paulo Cesar Guedes Miranda
UNIR 6176	Tacobina FIV da Unimar	UNIR 6110	Pedro Luiz Bastos Araújo
RIMA5312	Mogiana I FIV	JFLP22	José D. de Macedo Borges, Daniel Botelho Ulhoa, Ademir Jovanini Augusto Filho
HIP4346	Barbara I FIV Jacuricy	MPRF693	Murilo Miranda de Melo
HIP4489	Ivia FIV VF Jatoba	CIAP1704	Izarico Camilo Neto
KCA 1581	Ph Baby	PHPO 387	Andre Rabelo Fernandes
MUT 1113	Estampa FIV da Salgado	RSAL 35	José Otávio Lemos
TSOL 28	Irlanda FIV Silvania	EFC 1080	Alysson Ricardo Magalhães Sampaio
IVAR 1903	Anusha FIV HRA	HRAG 1	Lucyana Malossi Queiroz
TIR 883	Ganda S	CNS 8265	Carlos Alberto de S. Celestino, William Koury Filho, João Marcos C. Machado Borges
VRPY 585	Bromelia TE BAR	LILL 1549	Guilherme Queiroz Fabri
CCF 722	Balada de Reilloc	CCF 706	Rodrigo Coutinho Madruga
ISPG 69	Estilosa FIV da Boisa FF	FFAL 49	Rodrigo Coutinho Madruga
UBRE 78	Maab Japona Jaguar	MABG 113	Manuela Pires Monteiro da Gama
DABP 4771	Isma TE Port	DABP 3971	Thiago Montalvão Veloso Rabelo
IDM1298	Imprensa IDM	IDM830	Carlos Alberto Marino Filho
HIP4346	Meiga FIV da RFA	RFA2191	Rodolfo Emilio Fontana Assis
GCFA9784	Rinha FIV da Saranda	DEAT71	Celio Arantes Heim, João Eduardo F. Assumpção, José Augusto da Silva Barros
VIA 535	Herudittha FIV	VMCN 440	Guilherme Queiroz Fabri
SAB B4955	Bravesh FIV Agro JB	MFC 2400	João Marcos C. M. Borges, José Augusto da Silva Barros, Ademir J. Augusto Filho
SJD 827	Polonia FIV ER da FSN	ELF 2557	João Marcos Cruvinel Machado Borges
TIR883	E. Guarana do RG	EFT261	Luiz Martins Bonilha Neto
GCFA9784	Chiara FIV HVP	HVP242	Fabio Eduardo Ferreira
TIR883	Mega FIV da DHMF	DHFP1794	Marcelo Mauro Souza da Costa Moura
EDT0914	Manitoba FIV do Mura	MURA6971	Fabiano R. da Cunha Araujo, Thiago José T. Novaes, Mario Eduardo Araium Binote
TSOL 76	Estancia TE Silvania	EFC 734	José Jacinto Júnior
IDM1558	Imprensa IDM	IDM830	Celio Arantes Heim
KLGA1600	Isma TE Port	DABP3971	Rafael Mazão Ghizzoni
DIM 3566	Sonata e o Amor	ZCF 1000	Gilmar Siqueira de Miranda
SBX A9039	Isma TE Port	DABP 3971	Walter Domingues da Silva Junior
OURB468	Rima FIV Francesca3	RIMA6731	Gilmar Siqueira de Miranda
EDT0914	Kayla TE Mafra	CAMT3059	Arnaldo Manuel S. Machado Borges
UNIU 236	Haical FIV	LKW 276	Lilian Mara Borges Jacinto
GIVR 188	Fecula TE F. Mutum	MUT 753	Fábio Miziara, José Otávio Lemos, Márcio Diniz
CEAP 64	Brilhantina FIV FALG	FALG 43	Lucyana Malossi Queiroz
GCFA9784	Elegance FIV Guara	GUAR963	João Marcos Cruvinel Machado Borges, Daniel Botelho Ulhoa, Gabriel Angelo
ASAG 2	Karisma TE S. Edwiges	RIG 260	Alan Marcolini Campidelli
HSGP3589	Ariadne FIV Imp do LG	LGJI2364	Rodrigo Ruschel Lopes Caçado
RVM9897	Jedhara FIV da PNG	PNG2630	Marcelo Ricardo de Toledo
FSE3526	Egípcia 3 FIV Monte Verde	ISPU4000	Carlos Alberto de Souza Celestino, Carlos Alberto M. Filho, Marcelo Costa Leite
ZAB 468	Omiska da Palma	JDRB 1172	Tatiane Almeida Drummond Tetzner



TORTUGA. OS MINERAIS ORGÂNICOS PARA VOCÊ GANHAR SEMPRE.

Na produção animal, a jogada campeã é usar Tortuga. Os minerais orgânicos Tortuga proporcionam maior ganho de peso, maior peso à desmama, maior fertilidade, redução do consumo de recursos e melhor retorno para o investimento. E com os aumentos da produtividade, reduz-se a produção de metano e gás carbônico por quilo de carne produzido. Dê um drible na baixa produtividade. Entre em campo para ganhar com a qualidade e a tecnologia Tortuga.

O DRIBLE
DA VACA
TORTUGA.





Para garantir mais qualidade e tecnologia à pecuária zebuína, a diretoria da ABCZ (gestão 2010 /2013) desenvolveu uma série de projetos na área de melhoramento genético; promoção das raças zebuínas; maior aproximação com o criador, por meio de reuniões da Ouvidoria; Dias de Campo e pontos de atendimento técnico nas exposições

► **Larissa Vieira** | Fotos: Miguel Furtado

Compromisso cumprido

A melhoria contínua do atendimento aos associados, especialmente em relação ao Registro Genealógico das Raças Zebuínas, fez com que a ABCZ atingisse em 2012 o número recorde e histórico de 723.348 registros genealógicos efetuados em um único ano. Durante a gestão 2010/2013 do presidente Eduardo Biagi, foram concedidos descontos na prestação de serviços, dentre eles: 75% no registro de fêmeas zebuínas LA fundação e 26,79% para RGD de touros PO. Além dos descontos, outra novidade implantada foi a criação de um sistema de consulta on line das informações de genealogia e avaliações genéticas dos animais zebuínos registrados.

Na gestão do presidente Eduardo Biagi, as reuniões do CDT (Conselho Deliberativo Técnico) passaram a ser realizadas uma vez ao ano. Os intervalos menores conferiram maior dinamismo ao processo democrático de análise de propostas que impactam no regulamento do registro e em temas específicos de cada raça. O número de propostas analisadas pelo CDT foi de 173, entre 2011 e 2013.

O acesso às informações genéticas dos animais também foi ampliado. O novo modelo do PMGZ, adotado em 2012, permite acesso às novas ferramentas para auxiliar o criador no processo de seleção, como: as tendências genéticas, novo sistema de acasalamento, bem como orientação técnica gratuita dos

técnicos de campo da ABCZ àqueles criadores que optaram pela modalidade.

Pró-Genética

Feiras e leilões do Pró-Genética, que já estavam implantados em Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia, passaram a ocorrer no Pará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe, Distrito Federal, Goiás, Tocantins e Mato Grosso, graças à parceria com os governos desses estados. Entre 2011 e junho de 2013 foram realizadas 87 feiras e 43 leilões do Pró-Genética no país. Durante os eventos, foram comercializados mais de 4 mil touros zebuínos.

Reuniões e Dias de Campo

O ano de 2013 marcou a história da ABCZ, em função da entidade ter alcançado a marca de 20 mil associados em todo o Brasil. E para estar mais próxima de seus associados, de forma a dialogar, trocar experiências, bem como ouvir sugestões e críticas, a associação promoveu grande número de eventos voltados aos criadores de zebu, em especial Dias de Campo e Reuniões de Ouvidoria. Através destes encontros, a ABCZ pode reafirmar seu compromisso com a pecuária e seus associados e orientá-los sobre os assuntos mais pontuados, como recuperação de pastagem, crédito rural, protocolos sanitários, melhoramento genético, entre outros assuntos. Por todo o Brasil, foram realizadas 35 reuniões com associados e 29 Dias de Campo.

Outra inovação desta gestão foi o estímulo para ampliar

ASSOCIADOS	TOTAL
2010 (setembro a dez)	18.669
2011	19.330
2012	19.811
2013 (até junho)	20.071

o contato entre os criadores e os técnicos de campo da ABCZ, através dos Pontos de Atendimento nas principais exposições agropecuárias brasileiras. Quarenta feiras contaram com pontos de atendimento na gestão 2010/2013.

Defesa dos direitos do produtor

A concentração da indústria frigorífica, a insegurança jurídica no campo, as mudanças na legislação ambiental e o fim da taxa de impostos sobre a exportação de animais vivos para abate estiveram no topo da lista de reivindicações da ABCZ nos últimos três anos.

A entidade também sediou várias reuniões sobre as mudanças no Código Florestal, entre elas da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados.

A ABCZ integrou o Grupo de Trabalho da Rio + 20, organizado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que teve a missão de reunir estudos sobre a contribuição da agricultura e pecuária brasileira para a preservação do meio ambiente e para a erradicação da fome e da pobreza no mundo. O presidente da ABCZ, Eduardo Biagi, foi o representante da cadeia produtiva no painel Inovações Tecnológicas e Sustentabilidade no Setor de Carnes, promovido pela FIESP, FIRJAN e CNA durante a Rio +20, ocorrida entre os dias 20 e 22 de junho de 2012.

Parcerias

Em conjunto com associações promocionais e o Colégio de Jurados, a ABCZ iniciou no final de 2010 mudanças no sistema de escolha dos jurados para as principais exposições do país. As mudanças, realizadas para atender as reivindicações dos criadores, possibilitaram a atuação de um número maior de jurados nas pistas. Atualmente, o sistema existe



para as raças nelore, gir leiteiro e guzerá.

Outras ações foram desenvolvidas em conjunto com as associações promocionais das raças zebuínas. Várias reuniões foram feitas com as entidades e criadores para renovação do Conselho Deliberativo Técnico. Também foram realizadas Provas de Ganho em Peso com a parceria das Associações de Brahman (ACBB), Guzerá (ACGB) e Tabapuã (ABCT).

Estrutura renovada

Importantes projetos de construção foram executados dentro do Parque Fernando Costa e nos escritórios da ABCZ, no período 2010/2013. A pista de julgamento "Torres Homem Rodrigues da Cunha" foi reformada. Sob o solo do gramado de 8.000 m² foi instalado um sistema de drenagem do modelo espinha de peixe, que garante eficiência mesmo em episódios de chuvas torrenciais. A variedade de grama plantada, esmeralda imperial, é a mais resistente ao pisoteio do gado. Algumas outras obras realizadas foram:

- Novos pavilhões para os animais do concurso leiteiro, com lavadouro e bezerreiro anexos. A capacidade é de 74 argolas.
- Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos, Tatersal (que passou a se chamar Rubico Carvalho), Museu do Zebu e Salão Nobre da ABCZ foram reformados.
- Novo Escritório Técnico Regional da ABCZ no Mato Grosso do Sul.
- Entre 2010 e 2013, mais 5 estandes fixos foram inaugurados no Parque Fernando Costa e locadas áreas para a construção de outros cinco estandes.

Certificação ISO

Em 2011, a ABCZ foi reconhecida pela qualidade dos serviços prestados, pela ex-

Quase 40 reuniões de Ouvidoria ocorreram pelo Brasil

celência na gestão e pela responsabilidade ambiental e recebeu as certificações ISO 9001 (gestão) e 14001 (meio ambiente). As certificações simultâneas marcaram um feito inédito, pois antes da ABCZ nenhuma associação do segmento pecuário havia obtido os dois selos de uma só vez.

Mercado internacional

Além de promover a pecuária zebuína no exterior, o Departamento de Relações Internacionais da ABCZ, por meio do projeto Brazilian Cattle, realizou articulações ministeriais, em embaixadas e câmaras de comércio do Brasil em todos os países visitados, visando à abertura de protocolos sanitários para exportação de genética e animais vivos.

Como resultado do trabalho de divulgação do zebu no exterior, um grande número de estrangeiros conheceu a pecuária brasileira. Embaixadores e autoridades ministeriais de 18 países visitaram a ExpoZebu entre 2011 e 2013, e 1.265 estrangeiros de 36 países conheceram a sede da ABCZ no triênio.

Promoção do zebu

As vantagens competitivas do zebu dentro da cadeia produtiva da carne e do leite foram tema do projeto "Zebu de Ponta a Ponta", que destaca as vantagens da pecuária zebuína para os elos da cadeia (produção, indústria e mercado). Uma das ações desenvolvidas foi o Fórum Zebu de Ponta a Ponta, durante as Expo-Zebus 2012 e 2013.

Entre 2010 e 2013, a ABCZ intensificou as ações em comunicação e marketing, com o intuito de levar mais informação aos associados e ao público em geral. Foram realizadas campanhas de marketing voltadas à promoção e fomento do uso de touros registrados, do consumo de carne e leite de raças zebuínas, da arborização e recuperação de pastagem. Para o mercado internacional, foi criado o ABCZ News, publicação trilingue (inglês/espanhol/por-



Centro de Eventos Rômulo Kardec de Camargos ganhou nova estrutura



Pavilhão erguido para abrigar os animais do Concurso Leiteiro está entre as novas obras realizadas no Parque Fernando Costa

tuguês) com circulação semestral em dezenas de países.

A história da pecuária zebuína ganhou espaço na internet, com o lançamento do Museu Virtual, desenvolvido em parceria com a equipe da Superintendência de Tecnologia da Informação da ABCZ.

O Museu do Zebu criou novos projetos culturais de difusão da pecuária zebuína e integração com públicos da comunidade em geral (Projeto Olho Amigo, Colorir, Mão Amiga, Cavalinho Amigo, Oficina de Colagem "O Zebu e as Raças Zebuínas, etc.), bem como projetos sociais (ABCZ para uma vida melhor). Palestras técnicas sobre melhoramento genético também foram realizadas no Museu do Zebu para os visitantes das feiras que acontecem ao longo do ano no Parque Fernando Costa.

Alterações no Regulamento do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas

O Regulamento do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas é matéria afeta exclusivamente ao Conselho Deliberativo Técnico – CDT, que é composto por oito comissões especializadas das raças zebuínas Brahman, Cangaïam, Gir e Gir Mocha, Guzerá, Indubrasil, Nelore, Sindi e Tabapuã.

Cada uma das comissões, por sua vez, é composta por oito membros, dentre os quais, quatro, no mínimo, devem ter formação técnica na área das ciências agrárias (agronomia, veterinária ou zootecnia). Além desses membros efetivos, também compõem o CDT, todos os ex-superintendentes técnicos e o atual superintendente do SRGRZ.

Em sua última reunião, realizada no dia 12 de junho próximo passado, o CDT analisou 51 propostas, das quais, 34 foram aprovadas.

Confira a seguir as principais alterações já aprovadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Para conhecimento pleno do novo regulamento, acesse www.abcz.org.br

- Na formação do Conselho Deliberativo Técnico, serão indicados, também, 2 (dois) membros suplentes para cada uma das comissões de raça, que serão convidados a integrar o CDT na eventualidade de afastamento, por qualquer motivo, de conselheiros efetivos.

- Nos casos de transferência total do rebanho, por qualquer motivo, a série alfabética poderá passar de um criador para outro desde que seja mantida a mesma sequência de RGN do rebanho original. Além disso, a pessoa física ou jurídica que queira dar continuidade ao uso da série alfabética, caso tenha outra série alfabética aprovada pelo SRGRZ em seu nome, terá que inativa-la obrigatoriamente. Extinguiu-se, também, a necessidade de não poder haver animais em nome do adquirente da nova série.

- O nome do animal, constante no RGN, poderá ser alterado até por ocasião do seu RGD, a pedido de seu proprietário, preservando-se, entretanto, a existência de afixos.

- Para os produtos oriundos de tecnologia de Embriões (TE e FIV), os criadores poderão, opcionalmente, indicar se os partos foram naturais, induzidos ou com intervenção cirúrgica.

- As receptoras usadas nas tecnologias de embriões passam a ter as seguintes regras:

Deverão ser perfeitamente identificadas com o uso obrigatório de tatuagem na orelha ou marcação a fogo na perna, não sendo permitida a identificação somente com o uso de brincos.

A partir de 01 de janeiro de 2014, tornar-se-á recomendável e preferencial o uso de receptoras com genética zebuína nos processos de TE e FIV para as raças Brahman, Cangaïam, Indubrasil e Nelore, devendo ser usadas uma das seguintes categorias:

- a - Fêmeas PO, portadoras de RGN de qualquer raça zebuína.

- b - Fêmeas LA, com RGD de fundação ou com RGN nesta categoria, de qualquer raça zebuína.

- c - Fêmeas da categoria CCG, que tenham 100% (cem por cento) de genética zebuína.

- d - Fêmeas com 100% (cem por cento) de genética zebuína, de uma mesma raça ou de raças diferentes, presumida pelo fenótipo, cadastradas até dezembro de 2015, e que poderão ser utilizadas até o final de sua vida útil.

Serão adotadas as seguintes medidas provisórias para o uso de receptoras:

1) A partir de 01 de janeiro de 2014 e até 31 de dezembro de 2015:

- a) todas as receptoras que não se enquadrarem no que determinam as letras "a", "b", "c" e "d" do § 1º deste Artigo, independentemente de sua composição genética, deverão ser identificadas por um número único no país, através de um sistema desenvolvido pelo SRGRZ.

b) a identificação física das receptoras definidas na letra "a" acima poderá ser realizada pelo próprio criador, central de biotecnologia de embriões ou outros partícipes do processo, desde que atendidas as condições determinadas pelo sistema desenvolvido e disponibilizado pelo SRGRZ. Fica estabelecido o valor equivalente aos emolumentos de 1 (um) Registro Genealógico Definitivo de matrizes LA – Livro Aberto, para o cadastramento dessas matrizes receptoras no SRGRZ.

2) A partir de 01 de janeiro de 2016:

a) O valor do cadastro das matrizes não zebuínas passará a ser o de 3 (três) vezes os emolumentos correspondentes a 01 (um) Registro Genealógico Definitivo de matrizes LA – Livro Aberto, para o cadastramento dessas matrizes receptoras no SRGRZ.

- Os produtos nascidos de matrizes e/ou touros, assim como embriões, que não tenham sido transferidos para o comprador, poderão, desde que devidamente comunicados ao SRGRZ com estas condições, ser inspecionados por um técnico habilitado do SRGRZ dentro dos prazos regulamentares, não recebendo, entretanto, nesta ocasião, o RGN, mas ficarão aptos a recebe-lo tão logo as transferências sejam procedidas, sem a necessidade de cumprir as exigências feitas à produtos inscritos no RGN fora do prazo regulamentar.

- O sistema CAI – Cadastro de Animais Inativos, facultará ao criador informar a causa de inativação do animal sendo que, no caso de vendas a terceiros, será requerida o número e série da nota fiscal referente à operação, ressalvando-se que este procedimento não será considerado válido para transferência de propriedade do animal junto ao SRGRZ.

- Alterações no padrão das raças Gir e Gir Mocha: o item "pele", na conceituação do que é ideal, passa a ter a redação "Preta ou escura. Solta, fina e flexí-

vel. Macia e oleosa. Manchada ou rósea no úbere e região inguinal." A mudança ocorre na inclusão da expressão "manchada" nas regiões indicadas no texto. A argumentação é a de que essa característica é muito frequente dentro da raça, argumento justificado pelo fato de que, muito provavelmente, os genes que controlam a cor dos pelos (com uma variedade incrível dentro da raça) também controlam a pigmentação da pele. Os conceitos do que é permissível e desclassificante dentro da raça não foram alterados.

- Alterações no padrão da raça Sindi: o item "pelagem", sub-item "cor", na definição do que é ideal, passa a ter a redação: "Vermelha e suas tonalidades de amarela clara a vermelha escura; vermelha com manchas e tonalidades mais claras ou nuances em outras partes do corpo. Poderão ter manchas brancas em extensão reduzida no ventre e nuances claras em outras partes do corpo. Tonalidades mais claras ao redor do focinho, das quartelas e nas áreas sombreadas. Os machos são mais escuros, principalmente nas espáduas, no cupim e coxas, chegando quase ao preto. Na definição do que é permissível, passa a ter a seguinte redação: "Todas as tonalidades de vermelha com manchas brancas em extensão até às áreas sombreadas, estrela na frente, calçamento, ligeira gargantilha e vermelho acinzentado." Como desclassificante, temos as pelagens "Branca. Malhada. Barrosa". A argumentação é de que essas definições contemplam com maior fidelidade as variações naturais que ocorrem dentro da raça no Brasil e, em alguns itens (estrela, calçamento) também em seu país de origem, o Paquistão. Ainda foram alteradas as redações do que é permissível e desclassificante na vassoura da cauda. Como permissível, a vassoura pode ser mesclada ou castanha-escuro, desde que com sabugo preto. Em oposição, desclassifica-se a vassoura clara, branca ou avermelhada, sem o sabugo preto.

Também foi recomendado ao MAPA que inclua, nas exigências para inscrição de doadores de sêmen em centrais de inseminação artificial, a verificação de parentesco por exame de DNA, considerando que a ocorrência de erros de parentesco nos serviços de registro genealógico é um fato em todo o mundo. Sabedores de que eles podem ocorrer, mesmo que se adotem medidas para minimizá-los - pois são decorrentes da própria natureza do processo - a medida evitaria a difusão desses possíveis erros naqueles casos em o uso de um reprodutor será ampliado potencialmente para toda a população de uma determinada raça. Dessa forma, é uma medida, no mínimo, saudável, recomendável e totalmente viável. ↗



Seleção de Pista e avaliações em debate

► **Márcia Benevenuto** | Foto: Miguel Furtado

A contribuição da genética dos animais de pista aos projetos de criação de gado de corte, os parâmetros dos jurados da ABCZ dentro do grama e inovações nas regras do julgamento foram os temas do 1º Fórum "Seleção em gado de corte fundamentada em pistas de julgamento", realizado no dia 11 de junho, no Tatersal Rubico Carvalho, em Uberaba, MG. O evento promovido pela ABCZ contou com a presença de criadores, consultores pecuários, técnicos, jurados e pesquisadores. E com intuito de atender o maior número possível de interessados, os organizadores definiram pela transmissão ao vivo através da internet. Os debates entre o público, com mais de 150 pessoas, e a mesa duraram cerca de seis horas e neste período a janela de vídeo do site da ABCZ foi acessada por mais de 300 internautas.

O objetivo de abrir discussões sobre temas relevantes para o futuro da seleção das raças zebuínas de corte,

como o biótipo ideal, limites para tamanho e peso, além de formas de valorizar os sistemas de produção de animais para a pista e para o pasto, foi amplamente atingido.

Os componentes da mesa Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira, diretor da ABCZ, Mário Márcio Souza da Costa Moura, coordenador do Colégio de Jurados, e Luiz Antonio Josahkian, superintendente Técnico da ABCZ, foram sabatinados com perguntas pertinentes que serviram para esclarecer dúvidas da maioria e fomentar a troca de ideias. Em diversos momentos eles foram acompanhados pelo presidente da ABCZ, Eduardo Biagi, e o diretor Técnico, Celso de Barros Correia Filho.

Uma das questões mais polêmicas envolveu a possibilidade de ser estabelecido limite de peso para fêmeas adultas que concorrerão nas pistas. Outra expôs a possibilidade do sistema de seleção com base em avaliações e do que conduz a criação por padrões morfológicos convergirem e integrarem os dois conceitos. Os trabalhos em favor do melhoramento genético dos plantéis registrados impactam diretamente na pecuária de corte.

“Em nossas reuniões com criadores nos estados que já visitamos, deixamos claro que o debate é saudável e necessário para que o trabalho do criador não fique estagnado. Dentro desta ótica, a ABCZ tem acatado para análise em um foro maior praticamente todas as sugestões a respeito de assuntos que são de interesse dos associados e da pecuária zebuína. Várias decisões técnicas, adequações de regulamento e mudanças que foram referendadas depois de expostas ao CDT (Conselho Deliberativo Técnico) surgiram deste contato direto com os criadores. Nós temos a preocupação de encurtar a distância entre as duas linhas de trabalho. O Fórum da área técnica serviu para este propósito”, afirmou o presidente da ABCZ, Eduardo Biagi.

A importância do trabalho do jurado na pista deve ser dimensionada pela evolução das raças zebuínas desde as chegadas dos primeiros exemplares ao país até meados da década 70, quando foi fundado o CDP e surgiram os primeiros controles de desempenho. “A pista sempre foi e é uma ferramenta de seleção criteriosa e o trabalho dos jurados é fundamental para a construção de uma pecuária cada vez mais produtiva”, revelou Celso Barros Correia.

A possibilidade de integração das duas vertentes pode ser ilustrada e comprovada em vários animais zebuínos que se destacam tanto pela expressão e correção racial quanto pelo desempenho produtivo e reprodutivo nos programas de avaliação. Exemplos próximos são dois repro-

dutores eleitos no PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens) de 2012, realizado durante a 5ª ExpoGenética. O guzerá Florin S, do criador Antônio Pitanguí de Salvo e o tabapuã Cipoal CC, que pertence a Bruno Gregui são animais muito bem avaliados pelo PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos). Ambos coletaram, congelaram e tiveram 600 doses de sêmen distribuídas pelo PNAT antes de serem considerados os 3ºs melhores exemplares de suas raças na 79ª ExpoZebu. O guzerá segue bem premiado em sua carreira de pista, e o tabapuã faturou os Grandes Campeonatos de Goiânia-GO, da Fei-corte-SP e de Macaé-RJ.

“O melhoramento genético assim como a ciência não é um processo estático, por isso devemos considerar os referenciais de seleção que existem atualmente e que estão a disposição do mercado”, destacou Cau Paranhos. “As avaliações genéticas são ferramentas importantíssimas, mas não contemplam todos os aspectos que requeremos dos animais. Por isso, combinar a ciência com as habilidades humanas ainda é um caminho de maior segurança”, complementou o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian.

As questões definidas no Fórum vão servir de subsídio para tomada de decisões pela ABCZ. Veja o resumo:

- O peso, em fêmeas adultas, deve ser considerado em um contexto que envolva outras características de relevância econômica (sobretudo fertilidade e habilidade materna), não sendo por isso nem mais e nem menos importante que as demais. Deixando claro que as fêmeas mais pesadas não são necessariamente as melhores. Recomenda-se inclusive que os extremos de peso sejam evitados ou, no mínimo, analisados com mais rigor.

- As avaliações genéticas não devem ser incorporadas diretamente nas pistas de julgamento como informações adicionais sobre os animais participantes, porque os programas existentes no mercado trabalham com metodologias independentes. Outra razão destacada é que os números não devem concorrer ou interferir nas avaliações visuais.

- Um estudo sobre a inclusão das avaliações genéticas (PMGZ) como pré-requisito para inscrição de animais em eventos homologados ou ranqueados pela ABCZ e associações promocionais, deve ser realizado pela entidade.

- Será desenvolvido um estudo da viabilidade de, no momento do julgamento de fêmeas paridas, de todas as raças zebuínas de corte, ser feita a avaliação das condições de saúde e desenvolvimento do bezerro ao pé da matriz, que poderá influenciar na colocação dos animais dentro da classificação geral.

↗



Acre tem forte demanda por touro PO

• Larissa Vieira | Foto: divulgação

O Brasil tem uma grande demanda por touros melhoradores e a região Norte não foge à regra. No Acre, por exemplo, o mercado de animais registrados está em franca expansão. Com uma pecuária extensiva e predominância do rebanho de corte, o estado conta com uma base genética de tradicionais criatórios do país, que migraram parte de seus animais para lá em décadas anteriores.

Para aumentar o rebanho PO, os criadores acreanos têm investido em melhoramento genético. Muitos deles estiveram reunidos na Fazenda Alvorada, em Vila Campinas (AC), para conhecer as novidades na área de genética e de recuperação de pastagem. O Dia de Campo do PMGZ na propriedade foi o primeiro evento do gênero no estado e contou com a participação de mais de 140 pessoas. De propriedade do criador Sérgio Vasques, a Fazenda Alvorada produz tourinhos da raça nelore.

O professor da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba), Juliano Rezende, ministrou palestra sobre manejo de pastagem. Como a base da alimentação do rebanho acreano é pasto, é essencial manejar corretamente as forrageiras. O Brasil tem uma grande área de pastagem degradada, que obtém uma taxa de lotação animal abaixo do desejado. Outra palestra do Dia de Campo foi sobre o PMGZ. O gerente de Fomento do programa, Lauro Fraga, abordou as vantagens de se adotar as ferramentas de seleção do programa de melhoramento genético.

Após as palestras, houve a apresentação dos animais

campeões da Expoacre, que ocorreu de 28 de julho a 3 de agosto. A feira contou com julgamento da raça nelore. Logo em seguida aconteceu o shopping de animais. Segundo a responsável técnica do ETR da ABCZ em Rio Branco, Inês Maria Pereira de Araújo e Silva, as palestras do Dia de Campo alertaram muitos criadores sobre a necessidade de participar de um programa de melhoramento genético para alcançar a evolução do rebanho de forma mais rápida e segura.

DIAS DE CAMPO PELO BRASIL

A ABCZ intensificará a agenda de Dias de Campo pelo país para que um número maior de criadores seja capacitado em relação à genética e manejo de pastagem. Veja os eventos já confirmados:

Mês	Dia	Cidade	UF
AGOSTO	31	Uberlândia	MG
SETEMBRO	7	Inhaúma	MG
	20	Joaquim Felício	MG
	28	Brasília	DF
OUTUBRO	12	Gurupi	TO
	26	Goiânia	GO
NOVEMBRO		Anápolis	GO
	23	Linhares	ES



Novas atualizações do

Sistema Produz

A ABCZ lançará uma nova versão do sistema Produz, que permitirá:

- ADT online: fazer o envio on line das ADTs;
- Importação de ADTs: importar as ADTs adquiridas, juntamente com os animais e sua genealogia;
- Importação do controle leiteiro: importar os controles efetuados pelo técnico;

Vale lembrar que, além das novidades apresentadas acima, o sistema Produz conta com:

- Acesso à avaliação genética;
- Cálculo de consanguinidade;
- Sistema de identificação eletrônica de animais;
- Eventos;
- Controle de acesso;
- Comunicações de dados com ABCZ;
- Balanças eletrônicas;
- Notificação de medicamentos.

Em breve, será disponibilizada a CAI (Comunicação de animais inativos).

ITABIRA
CURRAIS E COCHOS
28 2102-2735

Produtos Profissionais
Para Pecuária Moderna
www.curraisitabira.com.br



Curral Anti-Stress - ref.: C 072



Curral Anti-Stress - ref.: R 5



Curral Convencional - ref.: C 085



Curral Convencional - ref.: C 061



Cocho para Ração



Cocho para Sal



Behedoura



Cocho para Confinamento

A ciência a favor da

Parceria com ABCZ, associações, criadores e diversas universidades tem garantido ao Projeto UberBrahman a seleção de touros de alto desempenho

Selecionando a raça brahman há pouco mais de 10 anos, Carlos Balbino Figueira e Aldo Valente priorizam desde o início no Projeto UberBrahman a produtividade do rebanho, que é selecionado em ambiente natural onde predomina o manejo a pasto. Os animais foram submetidos a rígidos desafios em inúmeros experimentos e avaliações. “Na seleção do gado de elite, sempre nos preocupamos em não perder o bife de vista”, diz Carlos Balbino. A maioria das provas no UberBrahman é realizada em parceria com a ABCZ. Também existem convênios e parcerias com diversos outros criatórios, associações e universidades do Brasil e do exterior.

Várias características são avaliadas, dentre elas: medidas ao nascimento (peso e vigor), fertilidade, adaptabilidade ao clima, conformação, carcaça (ultrassom), peso, resistência a parasitas, temperamento, eficiência alimentar e produção de leite. Todo o rebanho passa por testes de marcadores moleculares (DNA) para avaliação de 13 características, e os resultados são correlacionados com as avaliações fenotípicas. “A obsessão por desafiar o brahman veio da nossa própria necessidade de conhecer melhor a raça que, para se sobressair na pecuária do Brasil entregando mais arroba por menor custo, precisa oferecer um conjunto consistente de soluções genéticas”, justifica Aldo Valente.

As Provas de Ganho em Peso (PGP) do projeto são realizadas pela ABCZ e toda a parte de ambiência e adaptabilidade é gerida pela Universidade Federal do Semiárido – Mossoró (RN). As avaliações de endo e ectoparasitas são

feitas pela Universidade do Panamá – Panamá e as avaliações de eficiência alimentar ficam a cargo da Universidade Estadual de Londrina. As rotinas e coletas de informações são acompanhadas por acadêmicos da Universidade Federal de Uberlândia e estagiários de diversas outras entidades. “Encontramos nas PGP da ABCZ, a melhor maneira de disciplinar o processo de avaliação, sistematizar as informações e organizar melhor os grupos contemporâneos na fazenda” – esclarece Thiago Camargo, médico veterinário e responsável técnico do projeto UberBrahman.

A atuação do UberBrahman em parceria com a ABCZ permitiu que novas informações fossem incorporadas às provas. À medida que foram sistematizadas, essas informações passaram a compor o índice oficial das PGP. Na PGP Brahman Rio/ABCZ, foi lançado o novo índice para Prova Oficial de Ganho em Peso. Foram consideradas características de carcaça (AOL e EG) e a circunferência escrotal. Os certificados ainda levaram informações adicionais, como: Marcadores Moleculares Igenity e Marmoreio (ultrassom).

Em 2012 foi finalizada outra PGP seme-



PRODUTIVIDADE

lhante pelo UberBrahman, acrescida ainda de uma etapa de confinamento para determinar a eficiência alimentar e outras avaliações complementares, totalizando 40 características consideradas sem contar com as DEPs posteriormente correlacionadas com cada resultado. Justamente ao examinar as DEPs, chegou-se a uma constatação importante: o animal de maior destaque nesta prova, positivo para todas as características avaliadas, foi Mr. UBER POI 656. Ele é Top 0,1% no PMGZ e CEP Platina, confirmando sua avaliação genética, com o que expressou em mais de um ano de sucessivas medições, sobre um grupo de animais contemporâneos e provenientes de 11 criatórios, mantidos em condições idênticas na Fazenda Morro Alto II, em Uberlândia (MG).

Este ano novas PGP's estão em andamento no UberBrahman. Estas iniciativas já motivaram outros criadores e a ACBB (Associação de Criadores da Raça Brahman) lançou em parceria com a ABCZ um circuito de PGP's Oficiais. "Através das provas, os criadores conseguem selecionar um grande número de indivíduos de alta qualidade genética e com perfeita adaptação ao ambiente e com produtividade

sustentável. Acreditamos que, associando as 12 características avaliadas pelas provas às avaliações de temperamento e ao exame andrológico, encontraremos, entre os touros classificados como Elite, importantes animais para o melhoramento genético da raça e quiçá os futuros genearcas da raça no Brasil", acredita Lauro Fraga, gerente de Fomento do PMGZ.

Segundo o veterinário Thiago Camargo, algumas medidas são importantes para atender às necessidades atuais da seleção e promover um salto de qualidade rápido no rebanho. "Ao longo dos últimos anos, correlacionando milhares de informações, os técnicos do UberBrahman chegaram a algumas conclusões que confirmam práticas tradicionais da seleção. "Mais de 90% dos machos de melhor desempenho nas PGP's UberBrahman / ABCZ e que são positivos nas dezenas de características avaliadas (relacionadas a Peso, Fertilidade, Carcaça, Precocidade, Adaptabilidade, Funcionalidade, Conformação e Eficiência Alimentar), são os mesmos que nasceram com peso intermediário e ótimo vigor; estão entre os mais pesados nas idades indicadas; têm as maiores CEs; não estão entre os mais reativos e/ou agressivos; estão entre aqueles de melhor conformação e apresentam andrológico positivo aos 18 meses", explica.

Para o superintendente de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, o sucesso dos trabalhos realizados na UberBrahman é resultado da dedicação e do empenho de uma equipe focada na melhoria de itens que realmente têm impacto econômico. 



Melhoramento Genético

ao seu alcance

► **Laura Pimenta** | Foto: Miguel Furtado

A tecnologia chegou ao campo definitivamente para somar. No caso específico do melhoramento genético, a tecnologia proporciona ao criador a possibilidade de acesso às informações mais relevantes sobre seu rebanho em apenas alguns cliques, otimizando, assim, o processo seletivo de modo geral.

Neste contexto, a internet pode ser considerada a principal parceira do criador, especialmente daqueles que participam do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos). Através do site das Comuni-

cações Eletrônicas da ABCZ, no link Sumário de Touros, o criador pode acessar os gráficos das tendências genéticas de seu rebanho, acompanhar a evolução de seus animais e, a partir destas informações, tomar decisões para melhorar os índices do plantel a partir das características disponibilizadas pelo programa (Peso 120 dias – Efeito Materno, Peso 120 – Efeito Direto, Total Maternal 120 dias, Peso à Desmama, Total

Maternal a Desmama, Peso ao Sobreano, Ganho Pós-Desmama, Ida-de ao 1º parto e Perímetro Escrotal ao Sobreano).

A dica da Assessora do PMGZ, Bruna Hortolani, é que o criador fique atento ao comparativo "Raça X Rebanho", disponível na área das Tendências Genéticas. Através desta ferramenta é possível comparar o rebanho com a média nacional em relação a cada uma das características disponibilizadas e assim verificar se aquela característica está evoluindo ou não e quanto está evoluindo.

Bruna lembra que um erro comum no processo de seleção é o criador escolher os touros para acasalamento, observando apenas o fato destes reprodutores estarem no topo do ranking do Sumário. "O fato de o touro apresentar o melhor iABCZ não quer dizer que ele será a opção ideal para o seu rebanho. Outro erro bastante usual é escolher o touro pela acurácia. O criador precisa entender que a acurácia não é uma medida de qualidade e sim de confiabilidade. Os animais com DEPs altas e acurácias altas apresentam maior confiabilidade e, portanto, devem ser mais utilizados do que os animais com altas DEPs, porém com baixas acurácias. Os demais touros também devem ser utilizados mas em menor intensidade, como medida de segurança dos resultados. Por isso, é importante que o criador esteja atento às DEPs destes touros e, após uma avaliação do rebanho, verificar o reprodutor que irá agregar em cada característica a ser melhorada", explica Bruna.

A consulta pela internet também facilita a tomada de decisão do criador no momento do acasalamento. "No sistema do PMGZ, existem fil-

tros onde é possível eliminar as opções indesejadas dos acasalamentos, como, por exemplo, em relação ao grau de consanguinidade, bem como definir apenas animais que estejam dentro de um patamar em relação ao iABCZ", esclarece a assessora do PMGZ.

Como acessar as tendências genéticas?

Atualmente, estão disponíveis no Sistema de Avaliação Genética apenas os gráficos com as tendências relacionadas aos rebanhos com aptidão de corte. Para acessar, o criador deve entrar no link das Comunicações Eletrônicas, disponível no site da ABCZ (www.abcz.org.br), fazer o login com senha, clicar em Sumário de Gado de Corte e, em seguida, no link "Tendências Genéticas", explica o superintendente Técnico Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado.

Em breve, a ABCZ deve disponibilizar este tipo de consulta também para os animais participantes do programa com aptidão leiteira.

SAC do PMGZ

Para esclarecer dúvidas, orientar e aproximar os criadores do melhoramento genético, a ABCZ criou um Serviço de Atendimento exclusivo aos participantes do PMGZ. Todos os técnicos de campo da ABCZ estão aptos a esclarecer qualquer dúvida em relação ao PMGZ, porém, caso o criador prefira, pode entrar em contato também com a zootecnista Bruna Hortolani, responsável pela assistência aos criadores participantes do programa. Para entrar em contato, basta enviar um e-mail para: bruna.h@abcz.org.br ou ligar para o telefone (34) 3319-3895.



Líder absoluta em tecnologia.



TRONCO ELETROHIDRAULICO ROMANCINI
"Tecnologia mais avançada do mundo"

Tronco Eletrohidráulico



Tronco Universal 2P



Tronco Tradicional



Tronco Universal S1 P1 CC



TRU-TEST
BALANÇAS ELETRÔNICAS

Revendedor Autorizado.

www.romancini.com.br

0800-420080

+ 55 (42) 3635-1564



► **Luiz Antonio Josahkian** | *Superintendente Técnico da ABCZ e Professor da FAZU*

Avaliações Visuais

como reguladoras da seleção

Em gado de corte tem sido dada grande ênfase na seleção para peso e tamanho, sempre no sentido crescente. Embora essa seja uma situação previsível e até certo ponto explicável - haja vista que os componentes peso, ganho em peso e tamanho têm uma validação pelo mercado - é importante que estas características sejam contextualizadas junto a um grupo maior de outras que considerem a qualidade desse peso e imponham (ou pelo menos sugiram) limites quando desequilíbrios são percebidos. Assim, adotar um sistema de avaliação visual como critério auxiliar e complementar pode representar uma boa solução para monitorar as mudanças genéticas em uma população.

O melhoramento genético da produtividade dos bovinos de corte nas regiões tropicais deve ser baseado no reconhecimento de que a produtividade observada é consequência de dois grupos de fatores genéticos: um relacionado com o potencial de produção e o outro à adaptação aos fatores ambientais como clima e ectoparasitas (FRISH & VEROE, 1982). Rosa (1999) afirma que quando a criação é feita em condições pouco modificadas, em regime de pastagens, por exemplo, o meio ambiente esboça os limites até os quais as modificações genéticas poderão ter sucesso. No entanto, em sistema de criação intensiva, com práticas artificiais sofisticadas de manejo alimentar, reprodutivo e sanitário, podem ser grandes os perigos de se extrapolar os limites que a biologia animal poderá suportar com equilíbrio, comprometendo-se a saúde, o conforto e, por consequência, os níveis de produção, reprodução e longevidade.

Gressler et al. (2004) comenta que uma estratégia de seleção que procura o aumento da produção, em valor absoluto, pode provocar respostas correlacionadas indesejá-

veis, tais como o aumento dos custos de manutenção, diminuição da taxa de maturidade, redução da eficiência reprodutiva e aumento da ocorrência de distocias.

Mas, mesmo que admitamos que a seleção esteja conciliando o peso com outras características, continuamos frente a um grande problema: ao praticarmos esse tipo de seleção poderemos estar conduzindo a população para tipos bovinos de alta eficiência de ganho em peso e de maior peso final, porém de maturação mais tardia e maiores exigências nutricionais. Neste ponto da seleção é que as avaliações visuais podem contribuir efetivamente para estabilizar determinadas características ou contextualizá-las junto a outras de igual importância.

As avaliações visuais buscam uma visão holística da seleção. No tocante a precocidade reprodutiva, ao se selecionar animais precoces, pode-se estar selecionando animais geneticamente de menor porte e menor tamanho adulto, considerando que, geneticamente, novilhas que alcançam puberdade mais cedo são mais leves; enquanto novilhas que atingem mais tardiamente são, por outro lado, mais pesadas, em uma mesma idade. A razão fundamental é que o tamanho, do qual o peso corporal é um dos melhores indicadores, afeta os custos de manutenção e a eficiência biológica e econômica dos

rebanhos (Fitzhugh, 1976).

O consenso da literatura a respeito deste tema é que animais de grande porte podem ser mais eficientes em ambientes com fartura de alimentos. Em outros, com restrições, principalmente nutricionais, devem ser preferidos os de porte médio, ou até pequeno. Essas determinantes genéticas nos colocam frente a outro dilema: por um lado a busca de fêmeas sexualmente precoces e de porte médio, e por outro, novilhos de carcaças pesadas, apesar do crescente interesse por acabamento precoce.

A estratégia seletiva que parece ser mais razoável para a conciliação desta questão é a de buscar indivíduos equilibrados. Essa parece ser uma boa alternativa para raça pura, pois possibilita o estabelecimento de critérios mais uniformes e de maior abrangência geográfica, envolvendo populações maiores.

Seleção por conformação apresenta pelo menos duas razões para serem envolvidas no processo de escolha de animais: atender a demanda de valorização pelo mercado de um determinado tipo de animal e obter, pelo menos em parte, resposta indireta para produtividade.

Como ilustra a Figura 1, a musculatura pode variar muito sem que isso implique em grandes modificações na estrutura óssea ou no tamanho dos animais. Isso quer dizer que a seleção para aumento das porções comestíveis da carcaça não implica, necessariamente, no aumento do tamanho adulto.

EPMURAS – UM DOS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO VISUAL ADOTADOS NA SELEÇÃO DE GADO DE CORTE

O objetivo básico e direcional da avaliação visual de diferentes tipos morfológicos é identificar os animais que, nas condições viáveis de criação e em consonância com o mercado consumidor, cumpram seu objetivo eficientemente e em menos tempo.

A partir destas avaliações é possível

estimar parâmetros genéticos, como herdabilidades e correlações genéticas entre estas e outras características, tais como: taxas de crescimento e reprodução como suporte para decisões de seleção.

As avaliações visuais podem ainda se converter em valioso auxílio para a determinação de um processo de seleção para corte do(s) tipo(s) mais adequado(s) a cada sistema de produção, através de um processo visual rápido, preciso e acessível, de determinação da qualidade dos animais como produtores de carne.

O EPMURAS é um método desenvolvido na ABCZ, que, de acordo com Josahkian, Machado e Koury Filho (2003), apresenta a metodologia descrita a seguir.

METODOLOGIA PARA APLICAÇÃO DO EPMURAS

As avaliações visuais podem ser feitas em qualquer idade, mas para programas de melhoramento sugere-se que sejam realizadas na desmama (em torno de 8 meses de idade) e ao sobreano (em torno de 18 meses de idade). Em qualquer dos casos, é pré-requisito que os animais tenham idades próximas e que tenham tido as mesmas oportunidades de manejo alimentar e sanitário, isto é, pertençam ao mesmo grupo de contemporâneos.

As sete características que compõem o EPMURAS são:

Estrutura Corporal (E): Prediz visualmente a área que o animal abrange, visto de lado, olhando-se basicamente para o comprimento corporal e a profundidade de costelas. A área que o animal abrange está intimamente ligada aos seus limites em deposição de tecido muscular.

Precocidade (P): Nesta avaliação as maiores notas recaem sobre animais de maior profundidade de costelas em relação à altura de seus membros. Na prática, principalmente em idades mais jovens, onde muitas vezes os animais ainda não apresentam gordura de cobertura, o objetivo é identificar o desenho que corresponda a indivíduos que irão depositar gordura de acabamento mais precocemente os quais, via de regra, são os indivíduos com mais costelas em relação à altura de seus membros.

Vale ressaltar que indicativos de deposição de gordura subcutânea somam para a avaliação do tipo precoce. Por exemplo, a musculatura, quanto mais definida, menor a capa de gordura que a recobre; a virilha baixa ou pesada e também a observação de pontos específicos, tais como a inserção da cauda, a maçã do peito, a paleta e a coluna vertebral são elementos adicionais que auxiliam na ob-

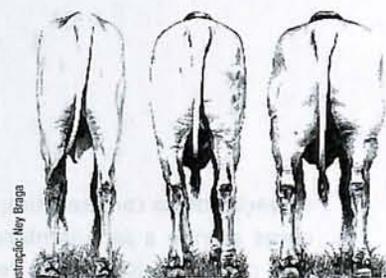


Ilustração: Ney Braga

Figura 1
Variação na musculatura de animais zebuínos.
Fonte: Acervo da ABCZ.

servação dessa característica. A busca de animais mais precoces atende a uma demanda dos frigoríficos brasileiros que possuem sistemas de resfriamento que exigem uma camada mínima de espessura de gordura de acabamento de 3 a 6 mm, uniformemente distribuída pela carcaça, para que não haja escurecimento da carne e encurtamento das fibras musculares pelo resfriamento rápido (cold shortening), que fazem com que a carne perca uma série de qualidades. Há relatos na literatura indicando que animais mais precoces em acabamento são também sexualmente mais precoces.

Musculosidade (M): A musculosidade é avaliada através da evidência das massas musculares. Animais mais musculosos e com os músculos bem distribuídos pelo corpo, além de pesarem mais, apresentam melhor rendimento e qualidade da carcaça, o que reflete diretamente na eficiência econômica do sistema de produção.

Os escores atribuídos às características E, P e M nos permitem ter uma concepção espacial do animal, pois E estima a área que este abrange lateralmente e que, de forma bastante rudimentar, irá formar um retângulo. A característica E, analisada em conjunto com a característica P, irá indicar as proporções dos lados desse retângulo. Ao ser incluído o escore relativo à característica M, obtém-se uma terceira dimensão do conjunto avaliado. Esse paralelepípedo formado indica a estimativa do volume do indivíduo (Figura 2). Vale ressaltar que essa concepção se torna mais precisa ao serem acrescentados os dados de peso e altura.

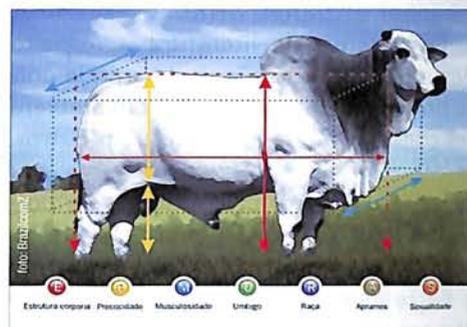


Figura 15.2: As diferentes proporções que devem ser avaliadas.

vezes, são irreversíveis ou extremamente complexas em termos de manejo curativo.

Caracterização Racial (R): Todos os itens previstos nos padrões raciais das respectivas raças zebuínas devem ser considerados. O tipo racial é um distintivo comercial forte e tem valor de mercado o que, por si só, justifica sua inclusão em um programa de melhoramento.

Aprumos (A): São avaliados através das proporções, direções, angulações e articulações dos membros anteriores e posteriores vistos de frente, de perfil e de trás.

Sexualidade (S): Busca-se masculinidade nos machos e feminilidade nas fêmeas, sendo que estas características deverão ser tanto mais acentuadas quanto maior a idade dos animais avaliados. Avaliam-se os genitais externos, que devem ser funcionais, de desenvolvimento condizente com a idade cronológica.

As escalas de escores usadas para as avaliações visuais variam de 1 a 6 para as características E, P, M e U; e de 1 a 4 para R, A e S.

Conceitualmente, os escores podem ser divididos em fundo, notas 1 e 2; meio 3 e 4, e cabeceira 5 e 6 para as características E, P e M. Esses escores serão relativos ao grupo de contemporâneos sob avaliação. Dessa forma, fica assegurada a percepção de que, sempre, em qualquer grupo de contemporâneos, por melhor que seja, este apresenta um fundo (os piores animais) ou, por pior que seja, ele apresenta

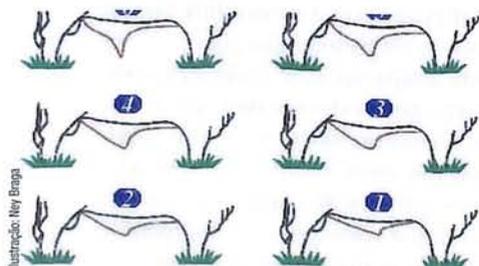


Figura 3. Escala de escores para a característica umbigo.

Fonte: Acervo da ABCZ.

Umbigo (U): É avaliado a partir de uma referência do tamanho e do posicionamento do umbigo (umbigo, bainha e prepúcio), devendo ser penalizado os indivíduos que apresentarem prolapso de prepúcio. Indica-se como nota 1 (um) umbigo e bainha

muito reduzidos, e nota 6 (seis) umbigo e bainha muito pendulosos (Figura 3). No Brasil, a grande maioria dos rebanhos é criada em extensas áreas de pastagem e nos machos, umbigo, bainha e prepúcio de maior tamanho, pendulosos e com ocorrência de prolapso, são mais susceptíveis a patologias ocasionadas por traumatismos. Estas, muitas

uma cabeceira (os melhores animais).

Para a característica U (umbigo) a escala de notas de 1 a 6 deve ser usada de acordo com uma referência, sendo 1 relativo a umbigo muito reduzido e 6 muito penduloso, ou seja, neste caso, o ideal estaria nas notas médias (3 e 4).

Para as características R, A e S, os escores são atribuídos em relação a uma referência pré-estabelecida, isto é, o indivíduo não é comparado ao grupo em que está inserido, mas aos padrões definidos para a raça. Assim, conceitualmente, 1 equivale a fraco, 2 a regular, 3 a bom e 4 a muito bom.

Esta metodologia de avaliação visual tem duas aplicações práticas no processo de seleção. A primeira, é que possibilita a identificação dos pontos negativos e positivos que coexistam no animal. A segunda, é que a avaliação em nível de rebanho pode diagnosticar defeitos e qualidades mais frequentes na propriedade, de forma simples e direta, através do diagnóstico originado pelos escores.

COMO PROCEDER A AVALIAÇÃO

A avaliação visual de um determinado lote de animais que formem grupos de contemporâneos deve seguir as seguintes recomendações:

1. 1) Subdividir os lotes em grupos com no máximo 30 dias de diferença de idade do mais novo para o mais velho;
2. Ter claramente a definição para cada uma das características que serão avaliadas;
3. Observar o lote e identificar os animais médios para cada uma das características em questão, pois esse será o parâmetro comparativo para se identificar a cabeceira e o fundo do grupo;
4. Ser realizada pelo(s) mesmo(s) avaliador(es) em um determinado lote e momento;
5. Avaliar os animais sob um mesmo local ou campo de visão;
6. Não considerar dados de desempe-

nho do animal, nem dos seus genitores;

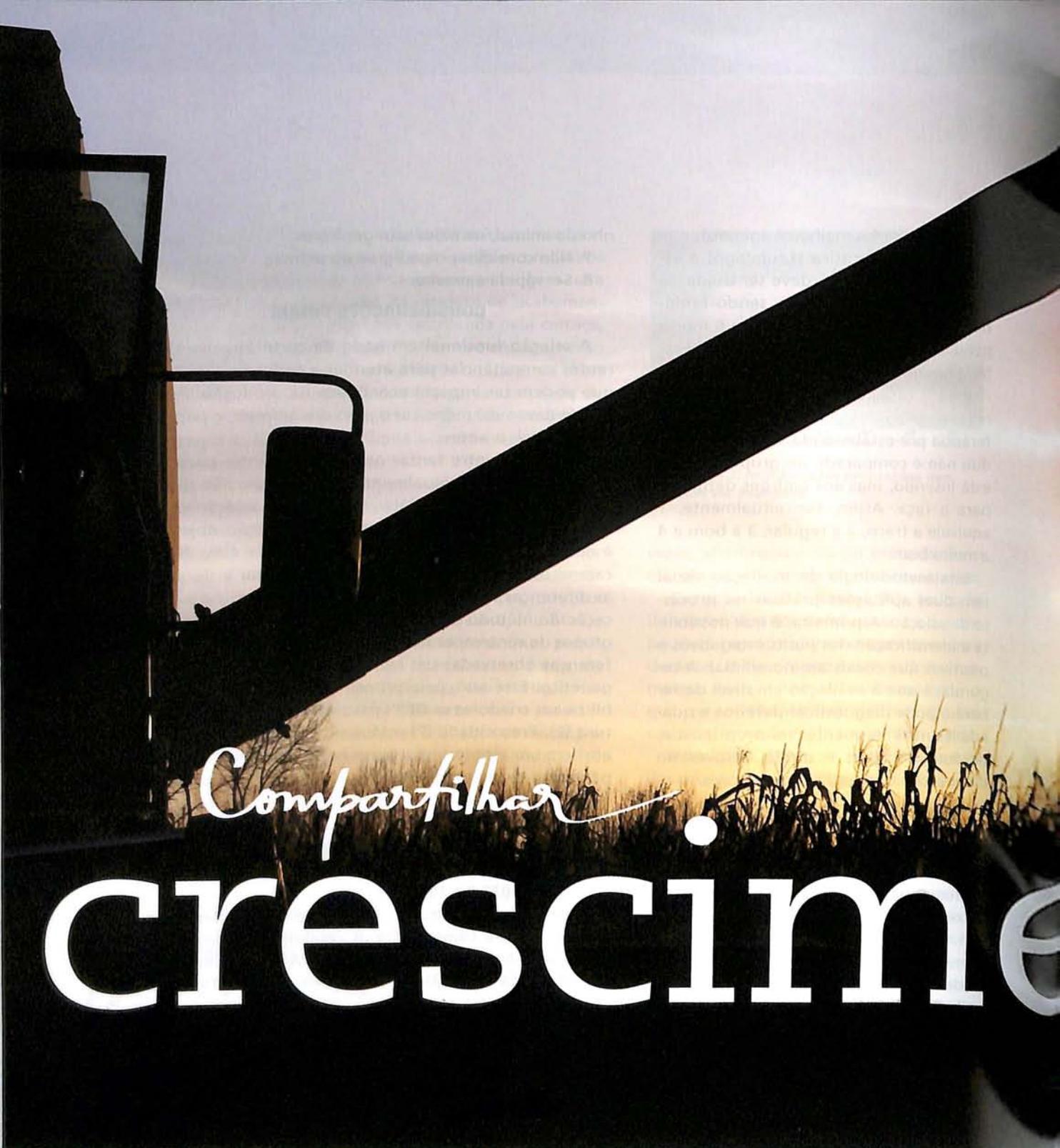
7. Não considerar o pedigree do animal;
8. Ser rápida e precisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A seleção funcional em gado de corte envolve diferentes competências para atender a todos os requisitos que podem ter impacto econômico na produção. Podemos (e devemos) mensurar o peso dos animais, o perímetro escrotal, a altura, a amplitude torácica, a espessura de gordura, dentre tantas outras. Entretanto, para outras características, igualmente importantes, não dispomos de instrumentos objetivos. Para que a seleção visual agregue, efetivamente, valor junto à seleção objetiva, é necessário observar alguns critérios. Entre eles, destacam-se a capacidade do avaliador em captar e discernir as diferenças visuais existentes entre os animais e a aplicação do método em grupos de indivíduos que formem grupos de contemporâneos, o que permite atribuir às diferenças observadas um razoável correspondente valor genético. Este ano, pela primeira vez, o PMGZ disponibiliza aos criadores as DEP's para as características Estrutura (E), Precocidade (P) e Musculosidade (M), que preenchem um espaço importante na seleção dos zebuínos participantes do programa. 

Referências

- FITZHUGH, H. A., Jr. Analysis of growth curves and strategies for altering their shape. *Journal of Animal Science*, v.42, n.4, p.1036-51, 1976.
- FRISH, J.E., VERCOE, J.E. Consideration of adaptative and productive components of productivity in breeding beef cattle for tropical Austrália. In: *WORLD CONGRESS ON GENETICS APPLIED TO LIVESTOCK PRODUCTION*, 2., Madrid, 1982
- GRESSLER, S.L.; PEREIRA, J.C.C.; GRESSLER, M.G.M.; BERGMANN, J.A. Dicotomia da seleção natural versus seleção artificial no melhoramento da fertilidade de bovinos. *Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia*, 46, 2004, Belo Horizonte. FEPMVZ.
- JOSAHKIAN, L. A.; MACHADO, C.H.C.; KOURY FILHO, W. Manual do programa de melhoramento genético das raças zebuínas. Uberaba: ABCZ, 2003. 98p.
- ROSA, A. da N. Variabilidade fenotípica e genética do peso adulto e da produtividade acumulada de matrizes em rebanhos de seleção da raça Nelore no Brasil. Tese (Doutorado, na área de concentração: genética). USP- Ribeirão Preto, 1999. 120p.



Compartilhar

crescime

Para a Vale Fertilizantes, as conquistas nascem quando todos crescem juntos. Por isso, investimos na produção de fertilizantes transformando as riquezas da terra em prosperidade, estimulando a agropecuária brasileira a produzir mais e melhor.

nto

VALE FERTILIZANTES



VALE



Novos integrantes do PMGZ

Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Adriano Vaz de Lima	Sítio Capituva	São João da Boa Vista - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Agronil - Agrop Nova Invernada S/A	Santa Magdalena	Amambaí - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Alexandre Essinger Toledo	Estância de Gaia	Uberaba - MG	Gir/Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Aloísio Antunes Figueiredo	Nova Suissa	Almenara - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Antonio Augusto Amaro Junior	3A - Agropecuaria	Vila Rica - MT	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Antonio de Barros Filho	Farol D'Oeste	São Gabriel do Oeste - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Ari Ambrosi	São Roque	Sulina - PR	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Arnaldo Morales Brito Junior	Jatobá	Posse - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Baltazar Brigido Lemos	Sítio Boa Vista	Ponte Nova - MG	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Barbosa Melo	Córrego do Ouro	Córrego do Ouro - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Barranco Vermelho Agropec. Ltda.	São Pedro	Santo A. da Platina - PR	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Benedito de Lira	Estrela	Quipapa - PE	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Carnel Agric. e Pecuaria Ltda.	Carnel	Sobradinho - DF	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Daniela Baptista de Oliveira	Soledade	Matias Barbosa - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Edgard de Lima	Estância Carolina	São Miguel do Araguaia - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Eugenio Frederico P. de Andrade	Bebedouro	Matozinhos - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Faz. Boi Branco S/A	Pantera	Paragominas - PA	Gir	CDP - Controle Des. Ponderal
Faz. Boi Branco S/A	Pantera	Paragominas - PA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Faz. Boi Branco S/A	Pantera	Paragominas - PA	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Fernando Alves de Paiva	Estância Santo Antonio	Uberaba - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Fernando Andrade de Lima Souto	Conquista	Vitoria da Conquista - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Giovana Cristina dos Santos	Ceveiro	Piracicaba - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Jaci Gomes Santana	Santa Maria	Santa Maria das Barreiras - PA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
João da Mata Correa	Lagoa	Nioaque - MS	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
João Severino Alves	Severana	Carmo da Mata - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
João Victor Jose Mendes Cordeiro	Mexicana	Almenara - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Jorge Pereira de Macedo	São Francisco	Montalvania - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Jose Carlos Barbero	Agropecuaria Garoupa	Bela Vista - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Kacia Marizeth Perez Santos	Haras Catas Altas Vanguard	Inhaúma - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Lindamir Dalegrave C. Zottesso	São Judas Tadeu	Anastácio - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Marcelo Marins Peixoto	Reunidas Serra Azul	Pimenta Bueno - RO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Nestor Ferreira Filho	Encantada	Inhangapi - PA	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Odilon Kazuo Ishikawa	Sítio Ishikawa	Londrina - PR	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Pai Agronegócios Ltda.	Estância GR	Pirapozinho - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Paulo Cesar Packer	Seis Rochas	Senges - PR	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Paulo Ernesto Alves de Menezes	Indiana	Itaguaí - RJ	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Pedro Telemos de Sa	Ipê	Vianópolis - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Richard Wagner A. Freitas Santos	Sítio das Lajes	Datas - MG	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Roberto Vandeir Morelli	Arco Verde	Braúna - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Valdemar Pissinatti Guerra	Magda	Carlinda - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Veronica Rocha Rebello/Out.Cond.	Bela Vista	Montes Claros - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Gabriel Ribeiro Maia de Lima	Serra Azul	Abaeté - MG	Gir	Controle Leiteiro
Emilio Afonso Franca Fontoura	Cachoeira	Conquista - MG	Gir	Controle Leiteiro
José Bonifácio de Almeida Filho	Sítio do Boni	Uberaba - MG	Gir	Controle Leiteiro
Maria Ângela L. Costa Oliveira	Santa Gema	Franca - SP	Gir	Controle Leiteiro
Edson Gaudenio Filho	Baronesa	Brazilândia - DF	Gir	Controle Leiteiro
Lucas de Melo Mendonça Ferreira	João Dias	Pará de Minas - MG	Gir	Controle Leiteiro
Fausto Botelho	Lapa Azul	Paracatu - MG	Gir	Controle Leiteiro

PROVA DE GANHO EM PESO

Por sua fácil execução e eficiência técnica, seja ela realizada a pasto ou confinada, a PGP - Prova de Ganho em Peso, é uma das provas zootécnicas que mais cresce dentro do PMGZ. Conheça as PGP's que encerraram e as que iniciaram em 2012 - 2013:

PROVAS INICIADAS		CONFINADAS				
PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
909ª	18º Faz. Paturi	Uchôa - SP	1	32	TAB-PO	01/05/13 16/10/13
910ª	56º Agua Milagrosa	Tabapuã - SP	1	55	TAB-PO	04/06/13 19/11/13
911ª	57º Agua Milagrosa	Tabapuã - SP	1	47	TAB-PO	04/06/13 19/11/13
913ª	7º EMBRAPA/AGCZ	Goiânia - GO	25	64	NEL-PO	11/06/13 26/11/13
914ª	8º EMBRAPA/AGCZ	Goiânia - GO	7	21	TAB-PO	11/06/13 26/11/13
915ª	64º Corrego St. Cecília	Uchôa - SP	1	33	TAB-PO	17/06/13 02/12/13
916ª	65º Corrego St. Cecília	Uchôa - SP	1	32	TAB-PO	17/06/13 02/12/13
917ª	66º Corrego St. Cecília	Uchôa - SP	1	32	TAB-PO	17/06/13 02/12/13
918ª	19º Paturi	Uchôa - SP	1	39	TAB-PO	26/06/13 11/12/13

PROVAS EM ANDAMENTO		CONFINADAS				
PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
905ª	11ª Faz. Braunas	Funilândia - MG	1	9	BRA PO	24/01/13 11/07/13
903ª	2ª Faz Porangaba	Ribeirão Preto - SP	1	11	SIN-PO	28/01/13 15/07/13
904ª	3ª Faz Porangaba	Ribeirão Preto - SP	1	8	SIN-PO	28/01/13 15/07/13
906ª	4ª Canaã	São Carlos - SP	1	22	BRA PO	18/02/13 05/08/13
907ª	3º GE 05	São Gabriel do Oeste - MS	1	23	TAB-PO	29/03/13 13/09/13
908ª	47º Arrossensal	Nortelândia - MT	1	39	NEL-PO	06/04/13 21/09/13
912ª	1º Tabapuã AGT	Goiânia - GO	18	50	TAB-PO	30/04/13 15/10/13

**PROVAS ENCERRADAS****CONFINADAS**

PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
897ª	45º Arrossensal	Nortelândia - MT	1	52	NEL PO	18/09/12 05/03/13
898ª	2ª Faz. Fazendinha	Novo Horizonte - SP	1	9	SIN-PO	01/10/12 18/03/13
899ª	7ª Faz. Morro Alto	Valença - RJ	1	8	BRA PO	23/10/12 09/04/13
901ª	1ª Faz Porangaba	Ribeirão Preto - SP	1	11	SIN-PO	23/11/12 10/05/13
902ª	46º Arrossensal	Nortelândia - MT	1	58	NEL PO	19/11/12 06/05/13

PROVAS INICIADAS**PASTO**

PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
1116ª	1º Pioneira	Barrolândia - TO	1	35	NEL PO	08/06/13 29/03/14
1117ª	24º Raama Serv.Assessoria	Caseara - TO	2	72	NEL PO	11/06/13 01/04/14
1118ª	25º Raama Serv.Assessoria	Caseara - TO	2	69	NEL PO	11/06/13 01/04/14
1119ª	13º Boticão	Barretos - SP	1	27	NEL MOCHA	13/06/13 03/04/14
1120ª	13º Api	Catu - BA	6	50	NEL PO	12/06/13 02/04/14
1121ª	14º Api	Catu - BA	9	49	NEL PO	12/06/13 02/04/14
1122ª	16º EMBRAPA/AGCZ	Goiânia - GO	29	99	NEL PO	12/06/13 02/04/14
1123ª	32º Nossa Sra. Das Graças	Linhares - ES	1	40	NEL PO	18/06/13 08/04/14
1124ª	29º Tabapua da Sorte	Mozarlândia - GO	1	21	TAB PO	18/06/13 08/04/14
1125ª	30º Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	21	TAB PO	18/06/13 08/04/14
1147ª	13º Faz. Da Hora	Nova Fátima - PR	1	109	NEL PO	18/06/13 08/04/14
1133ª	8º Chapadão	Guarda Mor - MG	1	43	TAB PO	25/06/13 15/04/14
1138ª	21º Brahman Vitoria	Araçatuba - SP	1	41	BRA PO	26/06/13 16/04/14
1139ª	22º Brahman Vitoria	Araçatuba - SP	1	41	BRA PO	30/06/13 20/04/14
1112ª	14º Natal	Caiuá - SP	1	42	NEL PO	14/05/13 04/03/14
1128ª	63º Cabo Verde	Curinópolis - PA	1	96	TAB PO	03/05/13 21/02/14
1129ª	64º Cabo Verde	Curinópolis - PA	1	98	TAB PO	03/05/13 21/02/14
1130ª	65º Cabo Verde	Curinópolis - PA	1	105	TAB PO	03/05/13 21/02/14
1131ª	66º Cabo Verde	Curinópolis - PA	1	25	NEL PO	03/05/13 21/02/14
1131ª	A 67º Cabo Verde	Curinópolis - PA	1	12	NEL LA	03/05/13 21/02/14
1126ª	9º Asa Agropecuaria	Marabá - PA	1	106	NEL PO	05/05/13 23/02/14
1127ª	10º Asa Agropecuaria	Marabá - PA	1	29	NEL PO	05/05/13 23/02/14
1112ª	14º Natal	Caiuá - SP	1	42	NEL PO	14/05/13 04/03/14
1134ª	83º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	38	NEL PO	29/05/13 19/03/14
1135ª	84º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	39	NEL PO	29/05/13 19/03/14
1136ª	85º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	38	NEL PO	29/05/13 19/03/14
1137ª	86º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	41	NEL PO	29/05/13 19/03/14
1146ª	3º Faz. Do Arrojo	Esmeraldas - MG	1	23	BRA PO	31/05/13 21/03/14
1115ª	5º Di Genio	Pereira Barreto - SP	1	79	NEL PO	31/05/13 21/03/14

PROVAS EM ANDAMENTO**PASTO**

PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
1053ª	4ª Baru Rural	Tupaciguara - MG	1	76	NEL PO	11/09/12 02/07/13
1077ª	7ª Faz. Morro Alto	Uberlândia - MG	1	20	BRA PO	11/09/12 02/07/13
1070ª	16ª Porto do Campo	Lambari D'Oeste - MT	1	153	NEL PO	18/09/12 09/07/13

PROVAS EM ANDAMENTO**PASTO**

PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
1079ª	12ª Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	54	NEL PO	20/09/12 11/07/13
1091ª	11ª Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaia - PA	1	52	NEL LA	27/09/12 18/07/13
1092ª	12ª Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaia - PA	1	77	NEL PO	27/09/12 18/07/13
1085ª	3ª RS Agropecuária	Tangara da Serra - MT	1	33	NEL PO	28/09/12 19/07/13
1107ª	11ª Faz. Genipapo	Varzea da Palma - MG	1	21	NEL PO	28/09/12 19/07/13
1069ª	13ª Faz. Natal	Caiua - SP	1	55	NEL PO	02/10/12 23/07/13
1099ª	61ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	65	TAB PO	06/10/12 27/07/13
1100ª	62ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	67	TAB PO	06/10/12 27/07/13
1097ª	23ª Faz. Querença	Inhaúma - MG	1	36	BRA PO	06/11/12 27/08/13
1102ª	17ª Porto do Campo	Lambari D'Oeste - MT	1	99	NEL PO	27/11/12 17/09/13
1103ª	9ª Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	23	NEL PO	01/12/12 21/09/13
1104ª	10ª Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	23	NEL PO	01/12/12 21/09/13
1105ª	11ª Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	23	NEL PO	01/12/12 21/09/13
1101ª	65ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	70	NEL PO	05/12/12 25/09/13
1106ª	7ª Faz. Chapadão	Guarda-Mor - MG	1	47	TAB PO	12/02/13 03/12/13
1053ª	4ª Baru Rural	Tupaciguara - MG	1	76	NEL PO	11/09/12 02/07/13
1077ª	7ª Faz. Morro Alto	Uberlândia - MG	1	20	BRA PO	11/09/12 02/07/13
1070ª	16ª Porto do Campo	Lambari D'Oeste - MT	1	153	NEL PO	18/09/12 09/07/13
1079ª	12ª Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	54	NEL PO	20/09/12 11/07/13
1091ª	11ª Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaia - PA	1	52	NEL LA	27/09/12 18/07/13
1092ª	12ª Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaia - PA	1	77	NEL PO	27/09/12 18/07/13
1085ª	3ª RS Agropecuária	Tangara da Serra - MT	1	33	NEL PO	28/09/12 19/07/13
1107ª	11ª Faz. Genipapo	Varzea da Palma - MG	1	21	NEL PO	28/09/12 19/07/13
1069ª	13ª Faz. Natal	Caiua - SP	1	55	NEL PO	02/10/12 23/07/13
1099ª	61ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	65	TAB PO	06/10/12 27/07/13
1100ª	62ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	67	TAB PO	06/10/12 27/07/13
1097ª	23ª Faz. Querença	Inhaúma - MG	1	36	BRA PO	06/11/12 27/08/13
1102ª	17ª Porto do Campo	Lambari D'Oeste - MT	1	99	NEL PO	27/11/12 17/09/13
1103ª	9ª Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	23	NEL PO	01/12/12 21/09/13
1104ª	10ª Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	23	NEL PO	01/12/12 21/09/13
1105ª	11ª Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	23	NEL PO	01/12/12 21/09/13
1101ª	65ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	70	NEL PO	05/12/12 25/09/13
1106ª	7ª Faz. Chapadão	Guarda-Mor - MG	1	47	TAB PO	12/02/13 03/12/13

PROVAS ENCERRADAS**PASTO**

PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
1000ª	13ª Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	22	BRA PO	26/06/12 16/04/13
1001ª	14ª Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	23	BRA PO	26/06/12 16/04/13
1004ª	2ª Faz Nova Canaa	Salvador - BA	1	34	TAB PO	29/06/12 19/04/13
1005ª	3ª Nelore José São José	Paraíso do Tocantins - TO	1	41	NEL PO	04/07/12 24/04/13
1006ª	4ª Nelore José São José	Paraíso do Tocantins - TO	1	40	NEL PO	04/07/12 24/04/13
1007ª	1ª Faz Dalben	Paraíso do Tocantins - TO	1	93	NEL PO	25/06/12 15/04/13
1008ª	5ª Faz. Chapadão	Guarda-Mor - MG	1	39	TAB PO	03/07/12 23/04/13

**PROVAS ENCERRADAS****PASTO**

PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
1009ª	18ª Faz. Primavera	Caarapo - MS	5	40	NEL PO	29/05/12 19/03/13
1010ª	2ª Brahman Estancia Zebu	Uberaba - MG	11	46	BRA PO	26/06/12 16/04/13
1011ª	1ª Guzera Estancia Zebu	Uberaba - MG	15	30	GUZ PO	26/06/12 16/04/13
1012ª	14ª NSG do Xingu	São Felix do Xingu - PA	2	42	NEL PO	30/05/12 20/03/13
1013ª	15ª NSG do Xingu	São Felix do Xingu - PA	2	27	NEL LA	30/05/12 20/03/13
1014ª	8ª NSG do Xingu e Convidados	São Felix do Xingu - PA	3	44	NEL PO	30/05/12 20/03/13
1015ª	7ª Nelore JL	Ariquemes - RO	1	74	NEL PO	11/05/12 01/03/13
1016ª	8ª Nelore JL	Ariquemes - RO	1	18	NEL LA	11/05/12 01/03/13
1019ª	2ª Faz É o Amor	Araguapaz - GO	1	57	NEL PO	18/07/12 08/05/13
1020ª	9ª Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaia - PA	1	75	NEL PO	19/07/12 09/05/13
1021ª	10ª Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaia - PA	1	73	NEL LA	19/07/12 09/05/13
1022ª	15ª Porto do Campo	Lambari D'Oeste - MT	1	131	NEL PO	25/05/12 15/03/13
1023ª	21ª Faz Santa Lidia	S. Antonio Aracangua - SP	1	50	NEL PO	25/07/12 15/05/13
1024ª	21ª Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	32	NEL PO	27/07/12 17/05/13
1025ª	12ª Faz. Natal	Caiua - SP	1	55	NEL PO	24/07/12 14/05/13
1026ª	35ª Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	115	NEL PO	31/07/12 21/05/13
1027ª	36ª Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	80	NEL LA	31/07/12 21/05/13
1028ª	75ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	43	NEL PO	05/06/12 26/03/13
1029ª	76ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	44	NEL PO	05/06/12 26/03/13
1030ª	77ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	42	NEL PO	05/06/12 26/03/13
1031ª	78ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	43	NEL PO	05/06/12 26/03/13
1032ª	11ª Faz. Da Hora	Nova Fatima - PR	1	82	NEL PO	18/06/12 08/04/13
1033ª	5ª Faz. Carolina	Cariri - TO	1	73	NEL PO	08/07/12 28/04/13
1034ª	1ª Faz Santa Catarina	Barra do Garças - MT	1	101	NEL PO	10/07/12 30/04/13
1035ª	21ª Faz. Querença	Inhaúma - MG	1	20	BRA PO	30/07/12 20/05/13
1036ª	22ª Faz. Querença	Inhaúma - MG	1	50	BRA PO	30/07/12 20/05/13
1037ª	1ª Faz Bella Colina	Avaré - SP	1	34	BRA PO	11/06/12 01/04/13
1038ª	26ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	26	TAB PO	16/06/12 06/04/13
1039ª	27ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	27	TAB PO	16/06/12 06/04/13
1040ª	28ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	27	TAB PO	16/06/12 06/04/13
1041ª	1ª Faz Brom Agropecuária	Goiania - GO	1	63	TAB PO	01/07/12 21/04/13
1042ª	1ª Faz Vista Alegre	Piranhas - GO	1	20	NEL PO	24/07/12 14/05/13
1043ª	61ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	38	NEL PO	03/07/12 23/04/13
1044ª	62ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	40	NEL PO	03/07/12 23/04/13
1046ª	14ª Faz. Kaylua	Lajedão - BA	1	37	TAB PO	09/08/12 30/05/13
1047ª	7ª Rancho Imperial	Vila Rica - MT	1	23	NEL PO	17/06/12 07/04/13
1048ª	10ª Faz. Floresta	Vila Rica - MT	1	26	NEL PO	10/08/12 31/05/13
1049ª	11ª Faz. Floresta	Vila Rica - MT	1	12	NEL LA	10/08/12 31/05/13
1050ª	3ª Eco e Convidados	São Mateus - ES	8	47	NEL PO	08/08/12 29/05/13
1051ª	1ª Faz Virginia	Uberaba - MG	1	26	NEL PO	06/08/12 27/05/13
1052ª	3ª Faz. Brasília	Itumbiara - GO	1	49	NEL PO	24/08/12 14/06/13
1054ª	5ª Faz. Morro Alto	Uberlândia - MG	1	31	BRA PO	14/08/12 04/06/13
1055ª	63ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	46	NEL PO	03/07/12 23/04/13
1055ª	6ª Faz. Morro Alto	Uberlândia - MG	1	29	BRA PO	14/08/12 04/06/13
1056ª	25ª Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	128	TAB PO	01/07/12 21/04/13
1057ª	11ª Faz. Api	Catu - BA	1	41	NEL PO	03/09/12 24/06/13
1058ª	3ª Faz. Brahman Santa Barbara	Santa Barbara de Goias	1	35	BRA PO	30/06/12 20/04/13

PROVAS ENCERRADAS
PASTO

PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
1059ª	2ª Faz do Arrojo	Belo Horizonte - MG	1	23	BRA PO	10/08/12 31/05/13
1060ª	79ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	42	NEL PO	21/08/12 11/06/13
1061ª	80ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	42	NEL PO	21/08/12 11/06/13
1062ª	81ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	42	NEL PO	21/08/12 11/06/13
1063ª	82ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	38	NEL PO	21/08/12 11/06/13
1066ª	14ª Oeste da Bahia	Barreiras - BA	1	119	NEL PO	04/09/12 25/06/13
1067ª	15ª Oeste da Bahia	Barreiras - BA	1	129	NEL PO	05/09/12 26/06/13
1068ª	16ª Oeste da Bahia	Barreiras - BA	1	88	GUZ PO	05/09/12 26/06/13
1071ª	15ª Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	21	BRA PO	04/09/12 25/06/13
1072ª	16ª Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	22	BRA PO	04/09/12 25/06/13
1073ª	17ª Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	22	BRA PO	04/09/12 25/06/13
1074ª	18ª Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	22	BRA PO	04/09/12 25/06/13
1075ª	19ª Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	22	BRA PO	04/09/12 25/06/13
1076ª	20ª Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	22	BRA PO	04/09/12 25/06/13
1078ª	12ª Faz. da Hora	Nova Fatima - PR	1	60	NEL PO	16/08/12 06/06/13
1080ª	6ª BSB Agropecuária	Jussara - GO	1	98	NEL PO	15/08/12 05/06/13
1081ª	2ª Faz Santa Catarina	Barra do Garças - MT	1	102	NEL PO	14/08/12 04/06/13
1082ª	1ª Faz São Luiz	Serrana-SP	1	34	NEL PO	04/08/12 25/05/13
1083ª	2ª Faz São Luiz	Serrana-SP	1	96	NEL PO	04/08/12 25/05/13
1084ª	3ª Faz São Luiz	Serrana-SP	1	46	NEL PO	04/08/12 25/05/13
1086ª	22ª Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	2	52	NEL PO	24/07/12 14/05/13
1087ª	23ª Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	2	55	NEL PO	24/07/12 14/05/13
1088ª	5ª Faz Buriti II	Uberaba - MG	1	25	NEL PO	20/08/12 10/06/13
1089ª	6ª Faz Buriti II	Uberaba - MG	1	27	NEL PO	20/08/12 10/06/13
1090ª	31ª Nossa Senhora das Graças	Linhares - ES	1	21	NEL PO	28/08/12 18/06/13
1094ª	11ª Norte de Minas	Varzelândia - MG	17	76	NEL PO	31/08/12 21/06/13
1096ª	64ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	62	NEL PO	29/08/12 19/06/13
961ª	20ª Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	44	NEL PO	18/05/12 08/03/13
965ª	1ª AGT	-	18	41	TAB PO	15/05/12 05/03/13
974ª	15ª Embrapa/AGCZ	-	31	101	NEL PO	06/06/12 27/03/13
975ª	2ª Faz. Brasília	Itumbiara - GO	1	26	NEL PO	29/06/12 19/04/13
976ª	10ª Faz. Madras	Ariquemes - RO	1	62	NEL PO	14/05/12 04/03/13
977ª	20ª Faz. Querença	Inhaúma - MG	1	22	BRA PO	18/05/12 08/03/13
978ª	1ª Gigantes do Vale	-	4	38	NEL PO	01/06/12 22/03/13
979ª	1ª Faz Pica Pau	Goiania - GO	1	15	NEL LA	30/05/12 20/03/13
980ª	1ª Faz Pica Pau	Goiania - GO	1	61	NEL PO	30/05/12 20/03/13
986ª	30ª Nossa Senhora das Graças	Linhares - ES	1	46	NEL PO	29/05/12 19/03/13
987ª	3ª Faz. Di Genio	Juti - MS	1	33	NEL PO	18/05/12 08/03/13
989ª	10ª Faz. Api	Catu - BA	1	50	NEL PO	06/06/12 27/03/13
991ª	3ª Baru Rural	Tupaciguara - MG	1	43	NEL PO	26/06/12 16/04/13
992ª	12ª Faz. Boticão	Barretos - SP	1	32	NEL PO	28/06/12 18/04/13
993ª	1ª Coletiva Brahman MPX	-	3	18	BRA PO	15/05/12 05/03/13
994ª	11ª Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	63	NEL PO	23/06/12 13/04/13
996ª	20ª Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	2	63	NEL PO	12/06/12 02/04/13
997ª	21ª Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	2	66	NEL PO	12/06/12 02/04/13
998ª	11ª Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	24	BRA PO	26/06/12 16/04/13
999ª	12ª Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	24	BRA PO	26/06/12 16/04/13



CEP – CERTIFICADO ESPECIAL DE PRODUÇÃO

É um dos mais importantes produtos disponibilizado pelo PMGZ, este certificado alia a superioridade genética do animal ao seu biotipo. O Certificado Especial de Produção é baseado nas avaliações genéticas de todos os animais participantes do PMGZ. A cada safra são verificados nos arquivos gerais da ABCZ os zebuínos (machos e fêmeas) que apresentam os melhores IQG (índice de Qualificação Genética). Além de apresentar uma superioridade genética, eles devem apresentar um tipo adequado à produção já que o intuito do CEP é identificar e disponibilizar reprodutores com DEP's elevadas.

Para o CEP categoria nacional há 4 selos:

- CEP PLATINA: animais que estão entre os 1% melhores IQG
- CEP OURO: animais estão entre os 1% a 2% melhores IQG
- CEP PRATA: animais que estão entre os 2% a 5% melhores IQG
- CEP BRONZE: animais que estão entre os 5% a 8% melhores IQG

► CEP 2013 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS

CRIADOR	ETR	FAZENDA	número de cep's recebidos					TÉCNICO AVALIADOR
			PLATINA	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
Acioli José Teixeira	RDC	Santa Clara	–	–	–	1	1	Gustavo Rusa Pereira
Agropec. C. Ind. Caarapo S/A.	JPR	Castanhal	–	–	1	–	1	Guilherme Henrique Pereira
Agropec. João Nunes da Silva Ltda.	SEDE	Mundo Novo	–	–	1	2	3	Marcos Cunha Resende
Antonio Joaquim M. Rodrigues Neto	CGB	Rancho T	–	–	3	–	3	Luis Gustavo Kraemer Wenzel
Arnaldo de Campos	CGB	Vale do Aporé	–	–	1	–	1	Leonardo R. de Queiroz
Arrossensal Agropec. E Indl. S/A.	CGB	Camargo	1	–	–	–	1	Fábio Eduardo Ferreira
Bruno Vaz Amaral	BHZ	Lapa Grande	–	–	–	2	2	Luis Fernando F. Cintra Junior
Catarina Noemi Kliemann	PMW	Santo Angelo	2	–	2	4	8	Luiz Nelson Q. Strang
Catarina Noemi Kliemann	PMW	Santo Angelo	–	–	1	–	1	Luiz Nelson Q. Strang
Celso Crespim Bevilaqua	CGB	Bevilaqua	–	–	2	2	4	Luis Gustavo Kraemer Wenzel
Cesar Augusto Pincelli	BAU	Sítio Santo Antonio da Grama	–	–	–	1	1	Frederico da Silva Guimarães
Cia. Brasileira Agropec. - Cobrape	PMW	Pantanal de Cima	–	–	1	–	1	José Ribeiro Martins Neto
Ciro Pereira Scopel	SEDE	Floresta	–	1	4	1	6	Thinouco Francisco Sobrinho
Dalila Cleopatra C. B. M. Toledo	SEDE	São José da Car	–	–	1	–	1	Cristiano Perroni Ribeiro
Dalton Dias Heringer	VIX	Paraíso	–	1	–	–	1	Roberto Winkler
Diamantino Silva Filho	SEDE	Buriti II	–	1	1	1	3	Carlos Eduardo Nassif
Eduardo R. Lucente e Outro Cond.	PMW	São Manoel	2	2	7	3	14	José Ribeiro Martins Neto
Eloy Barsch	PMW	Marikinha	–	1	2	2	5	José Ribeiro Martins Neto
Everson de Aquino	CGR	Três Irmãos	–	–	–	1	1	Márcio Assis Cruz
Francisco Paulo de Magalhães	BHZ	Juparana	–	–	–	1	1	Luis Fernando F. Cintra Junior
Gilson Gonçalves de Arruda	CGB	Santa Helena	–	–	–	1	1	Ricardo Shin Miyashita
Gustavo Carvalho	JPR	São Pedro	–	–	1	4	5	Leonardo Cruvinel Borges
Jairo Machado Carneiro Filho	SEDE	Vera Cruz	–	–	3	2	5	Divino Humberto Guimarães
Joaquim Vilaronga de Pinho	BHZ	Jacobina	1	3	4	4	12	Luis Fernando F. Cintra Junior
José Cantídio Junqueira Almeida	SEDE	Santa Lúcia	1	2	1	1	5	Marcos Cunha Resende
José Luiz	JPR	Areia Branca	–	–	1	–	1	Guilherme Henrique Pereira
José Luiz Niemeyer dos Santos	SEDE	Terra Boa	4	1	6	3	14	Claudionor Aguiar Teixeira
Marcos Antonio Astophi Gracia	GYN	Impertinente	–	–	1	–	1	Antônio Louza do Nascimento
Mário Roberto C. de Figueiredo	CGB	Estância do Capão de Angico	–	1	–	1	2	Cristovam B. de Oliveira
Marisete de Camargo	PMW	Modelo	–	–	–	1	1	Luiz Nelson Q. Strang
Massahiro Ono	CGB	Santa Inês	–	–	1	1	2	Cristovam B. de Oliveira
Paulo N. Lindenberg Von Schilgen	VIX	Santa Laura	–	–	1	1	2	Roberto Winkler

▶ CEP 2013 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS

NELORE

CRIADOR	ETR	FAZENDA	número de cep's recebidos					TÉCNICO AVALIADOR
			PLATINA	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
Paulo Roberto Bach	CGB	Flor Gaúcha	1	-	-	-	1	Luis Gustavo Kraemer Wenzel
Walter de Castro Cunha	SEDE	Santa Marta	-	-	-	1	1	Marcos Cunha Resende
Wilson Baggio	SRPR	Flórida	-	-	2	3	5	Célio Arantes Heim
Wilson da Silva Mamede Junior	JPR	Realeza	1	1	1	-	3	Cândido Galvão B. França

▶ CEP 2013 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS

NELORE MOCHA

CRIADOR	ETR	FAZENDA	número de cep's recebidos					TÉCNICO AVALIADOR
			PLATINA	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
Gustavo Carvalho	JPR	São Pedro	-	-	-	1	1	Leonardo Cruvinel Borges

▶ CEP 2013 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS

BRAHMAN

CRIADOR	ETR	FAZENDA	número de cep's recebidos					TÉCNICO AVALIADOR
			PLATINA	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
Hildo José Traesel	POA	Brahmansul	3	1	2	-	6	Edon Rocha Braga
Luiz de Moraes Barros Filho	BAU	Santa Clara	-	-	1	-	1	João Eduardo F. Assumpção

▶ CEP 2013 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS

GUZERÁ

CRIADOR	ETR	FAZENDA	número de cep's recebidos					TÉCNICO AVALIADOR
			PLATINA	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
Agroville - Agric. E Empreend. Ltda.	BHZ	Currallinho	-	1	-	1	2	Eliana de Rezende Ferreira
Everson de Aquino	CGR	Três Irmãos	-	-	1	1	2	Márcio Assis Cruz
Gustavo Carvalho	JPR	São Pedro	-	-	-	1	1	Leonardo Cruvinel Borges
Teotônio Agropec. Ltda.	FOR	Teotônio	-	-	1	-	1	Marcela Galvão de B. França
Wilson Baggio	SRPR	Flórida	-	1	1	-	2	Célio Arantes Heim

▶ CEP 2013 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS

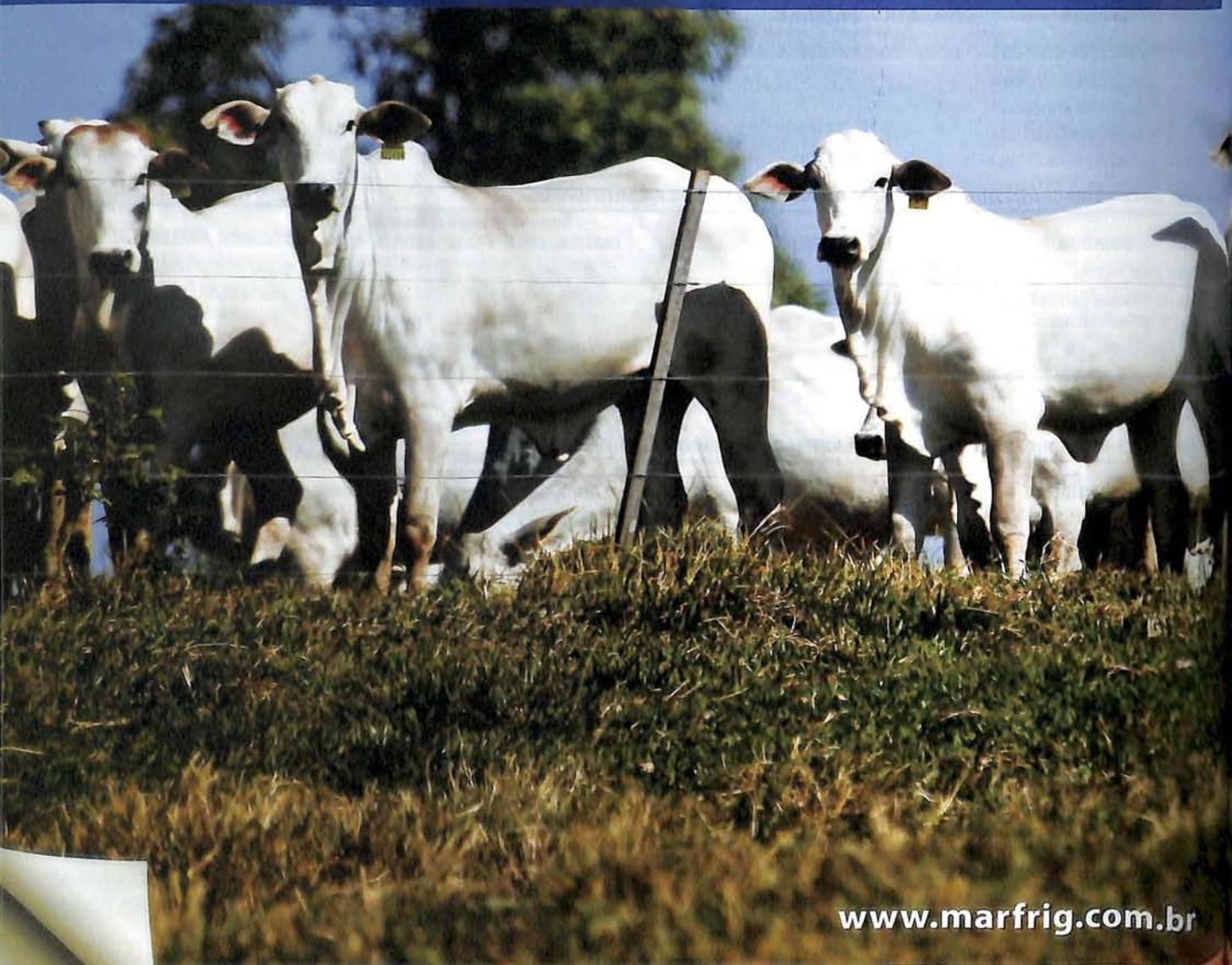
TABAPUÁ

CRIADOR	ETR	FAZENDA	número de cep's recebidos					TÉCNICO AVALIADOR
			PLATINA	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
Fernando de Oliveira Santos	RIO	Lunando	-	-	-	1	1	Renato C. T. Chalub Filho
Gercino Coser Agropec. S/A	VIX	Kaylua	1	1	8	3	13	Roberto Winkler
Mário Sérgio Bichara Rodrigues	VIX	Alegria	-	1	-	2	3	Roberto Winkler



**MARFRIG
GROUP**

*Símbolo de um novo Brasil:
FORTE E SUSTENTÁVEL*



www.marfrig.com.br



MARFRIG club

Um clube de fornecedores que reconhece o produtor e oferece ferramentas para otimizar a performance no campo e na indústria

O **Marfrig Club** vai além da certificação de propriedade. É um clube de fornecedores e benefícios para o produtor e uma garantia de qualidade de carne para indústria.

Além da certificação da propriedade que equipara as fazendas às tendências internacionais de gestão, o **Marfrig Club** agora oferece os programas e serviços de fomento à pecuária já conhecidos da Marfrig.

Alinhamos tudo sob o mesmo clube para oferecer mais comodidade e agilidade na negociação conosco.

O monitoramento georeferencial, os programas de fomento bovinos e ovinos e as bonificações especiais no abate fazem parte deste grande clube, além de vantagens com alguns parceiros na aquisição de insumos.

Tudo isso para que você, pecuarista, possa obter o máximo de rentabilidade em seu negócio, com respeito social, respeito ambiental, respeito animal e maior qualidade de carne.

Faça parte desta parceria de sucesso, **seja um fornecedor Marfrig!**



SAIBA MAIS SOBRE O
PROGRAMA DE RELACIONA-
MENTO QUE RESPEITA OS
ANIMAIS, AS PESSOAS E
O MEIO AMBIENTE.





**Cursos de Escritaçaõ
Zootécnica (GRATUITOS)**

20/09

Goiânia/GO

Informações: (62) 3203-1140

26/09

Maceió/AL

Informações: (82) 3221-6021

Londrina/PR

Informações: (43) 3378-2049

18/10

Redençaõ/PA

Informações: (94) 3424-7991

25/10

Rio de Janeiro/RJ

Informações: (21) 2544-9125

31/10

Uberaba/MG

Informações: (34) 3319-3952

**Feira de Touros do
Pró-Genética**

26/08

Araguari/MG

Informações: (34) 3319-3915

12/09

Afonso Cláudio/ES

Informações: (27) 3328-9772

20/09

Santa Maria da Vitória/BA

Informações: (77) 3483-8909

21/09

Jaguaruçu/MG

Informações: (31) 3332-6066

27/09

Jacobina/BA

Informações: (74) 3621-3641

Cachoeiro de Itapemirim/ES

Informações: (27) 3328-9772

06/10

Candeias/BA

Informações: (71) 9961-1684

11/10

Mucurici/ES

Informações: (27) 3328-9772

25/10

Ecoporanga/ES

Informações: (27) 3328-9772

**Reunião da ABCZ
com associados**

23/10

Rio de Janeiro/RJ

Informações: (21) 2544-9125

06/12

Brasília/DF

Informações: (61) 3386-0025

Cursos do PRODUZ

18 e 19/09

Belém/PA

Informações: (34) 3319-3904

17 e 18/10

Londrina/PR

Informações: (34) 3319-3904

24 e 25/10

Salvador/BA

Informações: (34) 3319-3904

Workshops PMGZ

11 e 12/09

Goiânia/GO

Informações: (34) 3319-3895

19 e 20/09

Londrina/PR

Informações: (34) 3319-3895

26 e 27/09

Maceió/AL

Informações: (34) 3319-3895

03/10

Fortaleza/CE

Informações: (34) 3319-3895

10 e 11/10

Campina Grande/PB

Informações: (34) 3319-3895

17/10

Natal/RN

Informações: (34) 3319-3895

23 e 24/10

Rio de Janeiro/RJ

Informações: (34) 3319-3895



Touros

A edição 2013/2014 do catálogo de zebuínos da CRI Genética está disponível no site da empresa (www.cri-genetica.com.br). A publicação contém 13 novas contratações, em um montante de 34 opções. Na raça nelore, incluindo o nelore mocho, 11 touros novos compõem a lista de 31 reprodutores. De acordo com Daniel Carvalho, gerente de produto corte da CRI, no catálogo de zebuínos entram dois tipos de touros: aqueles que já foram provados ou animais jovens.

Projeto @ eficiente

O Projeto @ eficiente trata da maximização do lucro operacional nas operações de bovinos confinados, por meio da predição do melhor peso ao abate, nível de acabamento e consumo de alimento. Segundo o diretor da Unidade de Negócios Bovinos, Danilo Grandini, a proposta é levar ao pecuarista uma ferramenta que ao mesmo tempo oriente o criador para o máximo retorno econômico da atividade, como o ajude a identificar um modelo técnico de produção adequado à sua realidade. O projeto é uma idealização da Phibro, empresa líder global no mercado de nutrição e saúde animal, e tem a coordenação da APTA – Unidade de Colina/SP (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios).

Workshop Genômica

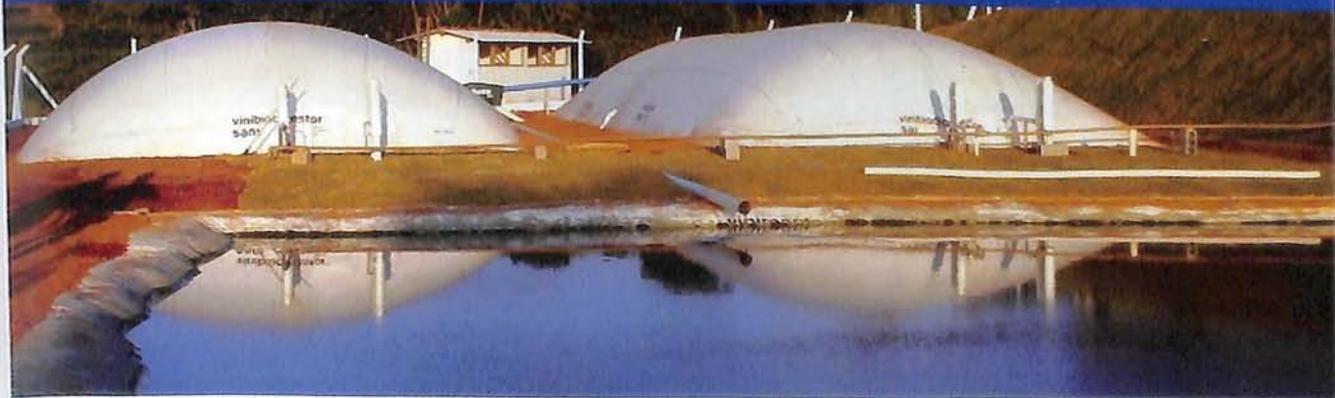
A seleção genômica será tema do evento científico Talking About Computing and Genomics (TACG), que ocorrerá entre os dias 2 e 6 de setembro, em Juiz de Fora (MG). O TACG reúne o WRGA 2013 – III Workshop da Rede Genômica Animal e o SMCB 2013 – I Simpósio de Modelagem Computacional em Bioinformática e sua programação visa integrar pesquisadores das áreas de bioinformática, biologia computacional e molecular e genômica. Serão apresentados trabalhos da Rede Genômica Animal da Embrapa – RGA e do MC-Bio (Modelos computacionais para estabelecimento de meios e procedimentos metodológicos para análise de dados em bioinformática). As inscrições e maiores informações poderão ser obtidas no site: www.cnpqi.embrapa.br/tacg

Novidade

Com o uso cada vez maior do descongelador eletrônico de sêmen e da IATF – Inseminação Artificial em Tempo Fixo, onde se descongela 10 doses por vez para agilizar o serviço e reduzir manuseio do botijão, torna-se necessária a utilização de uma pinça adequada para a retirada simultânea de várias doses. A pinça FERTILIZE-IATF permite selecionar apenas uma ou 4, 5 palhetas, podendo retirar até 10 de uma só vez.

Biodigestor

Tradicional fabricante de laminados flexíveis e produtos manufaturados de PVC, a Sansuy apresentou durante a Agroleite, no Paraná, o Vinibiodigestor. O equipamento é fabricado com geomembrana de PVC (poli-cloreto de vinila), com formulação especial para resistência às intempéries e instalado em escavações em solo apropriado, com as paredes e fundo revestidos com geocomposto de PVC flexível. A cobertura é feita por outra manta, que infla e confere as condições anaeróbias necessárias, além de armazenar o biogás.



Nova representação

A eleição do grupo que vai representar os jurados das raças zebuínas nos próximos três anos foi realizada simultaneamente à eleição da nova diretoria da ABCZ, no dia 1º de agosto. Horácio Alves Ferreira Neto, Izarico Camilo Neto, José Augusto da Silva Barros, Leonardo Machado Borges, Luís Renato Tiveron, Marcelo Miranda Almeida Ferreira e Otávio Batista Oliveira Vilas Boas integram a chapa única que recebeu 83 votos.

Comenda Mário de Almeida Franco

O presidente da ABCZ, Eduardo Biagi, foi homenageado pela Câmara Municipal de Uberaba, no dia 11 de julho, com a Comenda "Mário de Almeida Franco". A comenda destaca o trabalho de pessoas, empresas e entidades na comunidade de Uberaba/MG. O presidente da ABCZ foi condecorado por se destacar na área Agrícola e Pecuária.



Seminário com Temple Grandin

A pesquisadora norte-americana, Dra. Temple Grandin, participa do 1º Webinar Internacional sobre Manejo e Bem-estar Animal, que acontece via internet no dia 09 de setembro, com transmissão e tradução simultânea no Portal IEPEC. Além do debate com a professora-doutora, outras duas palestras vão preceder a discussão. Informações:

<http://bemestaranimal.iepec.com>



1.000 criadores participantes

A adesão ao novo modelo do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos), lançado em julho de 2012, continua em ritmo crescente. No início do mês de agosto, o programa atingiu um número importante: o de 1.000 criadores participantes. Graças a este e a outros números expressivos, o PMGZ se consolida como o principal programa de melhoramento genético dos criadores de zebu. Invista no melhoramento do seu rebanho.

Homenagem

O técnico de campo da ABCZ, Cristovam Barbosa de Oliveira, foi homenageado pela Assembleia Legislativa do Mato Grosso, no dia 08 de julho, com o título de cidadão mato-grossense, graças ao trabalho em prol da promoção e registro das raças zebuínas. Outra homenagem a um técnico do registro, desta vez in memoriam, foi realizada no dia 19 de julho, em Goiânia/GO. A sala dos técnicos do Escritório Regional da associação na capital de Goiás recebeu o nome de Florentino Nico, que durante mais de 40 anos atuou como técnico de campo da ABCZ. Nico faleceu em novembro de 2009.



Perda em Pernambuco

A raça indubrasil perdeu um dos seus grandes incentivadores. Faleceu ontem no dia 06 de agosto, o pecuarista pernambucano José Nivaldo Barbosa, de 89 anos. Por várias décadas, criou indubrasil em Surubim, sendo que seu criatório era referência até mesmo para selecionadores de outros países. Barbosa exportou a ge-

nética da raça para a Tailândia, Costa Rica e México. Foi membro do Conselho Deliberativo Técnico da raça na ABCZ. Participava ativamente das exposições, com vários prêmios conquistados inclusive na ExpoZebu. Além de pecuarista, era médico e escritor, com vários livros publicados.



Visitas

O diretor de Relações Internacionais da ABCZ, Rafael Cunha Mendes, que participou da feira do Paraguai, aproveitou a permanência naquele país para visitar a embaixada brasileira. Acompanhado do assessor de Relações Internacionais da ABCZ Bruno Tomáz, ele foi recebido pelo ministro Eugênio Garcia e pelo chefe do Setor de Promoção Comercial da embaixada, Carlos Santana. Além da embaixada, Mendes também visitou a Associação Rural do Paraguai e foi recebido pelo presidente da entidade, German Ruiz.

Paraguai

O zebu brasileiro foi divulgado na 32ª Expo Internacional Mariano Roque Alonso, realizada de 6 a 21 de julho, em Assunção, no Paraguai. A ABCZ contou com um estande na feira para divulgar as raças zebuínas e os produtos pecuários das empresas associadas ao projeto Brazilian Cattle, que é desenvolvido em parceria com a Apex-Brasil. O público paraguaio demonstrou grande interesse em todo o pacote tecnológico que o projeto promove. O vice-presidente da Associação Rural do Paraguai (ARP), Fidel Zavala, declarou que tem interesse em adotar o modelo do Brazilian Cattle para promoção da pecuária de seu país.

Na mídia

No dia 10 de julho, a ABCZ realizou uma coletiva de imprensa que contou com a presença de mais de 20 profissionais dos principais meios de comunicação especializada do Paraguai. Os jornalistas entrevistaram a gerente de Relações Internacionais da ABCZ, Icce Garbellini, o superintendente de Marketing e Comercial da ABCZ, Juan Lebron, além de representantes da diretoria da Associação Rural do Paraguai, entidade promotora da 32ª Expo. Também foi realizado no dia 10 de julho um coquetel para pecuaristas, empresários, técnicos e profissionais da imprensa paraguaia.

Bolívia

O Brazilian Cattle participará, ainda este ano, da 38ª edição da Expocruz, principal feira pecuária da Bolívia. A feira acontece entre os dias 20 e 29 de setembro, em Santa Cruz de la Sierra.



Embaixada

Rafael Mendes visitou a Embaixada do Brasil na Colômbia juntamente com o gestor do projeto Brazilian Cattle na Apex-Brasil, Avay Miranda, Edna Matsuda (Sementes Matsuda) e a assessora de Relações Internacionais da ABCZ, Roberta Santos. Eles foram recebidos pelo embaixador Antonino Mena Gonçalves.

ExpoGenética

Durante a feira, o Departamento de Relações Internacionais da ABCZ abrirá as portas de seu Salão Internacional para receber os visitantes estrangeiros entre os dias 17 e 25 de agosto, a Expogenética, em sua sede, em Uberaba.

Colômbia

Maior feira agropecuária da Colômbia, a XIX Agroexpo aconteceu em Bogotá, de 11 a 21 de julho. Na cerimônia de inauguração, o vice-ministro da Agricultura, Andrés Felipe García Azuero, citou o Brasil como um exemplo da produção de alimentos, com o qual a Colômbia tem muito para aprender no que diz respeito à tecnologia empregada no setor agropecuário. A ABCZ foi representada na feira pelo diretor Rafael Mendes. Foram concedidas entrevistas a importantes meios de comunicação especializados locais e regionais sobre a genética zebuína brasileira e as tecnologias adotadas. No dia 13 de julho foi realizado um coquetel para os associados do Brazilian Cattle, seus clientes e representantes.





► **Wilson Rondó Jr.** | cardiologista e autor do livro "Sinal verde para a carne vermelha"

O que faz a **carne de gado confinado americano** ser diferente da nossa

A carne de vaca é o esteio do jantar americano tradicional. Muitos até a comem no almoço ou no lanche tarde da noite. As suas múltiplas formas aparecem nos churrascos de verão, ceias de feriados, jantares em dias de trabalho e praticamente em todo lugar que as pessoas estejam comendo. De fato, os americanos comem mais carne do que qualquer outra população do mundo, e o americano típico come mais de 27 quilogramas de carne de vaca por ano. E isto me traz até o tópico da minha discussão: uma grande parte desta carne, a maioria dela de longe, está repleta de aditivos prejudiciais e o animal foi criado de tal forma que ele provê, na melhor hipótese, pouco mais para o seu corpo do que uma barriga cheia e, na pior hipótese, a degeneração da sua saúde.

Pense nisso—você realmente sabe de onde veio a sua costela suína ou a sua carne moída? Onde o animal viveu? Como ele foi criado? O que ele comia? Era saudável ou doentio? Talvez você preferiria não pensar nisto porque tem a intuição de que a resposta não seria boa.

A maioria do gado comercial é alimentada com grãos

Na medida em que mais e mais americanos percebem a importância de eliminar ou reduzir os grãos em suas dietas, a carne provavelmente se tornará um substituto crescentemente popular. Entretanto, já que quase todo o gado é alimentado com grãos antes de ser abatido, se você comer a carne de vaca que foi criada dessa forma, ela tipicamente piorará a sua proporção ômega-6: ômega-3.

De acordo com um estudo publicado no *The European Journal of Clinical Nutrition*, os animais alimentados com grãos terão mais gordura ômega-6, que pode promover doença cardíaca e menos gordura ômega-3, que é benéfica para a saúde cardíaca, do que os animais selvagens e os animais alimentados a pasto.

É, portanto, muito mais vantajoso comer a carne de

vaca que foi alimentada a pasto, mas você também tem que tomar cuidado porque muitas marcas anunciam que a carne foi alimentada a pasto, quando na verdade, não o foi. Eles fazem isto porque TODO gado é alimentado a pasto, mas o que realmente vale é aquilo que comeram nos meses antes de serem processados. Você vai ter que telefonar para a pessoa que efetivamente criou as vacas, e NÃO para o gerente da loja, para saber a verdade.

Uma forma barata, porém eficaz, de determinar se a carne de vaca é proveniente de alimentação a pasto é comprá-la como moída. Cozinhe a carne lentamente até que esteja bem passada, drene-a e colete toda a gordura. A carne que foi alimentada a pasto contém uma quantia alta de gorduras ômega-3 e estará relativamente rala, comparada à carne moída de animal confinado. Também estará em estado líquido à temperatura ambiente, uma vez que contém poucas gorduras saturadas, que são na sua maioria sólidas na temperatura ambiente.

Hormônios

A maioria dos bezerros que são criados confinados vão de 40 kg até 1.000 kg em um período de 14 meses. Este não é um feito natural. Junto com enormes quantias de grãos (geralmente o milho) e suplementos de proteína, os bezerros são dados ou implantados com várias drogas e hormônios que, como afirma a indústria de car-

“ Os animais alimentados com grãos terão mais gordura ômega-6, que pode promover doença cardíaca e menos gordura ômega-3, que é benéfica para a saúde cardíaca ”

ne, “promovem o crescimento eficiente”.

Qualquer combinação dos hormônios naturais estradiol, progesterona e testosterona e os hormônios sintéticos zeranol e acetato de trembolona pode ser dada ao gado. Outro hormônio, o acetato de melengesterol, também pode ser acrescentado ao alimento para “melhorar o ganho de peso e a eficiência de alimentação”.

Quantidades mensuráveis de hormônios em carne de vaca criada confinada são transferidos para os seres humanos, e alguns cientistas acreditam que o consumo de estrógeno de carne alimentada com hormônios pode resultar em câncer, puberdade precoce e contagens baixas de espermatozoides.

Antibióticos

Aproximadamente quatro milhões de quilogramas de aditivos alimentícios de antibióticos são usados anualmente no processo de criação de gado. Muitas pessoas não sabem que o maior uso de antibióticos nos Estados Unidos é no alimento para animais, frequentemente para que eles ganhem mais peso, mas também para prevenir surtos de doenças que podem facilmente se espalhar, já que os animais são criados com muita proximidade uns aos outros.

Este uso rotineiro de antibióticos está contribuindo para o problema em expansão de resistência a antibióticos em humanos. Os animais criados em ambientes naturais, não os de “fazendas-fábricas”, raramente requerem antibióticos.

Irradiação

Alguma carne de vaca comum é irradiada, que significa ter sido tratada com raios gama produzidos pelo material radioativo cobalto 60, ou por eletricidade, para matar as bactérias. Os efeitos do consumo a longo prazo de produtos alimentícios irradiados ainda não foi investigado.

Cola de carne: você pode não saber, mas está consumindo partes minúsculas de

carne, que seriam difíceis de serem vendidas separadamente, e pertencem a dezenas ou centenas de animais, mas que passa despercebido até pelo açougueiro mais experiente.

Essa cola que me refiro é a enzima chamada transglutaminase, e muitas destas colas são produzidas pelo cultivo de bactérias, enquanto outras são feitas de plasma sanguíneo de porcos e vacas.

Quando pulverizadas em uma proteína, como um bife, forma uma ligação com polímeros insolúveis que agem essencialmente como uma cola, ligando as partes de forma a ficar impossível a diferenciação das partes. Em seguida, essa carne colada é envolta em um filme de plástico, seguido de refrigeração.

Assim, mesmo um açougueiro experiente terá dificuldades de diferenciar as partes de um prime bife.

A indústria alega que o uso da transglutaminase é para melhorar a textura geral da proteína.

Ractopamina: a carne americana contém um beta agonista que aumenta a síntese proteica, tornando o animal mais musculoso.

Ractopamina é sabido que afeta o sistema cardiovascular dos humanos, pode causar hiperatividade, degradação muscular e envenenamento, além de aumentar a morte nos rebanhos. Mais de 20% desta substância permanece na carne que é comprada no supermercado. Apesar dos riscos, 45% dos porcos criados na América contém essa substância e no gado esse índice é de pelo menos 30% deles.

Recentemente a Rússia banuiu a carne americana por descobrirem que continham essa substância.

Estresse animal: o animal de confinamento convive em pequeno espaço, movimentando-se pouco, convivendo com dejetos (fezes e urina) produzidos por eles mesmos, o que causa uma liberação de amônia e outros gases altamente tóxicos que são respirados e absorvidos, causando lesões pulmonares, cardíacas, neurológicas e cerebrais nesses animais. Ou seja, uma carne tóxica. ☞

Referência bibliográfica:

- Sinal Verde para a Carne Vermelha. Editora Gaia, 2012
- WCRF/AICR Expert Report -- Food, Nutrition, Physical Activity and the Prevention of Cancer: a Global Perspective
- World Cancer Research Fund International Expert Report Recommendations
- Science May 5, 2011
- European Centre for Disease Prevention and Control
- Medical News Today November 19, 2012
- Antibiotic Information Leaflet
- The Journal of Pediatrics, Published Online November 8, 2012



► **Chef Allan Vila** | autor do livro "O Zebu na Cozinha"

PICANHA DE ZEBU AO FORNO COM RISOTO

Ingredientes

Risoto:

- 2 colheres (sopa) de manteiga
- 1 colher (sopa) de azeite de oliva
- ½ cebola picada
- 2 xícaras (chá) de arroz italiano tipo arbório
- ½ xícara (chá) de vinho branco seco
- 20 g de funghi secchi demolhado
- 1 litro de caldo de galinha
- ½ xícara (chá) de queijo meia cura ralado

Picanha:

- 1 picanha de zebu
- 3 xícaras (chá) de farinha de trigo
- ½ xícara (chá) de sal grosso

Modo de fazer

Risoto:

Aqueça metade da manteiga e o azeite e refogue levemente a cebola.

Adicione o arroz e refogue. Junte o vinho e refogue por 3 minutos.

Acrescente o funghi e uma concha do caldo e mexa com movimentos circulares. Repita a operação de adicionar caldo até o arroz ficar cozido, desligue o fogo e adicione a outra colher de manteiga e o queijo. Mexa delicadamente para deixar o risoto cremoso.

Picanha:

Preaqueça o forno a 250°C.

Coloque a farinha de trigo em uma travessa e role a picanha até ficar bem recoberta. Passe para uma assadeira e espalhe o sal por cima.

Deixe assar por 30 minutos, pelo menos, ou até ficar dourada. Sirva cortada em fatias.



Pós-graduação Lato Sensu FAZU

Especialização em

Julgamento das Raças Zebuínas

Coord.: Luiz Antônio Josahkian / Carga horário: 390h

O curso visa elucidar os principais problemas referentes à aplicação desse método de seleção para determinar os biótipos mais adequados a cada sistema de produção para que a atividade seja lucrativa e sustentável. Além disto, visa transmitir conhecimentos e experiências entre professores, pesquisadores e consultores da FAZU e de outras instituições, com larga experiência em anatomia e fisiologia aplicadas, julgamento e sistemas de produção.

MÓDULOS

- Ética e Comunicação
- Genética e Melhoramento Animal
- Fisiologia e Reprodução
- Exterior e Anatomia do Zebuino
- Julgamento Aplicado ao Gado de Aptidão Leiteira
- Julgamento Aplicado ao Gado de Corte
- Metodologia da Pesquisa Científica



Maurício Farias



Maurício Farias

Especialização em

Manejo da Pastagem

Coord.: Esp. Adilson de Paula Almeida Aguiar / Carga horário: 600h

Curso semi-presencial (22 módulos à distância e 3 encontros presenciais)

Visa elucidar os principais problemas referentes à produção de bovinos a pasto e difundir tecnologias atuais de uso racional das pastagens para que a atividade seja lucrativa e sustentável.

MÓDULOS

- Didática e metodologia do ensino superior / -Melhoramento genético de plantas forrageiras /
- Produção de sementes de plantas forrageiras / -Controle de pragas da pastagem /
- Estabelecimento, renovação e recuperação da pastagem /
- Elaboração, implantação e condução de projetos para sistemas de produção em pasto /
- Controle de plantas invasoras da pastagem / -O manejo do pastejo /
- Correção e adubação de solo sob pastagem / -Irrigação da pastagem /
- Coleta de forragem e análise bromatológica / -Qualidade de forrageiras tropicais /
- Planejamento alimentar em sistemas de pastejo / -Suplemento mineral em sistemas de pastejo /
- Suplementação energética e protéica em sistemas de pastejo /
- Sistemas de produção de leite em pasto / -Sistemas de produção de carne em pasto /
- Sistemas de produção de caprinos e ovinos em pasto /
- Pastagens consorciadas e sistemas silvipastoris / -Ambiência em sistemas de pastejo



revistaagropecuaria.com.br



cleage.com.br



guzera.org.br

Informações

(34) 3318.4188

(34) 3318.4142



FACULDADES
ASSOCIADAS
DE UBERABA

0800 34 3033

www.fazu.br





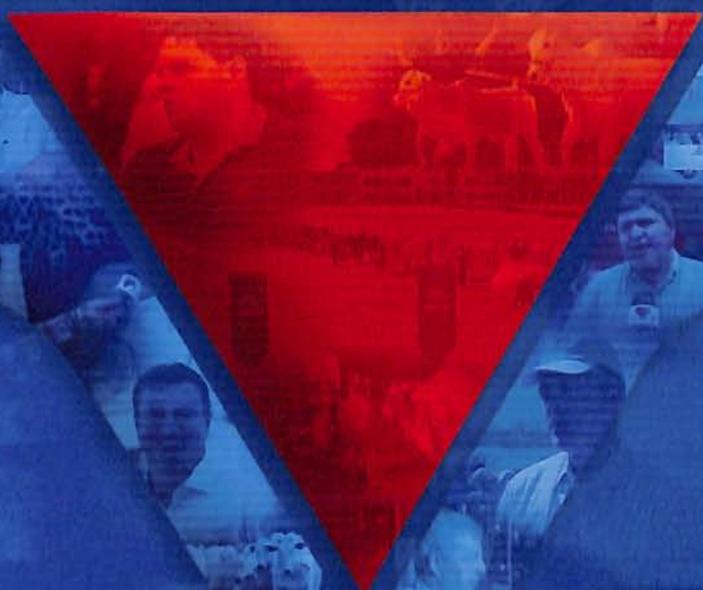
SETOR (CONTATO)	E-MAIL	TELEFONE (34)
ABCZnet (Leonardo Mio)	abcznet@abcz.org.br	3313 3779
ADT Online (Fabiana)	adtonline@abczservicos.com.br	3319 3948
Assessoria Comercial (Cláudia)	abczacm@abcz.org.br	3319 3820
Assessoria de Imprensa (Larissa)	larissarvieira@netsite.com.br	3319 3826
Brazilian Cattle (Icce)	icce@braziliancattle.com.br	3319 3958
CDP • Controle Desenv. Ponderal (Ismar)	cdp@abcz.org.br	3319 3843
Comercial Revista ABCZ (Miriam)	revista.abcz@mundorural.org	3336 8888
Controle Leiteiro (Ana Patrícia/Tainã/Gilmar)	cleite@abcz.org.br	3319 3934
Coordenador do Colégio de Jurados (Mário Márcio)	cjrz@abcz.org.br	3319 3924
Dep. de Coordenação dos Órgãos Executores (Celso)	suportecoe@abcz.org.br	3319 3942
Departamento de Genealogia (Jaqueline)	ddg@abcz.org.br	3319 3948
Diretoria (Cláudia)	diretoria@abcz.org.br	3319 3820
Financeiro Revista ABCZ (Fernando)	abczmkt@abcz.org.br	3319 3827
Museu do Zebu (Leila Borges)	museuzeb@terra.com.br	3319 3879
PGP • Prova de Ganho em Peso (Leandro)	pgp@abcz.org.br	3319 3962
PMGZ Fomento/Corte (Lauro)	lauro@abcz.org.br	3319 3915
PMGZ Leite (Mariana)	pmgzleite@abcz.org.br	3319 3935
Presidência (Sandra Regina)	abczpre@abcz.org.br	3319 3900
Secretaria Geral (Eveline)	abcz@abcz.org.br	3319 3834
Secretária Sup. Técnica (Josina)	josina@abcz.org.br	3319 3920
Sistema Procan (equipe de atendimento)	procan@abcz.org.br	3319 3904
Superintendente Adm./ Financeira (Mio)	abczsaf@abczservicos.com.br	3319 3850
Superintendente de Genealogia (Gleida)	gleida@abcz.org.br	3319 3940
Superintendência Geral (Agrimedes)	abczsug@abcz.org.br	3319 3818
Superintendente Informática (Eduardo Milani)	abczsi@abcz.org.br	3319 4794
Superintendente de Marketing (João Gilberto)	marketing@abcz.org.br	3319 3923

ESCRITÓRIOS TÉCNICOS REGIONAIS (ETRS) E FILIADAS À ABCZ

Aracaju-SE (Denio Ausguto)	etraju@abcz.org.br	(79) 3241 2686
Bauru-SP (Eric Luis)	etrbau@abcz.org.br	(14) 3214 4800
Belém-PA (Nelson dos Prazeres)	etrbel@abcz.org.br	(91) 3243 3373
Belo Horizonte-MG (Francisco Velasco)	etrbhz@abcz.org.br	(31) 3332 6066
Brasília-DF • Ass. Criadores de Zebu do Planalto (Marcelo)	aczp.df@uol.com.br	(61) 3386 0025
Campina Grande-PB (Luciano Bezerra)	etrpvp@abcz.org.br	(83) 3332 0995
Campo Grande-MS (Adriano Garcia)	etrgr@abcz.org.br	(67) 3383 0775
Cuiabá-MT (André Lourenço)	etrpbg@abcz.org.br	(65) 3644 2440
Fortaleza-CE (Marcela)	etrfor@abcz.org.br	(85) 3287 4416
Goiânia-GO (Vanessa Barbosa)	etrpyn@abcz.org.br	(62) 3203 1140
Ji-Paraná-RO (Guilherme Pereira)	etrjpr@abcz.org.br	(69) 3421 4042
Londrina-PR (Gleida Marques – interina)	etrldb@abcz.org.br	(43) 3378 2000
Maceió-AL (Frederico)	etrmac@abcz.org.br	(82) 3221 6021
Natal-RN (Rodrigo Madruga)	etrnat@abcz.org.br	(84) 3272 6024
Palmas-TO (Luiz Fernando Salim)	etrpmw@abcz.org.br	(63) 3212 1299
Porto Alegre-RS (Edon Rocha)	etrpoa@abcz.org.br	(51) 3473 7133
Recife-PE (Júlio Mario Soares)	etrrec@abcz.org.br	(81) 3228 4332
Redenção-PA (Aurélio Soares)	etrred@abcz.org.br	(94) 3424 7991
Rio Branco-AC (Gleida Marques – interina)	etrbr@abcz.org.br	(68) 3221 7362
Rio de Janeiro-RJ (Marcelo Costa)	etrrio@abcz.org.br	(21) 2544 9125
Salvador-BA (Simeão Machado)	etrssa@abcz.org.br	(71) 3245 3248
São Luís-MA (Rogério Pires)	etrslz@abcz.org.br	(98) 3247 0979
Vitória-ES (Roberto Winkler)	etrvix@abcz.org.br	(27) 3328 9772

ABCZ TV É BEM MAIS QUE UM CANAL

NATVIA



ABCZ TV é mais que um canal de notícias. É conteúdo disponível 24 horas por dia. Assista e fique conectado às novidades da pecuária. Entrevistas, reportagens, notícias das raças zebuínas do Brasil e do mundo. Veja na TV ou mesmo pela internet. Acesse: www.abcz.org.br



INFORME TÉCNICO

QUER AUMENTAR SEU LUCRO? USE A GENÉTICA BR 77 DE ANIMAIS PRECOSES.



BR77 IBRAUNAS
AGROPECUÁRIA

VENDAS:

TOUROS PROVADOS E COMERCIAIS, NOVILHAS PRENHAS, PRENHEZES

O resultado do nosso trabalho de campo está avaliado pela ABCZ e Geneplus/Embrapa.

Os quatro primeiros touros e as duas primeiras vacas da raça Brahman, mais bem avaliados pelo CEP da ABCZ, são BR 77 Braúnas.

Visite nosso site para saber mais informações sobre nosso trabalho e se cadastre!

BR77 IBRAUNAS



www.agropecuariabraunas.com.br

(31) 3335-6819 / (31) 84550807 / (31) 3374-5017 • Funilândia/MG